

resultados

30 de setembro de 2012

Itaú Unibanco Holding S.A.



Análise Gerencial da Operação e
Demonstrações Contábeis
Completas

Análise Gerencial da Operação	3
Sumário Executivo	3
Análise do Resultado	13
Margem Financeira Gerencial	15
Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	17
Resultado de Perdas com Créditos	19
Despesas não Decorrentes de Juros	21
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	23
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	23
Balanço Patrimonial	26
Balanço por Moedas	31
Gerenciamento de Riscos	32
Índices de Capital (Basileia)	33
Estrutura Acionária	35
Análise dos Segmentos, Produtos e Serviços	39
Análise dos Segmentos	42
Produtos e Serviços	46
Seguros, Vida e Previdência & Capitalização	49
Negócios no Exterior	57
Relatório dos Auditores Independentes	63
Demonstrações Contábeis Completas	65

As demonstrações contábeis relativas aos períodos anteriores foram reclassificadas para fins de comparabilidade (ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº22 – I).

As tabelas deste relatório apresentam os números em milhões. No entanto, as variações e somatórios foram calculados utilizando números em unidades, razão pela qual podem aparentar diferenças decorrentes de arredondamentos.

Expectativas futuras decorrentes da leitura desta análise devem considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora do controle das empresas do conglomerado (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços e mudanças na legislação tributária, entre outras).

análise gerencial da operação

Itaú Unibanco Holding S.A.



3º trimestre de 2012

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Apresentamos, abaixo, informações e indicadores financeiros do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco).

Destaques

R\$ milhões (exceto onde indicado)

	3º T/12	2º T/12	3º T/11	Jan-Set/12	Jan-Set/11
Demonstração do Resultado do Período					
Lucro Líquido Recorrente	3.412	3.585	3.940	10.541	10.895
Lucro Líquido	3.372	3.304	3.807	10.102	10.940
Produto Bancário ⁽¹⁾	19.513	20.268	19.343	59.695	55.165
Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	12.820	13.469	12.937	39.596	36.572
Ações (R\$)					
Lucro Líquido Recorrente por Ação ⁽³⁾	0,76	0,79	0,87	2,33	2,41
Lucro Líquido por Ação ⁽³⁾	0,75	0,73	0,84	2,24	2,41
Número de Ações em Circulação no final do período – em milhares	4.518.244	4.517.639	4.512.243	4.518.244	4.512.243
Cotação Média da Ação Preferencial no Último dia de Negociação do Período	30,63	28,05	29,09	30,63	29,09
Valor Patrimonial por Ação	17,48	16,74	15,12	17,48	15,12
Dividendos/JCP Líquidos ⁽⁴⁾	514	788	740	1.959	2.110
Dividendos/JCP Líquidos ⁽⁴⁾ por Ação	0,11	0,17	0,16	0,43	0,47
Market Capitalization ⁽⁵⁾	138.394	126.720	131.261	138.394	131.261
Market Capitalization ⁽⁵⁾ (US\$ milhões)	68.154	62.692	70.784	68.154	70.784
Índices de Desempenho (%)					
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽⁶⁾	17,7%	19,4%	23,5%	19,0%	22,4%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽⁶⁾	17,5%	17,9%	22,7%	18,2%	22,5%
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁷⁾	1,5%	1,6%	1,9%	1,6%	1,8%
Retorno sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁷⁾	1,5%	1,5%	1,9%	1,5%	1,8%
Índice de Basileia Consolidado Econômico Financeiro	17,5%	16,9%	15,5%	17,5%	15,5%
Taxa Anualizada com Operações de Crédito	12,8%	13,4%	13,2%	13,2%	12,9%
Taxa Anualizada da Margem Financeira com Clientes ⁽⁸⁾	10,6%	10,9%	11,7%	10,9%	11,6%
Taxa Anualizada da Margem Financeira de Crédito com Clientes após Risco de Crédito ⁽⁸⁾	7,0%	7,5%	8,3%	7,9%	8,0%
Índice de Inadimplência (90 dias)	5,1%	5,2%	4,7%	5,1%	4,7%
Índice de Cobertura (PDD/Operações vencidas há mais de 90 dias)	149%	147%	156%	149%	156%
Índice de Eficiência (IE) ⁽⁹⁾	45,5%	45,0%	47,0%	45,0%	47,4%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) ⁽⁹⁾	74,4%	73,0%	69,0%	73,3%	69,8%
Balanco Patrimonial					
	30/set/12	30/jun/12	30/set/11		
Ativos Totais	960.216	888.809	836.994		
Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças	417.603	413.399	382.236		
Operações de Crédito (A)	359.810	356.789	335.279		
Fianças, Avais e Garantias	57.792	56.611	46.957		
Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses (B) ⁽¹⁰⁾	474.341	464.565	445.558		
Índice Operações de Crédito/Captações (A/B)	75,9%	76,8%	75,2%		
Patrimônio Líquido	78.979	75.636	68.206		
Dados Relevantes					
Ativos sob Administração	432.291	422.623	390.811		
Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	97.030	99.017	105.969		
Colaboradores Brasil (indivíduos)	90.427	92.517	99.820		
Colaboradores Exterior (indivíduos)	6.603	6.500	6.149		
Quantidade de Pontos de Atendimento	32.833	32.795	34.178		
Número de Agências (unidades)	4.115	4.105	4.005		
Número de PABs (unidades)	901	901	943		
Número de Caixas Eletrônicos (unidades) ⁽¹¹⁾	27.817	27.789	29.230		

Índices Macroeconômicos | Principais Indicadores

	3º T/12	2º T/12	3º T/11	Jan-Set/12	Jan-Set/11
Risco País (EMBI)	164	213	274	164	274
CDI – Taxa do Período (%)	1,9%	2,1%	3,0%	6,6%	8,7%
Dólar – Cotação em R\$	2,0306	2,0213	1,8544	2,0306	1,8544
Dólar – Variação do Período (%)	0,5%	10,9%	18,8%	9,5%	9,5%
Euro – Cotação em R\$	2,6109	2,5606	2,4938	2,6109	2,4938
Euro – Variação do Período (%)	2,0%	5,4%	10,0%	4,7%	7,9%
IGP-M – Taxa do Período (%)	3,8%	2,6%	1,0%	7,1%	4,1%

(1) Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviço e Rendas de Tarifas Bancárias, das Outras Receitas Operacionais e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização, Resultado de Participações em Coligadas e Resultado não Operacional; (2) Detalhada na página 14; (3) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (4) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados e declarados; (5) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicado pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (6) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; (7) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Ativo Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual; (8) Não inclui Margem Financeira com o Mercado. Veja detalhes na página 15; (9) Maiores detalhes das metodologias de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco na página 22; (10) Conforme detalhado na página 30; (11) Inclui PAEs (posto de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente

O Lucro Líquido Recorrente resultou em R\$ 3.412 milhões no terceiro trimestre de 2012. Esse montante foi ajustado pelo impacto dos eventos não recorrentes no resultado, apresentados na tabela abaixo, apurando-se um Lucro Líquido de R\$ 3.372 milhões no período.

Eventos Não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais

	R\$ milhões				
	3º T/12	2º T/12	3º T/11	Jan-Set/12	Jan-Set/11
Lucro Líquido Recorrente	3.412	3.585	3.940	10.541	10.895
Eventos não Recorrentes	(40)	(281)	(133)	(439)	45
Provisão para Contingências - Planos Econômicos (a)	(40)	(31)	(55)	(133)	(230)
Venda da Participação do Banco Português de Investimento (b)	-	(205)	-	(205)	-
Ajuste a Valor de Mercado - BPI (c)	-	(45)	(77)	(101)	(233)
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei nº 11.941/09 (d)	-	-	-	-	509
Lucro Líquido	3.372	3.304	3.807	10.102	10.940

Observação: os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais – ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº22 – K.

Eventos não Recorrentes dos primeiros nove meses de 2012 e de 2011

(a) Provisão para Contingências - Planos Econômicos: Constituição de provisão para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980.

(b) Venda da Participação no Banco Português de Investimento: Em 20 de abril de 2012, o Itaú Unibanco alienou seu investimento de 18,87% no Banco Português de Investimento ao Grupo La Caixa e recebeu cerca de € 93 milhões. Esta transação impactou negativamente o resultado do trimestre anterior em R\$ 205 milhões, líquido de impostos, e positivamente o patrimônio líquido em R\$ 106 milhões.

(c) Ajuste a Valor de Mercado - Investimento BPI: Efeito da avaliação do investimento mantido no Banco Português de Investimento pelo valor de mercado de suas ações durante o segundo trimestre (até a venda da participação).

(d) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei nº 11.941/09: Efeitos complementares da adesão do Itaú Unibanco Holding e suas controladas ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais em 2009. Este programa inclui débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

Demonstração do Resultado Gerencial

As tabelas na página seguinte estão baseadas na Demonstração do Resultado Gerencial, que, por sua vez, decorre de reclassificações realizadas na demonstração do resultado contábil auditado. Basicamente, esses ajustes se referem aos efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e Cofins) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – que são reclassificados para a margem financeira. Além disso, foram ajustados os efeitos não recorrentes.

Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo não permitir efeitos decorrentes de variação cambial no resultado. Para alcançarmos essa finalidade, o risco cambial é neutralizado e os investimentos são remunerados em reais, por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos. Nossa estratégia de *hedge* dos investimentos no exterior também considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. Ressalta-se que tivemos depreciação de 0,5% do Real em relação ao Dólar norte-americano e depreciação de 2,0% em relação ao Euro no terceiro trimestre de 2012, ante depreciações de 10,9% e de 5,4%, respectivamente, no trimestre anterior.

Efeitos da Operação Redecard

A maior competição no mercado de credenciamento e a tendência de transferência de financiamentos de recebíveis para os bancos indicam que parcerias com instituições financeiras serão cada vez mais importantes, onde os volumes continuarão crescendo. Desta forma, a escala e o desenvolvimento de novos produtos serão fundamentais para a evolução deste mercado no Brasil e foram determinantes para o fechamento do capital da Redecard.

Em 24 de setembro, adquirimos, através de leilão na Bolsa de Valores, 298.989.137 ações ordinárias de emissão da Redecard, representativas de 44,4% do capital social. Posteriormente, adquirimos 100 ações até 30 de setembro e outras 23.987.343 ações em outubro de 2012. Com as aquisições mencionadas, passamos a deter 659.461.936 ações, equivalente a 98,0% de participação. Essas aquisições de ações ocorridas em 24 de setembro e pregões posteriores até a data deste relatório equivalem ao investimento de R\$ 11,3 bilhões.

No dia 18 de outubro de 2012, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) cancelou o registro da Redecard como companhia aberta. O banco tem expectativa de concluir a compra de 100% das ações até o final de 2012.

A Redecard continuará independente, atuando em parceria com outros bancos, com maior flexibilidade na precificação e com sinergias originadas da integração. Além disso, o uso combinado

das infra-estruturas da Redecard e do Itaú Unibanco trará maior flexibilidade e agilidade às operações, tanto para os produtos de pagamentos oferecidos aos clientes, quanto para a oferta aos comerciantes.

Essa operação gerou um ágio de R\$ 9.979 milhões no terceiro trimestre e diversos outros efeitos, dentre os quais destacamos:

Margem Financeira com Clientes

A aquisição das ações da Redecard dos acionistas minoritários resultou em reduções de R\$ 10.465 milhões em títulos e valores mobiliários e do saldo de ativos sensíveis à variação de taxa de juros, impactando nossa margem financeira com clientes e nossa *Net Interest Margin* (NIM) com clientes a partir de 27 de setembro de 2012, data da liquidação financeira da operação.

Índice de Eficiência

Em função da redução de nossa margem financeira com clientes, o nosso índice de eficiência também é impactado. Nesse trimestre esse efeito é imaterial.

Participações Minoritárias nas Subsidiárias

A partir da conclusão da OPA, teremos menores despesas de participação minoritária desta subsidiária.

Abaixo, apresentamos a conciliação entre os Resultados Contábeis e os Gerenciais dos últimos dois trimestres.

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 3º trimestre de 2012

R\$ milhões

	Itaú Unibanco			Gerencial
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	
Produto Bancário	19.353	-	159	19.513
Margem Financeira Gerencial	12.660	-	159	12.820
Margem Financeira com Clientes	11.970	-	-	11.970
Margem Financeira com o Mercado	690	-	159	850
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.034	-	-	5.034
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.497	-	-	1.497
Outras Receitas Operacionais	52	-	-	52
Resultado de Participações em Coligadas	110	-	-	110
Resultado não Operacional	1	-	-	1
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(5.344)	-	-	(5.344)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.939)	-	-	(5.939)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.159	-	-	1.159
Despesas com Sinistros	(563)	-	-	(563)
Outras Despesas Operacionais	(9.488)	61	(15)	(9.443)
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.209)	61	-	(8.148)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.008)	-	(15)	(1.023)
Despesas de Comercialização de Seguros	(272)	-	-	(272)
Resultado antes da Tributação e Participações	4.521	61	144	4.726
Imposto de Renda e Contribuição Social	(960)	(21)	(144)	(1.125)
Participações no Lucro	(43)	-	-	(43)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(145)	-	-	(145)
Lucro Líquido	3.372	40	-	3.412

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 2º trimestre de 2012

R\$ milhões

	Itaú Unibanco			Gerencial
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	
Produto Bancário	18.303	379	1.586	20.268
Margem Financeira Gerencial	11.883	-	1.586	13.469
Margem Financeira com Clientes	12.340	-	-	12.340
Margem Financeira com o Mercado	(457)	-	1.586	1.129
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.078	-	-	5.078
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.466	-	-	1.466
Outras Receitas Operacionais	84	-	-	84
Resultado de Participações em Coligadas	82	69	-	151
Resultado não Operacional	(291)	310	-	19
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(5.374)	-	-	(5.374)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.988)	-	-	(5.988)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.126	-	-	1.126
Despesas com Sinistros	(511)	-	-	(511)
Outras Despesas Operacionais	(9.582)	46	(170)	(9.705)
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.457)	46	-	(8.411)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(879)	-	(170)	(1.050)
Despesas de Comercialização de Seguros	(245)	-	-	(245)
Resultado antes da Tributação e Participações	3.347	426	1.416	5.189
Imposto de Renda e Contribuição Social	215	(145)	(1.416)	(1.345)
Participações no Lucro	(52)	-	-	(52)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(207)	-	-	(207)
Lucro Líquido	3.304	281	-	3.585

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva que destaca o Produto Bancário. Este é obtido a partir do agrupamento das principais rubricas em que são registradas as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização.

Demonstração de Resultado | Perspectiva do Produto Bancário

R\$ milhões

	3º T/12	2º T/12	3º T/11	Jan-Set/12	Jan-Set/11	Variação					
						3ºT/12 - 2ºT/12	3º T/12 - 3º T/11	Jan-Set/12 - Jan-Set/11			
Produto Bancário	19.513	20.268	19.343	59.695	55.165	(756)	-3,7%	169	0,9%	4.530	8,2%
Margem Financeira Gerencial	12.820	13.469	12.937	39.596	36.572	(650)	-4,8%	(118)	-0,9%	3.023	8,3%
Margem Financeira com Clientes	11.970	12.340	11.801	36.662	33.812	(370)	-3,0%	168	1,4%	2.850	8,4%
Margem Financeira com o Mercado	850	1.129	1.136	2.933	2.760	(280)	-24,8%	(286)	-25,2%	173	6,3%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.034	5.078	4.820	15.115	13.960	(45)	-0,9%	213	4,4%	1.155	8,3%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.497	1.466	1.319	4.424	3.823	31	2,1%	177	13,4%	601	15,7%
Outras Receitas Operacionais	52	84	81	194	304	(32)	-37,8%	(29)	-35,4%	(110)	-36,2%
Resultado de Participações em Coligadas	110	151	124	342	317	(42)	-27,6%	(14)	-11,5%	25	8,0%
Resultado não Operacional	1	19	62	25	189	(19)	-	(61)	-	(165)	-
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(5.344)	(5.374)	(4.041)	(16.022)	(11.734)	30	-0,6%	(1.302)	32,2%	(4.287)	36,5%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.939)	(5.988)	(4.972)	(17.959)	(14.459)	49	-0,8%	(968)	19,5%	(3.500)	24,2%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo ^(*)	1.159	1.126	1.315	3.477	3.915	33	2,9%	(156)	-11,9%	(437)	-11,2%
Despesas com Sinistros	(563)	(511)	(385)	(1.539)	(1.190)	(52)	10,2%	(179)	46,4%	(349)	29,4%
Margem Operacional	14.169	14.895	15.302	43.674	43.431	(726)	-4,9%	(1.133)	-7,4%	243	0,6%
Outras Despesas Operacionais	(9.443)	(9.705)	(9.601)	(28.589)	(27.659)	262	-2,7%	158	-1,6%	(929)	3,4%
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.148)	(8.411)	(8.402)	(24.713)	(24.059)	263	-3,1%	254	-3,0%	(654)	2,7%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.023)	(1.050)	(946)	(3.114)	(2.864)	27	-2,5%	(77)	8,1%	(250)	8,7%
Despesas de Comercialização de Seguros	(272)	(245)	(253)	(763)	(737)	(27)	11,1%	(18)	7,3%	(26)	3,5%
Resultado antes da Tributação e Participações	4.726	5.189	5.701	15.085	15.771	(464)	-8,9%	(975)	-17,1%	(687)	-4,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.125)	(1.345)	(1.523)	(3.878)	(4.172)	220	-16,4%	399	-26,2%	293	-7,0%
Participações no Lucro	(43)	(52)	(57)	(123)	(163)	9	-16,7%	14	-23,9%	40	-24,7%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(145)	(207)	(180)	(542)	(542)	62	-29,8%	35	-19,5%	(1)	0,2%
Lucro Líquido Recorrente	3.412	3.585	3.940	10.541	10.895	(173)	-4,8%	(528)	-13,4%	(354)	-3,2%

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva em que destacamos a Margem Financeira Gerencial.

Demonstração de Resultado | Perspectiva da Margem Financeira

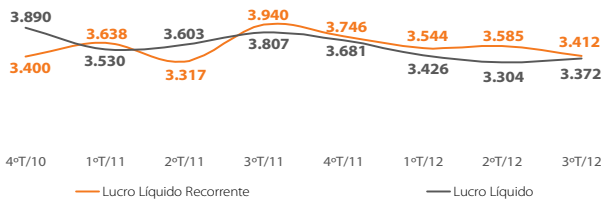
R\$ milhões

	3º T/12	2º T/12	3º T/11	Jan-Set/12	Jan-Set/11	Variação					
						3ºT/12 - 2ºT/12	3º T/12 - 3º T/11	Jan-Set/12 - Jan-Set/11			
Margem Financeira Gerencial	12.820	13.469	12.937	39.596	36.572	(650)	-4,8%	(118)	-0,9%	3.023	8,3%
Margem Financeira com Clientes	11.970	12.340	11.801	36.662	33.812	(370)	-3,0%	168	1,4%	2.850	8,4%
Margem Financeira com o Mercado	850	1.129	1.136	2.933	2.760	(280)	-24,8%	(286)	-25,2%	173	6,3%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.781)	(4.862)	(3.657)	(14.482)	(10.544)	82	-1,7%	(1.124)	30,7%	(3.938)	37,3%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.939)	(5.988)	(4.972)	(17.959)	(14.459)	49	-0,8%	(968)	19,5%	(3.500)	24,2%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo ^(*)	1.159	1.126	1.315	3.477	3.915	33	2,9%	(156)	-11,9%	(437)	-11,2%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	8.039	8.607	9.281	25.114	26.028	(568)	-6,6%	(1.242)	-13,4%	(915)	-3,5%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(3.314)	(3.437)	(3.642)	(10.053)	(10.446)	123	-3,6%	328	-9,0%	393	-3,8%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.034	5.078	4.820	15.115	13.960	(45)	-0,9%	213	4,4%	1.155	8,3%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	661	710	681	2.122	1.896	(48)	-6,8%	(20)	-2,9%	226	11,9%
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.148)	(8.411)	(8.402)	(24.713)	(24.059)	263	-3,1%	254	-3,0%	(654)	2,7%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.023)	(1.050)	(946)	(3.114)	(2.864)	27	-2,5%	(77)	8,1%	(250)	8,7%
Resultado de Participações em Investimentos Permanentes	110	151	124	342	317	(42)	-27,6%	(14)	-11,5%	25	8,0%
Outras Receitas Operacionais	52	84	81	194	304	(32)	-37,8%	(29)	-35,4%	(110)	-36,2%
Resultado Operacional	4.725	5.170	5.639	15.060	15.582	(445)	-8,6%	(914)	-16,2%	(522)	-3,3%
Resultado não Operacional	1	19	62	25	189	(19)	-	(61)	-	(165)	-
Resultado antes da Tributação e Participações	4.726	5.189	5.701	15.085	15.771	(464)	-8,9%	(975)	-17,1%	(687)	-4,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.125)	(1.345)	(1.523)	(3.878)	(4.172)	220	-16,4%	399	-26,2%	293	-7,0%
Participações no Lucro	(43)	(52)	(57)	(123)	(163)	9	-16,7%	14	-23,9%	40	-24,7%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(145)	(207)	(180)	(542)	(542)	62	-29,8%	35	-19,5%	(1)	0,2%
Lucro Líquido Recorrente	3.412	3.585	3.940	10.541	10.895	(173)	-4,8%	(528)	-13,4%	(354)	-3,2%

(*) Desde o início de 2012, os descontos concedidos na recuperação de créditos baixados a prejuízo deixaram de ser deduzidos da margem financeira e passaram a deduzir as receitas da recuperação desses créditos. Nos primeiros nove meses de 2011, esses descontos montaram a R\$ 434 milhões. Desconsiderando-se o efeito dessa alteração, as receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo dos primeiros nove meses de 2012 teriam permanecido praticamente estáveis em relação às dos primeiros nove meses de 2011.

Lucro Líquido

R\$ milhões

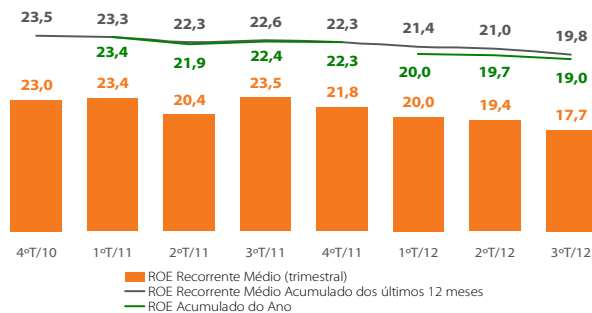


O lucro líquido recorrente atingiu R\$ 3.412 milhões no terceiro trimestre de 2012, com redução de 4,8% em relação ao trimestre anterior. Nosso produto bancário reduziu-se 3,7% no período, principalmente pela diminuição na margem financeira, impactada pela redução da taxa SELIC (R\$ 113 milhões), pelo menor volume de expansão das carteiras de riscos e *spreads* maiores, além do efeito da venda de ações da BM&FBovespa (R\$ 100 milhões) no trimestre anterior. A redução foi parcialmente compensada pela diminuição de 3,1% das nossas despesas não decorrentes de juros quando comparadas com o segundo trimestre de 2012, mesmo impactadas pela convenção coletiva de trabalho, e pela queda de 0,8% das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa em relação ao trimestre anterior.

Nos primeiros nove meses de 2012, o lucro líquido recorrente foi de R\$ 10.541 milhões, com redução de 3,2% em relação ao acumulado de 2011.

Retorno sobre o Patrimônio Líquido

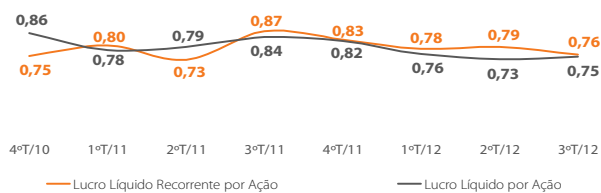
%



O retorno recorrente anualizado alcançou 17,7% no terceiro trimestre de 2012. O patrimônio líquido de 30 de setembro de 2012 atingiu R\$ 79,0 bilhões, com crescimento de 15,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Lucro por Ação e Lucro Recorrente por Ação

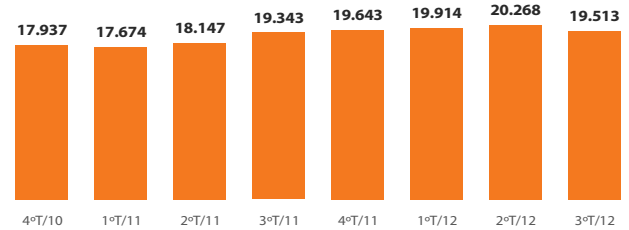
R\$



No terceiro trimestre de 2012, o lucro líquido recorrente por ação somou R\$ 0,76 no trimestre, R\$ 0,03 menor do que o trimestre anterior. O lucro líquido por ação atingiu R\$ 0,75, com aumento de R\$ 0,02 em comparação com o trimestre anterior.

Produto Bancário

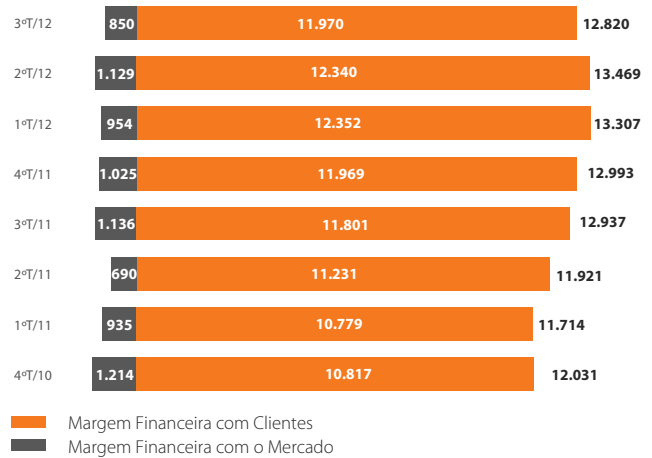
R\$ milhões



No terceiro trimestre de 2012, o produto bancário, que representa as rendas das operações bancárias e de seguros, previdência e capitalização, totalizou R\$ 19.513 milhões, com redução de 3,7% sobre o trimestre anterior e crescimento de 0,9% sobre igual trimestre do ano anterior. A seguir, apresentamos os principais componentes do produto bancário e demais itens do resultado.

Margem Financeira Gerencial

R\$ milhões

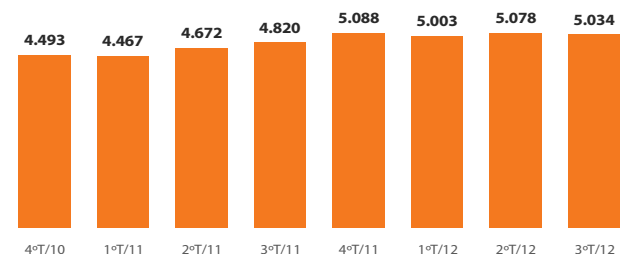


A margem financeira gerencial totalizou R\$ 12.820 milhões no terceiro trimestre de 2012, com redução de R\$ 650 milhões em relação ao segundo trimestre de 2012. Nossa margem financeira com clientes totalizou R\$ 11.970 milhões, com diminuição de R\$ 370 milhões, dos quais R\$ 113 milhões devem-se à redução da SELIC no período. A margem financeira das operações com o mercado somou R\$ 850 milhões, representando redução de R\$ 280 milhões sobre o trimestre anterior. No trimestre anterior, a margem financeira das operações com o mercado foi impactada positivamente em R\$ 100 milhões pela venda de 11 milhões de ações da BM&FBovespa.

No acumulado do ano, nossa margem financeira gerencial cresceu 8,3% em comparação com os primeiros nove meses de 2011, em decorrência da evolução de 8,4% na margem financeira com clientes e de 6,3% na margem financeira com o mercado. Na mesma comparação, a redução da SELIC impactou a margem em R\$ 1.204 milhões.

Receitas de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

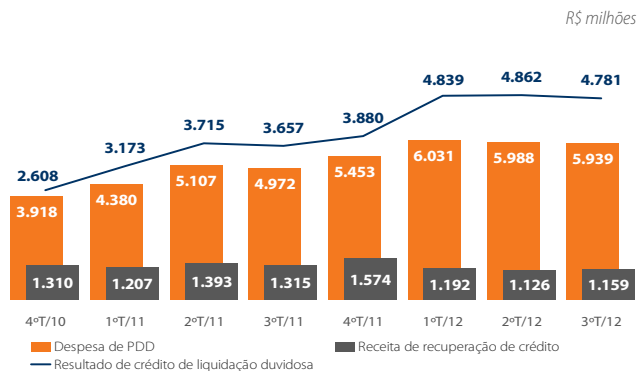
R\$ milhões



No terceiro trimestre de 2012, as receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, reduziram-se em 0,9% em comparação com o segundo trimestre de 2012, totalizando R\$ 5.034 milhões.

No acumulado do ano, observamos um crescimento de 8,3% sobre o mesmo período do ano passado. A venda da empresa Orbitall, ocorrida no segundo trimestre de 2012 teve impacto de cerca de 0,8 ponto percentual redutor no total das receitas.

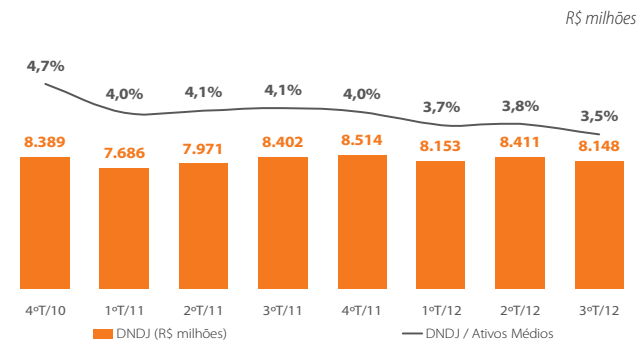
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa



O resultado de créditos de liquidação duvidosa, líquido das recuperações de créditos, reduziu-se em relação ao trimestre anterior, em 1,7%, totalizando R\$ 4.781 milhões no trimestre. As despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa recuaram R\$ 49 milhões no trimestre (redução de 0,8%) para R\$ 5.939 milhões. As receitas de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo aumentaram R\$ 33 milhões, totalizando R\$ 1.159 milhões.

Desde o início de 2012, os descontos concedidos na recuperação de créditos baixados a prejuízo deixaram de ser deduzidos da margem financeira e passaram a deduzir as receitas da recuperação desses créditos. Nos primeiros nove meses de 2011, esses descontos montaram a R\$ 434 milhões. Desconsiderando-se o efeito dessa alteração, as receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo dos primeiros nove meses de 2012 teriam permanecido praticamente estáveis em relação às dos primeiros nove meses de 2011.

Despesas não Decorrentes de Juros (DNDJ)

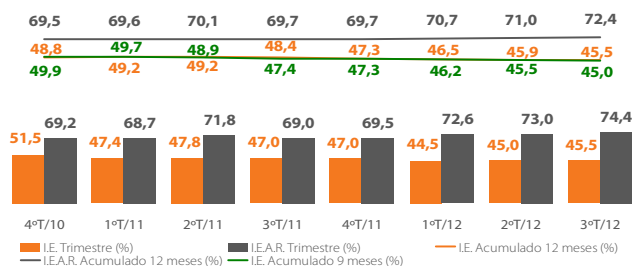


As despesas não decorrentes de juros reduziram-se R\$ 263 milhões no terceiro trimestre de 2012 em relação ao trimestre anterior (3,1%), totalizando R\$ 8.148 milhões no trimestre. As despesas de pessoal cresceram apenas 0,5%, mesmo com o efeito do provisionamento da correção dos salários, benefícios e encargos decorrentes da convenção coletiva do trabalho (com impacto de R\$ 145 milhões) e com o aumento nas despesas com desligamentos e respectivos processos trabalhistas. As despesas administrativas reduziram-se R\$ 197 milhões (5,38%) no trimestre,

principalmente por fatores atípicos verificadas no trimestre anterior, dentre eles as maiores despesas de marketing e a uniformização de critérios contábeis de depreciação entre empresas do grupo.

Comparadas aos primeiros nove meses de 2011, nossas despesas cresceram apenas 2,7%, beneficiadas pelos efeitos da finalização da integração entre o Itaú e o Unibanco e pela disseminação das práticas relacionadas ao projeto eficiência, responsável por maior foco no controle de nossas despesas.

Índice de Eficiência (I.E.) e Índice de Eficiência Ajustado pelo Risco (I.E.A.R.) (*)

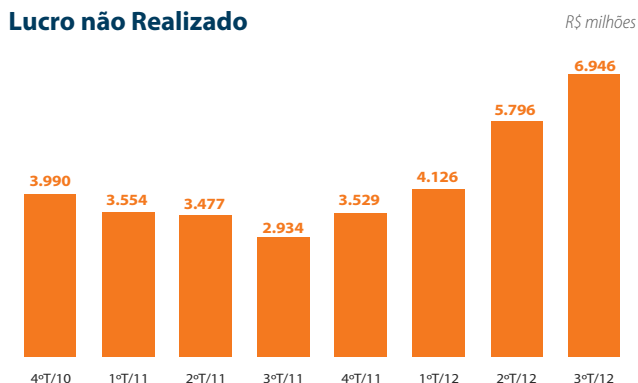


(*) Os critérios de cálculo estão detalhados na página 22.

O índice de eficiência do terceiro trimestre atingiu 45,5%, apresentando aumento de 0,5 ponto percentual em relação ao segundo trimestre de 2012. No acumulado do ano, o índice alcançou 45,0%, com queda de 2,4 pontos percentuais comparado com o mesmo período do ano anterior. Essa melhora ocorreu em função do crescimento de 8,2% do produto bancário contra um aumento de 2,7% das despesas não decorrentes de juros.

O índice de eficiência ajustado ao risco do terceiro trimestre de 2012 atingiu 74,4%, um aumento de 1,4 ponto percentual em relação ao segundo trimestre de 2012, influenciado pelo crescimento dos sinistros e pelos mesmos fatores que impactaram o índice de eficiência. Em 12 meses, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 72,4%.

Lucro não Realizado



O lucro não realizado no resultado apresentou crescimento de 19,9% em relação ao trimestre anterior e somou R\$ 6.946 milhões ao final do terceiro trimestre de 2012, principalmente pela valorização de nossa carteira de títulos e valores mobiliários. O saldo do lucro não realizado de nossa carteira de títulos e valores mobiliários disponível para venda atingiu R\$ 2.431 milhões em setembro de 2012.

	30/set/12	30/jun/12	30/set/11	Variação	
				set/12 - jun/12	set/12 - set/11
Circulante e Realizável a Longo Prazo	937.069	875.964	825.794	7,0%	13,5%
Disponibilidades	13.104	13.614	11.509	-3,7%	13,9%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	163.342	119.934	99.519	36,2%	64,1%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	234.556	214.369	185.584	9,4%	26,4%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	68.761	77.937	101.876	-11,8%	-32,5%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	359.810	356.789	335.279	0,8%	7,3%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(27.682)	(27.056)	(24.719)	2,3%	12,0%
Outros Ativos	125.177	120.377	116.746	4,0%	7,2%
Carteira de Câmbio	40.950	36.584	40.274	11,9%	1,7%
Outros	84.227	83.793	76.472	0,5%	10,1%
Permanente	23.147	12.845	11.200	80,2%	106,7%
Investimentos	3.324	3.265	2.898	1,8%	14,7%
Imobilizado de Uso e de Arrend. Merc. Operacional	5.330	5.277	4.921	1,0%	8,3%
Intangível	4.424	4.210	3.286	5,1%	34,6%
Ágio	10.069	93	95		
Total do Ativo	960.216	888.809	836.994	8,0%	14,7%

Em 30 de setembro de 2012, nossos ativos totais alcançaram R\$ 960,2 bilhões, apresentando um aumento de 8,0% em relação ao final do trimestre anterior e evolução de 14,7% sobre o mesmo período do ano anterior. Destacamos o crescimento de 36,2% das aplicações interfinanceiras de liquidez neste trimestre, explicada pelo aumento na posição financiada, o aumento dos títulos e valores mobiliários em 9,4%, o aumento do ágio, devido a operação da Redecard, e o aumento de 11,9% em nossa carteira de câmbio. Esses crescimentos foram parcialmente compensados pela queda de 11,8% em relações interfinanceiras

e interdependências, devido à redução de exigibilidade compulsória.

Em síntese, o crescimento de R\$ 71,4 bilhões em nossos ativos no terceiro trimestre foi resultado dos aumentos de R\$ 43,4 bilhões nas aplicações interfinanceiras de liquidez, de R\$ 20,2 bilhões nos títulos e valores mobiliários, de R\$ 10,0 bilhões no ágio (compensado pela redução em valor equivalente dos títulos e valores mobiliários) e de R\$ 4,4 bilhões na carteira de câmbio, parcialmente compensados pela redução de R\$ 9,2 bilhões nas relações interfinanceiras e interdependências.

	30/set/12	30/jun/12	30/set/11	Variação	
				set/12 - jun/12	set/12 - set/11
Circulante e Exigível a Longo Prazo	879.304	810.535	766.385	8,5%	14,7%
Depósitos	231.919	234.975	220.675	-1,3%	5,1%
Depósitos à Vista	29.818	31.361	26.069	-4,9%	14,4%
Depósitos de Poupança	77.414	73.056	63.334	6,0%	22,2%
Depósitos Interfinanceiros	9.516	9.686	2.157	-1,8%	341,1%
Depósitos a Prazo	115.172	120.872	129.115	-4,7%	-10,8%
Captações no Mercado Aberto	245.272	195.100	195.569	25,7%	25,4%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	57.044	54.296	40.965	5,1%	39,2%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	8.360	8.100	8.624	3,2%	-3,1%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	56.854	55.579	57.872	2,3%	-1,8%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	9.125	9.215	11.211	-1,0%	-18,6%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	87.281	82.553	70.170	5,7%	24,4%
Outras Obrigações	183.449	170.717	161.299	7,5%	13,7%
Dívida Subordinada	48.544	42.948	37.638	13,0%	29,0%
Carteira de Câmbio	41.125	36.775	39.759	11,8%	3,4%
Diversos	93.780	90.994	83.903	3,1%	11,8%
Resultados de Exercícios Futuros	813	821	862	-1,0%	-5,7%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.121	1.817	1.541	-38,3%	-27,3%
Patrimônio Líquido	78.979	75.636	68.206	4,4%	15,8%
Total do Passivo	960.216	888.809	836.994	8,0%	14,7%

Nosso patrimônio líquido cresceu 4,4% no terceiro trimestre de 2012 e atingiu R\$ 78.979 milhões. Os passivos apresentaram aumento no terceiro trimestre deste ano em virtude dos crescimentos de 25,7% nas captações do mercado aberto, de 13,0% das dívidas subordinadas e de 11,8% da carteira de câmbio, parcialmente compensados por reduções de 1,3% nos depósitos e de 38,3% nas participações minoritárias nas subsidiárias. Em 12 meses, o patrimônio líquido apresentou crescimento de 15,8%, nossos depósitos cresceram 5,1%, as

provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização cresceram 24,4% e a carteira de câmbio subiu 3,4%.

Em síntese, o aumento nos passivos no terceiro trimestre é resultante dos aumentos de R\$ 50,2 bilhões nas captações do mercado aberto, de R\$ 5,6 bilhões de dívidas subordinadas e de R\$ 4,3 bilhões na carteira de câmbio, parcialmente compensados pelas reduções de R\$ 3,1 bilhões dos depósitos e de R\$ 0,7 bilhão nas participações minoritárias nas subsidiárias.

Carteira de Crédito com Avais e Fianças

Nossa carteira de crédito, incluindo operações de avais e fianças, alcançou o saldo de R\$ 417.603 milhões em 30 de setembro de 2012, com acréscimo de 1,0% em relação ao saldo do segundo trimestre de 2012 e de 9,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Desconsiderando-se a carteira de veículos, os acréscimos de nossa carteira de crédito foram de 1,9% em relação ao saldo do segundo trimestre de 2012 e de 12,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No segmento de pessoas físicas, tivemos como destaques no trimestre os crescimentos nas carteiras de crédito imobiliário e de crédito consignado próprio (parte da carteira de crédito pessoal), com evoluções de 6,0% e 2,5%, respectivamente. No período de 12 meses, esses mesmos produtos tiveram crescimentos de 32,4% e 20,3% respectivamente.

No segmento de pessoas jurídicas, houve crescimento de 1,4% no trimestre e de 10,3% no período de 12 meses. A carteira de grandes empresas apresentou crescimentos de 3,7% em relação

ao segundo trimestre de 2012 e de 16,4% nos últimos 12 meses, enquanto a carteira das micro, pequenas e médias empresas reduziu-se 2,4% em relação ao segundo trimestre de 2012 e aumentou em 1,1% nos últimos 12 meses.

Nossas operações na América Latina continuam crescendo de modo consistente. No terceiro trimestre de 2012, essa carteira cresceu 10,2% e atingiu R\$ 27.454 milhões e em 12 meses, o crescimento foi de 43,7%. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, o crescimento dessa carteira foi de 9,7% em relação ao segundo trimestre de 2012 e 31,3% em 12 meses.

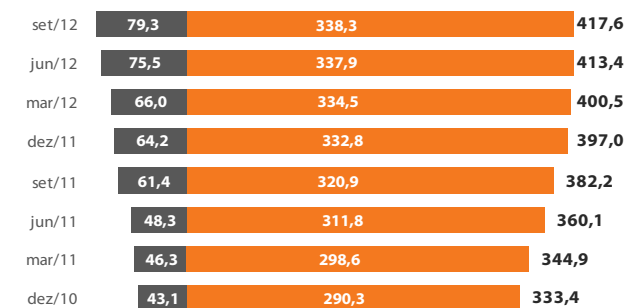
Nosso saldo de avais e fianças atingiu R\$ 57.792 milhões em 30 de setembro de 2012, com acréscimo de 2,1% no trimestre e de 23,1% nos últimos 12 meses, influenciado, principalmente, pelo aumento das operações de grandes empresas, que cresceram 1,6% em relação a 30 de junho de 2012 e 23,0% em relação a 30 de setembro de 2011.

	Variação						
	30/set/12	30/jun/12	31/dez/11	30/set/11	set/12 – jun/12	set/12 – dez/11	set/12 – set/11
Pessoas Físicas – Brasil	145.662	147.331	147.573	141.475	-1,1%	-1,3%	3,0%
Cartão de Crédito	36.699	36.777	38.961	35.586	-0,2%	-5,8%	3,1%
Crédito Pessoal	38.231	38.243	35.069	33.282	0,0%	9,0%	14,9%
Veículos	54.046	56.575	60.093	60.008	-4,5%	-10,1%	-9,9%
Crédito Imobiliário (*)	16.687	15.736	13.450	12.599	6,0%	24,1%	32,4%
Pessoas Jurídicas – Brasil	244.486	241.145	228.761	221.660	1,4%	6,9%	10,3%
Grandes Empresas	155.038	149.487	138.384	133.181	3,7%	12,0%	16,4%
Micro, Pequenas e Médias Empresas (**)	89.448	91.658	90.378	88.479	-2,4%	-1,0%	1,1%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	27.454	24.923	20.678	19.102	10,2%	32,8%	43,7%
Total com Avais e Fianças	417.603	413.399	397.012	382.236	1,0%	5,2%	9,3%
Total com Avais e Fianças (ex-Veículos)	363.557	356.824	336.919	322.228	1,9%	7,9%	12,8%
Total Varejo – Brasil (***)	235.111	238.989	237.950	229.954	-1,6%	-1,2%	2,2%
Saldo de Avais e Fianças	57.792	56.611	51.530	46.957	2,1%	12,2%	23,1%
Pessoas Físicas	197	214	267	248	-7,9%	-26,1%	-20,5%
Grandes Empresas	51.967	51.170	46.630	42.264	1,6%	11,4%	23,0%
Micro, Pequenas e Médias Empresas	3.730	3.662	3.214	3.139	1,9%	16,0%	18,8%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	1.899	1.565	1.419	1.307	21,3%	33,8%	45,3%

(*) Não considera o saldo de R\$ 421,5 milhões da cessão de crédito imobiliário com coobrigação realizada no 4T11. (**) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (***) Inclui Pessoas Físicas e Micro, Pequenas e Médias Empresas. Obs.: A carteira de crédito consignado adquirida é considerada como risco de grandes empresas. As carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Para outros detalhes, ver página 27. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial em Grandes Empresas, o crescimento registrado nesta carteira seria de 3,6% no 3T12 e 13,5% em 12 meses e em nossa carteira total, o crescimento seria de 0,9% no 3T12 e 7,6% em 12 meses.

Carteira de Crédito – Abertura por moeda

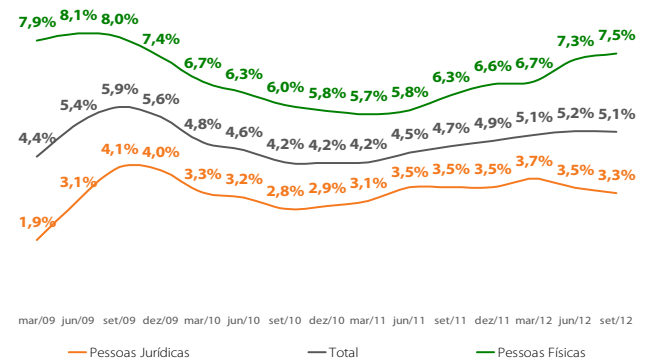
R\$ bilhões



Moeda Local
Moeda Estrangeira

Em 30 de setembro de 2012, uma parcela de R\$ 79,3 bilhões do total dos nossos ativos de crédito era denominada ou indexada a moedas estrangeiras e apresentou um crescimento de 5,1%. Nesta carteira destaca-se o aumento de 10,2% em nossas operações na Argentina, no Chile, no Paraguai e no Uruguai.

Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)



O índice de inadimplência das operações vencidas acima de 90 dias, NPL 90 dias, apresentou leve redução e tendência de queda, a despeito da greve dos correios e bancos, atingindo 5,1% da nossa carteira de crédito no final do terceiro trimestre de 2012. Esse indicador apresenta crescimento de 0,4 ponto percentual em relação a setembro de 2011.

análise do resultado

Itaú Unibanco Holding S.A.



3º trimestre de 2012
Análise Gerencial da Operação

Margem Financeira Gerencial

Nossa margem financeira gerencial totalizou R\$ 12.820 milhões no terceiro trimestre de 2012. Esse montante corresponde a uma redução de R\$ 650 milhões (4,8% menor) em relação ao segundo trimestre de 2012. Com relação ao período acumulado

de janeiro a setembro de 2012, houve um crescimento de 7,1% quando comparado com igual período de 2011.

A seguir, destacamos os principais componentes que contribuíram para essas variações:

R\$ milhões

	3ºT/12	2ºT/12	Jan - Set/12	Jan - Set/11	Variação			
					3ºT/12 - 2ºT/12	Jan-Set/12 - Jan-Set/11		
Com Clientes	11.970	12.340	36.662	33.812	(370)	-3,0%	2.850	8,4%
Sensíveis à Taxa de Juros	1.244	1.191	3.909	5.559	54	4,5%	(1.650)	-29,7%
Sensíveis a Spreads	10.726	11.149	32.754	28.253	(423)	-3,8%	4.501	15,9%
Com o Mercado	850	1.129	2.505	2.760	(280)	-24,8%	(256)	-9,3%
Total	12.820	13.469	39.167	36.572	(650)	-4,8%	2.594	7,1%

Margem Financeira com Clientes

A margem financeira gerencial das operações realizadas com clientes decorre da utilização de produtos por nossos clientes correntistas e não correntistas.

No terceiro trimestre de 2012, a margem com clientes totalizou R\$ 11.970 milhões, o que corresponde a uma redução de 3,0% em relação ao período anterior, impactado pela redução da taxa básica de juros (SELIC), que terminou os primeiros nove meses de 2012 fixada em 7,5% ao ano e pelo mix das atividades de originação de crédito que atualmente favorece o maior crescimento em segmentos de *spreads* menores. Para permitir uma análise mais detalhada da margem, segregamos abaixo as operações em dois grupos distintos: o da margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa de juros e o da margem das operações sensíveis à variação dos *spreads*.

Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros

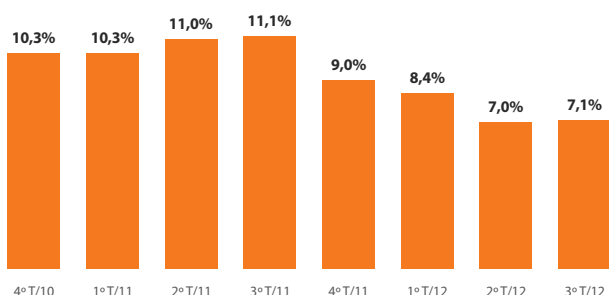
Nossa margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa de juros somou R\$ 1.244 milhões no trimestre, com um aumento de 4,5% em relação ao trimestre anterior, impactada principalmente por um aumento no saldo de operações em reais, sujeitas a SELIC, e por uma redução no saldo de operações em dólares, aplicadas em títulos do tesouro americano. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução da taxa SELIC média do período que reduziu nossa margem financeira sensível a esta variação em R\$ 113 milhões neste trimestre em relação ao trimestre anterior e em R\$ 1.204 milhões no período de janeiro a setembro de 2012 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Detalhamos a evolução dessas margens na próxima página do relatório.

Taxa Anualizada das Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros

R\$ milhões

	3ºT/12	2ºT/12	Variação	
			3ºT/12 - 2ºT/12	
Saldo Médio	70.295	67.842	2.453	3,6%
Margem Financeira	1.244	1.191	54	4,5%
Taxa Anualizada	7,1%	7,0%	0,1 p.p.	



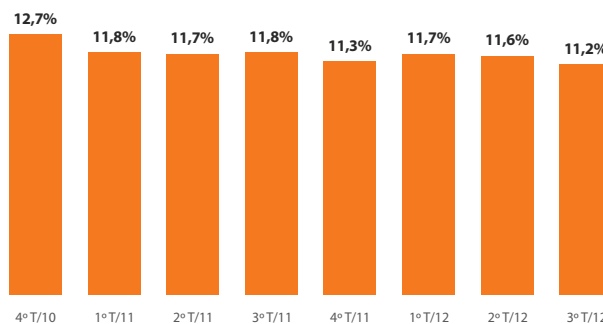
Operações Sensíveis a Spreads

Nossa margem financeira das operações sensíveis a *spreads* atingiu R\$ 10.726 milhões no período, o que corresponde a uma redução de 3,8% ou R\$ 423 milhões em relação ao trimestre anterior. O *spread* de crédito no trimestre reduziu-se em 0,6 ponto percentual, enquanto o *spread* dos outros ativos remunerados considerados nessa análise ficou praticamente estável. O *spread* combinado de operações sensíveis a *spreads* reduziu-se em 0,4 ponto percentual, atingindo 11,2% no terceiro trimestre de 2012.

Taxa Anualizada das Operações Sensíveis a Spreads

R\$ milhões

	3ºT/12	2ºT/12	Variação	
			3ºT/12 - 2ºT/12	
Saldo Médio	382.911	383.690	(779)	-0,2%
Margem Financeira	10.726	11.149	(423)	-3,8%
Taxa Anualizada	11,2%	11,6%		-0,4 p.p.



Margem Financeira com o Mercado

A margem financeira das operações realizadas com o mercado decorre, basicamente, das operações da tesouraria que compreendem o gerenciamento dos descasamentos entre ativos e passivos (ALM – *Asset and Liability Management*) e a gestão das carteiras proprietárias. No trimestre, a margem financeira das operações realizadas com o mercado somou R\$ 850 milhões, apresentando uma redução de R\$ 280 milhões sobre o trimestre anterior. Essa variação deveu-se, principalmente, ao menor resultado na administração de posições estruturais além do impacto positivo de R\$ 100 milhões no trimestre anterior, decorrente da venda de 11 milhões de ações da BM&FBovespa.

Margem Financeira Gerencial com Clientes

Em função das variações descritas anteriormente, nossa *Net Interest Margin* – NIM, taxa anualizada da margem financeira gerencial com clientes, que não considera a margem financeira com o mercado, atingiu 10,6% no terceiro trimestre de 2012.

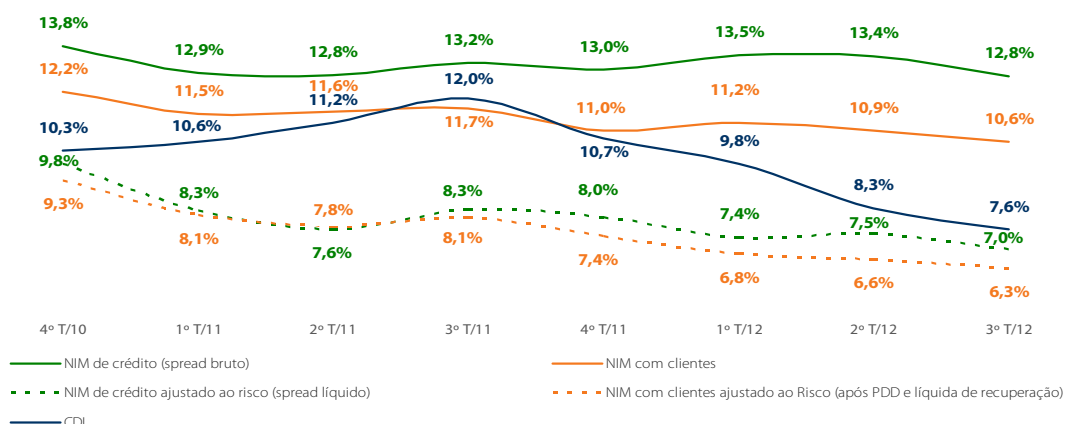
Considerando-se a margem financeira de crédito com clientes após a despesa com a provisão para crédito de liquidação duvidosa, líquida da recuperação de operações anteriormente baixadas como prejuízo, esse mesmo indicador (NIM) ajustado pelo risco de crédito atingiu 6,3%.

R\$ milhões

	3º T/12			2º T/12			Jan-Set/12		
	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Depósitos à Vista + <i>Floatings</i>	40.991			40.688			40.027		
(-) Depósitos Compulsórios	(13.195)			(13.141)			(12.726)		
Passivos Contingentes (-) Depósitos em garantia de Passivos Contingentes	1.153			944			(2.695)		
Obrig. Fiscais e Previdenciárias (-) Depósitos em Garantia de Obrig. Fiscais e Previdenciárias	16.362			15.079			15.650		
Capital de Giro (Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente - Capital Alocado às Operações com o Mercado (Tesouraria) - Caixa no Exterior)	51.270			43.532			46.970		
(-) Créditos Tributários	(31.657)			(30.337)			(30.292)		
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros no Brasil	64.924	1.241	7,6%	56.765	1.184	8,3%	56.933	3.892	9,1%
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros no Exterior	5.371	3	0,3%	11.077	7	0,3%	9.036	17	0,3%
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes (A)	70.295	1.244	7,1%	67.842	1.191	7,0%	65.969	3.909	7,9%
	Saldo Médio	Margem Financeira	Spread (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Spread (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Spread (a.a.)
Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + TVM (*)	48.212			52.294			55.257		
Relações Interfinanceiras e Interdependências (**)	3.997			4.725			3.970		
Operações Sensíveis a Spreads – Outros Ativos	52.209	176	1,4%	57.019	179	1,3%	59.228	530	1,2%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	358.168			353.186			351.659		
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(27.467)			(26.515)			(26.705)		
Operações Sensíveis a Spreads – Crédito (B)	330.701	10.550	12,8%	326.671	10.971	13,4%	324.954	32.224	13,2%
Operações Sensíveis a Spreads (C)	382.911	10.726	11,2%	383.690	11.149	11,6%	384.182	32.754	11,4%
Net Interest Margin – Margem Financeira com Clientes (D = A+C)	453.205	11.970	10,6%	451.532	12.340	10,9%	450.152	36.662	10,9%
Desp. de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (E)		(5.939)			(5.988)			(16.110)	
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo (F)		1.159			1.126			3.150	
Net Interest Margin de Crédito após Provisões para Risco de Crédito (G = B+E+F)	330.701	5.769	7,0%	326.671	6.108	7,5%	324.954	19.264	7,9%
Net Interest Margin após Provisões para Risco de Crédito (H = D+E+F)	453.205	7.189	6,3%	451.532	7.478	6,6%	450.152	23.703	7,0%

(*) Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + Títulos e Valores Mobiliários (-) TVM Vinculados a Compromissos de Recompra (-) Instrumentos Financeiros Derivativos (-) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas de PGBL/VGBL (-) Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros; (**) Líquido das aplicações compulsórias (Banco Central).
Obs. No 3T12 adquirimos 44,4% da Redecard por R\$ 10,5 bilhões, com efeito no último dia do mês de setembro. Por essa razão e para não distorcer a taxa média do período, consideramos este valor no cálculo do saldo médio de ativos remunerados e do Capital de Giro.

Net Interest Margin com Clientes e Net Interest Margin de Crédito antes e após Provisões para o Risco de Crédito



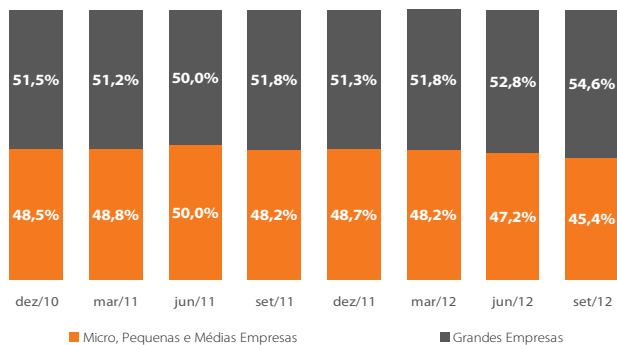
Aspectos Complementares da Análise da Margem Financeira com Clientes

Evolução do mix da Carteira de Crédito (sem avais e fianças)

Apresentamos o mix de nossa carteira de crédito, destacando os principais componentes e sua participação nos últimos trimestres.

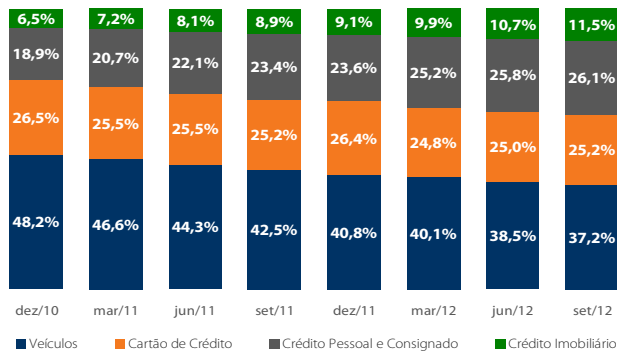
Mix de Crédito – Pessoas Jurídicas – Brasil

O mix de nossa carteira de crédito em 30 de setembro de 2012, comparado a 2011, indica que a dinâmica do mix reduziu o crescimento das margens de pessoas jurídicas pela menor proporção de créditos para micro e pequenas empresas e maior proporção para grandes e médias empresas.



Mix de Crédito – Pessoas Físicas – Brasil

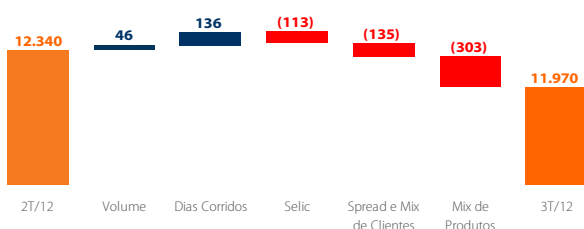
A evolução do nosso mix de crédito para pessoas físicas, neste mesmo período, evidencia o crescimento da carteira de crédito imobiliário e de crédito consignado. A redução da participação da carteira de veículos em nosso mix decorre de uma maior seletividade nas concessões originadas a partir do segundo semestre de 2011, que resultaram em redução nominal do saldo dessa carteira.



Composição da Variação da Margem Financeira com Clientes

Para demonstrarmos o efeito das alterações do mix de produtos em nossa margem financeira, isolamos esses efeitos daqueles decorrentes do crescimento do volume, da quantidade de dias corridos, da queda da SELIC e das mudanças nos spreads e mix de clientes.

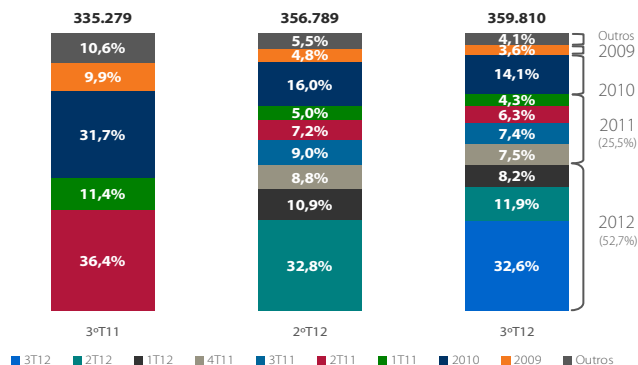
Durante o terceiro trimestre de 2012, o principal responsável pela queda na margem financeira foi a mudança implementada em nosso mix de produtos, que por ser de menor risco gera menor margem financeira, mas que também resulta em menores despesas com PDD.



Carteira de Crédito por Período de Contratação

A seguir, apresentamos a evolução de nossa carteira de crédito sem avais e fianças por período de contratação (safras).

R\$ milhões

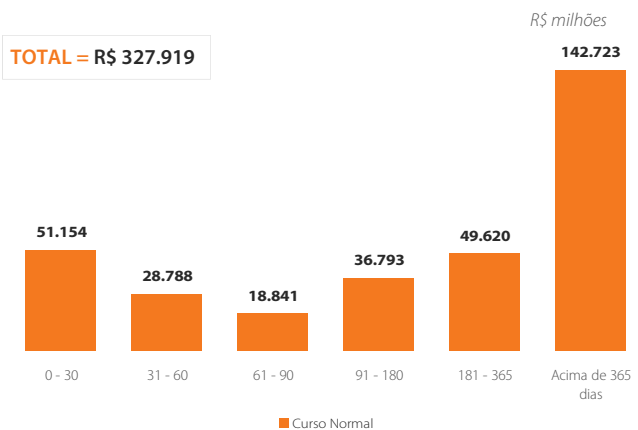


Neste trimestre, mantendo a política de maior seletividade nas concessões de crédito, especialmente em relação aos segmentos de veículos e crédito pessoal, observamos que o volume de contratações permaneceu praticamente constante. Além disso, dado o perfil de duração dos nossos diversos produtos de crédito, a composição das safras de contratação também apresentou perfil semelhante aos últimos períodos. Em 30 de setembro de 2012, 52,7% da carteira de crédito eram provenientes das safras de 2012, 25,5% de 2011, 14,1% de 2010, 3,6% de 2009 e 4,1% de anos anteriores.

Nota-se portanto, que as operações originadas até 2010, correspondentes em grande parte às operações de veículos e crédito imobiliário que possuem maior prazo médio de vencimento, representam agora uma parcela menor do portfólio. As contratações de créditos ocorridas a partir do segundo semestre de 2011 e que possuem um perfil de menor risco, já representam 67,6% de nossa carteira de crédito, o que acabou por contribuir para a redução da NIM.

Carteira de Crédito por Vencimento

A seguir, apresentamos nossa carteira de crédito em curso normal, ou seja, composta por operações cujos pagamentos feitos pelos clientes estão em dia, sem qualquer atraso por agenda de vencimento, da qual destacamos a concentração nas operações maiores que 365 dias.



Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

R\$ milhões

	3º T/12	2º T/12	Jan - Set/12	Jan - Set/11	Variação			
					3º T/12 – 2º T/12	Jan - Set/12 – Jan - Set/11		
Administração de Recursos	785	741	2.233	1.946	44	6,0%	287	14,8%
Serviços de Conta Corrente	846	807	2.403	1.795	39	4,8%	608	33,9%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	613	656	1.956	2.430	(43)	-6,5%	(474)	-19,5%
Serviços de Recebimentos	352	355	1.052	988	(3)	-1,0%	63	6,4%
Cartões de Crédito	2.042	2.029	6.102	5.387	14	0,7%	715	13,3%
Serviços de Processamento da Orbitall	25	34	174	302	(9)	-27,6%	(128)	-42,4%
Outros	395	491	1.370	1.414	(95)	-19,5%	(44)	-3,1%
Receitas de Prestação de Serviços	5.034	5.078	15.115	13.960	(45)	-0,9%	1.155	8,3%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap. (*)	661	710	2.122	1.896	(48)	-6,8%	226	11,9%
Total	5.695	5.788	17.237	15.856	(93)	-1,6%	1.381	8,7%

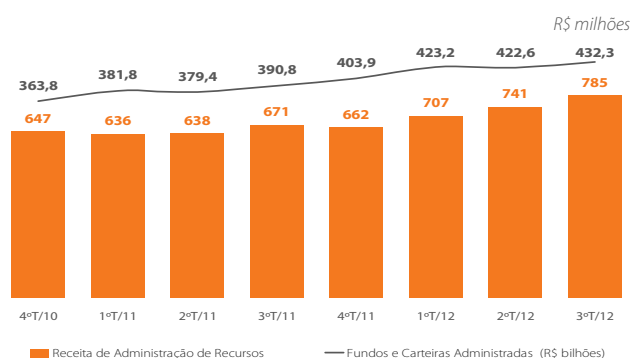
(*)Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

No terceiro trimestre de 2012, as receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, alcançaram R\$ 5.034 milhões, apresentando redução de 0,9% em relação ao trimestre anterior. Já no acumulado do ano, essas receitas apresentaram um crescimento de 8,3% sobre o mesmo período do ano anterior. Além disso, caso desconsiderássemos as receitas com serviços de processamento da Orbitall, que teve a venda concluída em maio de 2012, essas receitas de prestação de serviços teriam apresentado crescimento de 9,4% no acumulado do ano.

Considerando-se o resultado com operações de seguros, previdência e capitalização, as receitas atingiram R\$ 5.695 milhões, apresentando redução de 1,6% em relação ao trimestre anterior, mas com crescimento de 8,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Administração de Recursos

As receitas de administração de recursos somaram R\$ 785 milhões no terceiro trimestre de 2012, aumento de 6,0% quando comparadas ao segundo trimestre de 2012, devido ao maior número de dias úteis no período comparado com o trimestre anterior. No acumulado do ano, essas receitas apresentaram um aumento de 14,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os ativos sob nossa administração totalizaram R\$ 432,3 bilhões em setembro de 2012, apresentando um aumento de 2,3% em relação ao trimestre anterior e um aumento de 10,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

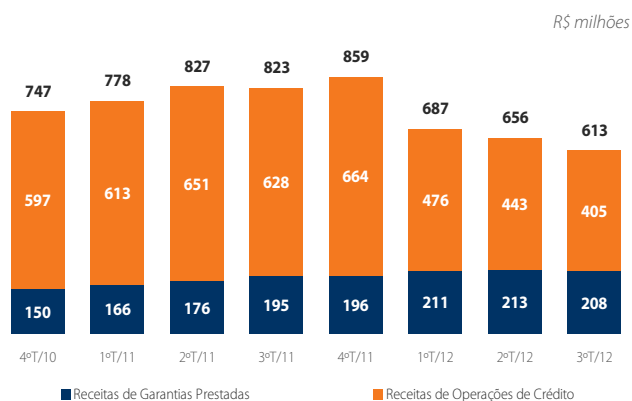


Serviços de Conta Corrente

As receitas decorrentes dos serviços de conta corrente atingiram R\$ 846 milhões no terceiro trimestre do ano, registrando aumento de 4,8% em relação ao trimestre anterior, influenciadas principalmente pelo aumento das receitas advindas de pacotes de serviços e pelo início das vendas de pacotes que convertem o valor das mensalidades pagas pelos clientes em créditos na recarga de telefones celulares.

Operações de Crédito e Garantias Prestadas

As receitas de operações de crédito e garantias apresentaram redução de 6,5% em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 613 milhões. A partir do primeiro trimestre de 2012 essas receitas foram impactadas pela suspensão da cobrança de tarifas de aditamento de contratos e pela redução de novas concessões de financiamento e *leasing* de veículos, além da redução de limites de cheque especial e adiantamento a depositantes.

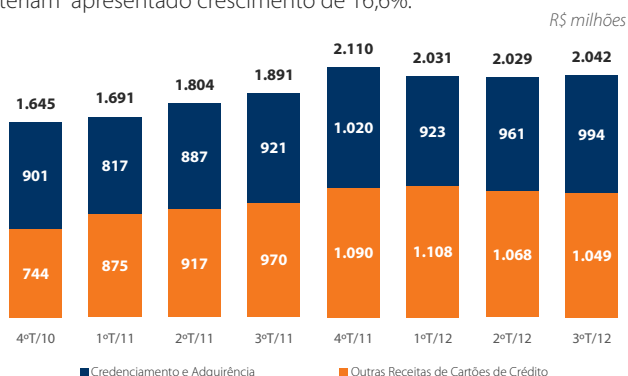


Serviços de Recebimentos

As receitas relacionadas aos serviços de recebimento atingiram R\$ 352 milhões, apresentando uma redução de 1,0% em relação ao segundo trimestre de 2012, influenciadas, principalmente, pelas menores receitas com serviços de arrecadações. No acumulado do ano, essas receitas apresentaram um aumento de 6,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Cartões de Crédito

As receitas com cartões de crédito totalizaram R\$ 2.042 milhões no terceiro trimestre de 2012, apresentando um aumento de 0,7% em relação ao trimestre anterior. No acumulado do ano, essas receitas apresentaram crescimento de 13,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Desconsiderando-se as receitas de processamento de cartões de crédito, em decorrência da alienação da empresa Orbital, as receitas de cartões de crédito teriam apresentado crescimento de 16,6%.



Credenciamento e Adquirência

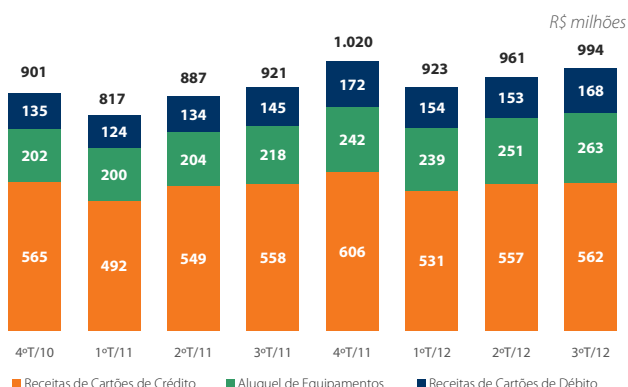
As receitas relacionadas ao credenciamento e adquirência, que incluem as receitas geradas pela Redecard e Hipercard, totalizaram R\$ 994 milhões no terceiro trimestre de 2012, apresentando um aumento de 3,4% em relação ao trimestre anterior, influenciado principalmente pelo crescimento do valor transacionado no período. No acumulado do ano, essas receitas apresentaram um aumento de 9,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As receitas decorrentes de **cartões de crédito** relacionadas ao credenciamento e adquirência apresentaram um aumento de 1,0% em relação ao trimestre anterior, devido ao crescimento do valor transacionado no período. No acumulado do ano, essas receitas apresentaram um crescimento de 3,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As receitas relacionadas a **cartões de débito** totalizaram R\$ 168 milhões no terceiro trimestre de 2012, com aumento de 9,7% em relação ao trimestre anterior, influenciado pelo crescimento do valor transacionado no período. No acumulado do ano, essas receitas apresentaram um aumento de 17,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As receitas com aluguel de equipamentos apresentaram crescimento de 4,7% em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 263 milhões no período, em linha com o aumento da base de equipamentos instalados. No acumulado do ano, essas receitas apresentaram um crescimento de 21,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Receitas relacionadas ao credenciamento e adquirência



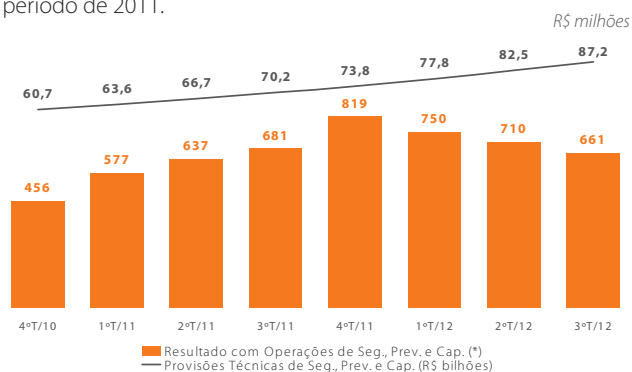
Outros

	R\$ milhões		
	3º T/12	2º T/12	Varição
Serviços de Câmbio	28	25	3
Rendas de Corretagem e Colocação de Títulos	68	90	(22)
Rendas de Serv. Custódia e Adm. de Carteiras	61	55	6
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	62	125	(63)
Outros Serviços	177	196	(19)
Total	395	491	(95)

Houve uma redução das receitas com serviços de assessoria econômica e financeira em R\$ 63 milhões, influenciadas pelo menor volume de serviços de *Investment Banking* e diminuição das rendas de corretagem e colocação de títulos em R\$ 22 milhões, devido ao menor volume de ofertas públicas de ações no período.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

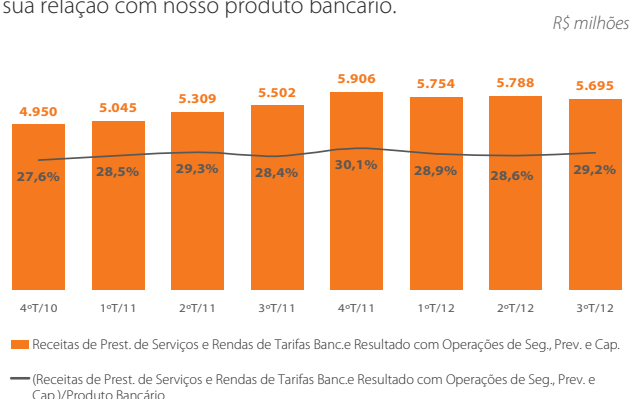
O resultado de seguros, previdência e capitalização atingiu R\$ 661 milhões no terceiro trimestre do ano, redução de 6,8% quando comparado com o segundo trimestre de 2012. Essa queda foi influenciada, principalmente, pelas maiores despesas com sinistros e comercialização. No acumulado do ano, essas receitas apresentaram aumento de 11,9% em relação ao mesmo período de 2011.



(*)Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

No terceiro trimestre de 2012, a relação entre o total de receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias e o resultado de seguros, previdência e capitalização dividido pelo produto bancário – que considera, além dessas receitas, a margem financeira gerencial e outras receitas operacionais – atingiu 29,2%. Esse índice tem apresentado valores entre 28,0% e 30% durante os últimos trimestres, principalmente pela evolução consistente das receitas de serviços e tarifas bancárias. O gráfico a seguir demonstra o histórico trimestral das receitas de serviços, incluindo o resultado de seguros, previdência e capitalização e sua relação com nosso produto bancário.



Resultado de Perdas com Créditos

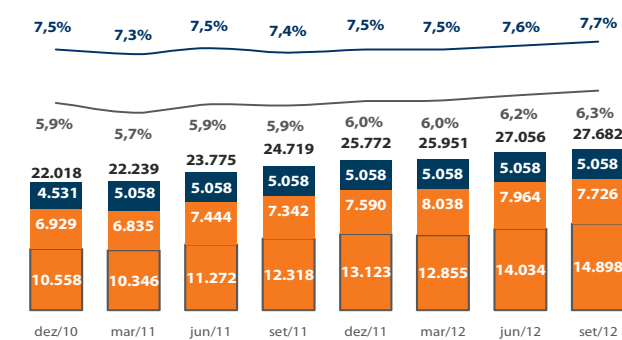
R\$ milhões

	Variação							
	3º T/12	2º T/12	Jan-Set/12	Jan-Set/11	3º T/12 - 2º T/12	Jan-Set/12 - Jan-Set/11		
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.939)	(5.988)	(17.959)	(14.459)	49	-0,8%	(3.500)	24,2%
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.159	1.126	3.477	3.915	33	2,9%	(437)	-11,2%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.781)	(4.862)	(14.482)	(10.544)	82	-1,7%	(3.938)	37,3%

O resultado de créditos de liquidação duvidosa, líquido das recuperações de créditos, foi praticamente estável em relação ao trimestre anterior, com uma melhora de 1,7%, totalizando R\$ 4.781 milhões no trimestre. As despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa diminuíram R\$ 49 milhões no trimestre (0,8%) para R\$ 5.939 milhões e as receitas de recuperação de créditos anteriormente baixados a prejuízo aumentaram R\$ 33 milhões (2,9%), totalizando R\$ 1.159 milhões, a despeito das greves dos correios e dos bancos. Esse nível de provisionamento é atribuído, principalmente, à alta inadimplência verificada nas carteiras de veículos e ao aumento de volume das carteiras de crédito pessoal (principalmente crediário parcelado e cheque especial). Ressaltamos que nas renegociações de crédito anteriormente baixados a prejuízo, temos como prática provisionar 100% do saldo ainda devedor de modo a não gerar qualquer resultado até que tenhamos de fato um forte indicativo da recuperação desse crédito.

Desde o início de 2012, os descontos concedidos na recuperação de créditos baixados a prejuízo deixaram de ser deduzidos da margem financeira e passaram a deduzir as receitas da recuperação desses créditos. Nos primeiros nove meses de 2011, esses descontos montaram a R\$ 434 milhões. Desconsiderando-se o efeito dessa alteração, as receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo dos primeiros nove meses de 2012 teriam permanecido praticamente estáveis em relação às dos primeiros nove meses de 2011.

PDD e Carteira de Crédito

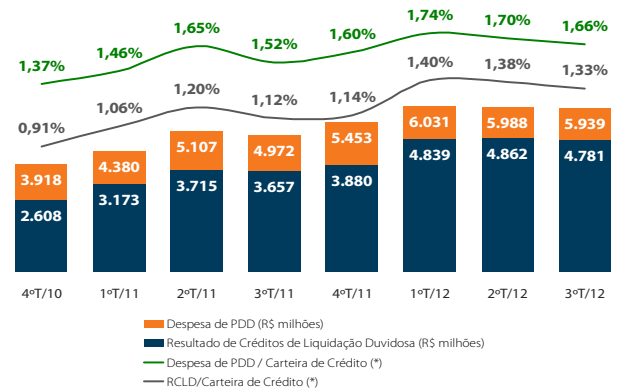


- Saldo da PDD Complementar— modelo perda esperada (R\$ milhões)
- Saldo da Carteira de Crédito em classificação H (R\$ milhões)
- ▨ Saldo da PDD Específica + Genérica + Complementar / Carteira de Crédito
- Saldo da PDD Específica + Genérica / Carteira de Crédito

Em setembro de 2012, o saldo da carteira de crédito sem avais e fianças evoluiu R\$ 3.022 milhões (0,8%) em relação a junho de 2012, alcançando R\$ 359.810 milhões, enquanto o saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa aumentou R\$ 626 milhões (2,3%), atingindo R\$ 27.682 milhões.

O saldo da provisão complementar à mínima requerida pela resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional foi mantida, no montante de R\$ 5.058 milhões ao final do terceiro trimestre de 2012.

Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa



(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

A relação entre a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e a carteira de crédito atingiu 1,66% no terceiro trimestre de 2012, 4 pontos base menor em relação ao trimestre anterior.

Inadimplência

Índices de Inadimplência e Nonperforming Loans

R\$ milhões

	30/set/12	30/jun/12	30/set/11
Nonperforming Loans – 60 dias ^(a)	22.201	22.424	18.850
Inadimplência – 90 dias ^(b)	18.528	18.442	15.798
Carteira de Crédito ^(c)	359.810	356.789	335.279
Índice NPL ^{(a)/(c)} (60 dias)	6,2%	6,3%	5,6%
Índice de Inadimplência ^{(b)/(c)} (90 dias)	5,1%	5,2%	4,7%
Cobertura de Provisão sobre:			
Nonperforming Loans - 60 dias	125%	121%	131%
Nonperforming Loans - 90 dias	149%	147%	156%

(a) Operações de crédito vencidas há mais de 60 dias e que não geram apropriação de receitas no regime de competência.

(b) Operações de crédito vencidas há mais de 90 dias.

(c) Não inclui avais e fianças.

Carteira em Curso Anormal

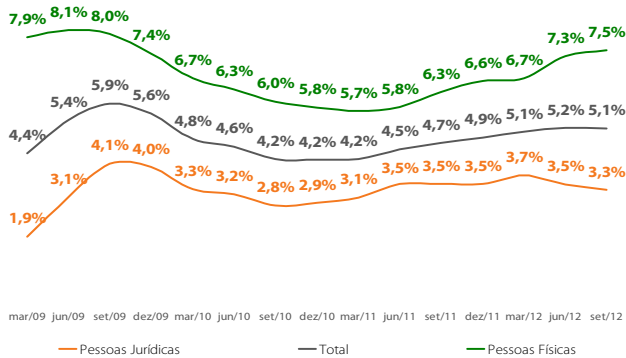
A carteira em curso anormal apresentou redução de 1,4% no terceiro trimestre, enquanto o saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme anteriormente salientado, apresentou aumento de 2,3% no mesmo período.

R\$ milhões

	30/set/12	30/jun/12	30/set/11
Carteira em Curso Anormal	31.891	32.359	27.943
Saldo de PDD Total	(27.682)	(27.056)	(24.719)
Cobertura	(4.209)	(5.303)	(3.224)

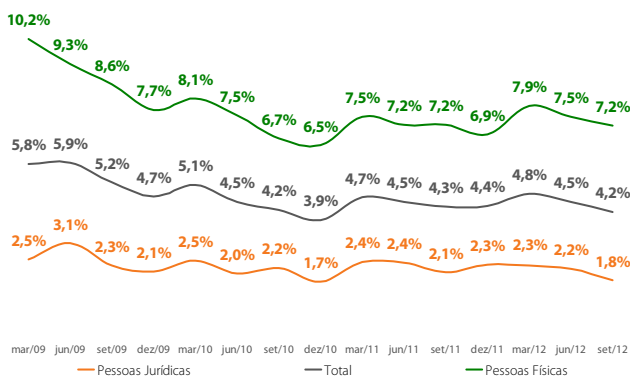
Obs.: carteira em curso anormal são as operações de crédito com pelo menos uma parcela vencida há mais de 14 dias, independentemente da garantia.

Índice de Inadimplência | acima de 90 dias



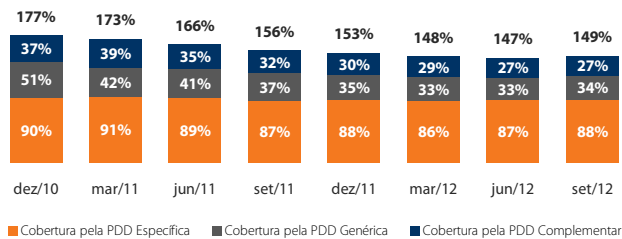
O índice de inadimplência das operações vencidas acima de 90 dias, NPL 90 dias apresentou leve redução e tendência de queda, a despeito da greve dos correios e bancos, atingindo 5,1% da nossa carteira de crédito no final do terceiro trimestre de 2012. Esse indicador apresentou crescimento de 0,4 ponto percentual em relação a setembro de 2011.

Índice de Inadimplência | 15 a 90 dias



A inadimplência de curto prazo, medida pelo saldo das operações com atrasos entre 15 e 90 dias, recuou 0,3 ponto percentual no terceiro trimestre de 2012, mesmo com os impactos negativos provenientes da greve dos correios e dos bancos. A redução ocorreu devido à melhoria de 0,3 ponto percentual no indicador das pessoas físicas e de 0,4 ponto percentual no indicador das pessoas jurídicas.

Índice de Cobertura | 90 dias



Obs.: o índice de cobertura é obtido através da divisão do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias. Até set/10, o índice de cobertura considerava um adicional de provisão anticíclica.

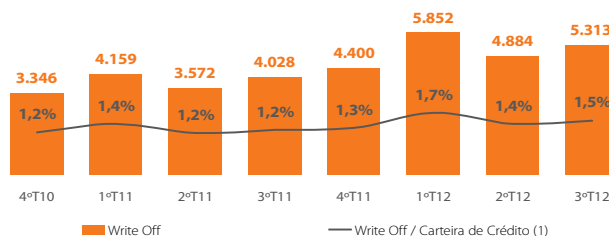
O índice de cobertura da carteira com atraso acima de 90 dias alcançou 149% em setembro deste ano, influenciado pelo crescimento de 0,5% da carteira de crédito em atraso acima de 90 dias acompanhado pelo crescimento de 2,3% no saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa, que atingiu R\$ 27.682 milhões em setembro.

Neste particular, é interessante notar que neste trimestre a carteira em curso anormal decresceu 1,4% e que a carteira vencida há mais de 60 dias também se reduziu (1%), ambos sinais que confirmaram o desempenho superior da qualidade de crédito das safras mais recentes.

Write Off das Operações de Crédito

A baixa de créditos da nossa carteira (*write offs*) totalizou R\$ 5.313 milhões no terceiro trimestre de 2012, apresentando um aumento de R\$ 429 milhões em relação ao período anterior e aumento de R\$ 1.285 milhões em relação ao terceiro trimestre de 2011, devido a maturidade de carteiras com maior risco originadas no passado. A relação entre as operações levadas a *write off* e o saldo médio da carteira de crédito alcançou 1,5% no terceiro trimestre de 2012, crescimento de 0,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

R\$ milhões



(1) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

Despesas não Decorrentes de Juros

R\$ milhões

	3º T/12	2º T/12	Jan - Set/12	Jan - Set/11	Variação			
					3º T/12 – 2º T/12	Jan - Set/12 – Jan - Set/11		
Despesas de Pessoal	(3.456)	(3.438)	(10.287)	(10.048)	(18)	0,5%	(238)	2,4%
Despesas Administrativas	(3.463)	(3.659)	(10.550)	(10.266)	197	-5,4%	(284)	2,8%
Despesas Operacionais	(1.128)	(1.181)	(3.543)	(3.495)	53	-4,5%	(48)	1,4%
Outras Despesas Tributárias ^(*)	(101)	(133)	(333)	(249)	32	-23,8%	(85)	34,0%
Total	(8.148)	(8.411)	(24.713)	(24.059)	263	-3,1%	(654)	2,7%

^(*) Não inclui ISS, PIS e Cofins.

No terceiro trimestre de 2012, as despesas não decorrentes de juros totalizaram R\$ 8.148 milhões, com redução de 3,1% em relação ao trimestre anterior. Essa variação ocorreu, basicamente, pela diminuição das despesas administrativas em R\$ 197 milhões e das despesas operacionais em R\$ 53 milhões.

Despesas de Pessoal

R\$ milhões

	3º T/12	2º T/12	Variação
Remuneração	(1.464)	(1.422)	(42)
Encargos	(531)	(522)	(9)
Benefícios Sociais	(270)	(335)	65
Treinamento	(54)	(68)	14
Participação nos Resultados ^(*)	(680)	(645)	(35)
Desligamentos e Processos Trabalhistas	(458)	(446)	(12)
Total	(3.456)	(3.438)	(18)

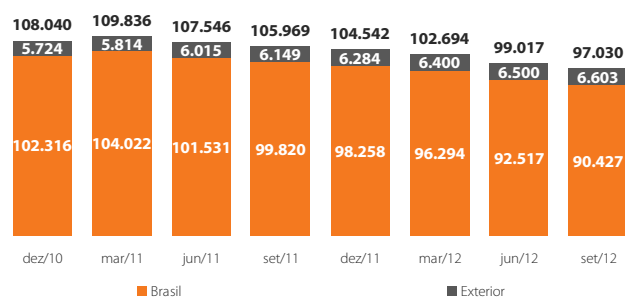
^(*) Considera remuneração variável, planos de opções e ações.

As despesas de pessoal totalizaram R\$ 3.456 milhões no terceiro trimestre, com aumento de 0,5% em comparação ao período anterior. O aumento deveu-se, basicamente, ao acordo da Convenção Coletiva do Trabalho firmado em outubro, que corrigiu verbas de remuneração, benefícios sociais e encargos, com impacto provisionado de R\$145 milhões no trimestre (correção de 7,5%). Mesmo com esse acordo, as despesas de pessoal mantiveram-se praticamente estáveis em relação ao trimestre anterior.

As despesas de desligamentos e processos trabalhistas somaram R\$ 1.277 milhões no acumulado do ano (média trimestral de R\$ 426 milhões). Devido às reestruturações implementadas em 2012, essas despesas foram mais altas do que a média histórica apurada no período desde a associação entre Itaú e Unibanco até o final de 2011, quando representaram R\$ 192 milhões por trimestre. Dessa forma, no acumulado de 2012, tivemos cerca de R\$ 700 milhões de despesas superiores à nossa média histórica calculada entre 2009 e 2011.

Colaboradores

O número de colaboradores reduziu-se de 99.017 em junho de 2012 para 97.030 em setembro de 2012, devido, principalmente, às consequências da finalização da integração das plataformas sistêmicas.



Obs: Para empresas sob controle do Itaú Unibanco, consideramos 100% do total de colaboradores. Para empresas sem o controle do Itaú Unibanco, nenhum colaborador é considerado.

Despesas Administrativas

R\$ milhões

	3º T/12	2º T/12	Variação
Instalações	(531)	(588)	57
Depreciação e Amortização	(404)	(437)	33
Propaganda, Promoções e Publicações	(227)	(259)	32
Outras	(114)	(134)	20
Materiais	(82)	(101)	19
Serviços do Sistema Financeiro	(117)	(129)	12
Segurança	(122)	(130)	9
Processamento de Dados e Telecomunicações	(873)	(881)	9
Transportes	(121)	(125)	5
Viagens	(49)	(51)	2
Serviços de Terceiros	(824)	(823)	(1)
Total	(3.463)	(3.659)	197

As despesas administrativas apresentaram redução de 5,4% em relação ao trimestre anterior. Essa melhora ocorreu pelas menores despesas com manutenção e conservação dos bens em R\$ 50 milhões e pela diminuição das despesas com depreciação e amortização em R\$ 33 milhões, influenciadas pelas maiores despesas ocorridas, devido a uniformização de critérios contábeis de depreciação entre empresas do grupo no trimestre anterior. Contribuiu também para essa variação a diminuição das despesas relacionadas a propaganda, promoções e publicações em R\$ 32 milhões, devido, principalmente, as maiores despesas com campanhas institucionais “Vamos Jogar Bola” e “Redução da Taxa de Juros” ocorridas no trimestre anterior.

Despesas Operacionais

R\$ milhões

	3º T/12	2º T/12	Variação
Provisão para Contingências	(311)	(300)	(11)
Comercialização – Cartões de Crédito	(454)	(410)	(43)
Sinistros	(134)	(150)	16
Outras	(230)	(321)	91
Total	(1.128)	(1.181)	53

No terceiro trimestre, as despesas operacionais apresentaram redução de 4,5% em relação ao trimestre anterior, influenciadas em maior parte, pelas menores despesas com sinistros e outras despesas operacionais.

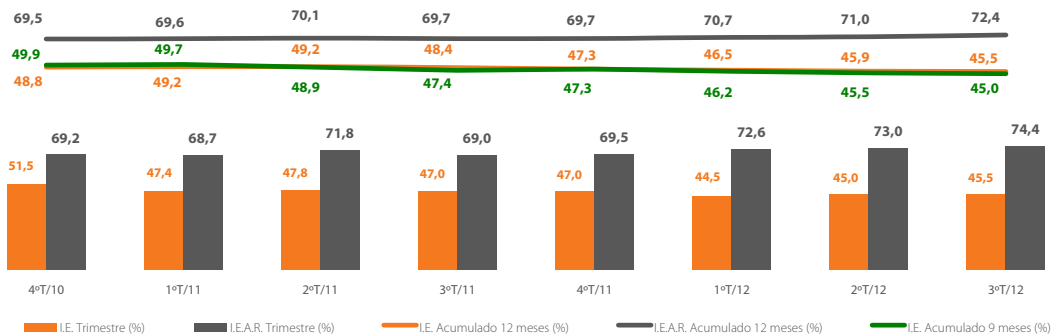
Outras Despesas Tributárias (*)

No terceiro trimestre de 2012, as outras despesas tributárias apresentaram redução de 23,8% em relação ao trimestre anterior. No acumulado do ano, essas despesas apresentaram um aumento devido, principalmente, ao efeito da maior incidência de IOF sobre Operações de Câmbio e Exposição Cambial neste ano.

^(*) Não inclui ISS, PIS e Cofins.

Índice de Eficiência e Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

A seguir são apresentados o índice de eficiência e o índice de eficiência ajustado ao risco, que incorpora os impactos das parcelas de risco associadas às operações bancárias (resultado da provisão para créditos de liquidação duvidosa) e às operações de seguros e previdência (sinistros).



Índice de Eficiência Ajustado ao Risco =

Despesas não Decorrentes de Juros (Desp. de Pessoal + Administrativas + Operacionais + Outras Tributárias) + Desp. com Comercialização de Seguros + Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa + Despesas com Sinistros de Seguros

(Margem Financeira Gerencial + Receitas de Prestação de Serviços + Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas com Sinistros de Seguros + Outras Receitas Operacionais + Resultado de Participações em Coligadas + Resultado não Operacional - Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras)

Índice de Eficiência

O índice de eficiência do terceiro trimestre atingiu 45,5%, com aumento de 0,5 ponto percentual em relação ao segundo trimestre de 2012. Essa flutuação ocorreu em função da redução do produto bancário (3,7% em relação ao trimestre anterior), impactada, principalmente pela diminuição da margem financeira gerencial (4,8% em relação ao trimestre anterior), parcialmente compensada pela diminuição das despesas não decorrentes de juros (3,1% em relação ao trimestre anterior).

No acumulado do ano, o índice alcançou 45,0%, com redução de 2,4 pontos percentuais quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora ocorreu em função do crescimento

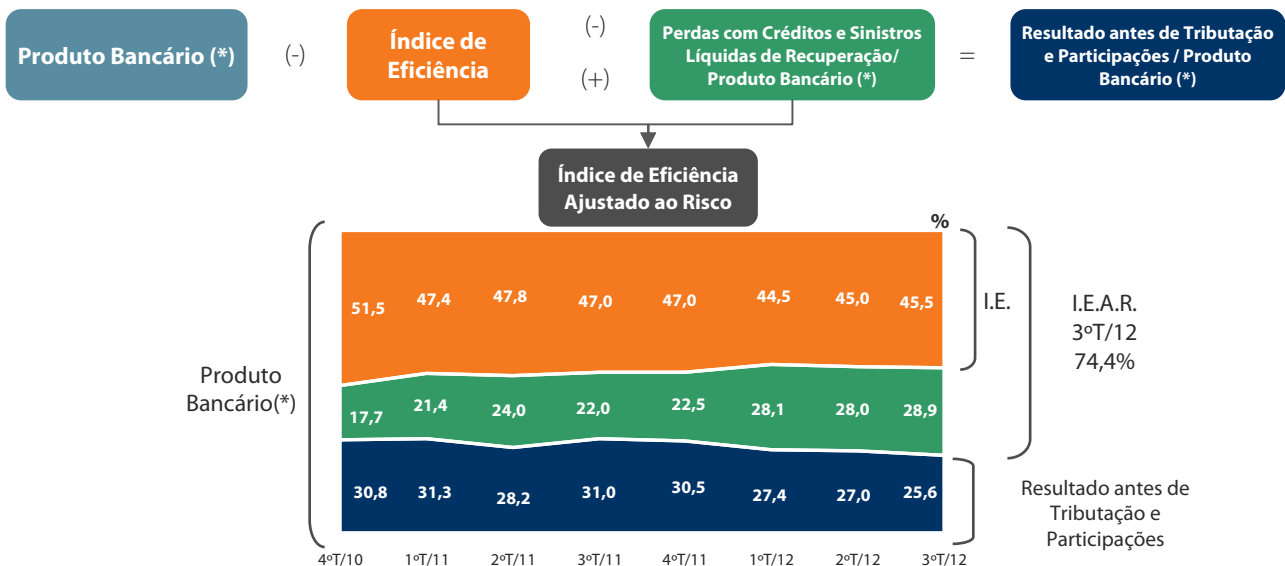
de 8,2% do produto bancário frente a um aumento de 2,7% das despesas não decorrentes de juros.

Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

O índice de eficiência ajustado ao risco do terceiro trimestre de 2012 atingiu 74,4%, um aumento de 1,4 ponto percentual em relação ao segundo trimestre de 2012, influenciado pelo crescimento dos sinistros e pelos mesmos fatores que impactaram o índice de eficiência. Em 12 meses, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 72,4%.

Destinação do Produto Bancário

O gráfico abaixo apresenta as parcelas do produto bancário que são utilizadas para fazer frente às despesas não decorrentes de juros, ao resultado de créditos de liquidação duvidosa e às despesas com sinistros.

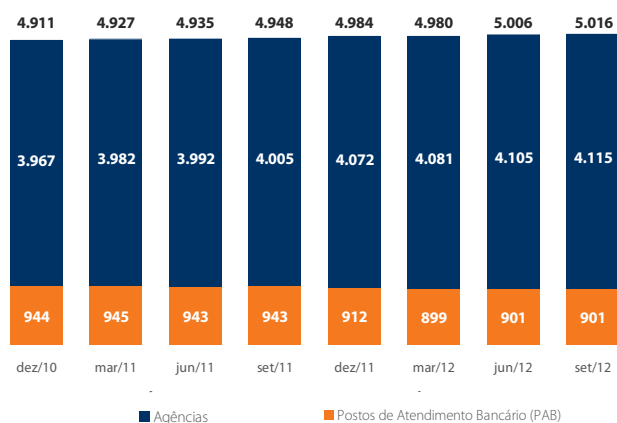


(*) Líquido de Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras.

Rede de Atendimento

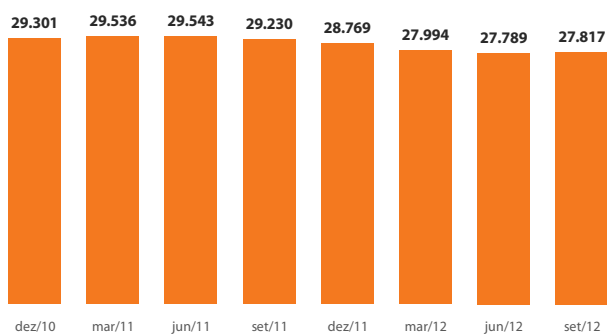
Encerramos o terceiro trimestre de 2012 com 5.016 agências e postos de atendimento bancário, considerando Brasil e exterior. Os caixas eletrônicos totalizaram aproximadamente 28 mil no período, mantendo-se praticamente estáveis em relação ao trimestre anterior.

Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB) | Brasil e Exterior



Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Uruguai e Paraguai.

Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior



Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Uruguai e Paraguai.
 (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.
 (iii) Não inclui PDVs e Caixas Eletrônicos - Banco 24h.

Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras

As despesas tributárias atingiram R\$ 1.023 milhões no terceiro trimestre de 2012, com redução de 2,5% em relação ao trimestre anterior em função da redução das receitas operacionais.

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do terceiro trimestre de 2012 atingiu R\$ 1.125 milhões, apresentando redução de 16,4% em relação ao trimestre anterior.

A despesa com Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) continua sem o efeito da majoração da alíquota de 9% para 15%, em função da constituição de crédito tributário em montante suficiente para anular tal efeito. Adicionalmente, a administração do banco mantém a Ação Direta de Inconstitucionalidade, impetrada pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro – CONSIF.

Em 30 de setembro de 2012, o saldo de crédito tributário remanescente, ainda não contabilizado, decorrente da majoração da CSLL somou R\$ 549 milhões.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

**balanço
patrimonial,
balanço por
moedas,
gerenciamento de
riscos,
índices de capital e
estrutura acionária**

Itaú Unibanco Holding S.A.



3º trimestre de 2012

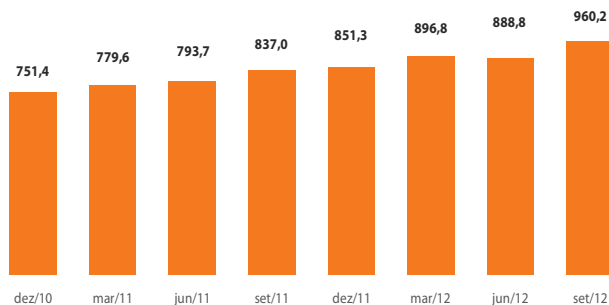
Análise Gerencial da Operação

Ativos

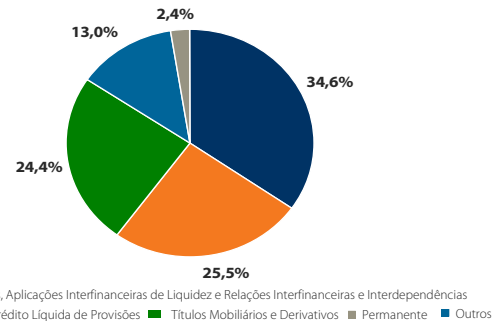
Em 30 de setembro de 2012, o saldo de nosso ativo total alcançou R\$ 960,2 bilhões, um aumento de 8,0% em relação ao final do trimestre anterior e evolução de 14,7% sobre o mesmo período do ano anterior. Abaixo, apresentamos a composição de nossos ativos e detalhamos a seguir seus principais componentes:

Total de Ativos

R\$ bilhões



Composição dos Ativos | 30 de setembro de 2012



Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 30 de setembro de 2012, o saldo das nossas aplicações interfinanceiras de liquidez e da carteira de títulos e valores mobiliários, incluindo instrumentos financeiros derivativos, somou R\$ 397.899 milhões, correspondendo a um aumento de 19,0% em comparação ao saldo do trimestre anterior. O mix das

aplicações interfinanceiras de liquidez e da carteira de títulos e valores mobiliários alterou-se no trimestre, principalmente pelo aumento das aplicações interfinanceiras de liquidez em R\$ 43.408 milhões.

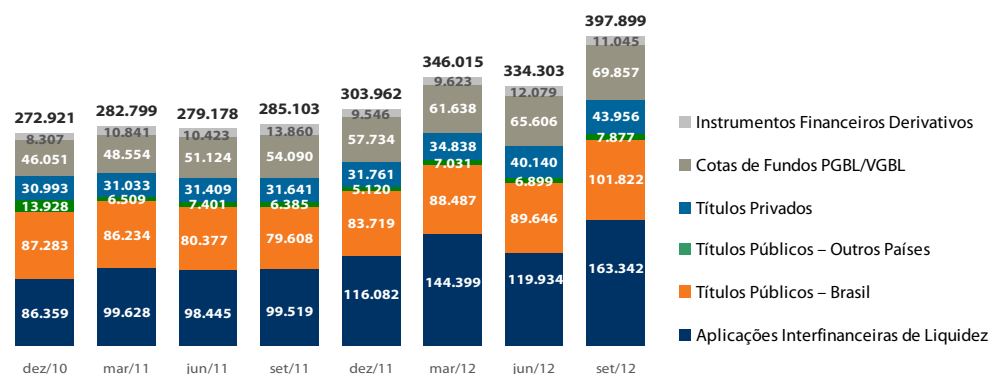
R\$ milhões

	30/set/12		30/jun/12		30/set/11		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	set/12 – jun/12	set/12 – set/11
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	163.342	41,1%	119.934	35,9%	99.519	34,9%	36,2%	64,1%
Total de Títulos Públicos	109.699	27,6%	96.545	28,9%	85.993	30,2%	13,6%	27,6%
Títulos Públicos – Brasil	101.822	25,6%	89.646	26,8%	79.608	27,9%	13,6%	27,9%
Títulos Públicos – Outros Países	7.877	2,0%	6.899	2,1%	6.385	2,2%	14,2%	23,4%
Chile	1.942	0,5%	2.238	0,7%	851	0,3%	-13,2%	128,2%
Coreia	1.672	0,4%	1.672	0,5%	294	0,1%	0,0%	468,3%
Dinamarca	1.721	0,4%	1.446	0,4%	3.276	1,1%	19,1%	-47,5%
Estados Unidos	828	0,2%	510	0,2%	289	0,1%	62,5%	186,3%
Uruguai	361	0,1%	329	0,1%	297	0,1%	9,5%	21,3%
Paraguai	287	0,1%	240	0,1%	490	0,2%	19,6%	-41,3%
Colômbia	170	0,0%	143	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%
México	618	0,2%	140	0,0%	248	0,1%	340,4%	149,1%
Argentina	141	0,0%	104	0,0%	156	0,1%	35,5%	-9,6%
Espanha	0	0,0%	0	0,0%	410	0,1%	0,0%	-100,0%
Outros	137	0,0%	76	0,0%	74	0,0%	79,4%	85,3%
Títulos Privados	43.956	11,0%	40.140	12,0%	31.641	11,1%	9,5%	38,9%
Cotas de Fundos PGBL/VGBL	69.857	17,6%	65.606	19,6%	54.090	19,0%	6,5%	29,1%
Instrumentos Financeiros Derivativos	11.045	2,8%	12.079	3,6%	13.860	4,9%	-8,6%	-20,3%
Total	397.899	100,0%	334.303	100,0%	285.103	100,0%	19,0%	39,6%

Evolução das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e dos Títulos e Valores Mobiliários

Abaixo, apresentamos a evolução das aplicações interfinanceiras de liquidez e dos títulos e valores mobiliários nos últimos trimestres:

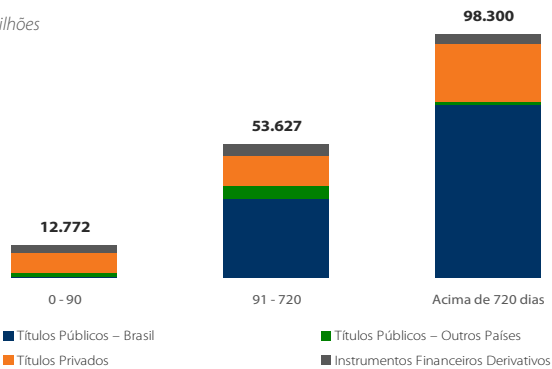
R\$ milhões



Maturidade dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (*)

Abaixo, segregamos nossos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos por período de maturidade, o que nos permite visualizar nossas posições por prazo de vencimento:

R\$ milhões



(*) Não considera a carteira de títulos de previdência PGBL e VGBL.

Carteira de Crédito

Carteira de Crédito por Produto

Na tabela abaixo, segregamos a carteira de crédito em dois grupos: pessoas físicas e pessoas jurídicas. Para melhor entendimento da evolução dessas carteiras, demonstramos a seguir os principais agrupamentos de produtos de cada segmento:

R\$ milhões

	30/set/12	30/jun/12	31/dez/11	30/set/11	Variação		
					set/12- jun/12	set/12- dez/11	set/12- set/11
Pessoas Físicas	155.439	155.172	154.001	147.434	0,2%	0,9%	5,4%
Veículos	54.046	56.575	60.093	60.008	-4,5%	-10,1%	-9,9%
Cartão de Crédito	36.699	36.777	38.961	35.586	-0,2%	-5,8%	3,1%
Crédito Pessoal	27.998	28.236	25.960	24.691	-0,8%	7,9%	13,4%
Consignado Próprio	10.036	9.794	8.842	8.342	2,5%	13,5%	20,3%
Crédito Imobiliário (*)	16.687	15.736	13.450	12.599	6,0%	24,1%	32,4%
Crédito Rural	267	278	287	275	-3,7%	-7,0%	-2,9%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	9.706	7.778	6.408	5.932	24,8%	51,5%	63,6%
Pessoas Jurídicas	204.372	201.616	191.482	187.844	1,4%	6,7%	8,8%
Capital de Giro (**)	105.011	105.532	101.196	98.836	-0,5%	3,8%	6,2%
BNDES/Repases	39.242	38.737	38.023	38.694	1,3%	3,2%	1,4%
Financiamento a Exportação / Importação	22.253	20.998	18.318	17.337	6,0%	21,5%	28,4%
Veículos	6.634	7.183	8.077	8.254	-7,6%	-17,9%	-19,6%
Consignado Adquirido	2.511	1.883	1.265	1.412	33,3%	98,6%	77,8%
Crédito Imobiliário	7.344	7.004	6.100	5.886	4,8%	20,4%	24,8%
Crédito Rural	5.528	4.699	5.651	5.563	17,6%	-2,2%	-0,6%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	15.849	15.580	12.852	11.862	1,7%	23,3%	33,6%
Total sem Avais e Fianças	359.810	356.789	345.483	335.279	0,8%	4,1%	7,3%
Avais e Fianças	57.792	56.611	51.530	46.957	2,1%	12,2%	23,1%
Total com Avais e Fianças	417.603	413.399	397.012	382.236	1,0%	5,2%	9,3%
Títulos Privados (***)	20.030	19.339	15.220	15.538	3,6%	31,6%	28,9%
Risco Total Ajustado	437.632	432.738	412.233	397.774	1,1%	6,2%	10,0%

(*) Não considera o saldo de R\$ 421,5 milhões relativo à cessão de crédito imobiliário com coobrigação. Caso fosse considerado, essa carteira teria atingido R\$ 17.108 milhões.

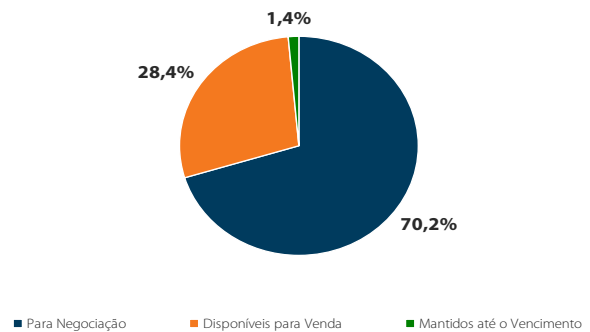
(**) Inclui também Cheque Especial, Recebíveis, Hot Money, Leasing, entre outros; (***) Inclui Debêntures, CRI e Commercial Paper.

O saldo da carteira de pessoas físicas evoluiu 0,2% com relação ao final do segundo trimestre de 2012 e atingiu R\$ 155.439 milhões em 30 de setembro de 2012. Essa evolução é explicada, principalmente, pelos seguintes aumentos: de 6,0% da carteira de crédito imobiliário, que alcançou R\$ 16.687 milhões, de 2,5% da carteira de consignado próprio, que atingiu R\$ 10.036 milhões e de 24,8% de nossas operações no cone sul, que atingiu R\$ 9.706 milhões. Em contrapartida, a carteira de veículos apresentou redução de 4,5% e atingiu R\$ 54.046 milhões.

A carteira de pessoas jurídicas apresentou um crescimento de 1,4% no trimestre, totalizando R\$ 204.372 milhões. A variação dessa carteira é explicada pela ampliação de 6,0% da carteira de

Títulos e Valores Mobiliários por Categoria

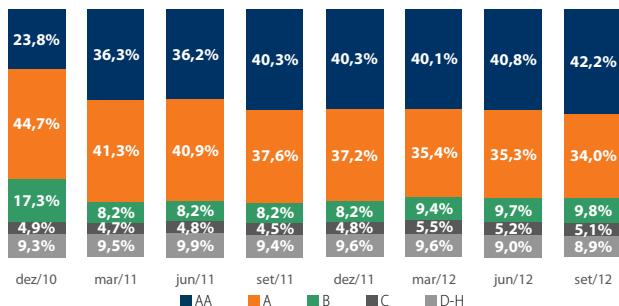
Nossa carteira de títulos e valores mobiliários é classificada em três categorias: títulos para negociação, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. Em 30 de setembro de 2012, totalizou R\$ 223.511 milhões, com os títulos para negociação representando 70,2% desta carteira. Sua composição pode ser visualizada no gráfico a seguir:



Carteira de Crédito por Nível de Risco

Em 30 de setembro de 2012, os créditos classificados entre os níveis "AA" até "C" representavam 91,1% do total dos créditos, o que indica uma participação de 0,1 ponto percentual maior em relação ao trimestre anterior.

Evolução da Carteira de Crédito por Nível de Risco



Carteira de Crédito por Ramo (não inclui avais e fianças)

As variações da carteira de crédito das pessoas jurídicas ocorreram nos ramos abaixo:

R\$ milhões

Ramo	Variação			
	set/12	jun/12	set/12 - jun/12	
Açúcar e Alcool	7.656	7.483	172	2,3%
Agro e Fertilizantes	11.233	12.310	(1.077)	-8,7%
Alimentos e Bebidas	9.980	9.554	426	4,5%
Bancos e Outras Inst. Financ.	4.352	4.934	(582)	-11,8%
Bens de Capital	7.201	7.060	141	2,0%
Celulose e Papel	2.885	2.611	273	10,5%
Eletroeletrônicos & TI	5.058	4.607	450	9,8%
Energia & Saneamento	5.517	5.331	186	3,5%
Farmacêuticos & Cosméticos	3.908	3.989	(82)	-2,0%
Imobiliário	13.142	12.581	560	4,5%
Lazer & Turismo	3.356	3.430	(74)	-2,1%
Material de Construção	5.073	5.241	(168)	-3,2%
Metalurgia/Siderurgia	8.075	8.105	(30)	-0,4%
Mineração	2.835	2.639	196	7,4%
Obras de Infraestrutura	4.812	4.746	66	1,4%
Petróleo & Gás	2.963	2.918	45	1,5%
Petroquímica & Química	5.889	5.972	(82)	-1,4%
Vestuário & Calçados	5.167	5.154	13	0,2%
Transportes	16.581	16.441	141	0,9%
Veículos/Auto-Peças	12.759	13.335	(576)	-4,3%
Diversos	65.930	63.173	2.757	4,4%
Total	204.372	201.616	2.756	1,4%

Concentração de Crédito

Nossas operações de crédito, arrendamento mercantil financeiro e outros créditos, incluindo avais e fianças, são pulverizados em nossa carteira de crédito de forma que, no final de setembro de 2012, somente cerca de 20,8% do risco de crédito estava concentrado nos 100 maiores devedores.

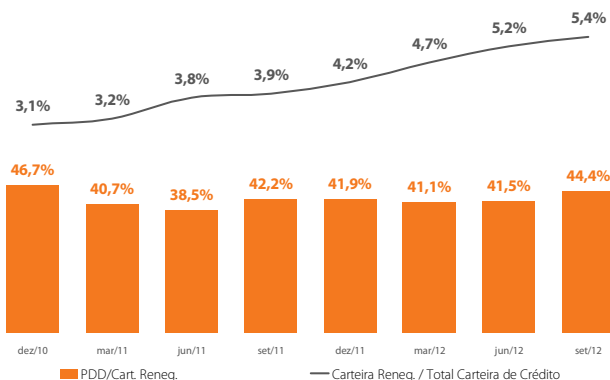
A seguir, demonstramos a concentração de crédito até os 100 maiores devedores:

R\$ milhões

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	set/12	
	Risco	% do valor
Maior Devedor	4.333	1,0
10 Maiores Devedores	26.375	6,3
20 Maiores Devedores	42.362	10,1
50 Maiores Devedores	66.156	15,8
100 Maiores Devedores	86.983	20,8

Operações em Renegociação

Nossa carteira de crédito em renegociação, que inclui pagamentos prorrogados, modificados e diferidos, atingiu o montante de R\$ 19.524 milhões ao final do terceiro trimestre, correspondente a 5,4% de nossa carteira de crédito. Ao final do terceiro trimestre de 2012, nossa provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre a carteira renegociada atingiu 44,4%, um aumento de 2,9 pontos percentuais. Apresentamos a seguir essa evolução ao longo dos trimestres:



A carteira de operações em renegociação inclui tanto as operações em atraso e renegociadas quanto aquelas renegociadas provenientes da carteira já baixada para prejuízo. Para passarem a essa condição, as operações devem ter o pagamento de pelo menos uma parcela. No momento da renegociação de uma operação já baixada para prejuízo, provisionamos 100% do valor renegociado e a reversão da provisão ocorre apenas quando temos um forte indicativo da recuperação desse crédito, não gerando, portanto, resultado imediato – isto se dá após alguns meses de recebimentos regularizados.

O saldo de NPL acima de 90 dias na carteira renegociada atingiu R\$ 6.572 milhões e a cobertura da PDD sobre esta carteira foi de 132% em 30 de setembro de 2012 e o índice de NPL acima de 90 dias foi de 33,7%, um aumento de 0,8 ponto percentual em relação ao segundo trimestre de 2012.

Outros Ativos e Permanente

No terceiro trimestre de 2012, nossos "Outros Ativos" tiveram uma evolução de 4,0% e atingiram R\$ 125.177 milhões, representando 13,0% de nossos ativos totais. Essa linha é composta basicamente pela "Carteira de Câmbio Ativa" (vide nota 9 às demonstrações contábeis), "Créditos Tributários", "Impostos e Contribuições a Compensar" e "Depósitos em Garantia".

Nosso ativo permanente, equivalente a R\$ 23.147 milhões, é representado por nossos "Investimentos não consolidados no Brasil e no Exterior", "Imobilizado" e "Diferido". Neste trimestre, essa rubrica representou 2,4% dos ativos totais e apresentou um aumento de 80,2% em relação ao trimestre anterior, principalmente pela contabilização do ágio de R\$ 9.979 milhões gerado em decorrência da aquisição da Redecard.

Captações

R\$ milhões

	Variação				
	30/set/12	30/jun/12	30/set/11	set/12 – jun/12	set/12 – set/11
Depósitos à Vista	29.818	31.361	26.069	-4,9%	14,4%
Depósitos de Poupança	77.414	73.056	63.334	6,0%	22,2%
Depósitos a Prazo	115.172	120.872	129.115	-4,7%	-10,8%
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	124.394	115.724	111.680	7,5%	11,4%
Recursos de Letras ⁽¹⁾	39.823	38.757	25.501	2,8%	56,2%
(1) Total – Clientes Correntistas e Institucionais ^(*)	386.620	379.770	355.698	1,8%	8,7%
Obrigações por Repasses	34.860	34.694	36.073	0,5%	-3,4%
(2) Total – Funding de Clientes	421.480	414.464	391.772	1,7%	7,6%
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas	432.291	422.623	390.811	2,3%	10,6%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	87.281	82.553	70.170	5,7%	24,4%
(3) Total – Clientes	941.052	919.641	852.752	2,3%	10,4%
Depósitos Interfinanceiros	9.516	9.686	2.157	-1,8%	341,1%
Obrigações por TVM no Exterior	14.604	12.973	14.350	12,6%	1,8%
Total - Recursos Captados com Clientes + Interfinanceiros	965.172	942.300	869.260	2,4%	11,0%
Operações Compromissadas ⁽²⁾	123.495	81.941	85.004	50,7%	45,3%
Obrigações por Empréstimos	21.994	20.885	21.799	5,3%	0,9%
Carteira de Câmbio	41.125	36.775	39.759	11,8%	3,4%
Dívidas Subordinadas	48.544	42.948	37.638	13,0%	29,0%
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	4.517	4.238	4.636	6,6%	-2,6%
Recursos Próprios Livres ⁽³⁾	56.952	64.608	58.547	-11,8%	-2,7%
Recursos Livres e Outras Obrigações	296.627	251.395	247.382	18,0%	19,9%
Total - Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	1.261.799	1.193.695	1.116.642	5,7%	13,0%

(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares; (2) Exceto debêntures de emissão própria, classificados como *funding*; (3) Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente.

(*) Em setembro de 2012, os recursos captados com Clientes Institucionais totalizaram R\$ 25.149 milhões, que correspondem a 6,5% do total captado com clientes correntistas e Institucionais.

O total de recursos captados com clientes, incluindo os depósitos interfinanceiros, somou R\$ 965.172 milhões em 30 de setembro de 2012, correspondendo a um aumento de R\$ 22.872 milhões em relação ao segundo trimestre de 2012. Essa evolução foi determinada pelo aumento dos depósitos de poupança em R\$ 4.358 milhões, dos recursos de debêntures em R\$ 8.670 milhões, dos Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas em R\$ 9.667 milhões e das provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização em R\$ 4.728 milhões, compensado parcialmente pelas reduções de R\$ 5.701 milhões em depósitos a prazo e em R\$ 1.543 milhões em depósitos à vista.

As emissões de debêntures realizadas pelas empresas de *leasing* do conglomerado, após compradas pelo banco, instituição líder do conglomerado, passam a ser comercializadas com a mesma característica de um CDB ou outros depósitos a prazo, embora passem a ser classificadas como captações do mercado aberto. Por isso, reclassificamos essas captações no quadro acima como

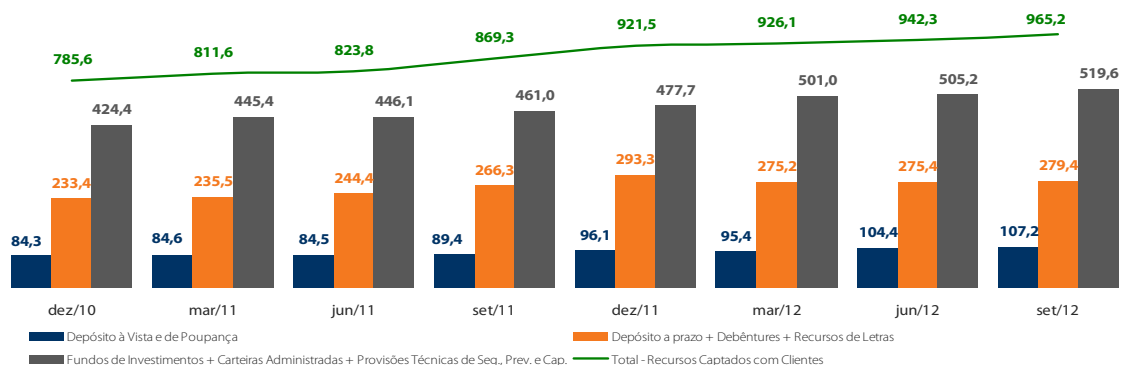
recursos de clientes correntistas. No terceiro trimestre de 2012, os recursos provenientes dessa modalidade atingiram R\$ 121.777 milhões, incluindo os de clientes institucionais.

Os recursos próprios livres, captados e administrados atingiram aproximadamente R\$ 1,3 trilhão em 30 de setembro de 2012, apresentando um aumento de R\$ 68.104 milhões quando comparados a junho de 2012, influenciado, principalmente, pelo aumento das operações compromissadas e dívidas subordinadas.

No período de 12 meses, destacamos o crescimento de R\$ 95.912 milhões dos recursos captados com clientes somados aos depósitos interfinanceiros e às obrigações por TVM no exterior, influenciado, principalmente, pelo crescimento dos fundos de investimentos e carteiras administradas, recursos de letras e provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização. Os recursos próprios livres, captados e administrados apresentaram um acréscimo de R\$ 145.157 milhões.

Captações com clientes ⁽¹⁾

R\$ bilhões



⁽¹⁾Inclui clientes Institucionais na proporção de cada modalidade de produto por eles investido.

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

	Variação				
	30/set/12	30/jun/12	30/set/11	set/12 – jun/12	set/12 – set/11
Clientes <i>Funding</i> + Correntistas	421.480	414.464	391.772	1,7%	7,6%
Obrigações por TVM no Exterior	14.604	12.973	14.350	12,6%	1,8%
Obrigações por Empréstimos	21.994	20.885	21.799	5,3%	0,9%
Demais Obrigações ⁽¹⁾	16.263	16.242	17.638	0,1%	-7,8%
Total (A)	474.341	464.565	445.558	2,1%	6,5%
(-) Depósitos Compulsórios	(76.951)	(86.936)	(100.476)	-11,5%	-23,4%
(-) Disponibilidades (Numerário) ⁽²⁾	(13.104)	(13.614)	(11.509)	-3,7%	13,9%
Total (B)	384.287	364.014	333.573	5,6%	15,2%
Carteira de Crédito (C)⁽³⁾	359.810	356.789	335.279	0,8%	7,3%
C/A	75,9%	76,8%	75,2%	-0,9 p.p.	0,6 p.p.
C/B	93,6%	98,0%	100,5%	-4,4 p.p.	-6,9 p.p.

⁽¹⁾ Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência.

⁽²⁾ Inclui caixa, depósitos bancários de instituições sem conta reserva, depósitos em moeda estrangeira no País, depósito no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras. ⁽³⁾ O saldo da carteira de crédito não inclui avais e fianças.

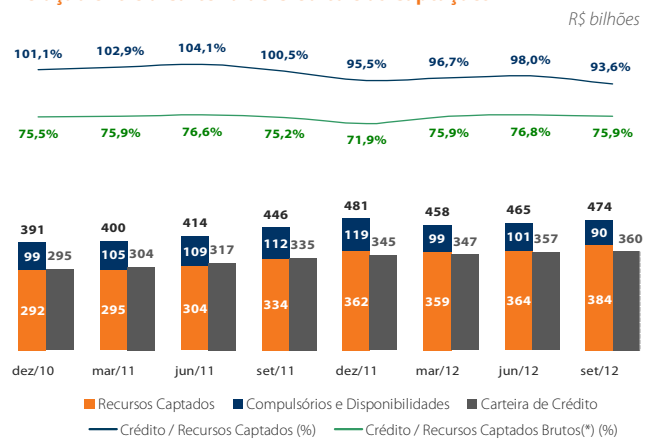
A relação entre a carteira de crédito e as captações antes da dedução dos depósitos compulsórios e das disponibilidades atingiu 75,9% em setembro de 2012 ante 76,8% em junho de 2012. Considerando-se os depósitos compulsórios e as disponibilidades, essa relação atingiu 93,6% em setembro de 2012 contra 98,0% em junho de 2012.

A partir de 22 de maio de 2012, parte dos recursos antes destinados às aplicações compulsórias passou a ser direcionado às operações de financiamento e arrendamento mercantil de automóveis e veículos comerciais leves e assim prevaleceu até 14 de setembro de 2012, quando os financiamentos de automóveis foram substituídos por financiamentos de motocicletas, devido à alteração do critério de remuneração das exigibilidades compulsórias definida pelas Circulares nº 3.569/11 e 3.576/12 do Banco Central do Brasil.

Adicionalmente, em 14 de setembro de 2012, houve alterações nas regras de apuração de exigibilidades compulsórias definidas pela Circular nº 3.609/12 com impactos a partir do quarto trimestre de 2012. Entre as alterações, destacamos a redução do

compulsório remunerado pela SELIC de 64% para 50% e as diminuições das alíquotas adicionais de compulsórios dos depósitos a prazo, que passaram de 12% para 11% e dos depósitos à vista, que teve redução de 6% para 0%.

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações



(*) Considera depósitos brutos (sem dedução das exigibilidades e disponibilidades).

Captações Externas⁽¹⁾

O quadro abaixo destaca as principais emissões do Itaú Unibanco no exterior, vigentes em 30 de setembro de 2012.

Instrumento	Emissor	Saldo em 30/jun/12	Emissões	Amortizações	Variação Cambial	Saldo em 30/set/12	Data de emissão	Data de vencimento	Cupom % a.a.
<i>Fixed Rate Notes</i> ⁽²⁾	Itaú Chile	97				97	24/07/2007	24/07/2017	UF ⁽⁶⁾ + 3,79%
<i>Fixed Rate Notes</i> ⁽³⁾	Itaú Chile	98				98	30/10/2007	30/10/2017	UF ⁽⁶⁾ + 3,44%
<i>Floating Rate Notes</i>	Itaubank	393				393	31/12/2002	30/03/2015	Libor ⁽⁷⁾ + 1,25%
<i>Floating Rate Notes</i> ⁽⁴⁾	IBBA International	70		(2)	1	69	22/12/2005	22/12/2015	Euribor ⁽⁸⁾ + 0,55%
<i>Medium Term Notes</i>	Banco Itaú Holding Cayman	1.000				1.000	15/04/2010	15/04/2020	6,20%
<i>Medium Term Notes</i>	Banco Itaú Holding Cayman	1.000				1.000	23/09/2010	22/01/2021	5,75%
<i>Medium Term Notes</i> ⁽⁵⁾	Banco Itaú Holding Cayman	247			(1)	246	23/11/2010	23/11/2015	10,50%
<i>Medium Term Notes</i>	Banco Itaú Holding Cayman	250				250	24/01/2011	22/01/2021	5,75%
<i>Medium Term Notes</i>	Banco Itaú Holding Cayman	500				500	15/06/2011	21/12/2021	6,20%
<i>Medium Term Notes</i>	Banco Itaú Holding Cayman	550				550	24/01/2012	21/12/2021	6,20%
<i>Medium Term Notes</i>	Banco Itaú Holding Cayman	1.250				1.250	19/03/2012	19/03/2022	5,65%
<i>Medium Term Notes</i>	Banco Itaú Holding Cayman	-	1.375			1.375	06/08/2012	06/08/2022	5,50%
Notas Estruturadas		4.641	665	(95)		5.212			
Total		10.096	2.040	(97)	(0)	12.040			

(1) Valores referentes aos montantes principais; (2) e (3) Valores em US\$ equivalentes nas datas de emissão a CHP 46,9 bilhões, e a CHP 48,5 bilhões, respectivamente; (4) Valores em US\$ equivalentes nas datas a € 55 milhões; (5) Valor em US\$ equivalente na data a R\$ 500 milhões; (6) Unidade Financeira de Fomento; (7) Libor 180 dias; (8) Euribor 90 dias.

O saldo das captações externas em 30 de setembro de 2012 somou US\$ 12.040 milhões, correspondendo a um aumento de US\$ 1.944 milhões em relação ao saldo do trimestre anterior (demonstradas no quadro de captações, na seção anterior, dentro das linhas de Obrigações de TVM no Exterior e Dívidas Subordinadas).

Adotamos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal não permitir impactos no resultado consolidado decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e perdas de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior não devem ser considerados na base de tributação. Por outro lado, os ganhos e perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição ativa são

impactadas pelos efeitos tributários. Assim, para que o resultado não fique exposto à variação cambial, é necessário constituir uma posição passiva em volume superior ao saldo do ativo protegido, o denominado "overhedge".

O Balanço Patrimonial por Moedas evidencia os saldos patrimoniais vinculados à moeda nacional e às moedas estrangeiras. Em 30 de setembro de 2012, a posição cambial líquida passiva totalizou US\$ 5.923 milhões.

Ativo | em 30/set/12

	Consolidado	Negócios no Brasil			Negócios no Exterior
		Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
					R\$ milhões
Disponibilidades	13.104	7.744	5.273	2.471	6.532
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	163.342	157.927	155.187	2.741	8.155
Títulos e Valores Mobiliários	234.556	201.194	200.997	198	65.733
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	332.128	272.444	258.770	13.674	65.592
Operações com características de Concessão de Crédito	359.810	299.171	285.498	13.674	66.547
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(27.682)	(26.728)	(26.728)	-	(955)
Outros Ativos	193.938	161.719	149.537	12.182	42.384
Carteira de Câmbio	40.950	14.844	4.133	10.711	35.996
Outros	152.988	146.875	145.404	1.471	6.388
Permanente	23.147	41.679	22.337	19.342	810
Total do Ativo	960.216	842.708	792.100	50.608	189.207
Derivativos - Posição comprada				59.785	
Total do Ativo (a)				110.392	

Passivo | em 30/set/12

	Consolidado	Negócios no Brasil			Negócios no Exterior
		Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira	
					R\$ milhões
Depósitos	231.919	173.037	172.771	267	63.271
Captações no Mercado Aberto	245.272	232.860	232.860	-	12.411
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	57.044	74.724	42.729	31.994	13.585
Obrigações por Empréstimos e Repasses	56.854	42.060	34.383	7.677	20.710
Relações Interdependentes e Interfinanceiras	8.360	8.183	6.263	1.921	177
Instrumentos Financeiros Derivativos	9.125	6.318	6.318	-	3.423
Outras obrigações	183.449	138.252	127.798	10.454	55.366
Carteira de Câmbio	41.125	15.008	4.965	10.042	36.007
Outras	142.324	123.244	122.832	412	19.359
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	87.281	87.247	85.872	1.375	35
Resultados de Exercícios Futuros	813	725	482	244	88
Participações Minoritárias nas Subordinadas	1.121	323	323	-	799
Patrimônio Líquido da Controladora	78.979	78.979	78.979	-	19.342
Capital Social e Reservas	68.876	68.876	68.876	-	18.253
Resultado do Período	10.102	10.102	10.102	-	1.088
Total do Passivo	960.216	842.708	788.777	53.931	189.207
Derivativos - Posição vendida				68.489	
Total do Passivo Ajustado (b)				122.420	
Posição Cambial Líquida Itaú Unibanco (c = a - b)				(12.028)	
Posição Cambial Líquida Itaú Unibanco (c) em US\$				(5.923)	

(*) Não considera as eliminações entre negócios no Brasil e negócios no exterior.

Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Abaixo apresentamos a posição cambial líquida, uma posição passiva em volume superior ao saldo do ativo protegido (*overhedge*), que quando considera os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a eliminação da exposição às flutuações cambiais.

	Saldo Patrimonial		Variação	
	set/12	jun/12	set 12 - jun 12	
Investimentos no Exterior	19.342	17.862	1.480	8,3%
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(31.370)	(29.111)	(2.259)	7,8%
Total	(12.028)	(11.249)	(779)	6,9%
Total em US\$	(5.923)	(5.565)	(358)	6,4%

Princípios Corporativos da Gestão de Riscos

A gestão de risco é considerada pelo Itaú Unibanco um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas.

Os processos de gestão de risco permeiam toda a instituição, alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de Comitês e Comissões Superiores, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle, por sua vez, apoiam a administração do Itaú Unibanco através dos processos de monitoramento e análise de risco.

Mais informações sobre a estrutura de gerenciamento de risco podem ser encontradas no site de Relações com Investidores (www.itaunibanco.com.br/ri) na rota: Governança Corporativa >> Gerenciamento de Riscos - Circular 3.477.

Risco de Crédito

Nossa gestão do risco de crédito visa à criação de valor para os acionistas, através da análise do retorno ajustado ao risco, com foco em manter a qualidade da carteira de crédito em níveis adequados para cada segmento de mercado em que operamos.

O controle do risco de crédito é centralizado, realizado por uma área executiva independente dos negócios e responsável por elaborar os normativos institucionais de controle do risco, avaliar as políticas de crédito e novos produtos, definir a governança no desenvolvimento dos modelos, incluindo sua validação, calcular e monitorar o Patrimônio de Referência, avaliar o cálculo dos parâmetros de risco e retorno da carteira, assim como seu monitoramento, e definir as regras e acompanhar a provisão para créditos de liquidação duvidosa. O processo centralizado de validação e aprovação das políticas e modelos de crédito do Itaú Unibanco garante a sincronização das ações de crédito e a otimização das oportunidades de negócios.

Risco Operacional

O gerenciamento de risco operacional é composto pelas atividades de gestão e controle dos riscos operacionais, cujo objetivo é suportar a organização na tomada de decisão, buscando sempre a correta identificação e avaliação dos riscos, a criação de valor para os acionistas, assim como a proteção aos ativos e a imagem do Itaú Unibanco.

Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez busca garantir liquidez suficiente para suportar potenciais saídas de recursos em situações de estresse de mercado, bem como a compatibilidade entre as captações e os prazos e a liquidez dos ativos.

Temos uma estrutura dedicada ao monitoramento, controle e análise do risco de liquidez, utilizando modelos de projeções das variáveis que afetam o fluxo de caixa e o nível de reserva em moeda local ou estrangeira.

A relação entre a carteira de crédito e as captações antes da dedução dos depósitos compulsórios e das disponibilidades atingiu 75,9% em setembro de 2012 ante 76,8% em junho de 2012.

Risco de Mercado

Nossa estratégia de gerenciamento de risco de mercado busca balancear os objetivos de negócio da empresa considerando, dentre outros, a conjuntura política, econômica e de mercado, a carteira de risco de mercado da instituição e capacidade para atuar em mercados específicos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das áreas de negócios, responsável por executar as atividades diárias de mensuração, avaliação, análise e reporte de risco às áreas e pessoas responsáveis, de acordo com a governança estabelecida e acompanhando as ações necessárias para readequação da posição e/ou nível de risco. Para isto, o Itaú Unibanco conta com um processo estruturado de comunicação e informações, que fornece subsídios para acompanhamento das Comissões Superiores e atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e no exterior.

VaR do Itaú Unibanco

A exposição ao risco de mercado das carteiras do Itaú Unibanco e de suas subsidiárias no exterior é apresentada na tabela de VaR Global por Grupo de Fatores de Risco, demonstrando onde se encontram as maiores concentrações de risco de mercado. Neste trimestre, mantivemos nossa gestão conservadora e carteira diversificada, operando dentro de limites reduzidos em relação ao capital do banco.

A redução nos valores verificados em relação ao trimestre anterior é devida à queda na volatilidade e redução das posições.

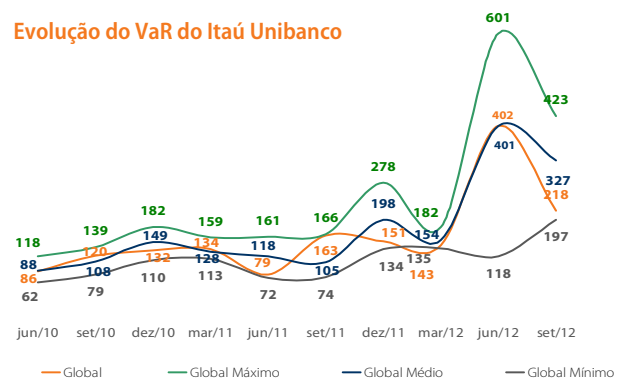
VaR por Grupo de Fatores de Risco

R\$ milhões

	30/set/12	30/jun/12	
Itaú Unibanco	Taxa de Juros	175,4	190,8
	Cupons Cambiais	12,1	24,8
	Moedas Estrangeiras	5,4	17,0
	Índices de Preços	62,6	229,6
	Renda Variável	26,3	17,7
	Itaú Unidades Externas	Banco Itaú BBA <i>International</i>	1,4
Banco Itaú Argentina		4,3	2,4
Banco Itaú Chile		6,0	6,1
Banco Itaú Uruguai		2,1	1,7
Banco Itaú Paraguai		0,6	0,2
Efeito de Diversificação		(78,4)	(90,3)
VaR Global	217,8	401,5	
VaR Global Máximo no Trimestre	422,5	601,4	
VaR Global Médio no Trimestre	326,7	401,2	
VaR Global Mínimo no Trimestre	197,2	118,0	

Considera os efeitos fiscais. VaR refere-se a perda máxima potencial em um dia, com 99% de confiança. As volatilidades e correlações são estimadas com uma metodologia que confere maior peso às informações mais recentes.

Evolução do VaR do Itaú Unibanco



Suficiência de Capital

O Itaú Unibanco mantém níveis adequados de Patrimônio de Referência (PR) frente ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE), que é o capital regulatório mínimo requerido. Realizamos sistematicamente a comparação deste requisito mínimo com nossas estimativas internas de capital econômico requerido e concluímos que o PRE é, em agregado, suficiente para fazer frente aos riscos incorridos, inclusive os não diretamente abrangidos pelas parcelas do PRE.

Índices de Solvência | Consolidado Econômico Financeiro

R\$ milhões

	30/set/12	30/jun/12	30/set/11	Variação	
				set/12 – jun/12	set/12 – set/11
Patrimônio Líquido da Controladora	78.979	75.636	68.206	3.343	10.773
Patrimônio de Referência Nível I	77.282	75.267	68.340	2.015	8.942
Patrimônio de Referência Nível II	33.790	27.561	20.187	6.229	13.603
Exposição Total Ponderada pelo Risco (B)	632.186	606.149	572.337	26.037	59.849
Índices (%)					
Basileia (Patrimônio de Referência/ Exposição Total Ponderada pelo Risco)	17,5	16,9	15,5	0,6 p.p.	2,0 p.p.
Nível I	12,2	12,4	12,0	-0,2 p.p.	0,2 p.p.
Nível II	5,3	4,5	3,5	0,8 p.p.	1,8 p.p.

Em 30 de setembro de 2012, o patrimônio líquido da controladora totalizou R\$ 78.979 milhões, registrando crescimento de R\$ 3.343 milhões em relação a 30 de junho de 2012.

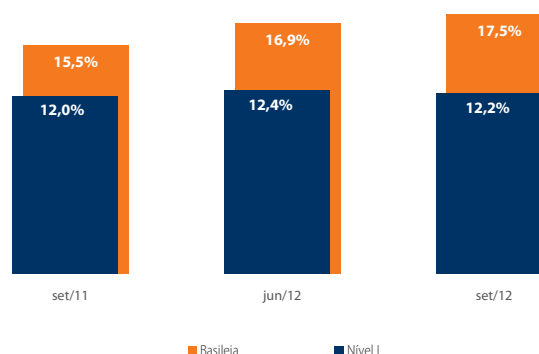
O Índice de Basileia atingiu 17,5%, apresentando aumento de 0,6 ponto percentual em relação a 30 de junho de 2012 devido, principalmente, à aprovação pelo Banco Central do Brasil de dívidas subordinadas no montante de R\$ 6.264 milhões para compor o Nível II do Patrimônio de Referência. Esse índice supera o mínimo de 11% exigido pelo Banco Central do Brasil e aponta um excesso de R\$ 41,2 bilhões de patrimônio de referência, o que permite a expansão de até R\$ 374,8 bilhões em ativos de crédito, considerando a ponderação pelo risco de 100%.

Considerando-se outras emissões, que encontram-se em processo de aprovação pelo Banco Central do Brasil, no montante de R\$ 2.421 milhões, nosso Índice de Basileia seria de

17,9% (efeito de 0,4 ponto percentual).

Apresentamos a seguir a evolução do Índice de Basileia e do Patrimônio de Referência Nível I.

Índices de Solvência



Nota: O Índice de Basileia do consolidado operacional (outro critério acompanhado pelo BACEN) atingiu 17,4% em 30 de setembro de 2012. A diferença entre os índices de Basileia dos Consolidados Operacional e do Econômico-Financeiro (CONEF) decorre da inclusão de empresas controladas não financeiras no consolidado econômico-financeiro, das quais, quando necessário, podemos distribuir recursos para as empresas financeiras, mediante o pagamento de dividendos/JCP ou reorganização societária.

Patrimônio de Referência | Consolidado Econômico Financeiro

R\$ milhões

	30/set/12		30/jun/12		30/set/11		Variação	
	Valor	PR	Valor	PR	Valor	PR	set/12 – jun/12	set/12 – set/11
Patrimônio de Referência Nível I	77.282	69,8%	75.267	73,4%	68.340	77,2%	2.015	8.942
Patrimônio de Referência Nível II (*)	33.484	30,2%	27.252	26,6%	20.162	22,8%	6.231	13.322
Patrimônio de Referência	110.766		102.519		88.502		8.247	22.264

(*) Considera as ações preferenciais resgatáveis e a exclusão dos instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras e ajustes ao valor de mercado —TVM e Derivativos.

Em 30 de setembro de 2012, o Patrimônio de Referência alcançou R\$110.766 milhões, um aumento de R\$ 8.247 milhões em relação a 30 de junho de 2012, principalmente devido à aprovação de R\$6.264 milhões de dívidas subordinadas pelo Bacen para compor o patrimônio de referência nível II. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, o Patrimônio de Referência apresentou um aumento de R\$ 22.264 milhões.

A relação entre Nível I e Patrimônio de Referência atingiu 69,8%, uma redução de 3,6 pontos percentuais quando comparada com 30 de junho de 2012, em virtude do crescimento de 22,9% do PR nível II, maior quando comparado com o crescimento de 2,7% do PR nível I no terceiro trimestre de 2012.

Dívida Subordinada e Patrimônio de Referência Nível II | 30/set/2012

R\$ milhões

	Vencimentos						Total
	< 1 ano	1 - 2 anos	2 - 3 anos	3 - 4 anos	4 - 5 anos	> 5 anos	
CDB	4.473	3.373	2.252	3.821	1.381	-	15.301
Letras Financeiras	-	-	-	2.206	7.448	7.987	17.640
Euronotes	-	-	-	-	-	12.039	12.039
Dívida Subordinada	4.473	3.373	2.252	6.027	8.829	20.026	44.980
Total em aprovação - BACEN (*) e Outras	-	-	-	213	0	3.350	3.564
Dívida Subordinada - Total	4.473	3.373	2.252	6.241	8.829	23.376	48.544

(*) Dívidas subordinadas que não compõem o Nível II do Patrimônio de Referência.

Dívida Subordinada (parte do Patrimônio de Referência Nível II)	-	675	901	3.616	7.063	20.026	32.281
--	---	-----	-----	-------	-------	--------	---------------

Exposição ao Risco

R\$ milhões

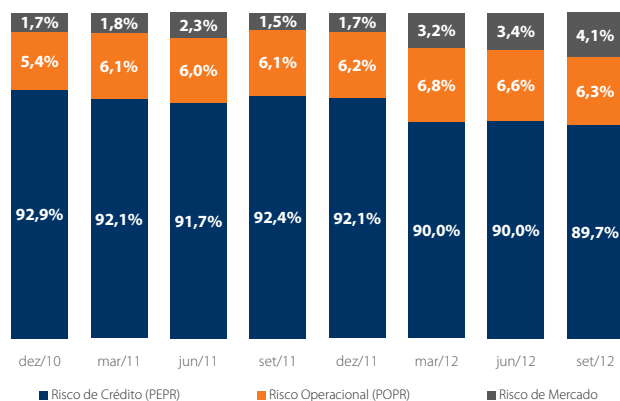
	Variação				
	30/set/12	30/jun/12	30/set/11	set/12 – jun/12	set/12 – set/11
Exposição Ponderada pelo Risco de Crédito (EPR)	566.832	545.796	528.665	21.036	38.166
Parcela exigida para cobertura do risco de crédito (PEPR = 0,11x(EPR))	62.351	60.038	58.153	2.314	4.198
FPR de 20%	375	437	394	(62)	(19)
FPR de 35%	194	184	152	10	42
FPR de 50%	4.737	4.759	4.125	(21)	612
FPR de 75%	12.750	13.166	11.939	(416)	810
FPR de 100%	40.441	37.722	35.232	2.719	5.209
FPR de 150%	1.689	1.616	4.193	73	(2.504)
FPR de 300%	1.803	1.846	1.676	(44)	126
Derivativos - Ganho Potencial futuro	363	308	440	55	(77)
Parcela exigida para cobertura do Risco Operacional (POPR)	4.356	4.394	3.851	(38)	505
Parcela exigida para cobertura do Risco de Mercado	2.832	2.244	952	588	1.880
Operações sujeitas à variação de taxas de juros (PJUR)	2.489	2.064	827	425	1.662
Operações sujeitas à variação do preço de commodities (PCOM)	120	102	96	18	24
Operações sujeitas à variação do preço de ações (PACS)	224	79	30	145	194
Exposição Total Ponderada pelo Risco	632.186	606.149	572.337	26.037	59.849
(EPR+ (1/0,11x(Risco Operacional+Risco de Mercado))					

A exposição total ponderada pelo risco atingiu R\$ 632.186 milhões em 30 de setembro de 2012. O crescimento de R\$ 26.037 milhões em relação a 30 de junho de 2012 deve-se, principalmente, ao crescimento de R\$ 2.314 milhões da parcela exigida para a cobertura de risco de crédito, influenciado pelo crescimento das operações de crédito, compromissadas e ágios. Além dessa variação, a parcela exigida para a cobertura de risco de mercado também cresceu em R\$ 588 milhões, devido ao

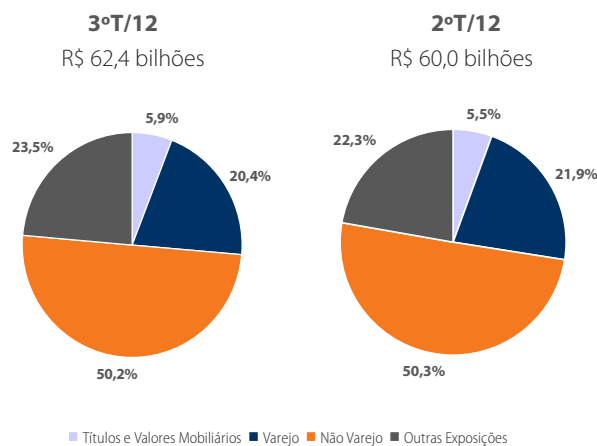
aumento do capital requerido pelas operações sujeitas à variação de taxas de juros em R\$ 425 milhões.

De acordo com as Circulares nº 3.383 e 3.476/BACEN, recalculamos a parcela exigida para cobertura do risco operacional a cada seis meses. Em setembro de 2012, essa parcela alcançou R\$ 4.356 milhões, com redução de R\$ 38 milhões em relação a 30 de junho de 2012.

Evolução da Composição da Exposição Ponderada pelo Risco



Composição da Parcela para Cobertura do Risco de Crédito (PEPR = 0,11x(EPR))



ROA Ajustado ao Risco

ROA - Retorno Recorrente sobre os Ativos (A)

Exposição total Ponderada pelo Risco Médio / Ativo Médio (B)

ROA Ajustado ao Risco (A/B)

	3ºT/12	2ºT/12	3ºT/11	3ºT/12 – 2ºT/12	3ºT/12 – 3ºT/11
ROA - Retorno Recorrente sobre os Ativos (A)	1,5%	1,6%	1,9%	-0,1 p.p.	-0,4 p.p.
Exposição total Ponderada pelo Risco Médio / Ativo Médio (B)	67,0%	66,7%	67,3%	0,3 p.p.	-0,3 p.p.
ROA Ajustado ao Risco (A/B)	2,2%	2,4%	2,9%	-0,2 p.p.	-0,7 p.p.

No terceiro trimestre de 2012, o retorno recorrente sobre o ativo médio anualizado atingiu 1,5%.

A relação entre exposição ponderada pelos riscos de crédito, operacional e de mercado e o ativo total médio alcançou 67,0% no terceiro trimestre de 2012 ante 66,7% no período anterior, um aumento de 0,3 ponto percentual.

Como consequência, o ROA ajustado ao risco, que leva em consideração o retorno e o total do ativo ponderado pela necessidade de alocação de capital, atingiu 2,2% no terceiro trimestre de 2012, apresentando uma redução de 0,2 ponto percentual em comparação ao segundo trimestre de 2012.

A gestão de nossa estrutura societária tem como principal objetivo a otimização da aplicação de capital entre os diversos segmentos que compõem o conglomerado.

O custo médio de aquisição das ações em tesouraria, bem como a movimentação das opções outorgadas a executivos do conglomerado por meio do "Plano de Outorga de Opções de

Ações", é apresentado na Nota Explicativa nº 16-f das Demonstrações Contábeis Completas.

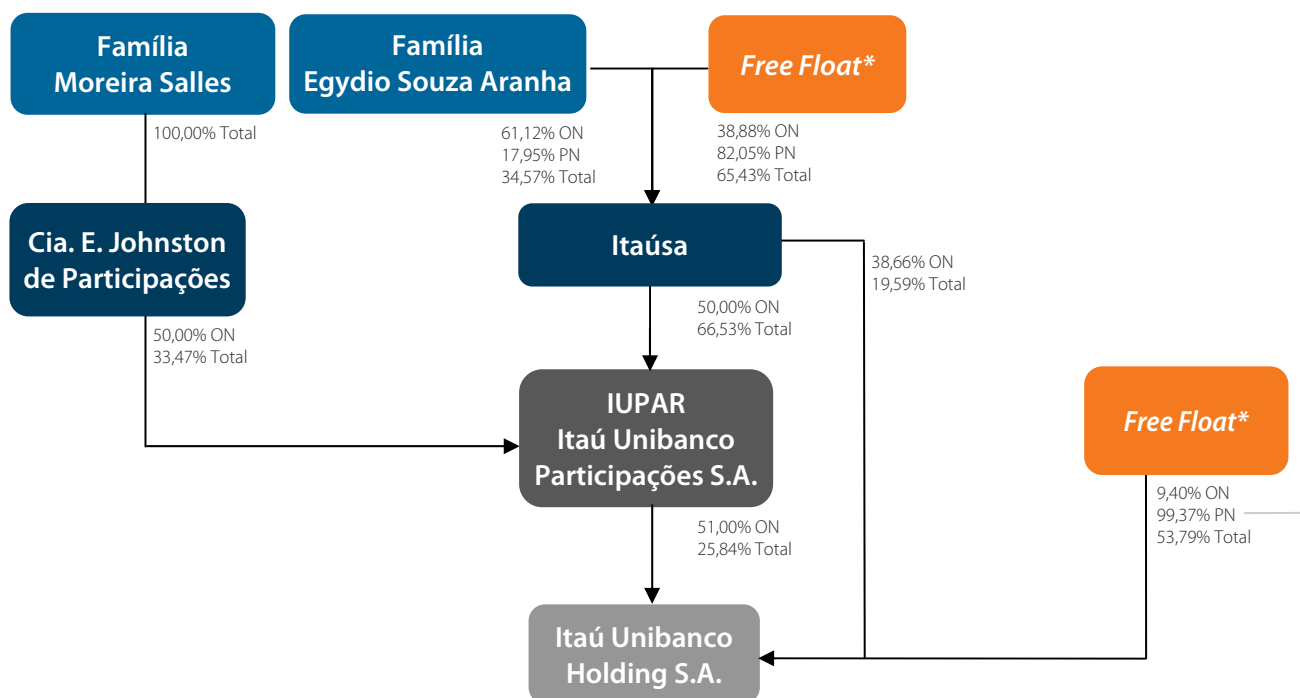
A seguir demonstramos a posição das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria em 30 setembro de 2012, sendo que o custo médio das 53 milhões de ações em Tesouraria foi de R\$28,99 por ação:

Quantidade de Ações | Itaú Unibanco Holding S.A.

Em milhares

	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Capital Social	2.289.286	2.281.650	4.570.936
Ações em Tesouraria	2	52.690	52.692
Total de Ações (-) Tesouraria	2.289.284	2.228.960	4.518.244

Abaixo apresentamos uma síntese da atual estrutura societária em 30 de setembro de 2012:



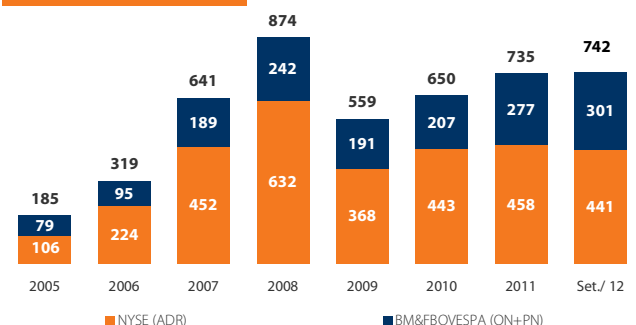
(*) Excluindo Controladores e Tesouraria

Volume Médio Diário Negociado (BM&FBovespa + NYSE)

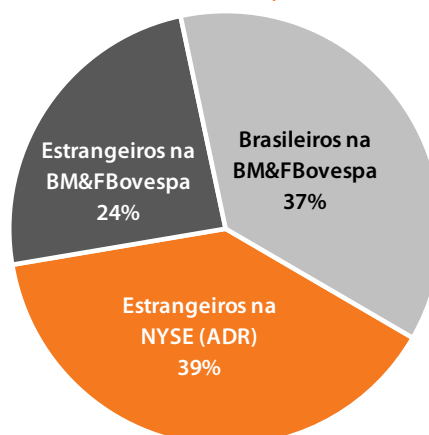
CAGR_{05-Set./12}: 22,85%

CAGR_{05-Set./12}: 21,92%

CAGR_{05-Set./12}: 23,52%



Ações Preferenciais em Circulação | em 30/09/2012



Desempenho no Mercado de Ações | 3ºT/12

As nossas ações ON e PN estiveram presentes em todos os pregões da BM&FBovespa de 2012. Além disso, nossas ações preferenciais estão presentes em todos os índices da Bolsa de Valores nos quais podem ser listadas ações do setor financeiro.

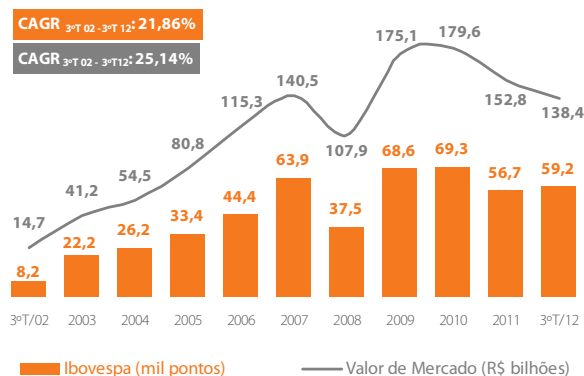
	(R\$)	(R\$)	(US\$)
	Ações PN ITUB4	Ações ON ITUB3	ADRs ITUB
Cotação de Fechamento em 30/09/2012	30,59	27,25	15,28
Máxima no trimestre*	35,60	30,34	17,83
Média no trimestre	32,05	28,07	15,89
Mínima no trimestre**	27,55	24,59	13,44
Cotação de Fechamento em 30/06/2012	28,29	25,41	13,92
Máxima nos últimos 12 meses	38,94	33,30	22,00
Média nos últimos 12 meses	32,54	28,19	17,37
Mínima nos últimos 12 meses	26,73	24,20	12,84
Cotação de Fechamento em 30/09/2011	29,05	25,50	15,52
Varição nos últimos 12 meses	5,3%	6,9%	-1,5%
Varição no 3ºT/12	8,1%	7,2%	9,8%
Volume Financeiro Médio Diário			
Negociado 12 meses (milhões)	290	6	238
Volume Financeiro Médio Diário			
Negociado 3ºT/12 (milhões)	297	6	206

* cotações de 14/09/12 para ações PN, ON e ADRs.

Valor de Mercado ⁽¹⁾ x Índice Ibovespa

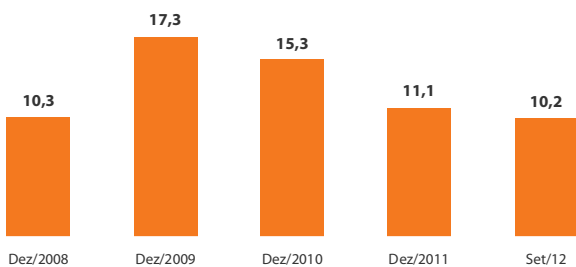
Em 30 de setembro de 2012, nosso valor de mercado foi de R\$ 138.394 milhões. Nos últimos dez anos, nosso valor de mercado cresceu o equivalente a 9,4 vezes, enquanto o Ibovespa apresentou um crescimento de 7,2 vezes.

De acordo com os valores extraídos da *Bloomberg*, em 30 de setembro de 2012, ocupávamos a 16ª posição no ranking mundial de bancos por valor de mercado.



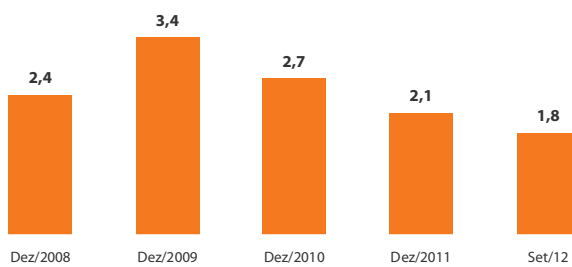
⁽¹⁾ Cotação média da ação preferencial (mais líquida) no último dia de negociação do período x total de ações em circulação.

Cotação da Ação / Lucro Líquido por Ação* (Price / Earnings)



* Preço de fechamento da ação no fim do período / Lucro Líquido por ação.

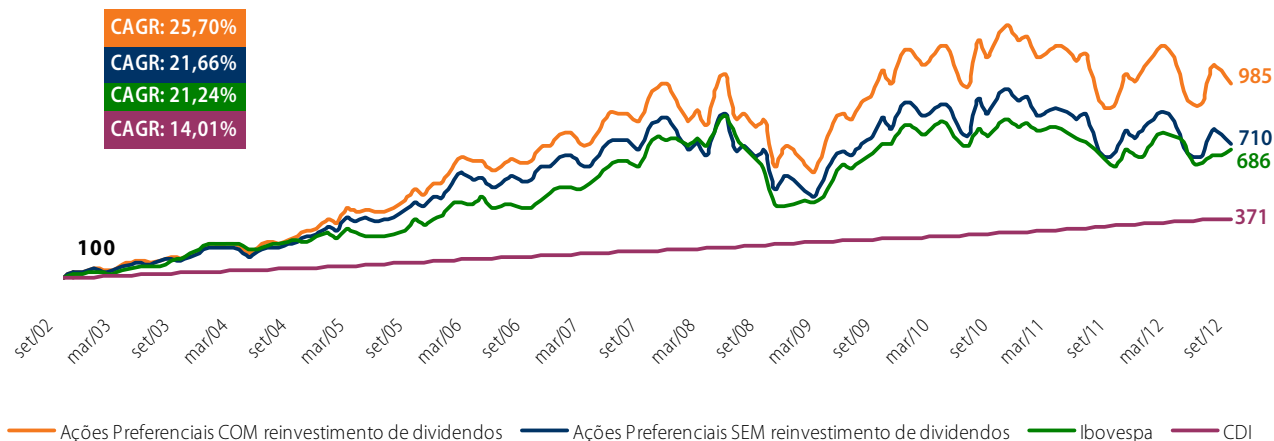
Cotação da Ação / Valor Patrimonial da Ação* (Price / Book Value)



* Preço de fechamento da ação no fim do período / Valor Patrimonial por ação.

Valorização das ações preferenciais - PN (ITUB4)

O gráfico abaixo apresenta a evolução de R\$ 100 investidos há 10 anos, em 30 de setembro de 2002 até 30 de setembro de 2012, comparando os valores com e sem reinvestimento de dividendos do Itaú Unibanco com a performance do Ibovespa e do CDI



Relações com o Mercado - Reuniões Apimec e Feira Expo Money

Dando sequência ao ciclo Apimec 2012 pelo Brasil, até outubro realizamos 20 das 22 reuniões agendadas para o ano, sendo 10 delas em eventos Expo Money (exposição voltada para educação financeira). Até o momento 4.245 pessoas participaram de nossas reuniões Apimec.

Participamos também de todas as 11 feiras Expo Money realizadas no Brasil até outubro. Nestes eventos profissionais da Área de Relações com Investidores, Itaú Corretora, Kinea e especialistas em produtos de investimento atenderam acionistas, investidores e demais interessados com palestras sobre educação financeira, atuação no mercado de ações entre outras.

No dia 25 de setembro realizamos a Reunião Apimec São Paulo e contamos com a presença de 572 participantes presenciais e 504 via internet.

As reuniões Apimec agendadas para o quarto trimestre são:

Reuniões APIMEC no 4º Trimestre	
Rio de Janeiro *	07/nov
Porto Alegre *	28/nov

* Serão realizadas nas feiras Expo Money.

Dow Jones Sustainability Index (DJSI)

Fomos selecionados pela 13ª vez consecutiva para compor o DJSI, principal índice de sustentabilidade do mundo, em sua edição 2012/2013. Somos o único banco latino-americano a participar da composição do índice desde sua criação. A nova carteira é composta por 340 empresas de 30 países das quais apenas 9 empresas brasileiras, incluindo a empresas relacionadas: Itaúsa, Duratex e Redecard. Nesta edição, atingimos nota máxima (100%) do setor de bancos nos quesitos "Desenvolvimento do Capital Humano", "Engajamento com públicos estratégicos" e "Políticas / Ações anti-crime e fraudes", além de figurar com pontuação acima da média do setor em todos os itens de avaliação.

Dividendos / Juros sobre Capital Próprio

O Itaú Unibanco remunera seus acionistas por meio de pagamentos mensais de dividendos e complementares de dividendos e Juros sobre Capital Próprio.

Até o dia 30 de setembro o Itaú Unibanco pagou ou provisionou R\$ 1.959 milhões em dividendos e JCP, líquidos de impostos. Este montante representa 25% do lucro líquido ajustado, conforme estabelecido no Estatuto Social.

Atualização - Standard & Poor's

Em julho, a agência de ratings *Standard&Poor's* divulgou reavaliação das notas de risco dos bancos brasileiros, melhorando as notas atribuídas ao Itaú Unibanco nas classificações quanto à capacidade de pagamento de obrigações no curto prazo: Captações em Moeda Estrangeira (Curto Prazo) de A-3 para A-2 e Captações em Moeda Nacional (Curto Prazo) de A-3 para A-2.

	Escala Global				Escala Nacional	
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
Itaú Unibanco Holding Fitch Ratings	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Moeda Local	
	A-	F1	BBB+	F2	AAA(bra)	F1+(bra)
Standard & Poor's	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Moeda Local	
	BBB	A-2	BBB	A-2	brAAA	brA-1
Moody's	Emissor - Moeda Local		Emissor - Moeda Estrangeira		Emissor - Moeda Local	
	Baa1	P-2	Baa1	P-2	Aaa.br	BR-1
Moody's (Itaú Unibanco e Itaú BBA)	Depósito Moeda Local		Depósito Moeda Estrangeira		Moeda Local	
	A3	P-2	Baa2	P-2	Aaa.br	BR-1

Consenso de Mercado

Periodicamente, os principais analistas do mercado emitem suas recomendações sobre as ações-alvo de suas análises, que auxiliam diversos investidores na escolha da melhor opção para aplicarem seu capital.

Utilizando como fonte as informações disponibilizadas pela *Bloomberg* e *Thomson Analytics*, em 10 de outubro, reproduzimos na tabela abaixo as recomendações direcionadas às ações preferenciais do Itaú Unibanco.

	Thomson	Bloomberg
Comprar	10	15
Manter	4	6
Vender	2	2
Total de analistas	16	23

Segundo a *Bloomberg*, a média dos preços-alvo estimado é de R\$ 40,07. Com base em estimativa de terceiros, se considerarmos a cotação de fechamento de 11 de outubro, há um potencial de crescimento de 35,1% no preço da ação para o período. A *Thomson* não disponibiliza o preço-alvo indicado pelos analistas.

Emissão de Notas Subordinadas

No período de janeiro a setembro de 2012, realizamos novas emissões de dívida subordinada nível II que incrementaram nossa base de capital. No mercado local, foi emitido um total de R\$ 10,1 bilhões em letras financeiras subordinadas e, no exterior, foram realizadas três captações, no montante de US\$ 550 milhões em janeiro, de US\$ 1.250 milhões em março e de US\$ 1.375 milhões em julho, totalizando US\$ 3,2 bilhões. Este valor representa aproximadamente 29% do total das emissões externas em dólar por instituições financeiras brasileiras no mercado de capitais, o que demonstrou, ao longo do período em questão, elevado interesse dos investidores pelas emissões do Itaú Unibanco Holding.

Investimentos em Tecnologia

No final de setembro, anunciamos o investimento de R\$ 10,4 bilhões em tecnologia, inovação e atendimento a ser realizado no período de 2012 a 2015, dos quais:

- R\$ 2,7 bilhões em sistemas de processamento de dados;
- R\$ 800 milhões para aquisição de programas computacionais ("softwares");
- R\$ 4,6 bilhões em desenvolvimento de sistemas; e
- R\$ 2,3 bilhões em nosso novo *Data Center* em Mogi Mirim (em construção), um dos maiores centros tecnológicos do mundo, com capacidade para suportar a expansão das operações nas próximas três décadas. O empreendimento deverá ter a conclusão da primeira etapa da obra em 2014, com previsão de gerar cerca de 700 empregos diretos, além de contribuir significativamente para o desenvolvimento da economia, comércio e capacitação de mão-de-obra na região.

O montante de R\$ 10,4 bilhões configura-se como um dos maiores investimentos privados em prol do crescimento da economia brasileira, objetivando o aumento da eficiência, a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados e do tempo de resposta aos clientes.

Facebook

Em 25 de setembro de 2012, durante a realização da reunião Apimec São Paulo, lançamos a *Fan Page* de Relações com Investidores no Facebook.

Nossa Área de Relações com Investidores é a primeira entre os bancos no Brasil a lançar sua *Fan Page* no Facebook.

Curta nossa *Fan Page* e acompanhe nossas notícias, eventos, teleconferências e divulgação de resultados.

Acesse: www.facebook.com/itauunibancori.

Reconhecimentos

Divulgamos aqui os prêmios e reconhecimentos recebidos pelo Itaú durante o 3º trimestre de 2012:

- **Institutional Investor Magazine:** ficamos na primeira colocação em seis de oito prêmios: Melhor Relações com Investidores pelos *Sell* e *Buy Sides*; Melhor CEO pelos *Sell* e *Buy Sides*; Melhor CFO pelo *Buy Side* e Melhor Profissional de Relações com Investidores pelo *Buy Side*.
- 1º lugar entre as instituições financeiras da América Latina no **Top 1000 World Banks 2012** (Revista *The Banker - Financial Times*);
- Reconhecido na categoria Bancos no **Anuário Época Negócios 360º** (Revista Época Negócios) e **As Melhores da Dinheiro 2012** (Revista Isto É Dinheiro);
- 1º lugar na **Melhores e Maiores da Exame 2012** (Revista Exame) na lista dos 50 maiores bancos brasileiros por patrimônio;
- 1º lugar desde 2007 na categoria Bancos do **Prêmio Top of Mind Internet** (Datafolha-UOL), pesquisa que premia profissionais e marcas que valorizam a mídia online.

análise dos segmentos, produtos e serviços

Itaú Unibanco Holding S.A.



3º trimestre de 2012
Análise Gerencial da Operação

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Ajustes Pro Forma

Os ajustes realizados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício foram baseados em informações gerenciais das unidades de negócio.

A coluna Atividades com Mercado + Corporação apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos, bem como os ajustes referentes às participações minoritárias nas subsidiárias e a nossa participação na Porto Seguro.

As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

Capital Alocado

Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras *Pro Forma*. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário.

Adotamos o modelo de Capital Econômico Alocado (CEA) para as demonstrações contábeis *Pro Forma* por segmento, que considera, além do capital alocado nível I, o capital alocado nível II (dívida subordinada) e os efeitos do cálculo da perda esperada de créditos, complementar ao exigido pelo Banco Central do Brasil pela Circular nº 2.682/99 do CMN.

Dessa forma, o Capital Alocado incorpora os seguintes componentes: risco de crédito (incluindo perda esperada), risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Com base nessa medida de capital, determinamos o Retorno sobre o Capital Alocado (RAROC – *Risk Adjusted Return on Capital*), que corresponde a um indicador de performance operacional consistentemente ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas.

Alíquota de Imposto de Renda

Consideramos a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco Comercial, Itaú BBA, Crédito ao Consumidor e Atividades com Mercado. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis *Pro Forma* do Banco Comercial, do Itaú BBA, de Crédito ao Consumidor e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Balço Patrimonial *Pro Forma* por Segmento | Em 30 de setembro de 2012

R\$ milhões

	Banco Comercial	Crédito ao Consumidor	Itaú BBA	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Ativo					
Circulante e Realizável a Longo Prazo	700.480	87.635	217.094	69.938	937.069
Disponibilidades	11.616	-	1.488	-	13.104
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	211.020	-	19.317	3.333	163.342
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Mercado	169.670	-	(462)	3.333	163.342
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Ligadas*	41.350	-	19.779	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	181.081	-	73.139	25.295	234.556
Relações Interfinanceiras e Interdependências	65.519	-	3.274	-	68.761
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	163.516	86.357	106.166	3.772	359.810
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(14.986)	(6.677)	(944)	(17)	(22.624)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	-	(5.058)	(5.058)
Outros Ativos	82.714	7.955	14.655	42.613	125.177
Carteira de Câmbio	27.575	-	13.704	20.275	40.950
Outros	55.139	7.955	950	22.338	84.227
Permanente	7.930	2.552	1.147	11.518	23.147
Total Geral do Ativo	708.411	90.188	218.241	81.456	960.216
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante e Exigível a Longo Prazo	677.735	79.051	204.724	55.912	879.304
Depósitos	195.926	26	70.076	13.890	231.919
Depósitos de Clientes	187.244	26	28.726	13.890	231.919
Depósitos de Ligadas*	8.683	-	41.350	-	-
Captações no Mercado Aberto	150.716	57.807	62.668	-	245.272
Captações no Mercado Aberto com Mercado	139.620	57.807	50.255	-	245.272
Captações no Mercado Aberto com Ligadas*	11.096	-	12.412	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	87.888	-	7.713	-	57.044
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.614	18	2.759	-	8.360
Obrigações por Empréstimos e Repasses	23.566	3.097	31.495	-	56.854
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.226	-	7.467	-	9.125
Outras Obrigações	122.518	18.103	22.546	42.022	183.449
Carteira de Câmbio	27.918	-	13.536	20.275	41.125
Dívida Subordinada e Diversos	94.599	18.103	9.010	21.748	142.324
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	87.281	-	-	-	87.281
Resultados de Exercícios Futuros	654	-	159	-	813
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	1.121	1.121
Capital Econômico Alocado - Nível I**	30.021	11.136	13.358	24.422	78.979
Total Geral do Passivo	708.411	90.188	218.241	81.456	960.216

(*) Eliminados no Consolidado.

(**) O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmentos | 3º Trimestre de 2012

R\$ milhões

	Banco Comercial	Crédito ao Consumidor	Itaú BBA	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	12.758	3.548	1.743	1.504	19.513
Margem Financeira	8.133	2.051	1.261	1.359	12.820
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	3.041	1.476	504	53	5.034
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.485	(2)	12	2	1.497
Outras Receitas Operacionais	96	8	(36)	-	52
Resultado de Participações em Coligadas	-	19	1	89	110
Resultado não Operacional	3	(2)	0	-	1
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(3.962)	(1.288)	(62)	(31)	(5.344)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.260)	(1.551)	(72)	(57)	(5.939)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	861	263	9	25	1.159
Despesas com Sinistros	(563)	-	-	-	(563)
Margem Operacional	8.796	2.260	1.680	1.472	14.169
Outras Despesas Operacionais	(6.612)	(1.890)	(856)	(125)	(9.443)
Despesas não Decorrentes de Juros	(5.663)	(1.645)	(754)	(126)	(8.148)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(677)	(245)	(102)	1	(1.023)
Despesas de Comercialização de Seguros	(272)	-	-	-	(272)
Resultado antes da Tributação e Participações	2.184	370	824	1.348	4.726
Imposto de Renda e Contribuição Social	(700)	(70)	(255)	(101)	(1.125)
Participações no Lucro	(22)	(1)	(19)	(1)	(43)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	(145)	(145)
Lucro Líquido Recorrente	1.462	299	551	1.100	3.412
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	19,2%	10,9%	17,0%	19,3%	17,7%
Índice de Eficiência (IE)	49,1%	49,8%	46,0%	8,4%	45,5%

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais. O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis *Pro Forma* do Banco Comercial, do Itaú BBA, de Crédito ao Consumidor e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Balço Patrimonial *Pro Forma* por Segmento | Em 30 de junho de 2012

R\$ milhões

	Banco Comercial	Crédito ao Consumidor	Itaú BBA	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Ativo					
Circulante e Realizável a Longo Prazo	643.972	90.749	206.729	63.773	875.964
Disponibilidades	11.951	-	1.663	-	13.614
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	167.015	-	23.724	3.911	119.934
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Mercado	129.690	-	-	3.911	119.934
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Ligadas*	37.325	-	23.724	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	166.682	-	63.449	18.731	214.369
Relações Interfinanceiras e Interdependências	73.316	-	4.685	-	77.937
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	162.833	89.470	102.180	2.306	356.789
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(14.330)	(6.672)	(987)	(9)	(21.998)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	-	(5.058)	(5.058)
Outros Ativos	76.504	7.951	12.013	43.893	120.377
Carteira de Câmbio	23.877	-	10.906	19.725	36.584
Outros	52.627	7.951	1.107	24.168	83.793
Permanente	7.764	1.710	1.030	2.341	12.845
Total Geral do Ativo	651.736	92.459	207.759	66.114	888.809
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante e Exigível a Longo Prazo					
Depósitos	620.172	81.554	195.036	43.060	810.535
Depósitos de Clientes	198.320	24	72.923	15.303	234.975
Depósitos de Ligadas*	186.293	24	35.598	15.303	234.975
Depósitos de Ligadas*	12.027	-	37.325	-	-
Captações no Mercado Aberto	118.476	57.936	53.077	(7.718)	195.100
Captações no Mercado Aberto com Mercado	106.778	57.936	40.566	(7.718)	195.100
Captações no Mercado Aberto com Ligadas*	11.698	-	12.511	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	75.282	-	6.536	-	54.296
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.043	21	3.101	-	8.100
Obrigações por Empréstimos e Repasses	23.446	3.371	30.124	-	55.579
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.461	-	7.887	-	9.215
Outras Obrigações	112.591	20.201	21.388	35.474	170.717
Carteira de Câmbio	24.219	-	10.756	19.725	36.775
Dívida Subordinada e Diversos	88.372	20.201	10.633	15.749	133.942
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	82.553	-	-	-	82.553
Resultados de Exercícios Futuros	674	-	147	-	821
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	1.817	1.817
Capital Econômico Alocado - Nível I**	30.890	10.905	12.576	21.237	75.636
Total Geral do Passivo	651.736	92.459	207.759	66.114	888.809

(*) Eliminados no Consolidado.

(**) O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmentos | 2º Trimestre de 2012

R\$ milhões

	Banco Comercial	Crédito ao Consumidor	Itaú BBA	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	13.024	3.605	1.930	1.721	20.268
Margem Financeira	8.382	2.146	1.395	1.537	13.469
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	2.991	1.450	555	88	5.078
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.449	7	10	0	1.466
Outras Receitas Operacionais	125	4	(30)	-	84
Resultado de Participações em Coligadas	56	-	0	95	151
Resultado não Operacional	22	(2)	(0)	-	19
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(3.888)	(1.356)	(212)	82	(5.374)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.235)	(1.545)	(221)	13	(5.988)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	858	190	9	69	1.126
Despesas com Sinistros	(511)	-	-	-	(511)
Margem Operacional	9.136	2.249	1.718	1.803	14.895
Outras Despesas Operacionais	(6.860)	(1.901)	(811)	(138)	(9.705)
Despesas não Decorrentes de Juros	(5.975)	(1.659)	(715)	(67)	(8.411)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(640)	(242)	(96)	(72)	(1.050)
Despesas de Comercialização de Seguros	(245)	-	-	-	(245)
Resultado antes da Tributação e Participações	2.276	348	907	1.664	5.189
Imposto de Renda e Contribuição Social	(655)	(46)	(277)	(367)	(1.345)
Participações no Lucro	(22)	(1)	(27)	(1)	(52)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	-	(214)	(207)
Lucro Líquido Recorrente	1.599	301	604	1.082	3.585
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	20,3%	10,5%	20,7%	22,4%	19,4%
Índice de Eficiência (IE)	50,2%	49,3%	39,0%	4,0%	45,0%

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais. O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Banco Comercial

O resultado do segmento Banco Comercial decorre da oferta de produtos e serviços bancários a uma base diversificada de clientes, pessoas físicas e jurídicas. O segmento engloba os clientes de varejo, clientes de alta renda, clientes com elevado patrimônio financeiro (*private bank*) e o segmento empresas (micro, pequenas e médias empresas).

No terceiro trimestre de 2012, o produto bancário do segmento apresentou redução de 2,0% em relação ao trimestre anterior. A redução de 3,0% na margem financeira foi parcialmente compensada pelos aumentos de 1,6% das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias e de 2,5% no Resultado de Operações de Seguro, Previdência e Capitalização. As perdas com créditos e sinistros líquidas de recuperação foram 1,9% maiores e as despesas não decorrentes de juros foram 5,2% menores. Essas variações, entre outras, ocasionaram uma redução de 8,5% no lucro líquido recorrente do Banco Comercial em relação ao segundo trimestre do ano, totalizando R\$ 1.462 milhões.

O saldo da carteira de crédito somou R\$ 163.516 milhões ao final do terceiro trimestre de 2012, com evolução de 15,7% em comparação com o mesmo período do ano anterior. O retorno sobre o capital alocado do Banco Comercial alcançou 19,2% ao ano e o índice de eficiência foi de 49,1%.

Alguns Destaques Adicionais do Banco Comercial:

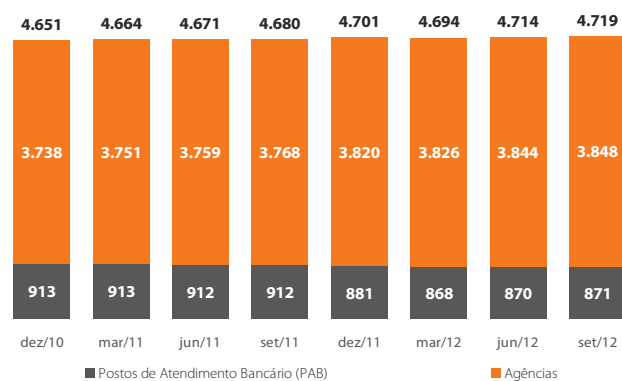
Rede de Atendimento^(*) | Pessoa Física

Nossa rede de atendimento possui abrangência nacional e adota uma estratégia de segmentação que dispõe de estruturas, produtos e serviços desenvolvidos para atender às necessidades específicas dos mais diversos perfis de clientes. São eles: Itaú, Itaú Uniclass, Itaú Personalité e Itaú Private Bank.

Entre os produtos ofertados na nossa rede de agências e por meio dos canais eletrônicos 30 Horas estão: contas-correntes, investimentos, cartões de crédito, empréstimos pessoais, seguros, financiamento imobiliário e de veículos, entre outros.

Durante os primeiros nove meses do ano, inauguramos 63 agências e finalizamos o terceiro trimestre com 4.719 pontos de atendimento, entre Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB), no Brasil.

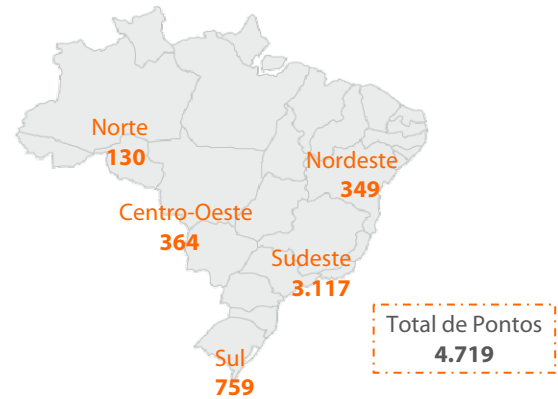
Evolução da Rede de Atendimento de Varejo no Brasil^(*)



^(*) Não considera agências e PABs do exterior e Itaú BBA.

Distribuição Geográfica da Rede de Atendimento^(*)

Quantidade de Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB)



^(*) Não considera agências e PABs do exterior e Itaú BBA.

Carteira de Crédito

A carteira de crédito do segmento pessoas físicas do Banco Comercial finalizou o terceiro trimestre com saldo de R\$ 77.798 milhões, apresentando aumento de 4,0% em relação ao trimestre anterior.

Em 30 de setembro de 2012, a carteira de crédito sem avais e fianças do segmento empresas do Banco Comercial, representado pelas micro, pequenas e médias empresas, com faturamento de até R\$ 150 milhões, apresentou redução de 2,6% em relação ao final do trimestre anterior e aumento de 2,3% se comparado a setembro de 2011, atingindo R\$ 85.719 milhões.

Crédito ao Consumidor

O resultado do segmento de Crédito ao Consumidor decorre de produtos e serviços financeiros ofertados aos nossos clientes não correntistas. No terceiro trimestre de 2012, o segmento obteve lucro líquido recorrente de R\$ 299 milhões, mantendo-se praticamente estável em relação ao trimestre anterior.

O produto bancário do segmento apresentou redução de 1,6% em relação ao trimestre anterior, devido, principalmente, à redução de 4,4% na margem financeira, que foi parcialmente compensada pelo aumento de 1,8% das receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias. As perdas com créditos e sinistros líquidas de recuperação foram 5,0% menores devido ao aumento de 38,6% da recuperação de créditos baixados como prejuízo. As despesas não decorrentes de juros reduziram-se 0,8% mesmo com o impacto do reajuste salarial devido à convenção coletiva de trabalho.

O retorno sobre o capital alocado foi de 10,9% ao ano e o índice de eficiência alcançou 49,8% nesse período. Em 30 de setembro de 2012, o saldo da carteira de crédito totalizou R\$ 86.357 milhões.

Itaú BBA

O segmento Itaú BBA é responsável pelas operações com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento. Atendemos cerca de 2500 dos maiores grupos empresariais brasileiros, mais de 200 instituições financeiras e 700 investidores institucionais, oferecendo-lhes um amplo portfólio de produtos e serviços bancários, que vão desde o "*cash management*" até operações estruturadas e transações no Mercado de Capitais.

Pelo quinto ano consecutivo, o Itaú BBA é escolhido pela revista Euromoney como o melhor banco de *cash management* do Brasil e está entre os três melhores na categoria Best Regional Cash Management Latam. Para definir os melhores do segmento, a revista avalia qualidade do serviço, suporte técnico, conhecimento na área, comprometimento e inovação, de acordo com a percepção das empresas clientes.

E, pela terceira vez, o Itaú BBA foi reconhecido como o banco de investimento mais inovador da América Latina, em premiação concedida pela revista inglesa The Banker, do grupo Financial Times.

A carteira de crédito (com avais e fianças), no Brasil, apresentou crescimento de 3,7% em relação ao segundo trimestre de 2012 e de 16,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 155,0 bilhões. Esse aumento verificado em 12 meses deve-se basicamente ao esforço comercial do Itaú BBA para ampliação do relacionamento com seus clientes, com destaque para (i) operações de financiamento ao comércio exterior, que cresceram 24,0% (desconsiderando-se o efeito de variação cambial, o crescimento seria de 13,3%), e (ii) carteira de avais e fianças, que apresentou um aumento de 23,0%.

Continuamos nos destacando pelo excelente nível de qualidade da carteira de crédito, em que 96,9% dos créditos estão classificados nos níveis de risco "AA", "A" e "B", segundo critérios da Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional.

A margem financeira totalizou R\$ 1.261 milhões no terceiro trimestre, redução de 9,6% em relação ao trimestre anterior. As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias atingiram R\$ 504 milhões, redução de 9,2% em relação ao trimestre anterior.

Dessa forma, nosso resultado nesse segmento somou R\$ 551 milhões no terceiro trimestre de 2012, uma redução de 8,7%, em relação ao trimestre anterior. O retorno sobre o capital alocado foi de 17,0% ao ano.

Na área de banco de investimento, destacamos:

Emissões Domésticas de Renda Fixa: Primeiro lugar em volume no *ranking* ANBIMA de distribuição, participando de operações com debêntures, notas promissórias e operações de securitização, totalizando R\$ 12,6 bilhões e conquistando 28,8% de *market share*.

Emissões Internacionais de Renda Fixa: Primeiro lugar no *ranking* de Emissões de Empresas Brasileiras de setembro de 2012 da BondRadar.

Fusões e Aquisições: prestamos assessoria financeira a 50 transações até setembro de 2012, obtendo a liderança no *ranking* Thomson Reuters em volume de operações e acumulando um total de US\$ 14,9 bilhões.

No Banco de Atacado, ressaltamos as seguintes operações do Itaú BBA:

Derivativos: O Itaú BBA manteve sua posição de líder na CETIP, em operações de derivativos registradas no balcão com Empresas. O foco se concentrou em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e *commodities* junto aos seus Clientes. O volume de operações contratadas entre janeiro e setembro de 2012 foi 6,2% maior que o mesmo período do ano anterior.

Project Finance: Encerramos 30 de setembro de 2012 com 60 projetos nos quais o banco foi contratado para trabalhar na

estruturação e/ou assessoria no período de janeiro a setembro de 2012. O total de investimentos envolvido nesses projetos em diversos setores, como óleo e gás, energia, industrial, mineração, logística e saneamento, superaram R\$ 75 bilhões.

Os resultados de cada produto e serviço estão classificados entre os segmentos de acordo com as características das operações. Assim, alguns dos produtos e serviços relacionados a seguir podem estar alocados em mais de um segmento.

Crédito Imobiliário

Ao final do terceiro trimestre de 2012, o saldo da carteira de crédito imobiliário, incluindo créditos securitizados, atingiu R\$ 24.452 milhões. Observamos no trimestre um crescimento de 5,4% em comparação ao trimestre anterior e de 32,3% em relação a setembro de 2011. A carteira de pessoas físicas, que totalizou R\$ 17.108 milhões ao final deste trimestre, apresentou evolução de 5,6% em relação ao trimestre anterior e 35,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, mantendo o ritmo de expansão que tem caracterizado o mercado imobiliário nos últimos trimestres. A carteira de pessoas jurídicas fechou setembro com R\$ 7.344 milhões.

No terceiro trimestre de 2012, o volume de contratações de financiamentos imobiliários para mutuários foi de R\$ 1.712 milhões e no segmento voltado aos empresários foi de R\$ 1.546 milhões, totalizando R\$ 3.257 milhões.

Volume de Contratações

	R\$ milhões		
	3ºT/12	2ºT/12	3ºT/11
Mutuários	1.712	1.891	2.210
Empresários	1.546	1.420	2.641
Total	3.257	3.311	4.851

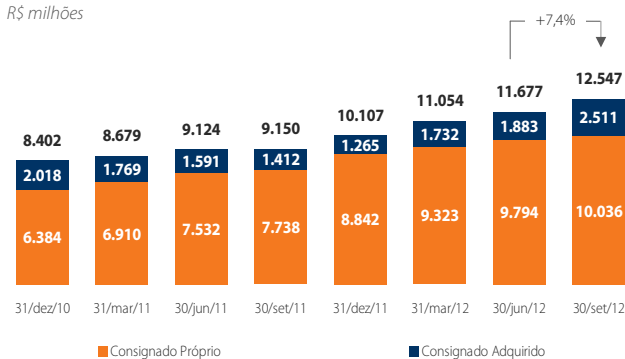
Crédito Consignado

O crédito consignado é um empréstimo com parcelas fixas que são descontadas diretamente do salário do cliente.

Através da associação com o Banco BMG S.A., celebrada em 09 de julho de 2012, visamos ocupar posição de destaque na oferta, distribuição e comercialização de crédito consignado no território brasileiro, em linha com nossa estratégia de operarmos mais ativamente em segmentos de *spread* e perdas historicamente menores. A associação foi estruturada como um novo negócio, para o qual o Itaú Unibanco, que detém 70% do capital social, contribui com sua capacidade econômico-financeira, experiência administrativa e de controles e o BMG, com os 30% remanescentes, contribui com sua competência comercial e operacional, além da sua plataforma tecnológica. Resultados de maior relevância decorrentes da associação poderão ser percebidos a partir do primeiro trimestre de 2013.

Evolução da Carteira de Crédito Consignado

R\$ milhões



Os empréstimos a aposentados e pensionistas do INSS apresentaram o maior crescimento na carteira de crédito consignado, que, atingiu R\$ 12.547 milhões em setembro de 2012, com expansão de 7,4% em relação a junho de 2012. No período de 12 meses, o crédito consignado apresentou um aumento de 37,1% (R\$ 3.397 milhões). Excluindo-se o montante da carteira adquirida, o volume é de R\$ 10.036 milhões, apresentando crescimento de 2,5% no trimestre e 29,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

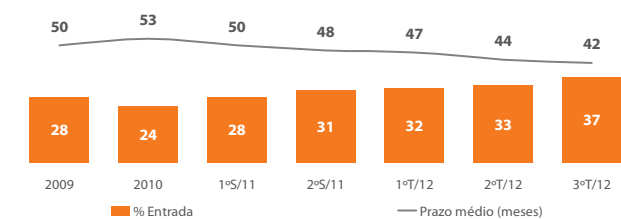
Financiamento de Veículos

O saldo da carteira de veículos para pessoas físicas atingiu R\$ 54.046 milhões ao final do terceiro trimestre do ano. As novas concessões de financiamento e *leasing* somaram R\$ 5.019 milhões, apresentando redução de 35,4% em relação ao terceiro trimestre de 2011. Considerando-se o saldo da carteira, ao final de agosto de 2012, nossa participação de mercado é de 28,6%.

Mercado, Inadimplência e Seletividade

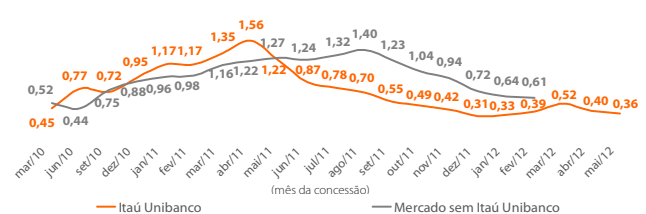
O mercado de veículos novos, de acordo com os dados da Fenabreve, ficou praticamente estável, apresentando ligeiro aumento de 0,7% em relação ao mesmo trimestre de 2011. No que tange ao mercado de financiamento e *leasing* de veículos, o desempenho com relação ao terceiro trimestre de 2011 apresentou queda de 13,3%, totalizando R\$ 26.163 milhões de novos financiamentos. A queda nos valores de concessão de financiamentos se deve ao cenário de aumento de inadimplência verificado no setor, associado às safras contratadas no segundo semestre de 2010 e no primeiro semestre de 2011, que determinaram maiores entradas e prazos reduzidos nos financiamentos concedidos.

Prazo Médio e Percentual de Entrada dos Planos (Itaú Unibanco)



No Itaú Unibanco, o NPL acima de 90 dias, medido por safras após quatro meses da concessão, teve seu auge em abril de 2011, quando atingiu 1,56%. A constatação desse desempenho negativo causou maior seletividade nas concessões a partir do segundo semestre de 2011, com efeito nas taxas de aprovação dos novos financiamentos e no perfil de risco dos clientes. Os novos critérios para concessão levaram à redução da inadimplência nas safras de crédito mais recentes. No gráfico abaixo, podemos verificar que em junho de 2012, relacionado às safras originadas em fevereiro de 2011, dez meses após o auge da inadimplência, o NPL acima de 90 dias de nossa carteira melhorou 1,17 ponto percentual e alcançou 0,39%, enquanto a inadimplência nesse mercado, desconsiderando-se o próprio Itaú Unibanco, atingiu 0,61%.

NPL over 90 (%) | quatro meses após concessão



Fonte: Banco Central do Brasil.

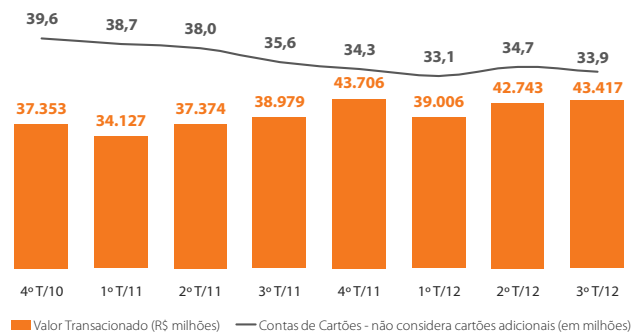
Cartões

Através de operações próprias e com parcerias, oferecemos um amplo portfólio de cartões de crédito e de débito para cerca de 58,2 milhões de clientes correntistas e não-correntistas (em quantidade de contas), totalizando um valor transacionado de R\$ 56.333 milhões no terceiro trimestre de 2012, com evolução de 12,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Cartões de Crédito

Somos líderes no segmento de cartões de crédito no Brasil por meio da Itaucard, Hipercard, *joint ventures* e acordos comerciais com importantes varejistas que atuam no mercado brasileiro, totalizando 33,9 milhões de contas de clientes correntistas e não correntistas.

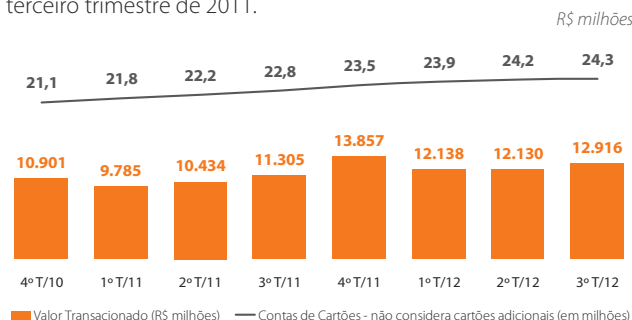
Neste trimestre, continuamos a otimizar o portfólio em parcerias para focar em negócios de maior escala, dentro da frente de ganho de eficiência do conglomerado. Ao mesmo tempo, mantivemos a política de concessão mais conservadora, com objetivo de manter a qualidade de crédito do nosso portfólio de cartões. No terceiro trimestre de 2012, o valor transacionado com cartões de crédito somou R\$ 43.417 milhões, aumento de 11,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Obs.: Não são considerados os produtos de Empréstimo Pessoal e Crédito Direto ao Consumidor; Para efeito de demonstração, os volumes e resultados aqui apresentados incluem a parcela de correntistas, embora sejam segmentados na demonstração de resultado *Pro Forma* na coluna "Banco Comercial".

Cartões de Débito

No segmento de cartões de débito, que inclui apenas clientes correntistas, possuímos uma base de 24,3 milhões de contas. O valor transacionado alcançou 12.916 milhões no terceiro trimestre de 2012, com crescimento de 14,2% em relação ao terceiro trimestre de 2011.



Obs.: Os dados referentes a setembro de 2012 são prévias, calculadas com base em resultados obtidos até data anterior ao fechamento do período.

Credenciamento e Adquirência

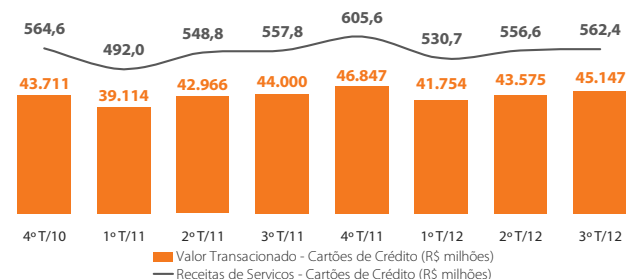
Nosso negócio de credenciamento e adquirência compreende o processo de captura das transações, por intermédio da filiação, gerenciamento e relacionamento com os estabelecimentos comerciais através das empresas Hipercard e Redecard.

Neste trimestre, o valor transacionado totalizou R\$ 68,5 bilhões, um crescimento de 6,2% em relação ao segundo trimestre de 2012 e 7,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Transações com Cartões de Crédito

No terceiro trimestre de 2012, o valor transacionado de cartões de crédito foi R\$ 45,1 bilhões, 65,9% do total dos negócios gerados pelo credenciamento, com crescimento de 3,6% em relação ao segundo trimestre de 2012 e 2,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

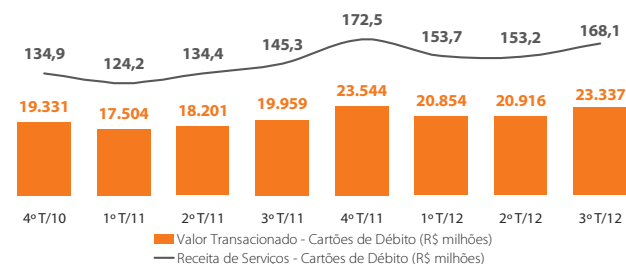
Em relação ao segundo trimestre de 2012, as receitas de serviços de cartões de crédito apresentaram crescimento de R\$ 5,8 milhões ou 1,0%, decorrente do aumento no valor transacionado, conforme mencionado anteriormente.



Transações com Cartões de Débito

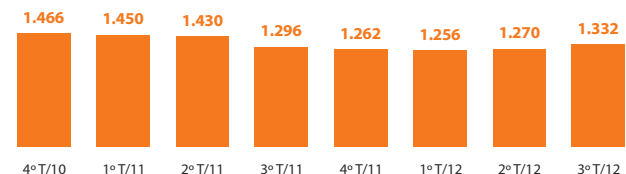
O valor transacionado capturado nas transações de cartões de débito foi de R\$ 23,3 bilhões e representou 34,1% do valor transacionado total no terceiro trimestre de 2012, com crescimento de 11,6% em relação ao segundo trimestre de 2012 e 16,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em relação ao segundo trimestre de 2012, as receitas de serviços de cartões de débito apresentaram aumento de R\$ 14,9 milhões ou 9,7%, decorrente do mencionado aumento do valor transacionado.



Base de Equipamentos^(*)

Ao final do terceiro trimestre de 2012, nossa base de equipamentos instalados e ativos, atingiu 1.332 mil unidades, apresentando crescimento de 4,9% em comparação com o trimestre anterior.



(*) 100% da base de equipamentos da Redecard está apta a capturar as transações dos cartões da bandeira Hipercard.

Wealth Management & Services (WMS)

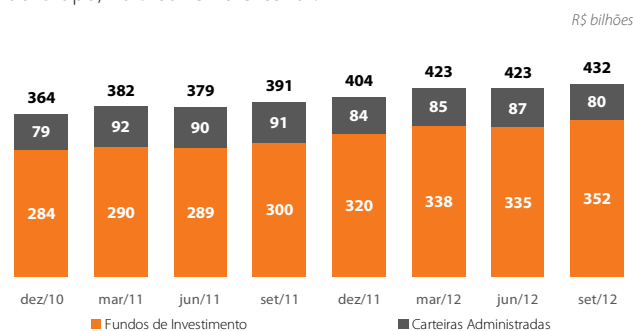
Gestão de Ativos (Asset Management)*

Em agosto de 2012, atingimos R\$ 327,8 bilhões^(*) em recursos sob gestão, representando 15,1% do mercado. No ano tivemos um crescimento de 9,4% no total, com destaque para os fundos de renda fixa e previdência. Além dessa forte presença local, a área está se expandindo internacionalmente com profissionais estrategicamente alocados, buscando oportunidades e soluções de investimento adequadas a clientes globais.

* Fonte: Ranking de Gestão ANBIMA – agosto/12 – Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

Administração de Ativos

Administramos Fundos de Privatização, Renda Fixa, Ações, Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteiras de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior.



O saldo dos ativos sob administração encerrou o terceiro trimestre de 2012 em R\$ 432,3 bilhões, apresentando crescimento de 2,3% sobre o trimestre anterior, e de 10,6% em relação ao mesmo período de 2011.

De acordo com os dados da ANBIMA, em agosto de 2012 ocupávamos o segundo lugar no *ranking* global de administração de fundos e carteiras administradas, com uma participação de mercado de 19,3%.

Soluções para o Mercado de Capitais

Com quatro linhas de negócios, a área de Soluções para Mercado de Capitais atende clientes como Empresas de Capital Aberto e Fechado, Fundos de Pensão, *Asset Management* e Investidores Internacionais, totalizando 1.600 clientes que estão distribuídos em 21 países. Somos líderes na prestação de serviços de custódia com 25% do mercado, somando R\$ 898,3 bilhões de ativos custodiados, o que representa um crescimento de 18% em relação ao mesmo período de 2011.

Nossas linhas de negócio são:

Custódia Local e Administração Fiduciária: oferecemos as soluções de Custódia e Controladoria para Carteiras, Fundos de Investimentos, Mútuos, de Pensão e serviços de Administração de Fundos de Investimento, representação legal, enquadramento e contratação de prestadores de serviços. Encerramos o mês com um total custodiado de R\$ 682,3 bilhões, o que representa um crescimento de 26% em relação ao mesmo período de 2011.

Custódia Internacional: oferecemos os serviços de Custódia e Representação para Investidores não Residentes, Custódia de Programas de ADR e também atuamos como Depositário de Programas de BDR. Encerramos o mês com um total custodiado

de R\$ 216,0 bilhões, o que representa uma redução de 3% em relação ao mesmo período de 2011.

Soluções para Corporações: oferecemos diversas soluções para o Mercado de Capitais, como controle de programas de *Stock Options*, Escrituração de Ações e Debêntures, Liquidação e Custódia de Notas Promissórias e CCBs. Também atuamos como Agente de Garantias em operações de *Project Finance*, *Escrow Accounts*, Contratos de Empréstimo e Financiamento. Somos líderes na Escrituração de Ações, prestando serviços às 233 empresas listadas na BM&FBovespa, representando 63,3% do total e lideramos a Escrituração de Debêntures emitidas em 2012.

Em agosto de 2012, atingimos 3,0 trilhões de ativos sob serviços. Além de ocuparmos posição de destaque neste mercado, somos reconhecidos pela nossa qualidade na prestação de serviços. Fomos eleitos pela revista *Global Custodian* como Melhor Custodiante no Brasil tanto para clientes Locais (2008, 2009, 2010, 2011) como Internacionais (2009, 2010, 2011). Em 2012, fomos reconhecidos pela *Global Finance* como Melhor Custodiante do Brasil para os clientes Internacionais. Nosso modelo de gestão foi avaliado pelo Instituto Paulista Excelência da Gestão, sendo premiado com a Medalha de Ouro do Prêmio Paulista de Qualidade de Gestão.

Fonte: Planejamento Financeiro de Serviços de Mercado de Capital/Itaú Unibanco, ANBIMA e Bovespa - Agosto/12.

seguros, vida e previdência & capitalização

Itaú Unibanco Holding S.A.



3º trimestre de 2012
Análise Gerencial da Operação

As demonstrações contábeis *Pro Forma* abaixo foram elaboradas utilizando informações internas do modelo gerencial do Itaú Unibanco e objetivam identificar a *performance* dos negócios ligados à área.

Os números apresentados neste capítulo compõem o segmento Banco Comercial e não incluem os resultados da associação com a Porto Seguro⁽¹⁾, que são incluídos no segmento Atividades com Mercado e Corporação.

Demonstração do Resultado Recorrente *Pro Forma* do Segmento de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização

R\$ milhões

	3º T/12	2º T/12	variação	
			3ºT/12 - 2ºT/12	
Prêmios Ganhos (a)	1.359	1.311	48	3,7%
Resultado de Prev. e Capitalização (b)	138	149	(11)	-7,7%
Sinistros Retidos (c)	(558)	(506)	(53)	10,4%
Despesas de Comercialização (d)	(413)	(364)	(49)	13,5%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros (e)	(15)	(10)	(4)	42,8%
Margem de Underwriting (f=a+c+d+e)	373	432	(58)	-13,5%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. (g=b+f)	511	581	(70)	-12,0%
Margem Financeira Gerencial	269	290	(21)	-7,2%
Receitas de Prestação de Serviços	229	207	22	10,6%
Despesas não Decorrentes de Juros	(290)	(309)	19	-6,2%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(57)	(55)	(2)	3,4%
Outras Receitas/ (Despesas) Operacionais	(11)	3	(15)	-
Resultado Operacional	652	718	(66)	-9,2%
Resultado não Operacional	11	10	0	4,3%
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	662	728	(66)	-9,0%
Imposto de Renda/Contribuição Social	(234)	(259)	25	-9,5%
Participações no Lucro	(0)	(1)	0	-26,3%
Lucro Líquido Recorrente	428	469	(41)	-8,7%
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	31,4%	36,1%	-4,7 p.p.	
Índice de Eficiência (IE)	37,2%	35,8%	1,4 p.p.	

Obs.: Os sinistros retidos são diferentes do consolidado, pois não consideram as operações das Unidades Externas.

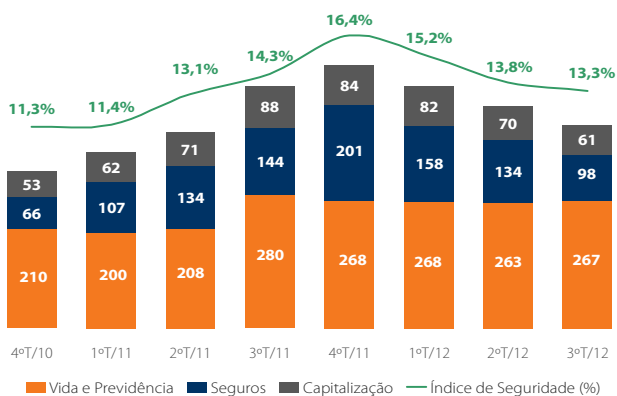
A Margem de *Underwriting* refere-se às operações de Seguros, Vida e Previdência.

O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.

⁽¹⁾ Exceto para o cálculo do índice de seguridade que considera a participação de 30% na Porto Seguro.

Lucro Líquido Recorrente e Índice de Seguridade

R\$ milhões



Índice de Seguridade (%) = Lucro Líquido Recorrente de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização / Lucro Líquido Recorrente do Itaú Unibanco Holding.

Obs.: O índice de seguridade considera a participação de 30% na Porto Seguro. Para o 3ºT/12 consideramos o resultado de participações em coligadas do 2ºT/12, devido às diferenças no calendário de divulgação das empresas.

No terceiro trimestre de 2012 o lucro líquido recorrente de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização somou R\$ 428 milhões, uma redução de 8,7% em relação ao trimestre anterior. O retorno sobre o capital alocado atingiu 31,4% no período, uma redução de 4,7 pontos percentuais ante o trimestre anterior.

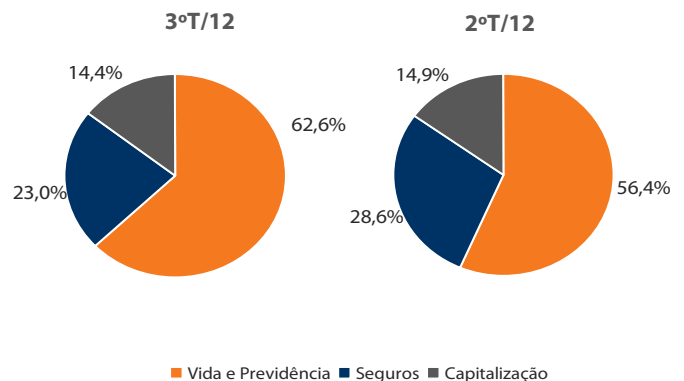
Comparado ao trimestre anterior temos como principal componente de impacto no resultado a redução na margem de

underwriting, influenciado principalmente pelo aumento das despesas com sinistros e comercialização no período.

O índice de seguridade demonstra a participação do lucro líquido recorrente de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização em relação ao lucro líquido recorrente do Itaú Unibanco Holding.

No terceiro trimestre de 2012, o índice atingiu 13,3%, uma redução de 0,5 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

Composição do Lucro Líquido Recorrente do segmento de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização

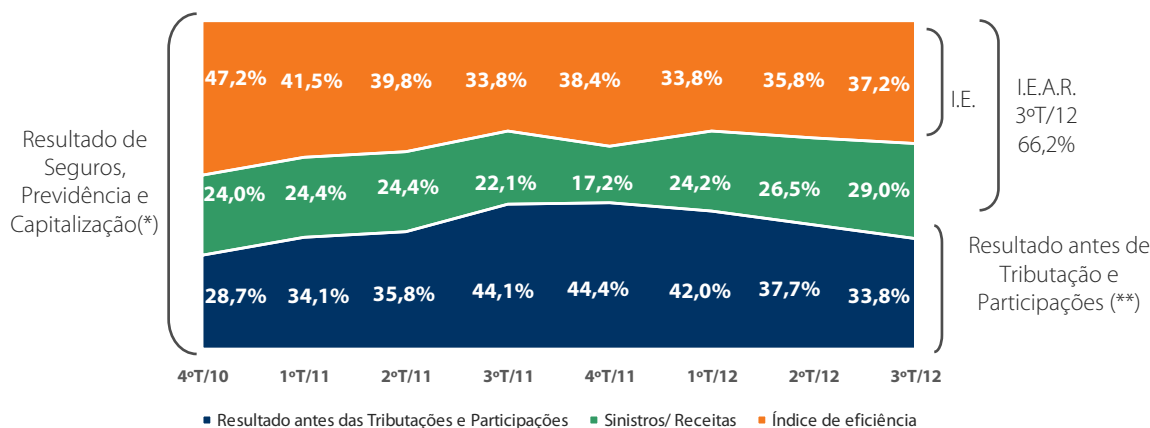


Neste trimestre, na composição do lucro líquido recorrente, o subsegmento de Vida e Previdência apresentou um crescimento de 6,2 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

Índice de Eficiência

O índice de eficiência do terceiro trimestre atingiu 37,2 %, o que corresponde a um aumento de 1,4 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, impactado basicamente pelo aumento das despesas de comercialização. O índice de eficiência ajustado ao

risco, que adiciona ao cálculo os impactos das parcelas de risco associadas às operações de Seguros e Vida e Previdência (sinistros), foi de 66,2%, um aumento de 3,9 pontos percentuais em relação ao segundo trimestre de 2012.



(*) Líquido de Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras.

(**) Não inclui Resultado de Participações em Investimentos Permanentes e Resultado Não Operacional.

Balanco Patrimonial de Seguros, Previdência e Capitalização

Abaixo, apresentamos o Balanço Patrimonial das operações de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização. O ativo total em 30 de setembro de 2012 alcançou R\$ 98,4 bilhões, uma evolução de R\$ 4,7 bilhões em relação ao segundo trimestre de 2012. As provisões técnicas atingiram R\$ 87,2 bilhões, um aumento de

5,7% em relação ao trimestre anterior, principalmente pelo crescimento das provisões técnicas do produto VGBL. Ressaltamos que esses números não incluem as operações das Unidades Externas e a parcela de 30% que possuímos das operações da Porto Seguro.

	30/set/12				30/jun/12				Variação	
	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Total	30/set/12 - 30/jun/12	Total
Ativo										
Circulante e Realizável a Longo Prazo	12.151	82.485	3.299	97.897	12.352	77.666	3.259	93.207	4.690	5,0%
Disponibilidades	154	4	4	162	163	18	3	184	(22)	-12,0%
Títulos e Valores Mobiliários	3.428	81.502	3.219	88.147	3.688	76.719	3.186	83.583	4.563	5,5%
Outros Ativos (principalmente recebíveis de seguros)	8.569	979	76	9.588	8.501	928	71	9.439	149	1,6%
Permanente	391	81	37	502	391	81	38	503	(1)	-0,1%
Total Geral do Ativo	12.542	82.566	3.336	98.399	12.743	77.747	3.297	93.709	4.690	5,0%
Passivo										
Circulante e Exigível a Longo Prazo	11.373	78.376	3.131	92.835	11.593	73.783	3.092	88.391	4.444	5,0%
Provisões Técnicas – Seguros	7.553	1.020	-	8.573	7.311	982	-	8.293	280	3,4%
Provisões Técnicas – Previdência e VGBL	496	75.278	-	75.773	516	70.841	-	71.357	4.416	6,2%
Provisões Técnicas – Capitalização	-	-	2.915	2.900	-	-	2.894	2.872	28	1,0%
Outras Obrigações	3.324	2.078	217	5.588	3.767	1.960	198	5.868	(280)	-4,8%
Capital Alocado Nível I	1.169	4.190	205	5.564	1.150	3.963	205	5.319	245	4,6%
Total Geral do Passivo	12.542	82.566	3.336	98.399	12.743	77.747	3.297	93.709	4.690	5,0%

Obs: As provisões técnicas de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização são diferentes do consolidado, pois não consideram as operações das Unidades Externas e a parcela de 30% que possuímos da Porto Seguro.

O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre empresas que foram eliminadas.

Os números apresentados neste capítulo compõem o segmento Banco Comercial e não incluem os resultados da associação com a Porto Seguro, que compõem o segmento Atividades com Mercado e Corporação.

Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente *Pro Forma* do Segmento de Seguros

R\$ milhões

	3º T/12	2º T/12	variação	
			3ºT/12 - 2ºT/12	
Prêmios Ganhos (a)	1.105	1.087	17	1,6%
Sinistros Retidos (b)	(445)	(411)	(34)	8,4%
Despesas de Comercialização (c)	(384)	(335)	(49)	14,7%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros (d)	(15)	(18)	3	-16,1%
Margem de Underwriting (e=a+b+c+d)	261	324	(63)	-19,5%
Resultado de Operações com Seguros	261	324	(63)	-19,4%
Margem Financeira Gerencial	73	88	(15)	-16,7%
Despesas não Decorrentes de Juros	(166)	(186)	21	-11,0%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(22)	(23)	0	-0,7%
Outras Receitas/ (Despesas) Operacionais	0	3	(3)	-
Resultado Operacional	146	205	(59)	-28,9%
Resultado não Operacional	7	7	1	10,3%
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	153	212	(59)	-27,7%
Imposto de Renda/Contribuição Social	(55)	(77)	23	-29,5%
Participações no Lucro	(0)	(1)	0	-26,3%
Lucro Líquido Recorrente	98	134	(36)	-26,7%
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	33,8%	46,5%		-12,7 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	48,9%	46,7%		2,2 p.p.

Com atuação de destaque no segmento de grandes clientes industriais e comerciais, oferecemos, por intermédio da área de Soluções Corporativas, atendimento dedicado e produtos específicos para projetos de construção civil, química e petroquímica, geração de energia, infraestrutura, transporte, aviação e outros. Para pessoas físicas e pequenas e médias empresas, focamos na simplificação do portfólio de produtos e utilização de apólices eletrônicas para atendermos melhor às necessidades dos clientes com produtos simples e de fácil compreensão.

A área de gestão de relacionamento com clientes implementou diversos projetos, adaptando produtos específicos para cada perfil de cliente, o que permite uso mais eficiente de cada canal de relacionamento, além da busca pela melhoria contínua da eficiência operacional, por meio do controle de custos, investimento em novas tecnologias e otimização de processos.

Atuamos também na simplificação e eficiência nos processos de contratação dos nossos produtos, propondo mais agilidade no atendimento ao cliente.

No segmento de pessoas físicas, destacam-se os produtos do ramo Vida Individual, no qual tivemos ampla campanha de vendas divulgada nos principais veículos de mídia do país ressaltando a importância da proteção para nossos clientes e seus familiares.

São destaques no segmento de pessoas jurídicas os produtos de Vida em Grupo e Soluções Corporativas.

No segmento de pessoas jurídicas, tivemos como destaque a diversificação da carteira de produtos prestamistas. Esse produto, destinado a pequenas e médias empresas, é ofertado pelas operações de crédito atreladas a produtos de capital de giro que atualmente atinge consideráveis níveis de penetração nas contratações.

Nossa participação no mercado atingiu 13,3% de acordo com as informações disponibilizadas pela SUSEP (que regula todos os ramos de seguros, exceto o de seguro saúde, regulado pela ANS),

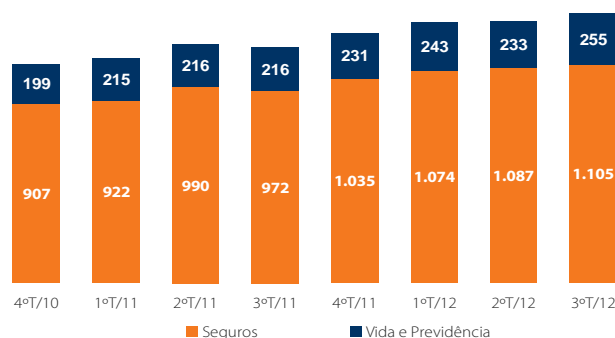
em relação ao acumulado de janeiro a agosto^(*) de 2012. Atingimos R\$ 5.019 milhões em prêmios ganhos de seguros, considerando a participação de 30% na Porto Seguro.

Neste trimestre, o lucro líquido recorrente de Seguros, atingiu R\$ 98 milhões, uma redução de 26,7% em relação ao trimestre anterior devido à diminuição da margem de *underwriting*, influenciada principalmente pelo aumento das despesas com sinistros, além do aumento das despesas de comercialização.

^(*) Última informação disponível.

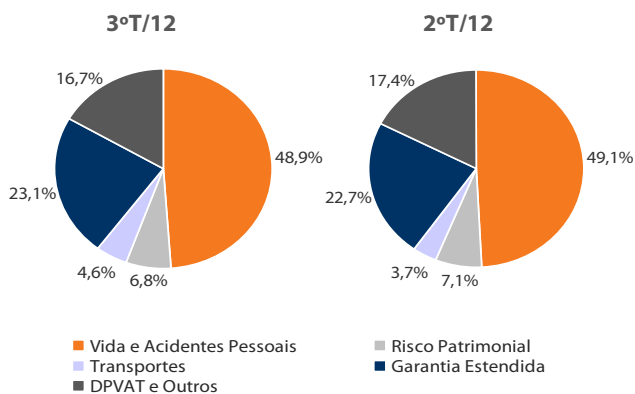
Evolução dos Prêmios Ganhos

R\$ milhões



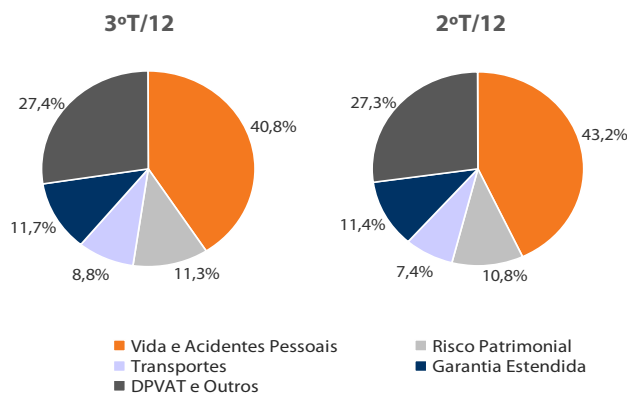
No terceiro trimestre de 2012, os prêmios ganhos atingiram um total de R\$ 1.105 milhões no subsegmento de Seguros, um crescimento de 1,6% em relação ao trimestre anterior, influenciado pelo desempenho dos produtos de garantia estendida, vida e acidentes pessoais e transportes. No subsegmento de Vida e Previdência, os prêmios ganhos atingiram R\$ 255 milhões, apresentando um aumento de 9,6% em relação ao trimestre anterior.

Composição dos Prêmios Ganhos



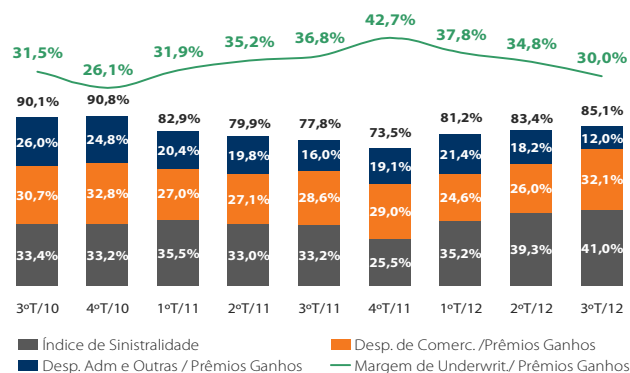
Nota: o gráfico não considera a empresa Itaúseg Saúde e considera o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.

Composição de Sinistros



Nota: o gráfico não considera a empresa Itaúseg Saúde e considera o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.

Combined Ratio e Margem de Underwriting



Obs.: o *combined ratio* é a soma dos índices: sinistros retidos/prêmios ganhos, despesas de comercialização/prêmios ganhos e despesas administrativas + outras receitas e despesas operacionais/ prêmios ganhos.

A *margem underwriting* é a soma de: prêmios ganhos, sinistros retidos, despesas de comercialização e outras receitas/despesas operacionais com seguros.

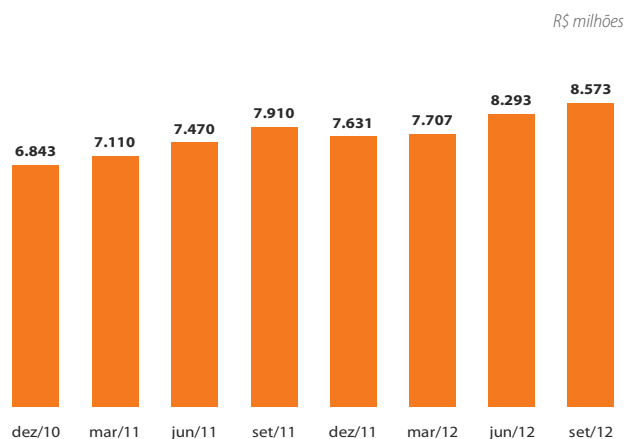
Nota: o gráfico não considera a empresa Itaúseg Saúde e considera o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.

A margem de *underwriting* consolidada (inclui Seguros e o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.) somou R\$ 373 milhões no terceiro trimestre de 2012, uma redução de 13,5 % em relação ao trimestre anterior. Desconsiderando-se o ramo de saúde (em processo de descontinuidade), a margem de *underwriting* totalizou R\$ 400 milhões. Quando dividido pelos prêmios ganhos, o índice atinge 30,0%, uma queda de 4,8 pontos percentuais em relação ao período anterior.

O *combined ratio*, que indica a eficiência das despesas decorrentes da operação em relação à receita de prêmios ganhos, atingiu 85,1%, apresentando um aumento de 1,7 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, devido principalmente, ao aumento das despesas com sinistros e comercialização verificadas no trimestre.

Provisões Técnicas de Seguros

Em 30 de setembro de 2012, as provisões técnicas de seguros atingiram R\$ 8.573 milhões, aumento de 3,4% em relação ao trimestre anterior, e de 8,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente Pro Forma do Segmento de Vida e Previdência

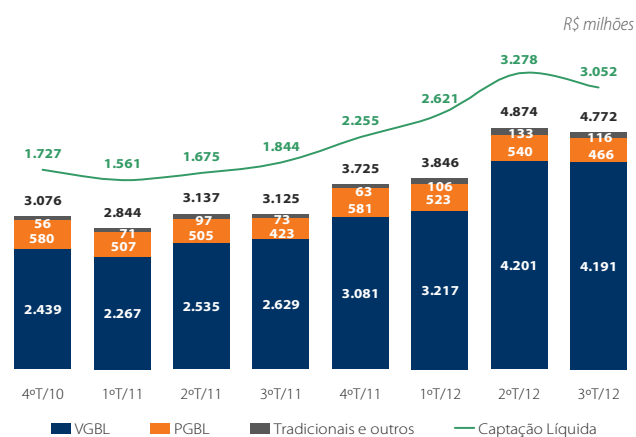
R\$ milhões

	variação			
	3º T/12	2º T/12	3º T/12 - 2º T/12	
Prêmios Ganhos (a)	255	233	22	9,6%
Resultado de Previdência (b)	19	12	7	60,9%
Sinistros Retidos (c)	(113)	(96)	(17)	18,1%
Despesas de Comercialização (d)	(23)	(23)	(0)	1,6%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros (e)	(2)	(2)	(0)	1,8%
Margem de Underwriting (f=a+c+d+e)	117	112	5	4,2%
Resultado de Operações com Seg.e Previdência (g=b+f)	136	124	12	9,6%
Margem Financeira Gerencial	162	167	(5)	-3,1%
Receitas de Prestação de Serviços	230	208	22	10,6%
Despesas não Decorrentes de Juros	(93)	(74)	(18)	24,5%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(29)	(25)	(3)	13,8%
Outras Receitas/ (Despesas) Operacionais	0	(1)	1	-
Resultado Operacional	407	398	9	2,2%
Resultado não Operacional	1	1	(0)	-
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	407	399	8	2,1%
Imposto de Renda/Contribuição Social	(140)	(136)	(4)	3,1%
Lucro Líquido Recorrente	267	263	4	1,5%
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	26,2%	27,4%	-1,2 p.p.	
Índice de Eficiência (IE)	18,5%	16,7%	1,8 p.p.	

A inovação em produtos tem sido importante para o crescimento sustentável das nossas operações de previdência. Para pessoas físicas, destacam-se os produtos multimercado e multiestratégia, que permitem a aplicação de recursos a longo prazo, buscando as melhores estratégias de investimento a curto prazo. Nos planos de previdência para pessoas jurídicas, oferecemos assessoria especializada e desenvolvemos soluções personalizadas para cada empresa. Estabelecemos parcerias de longo prazo com nossos clientes corporativos, mantendo um relacionamento próximo com as áreas de recursos humanos e adotando estratégia de comunicação voltada para educação financeira dos seus colaboradores.

O lucro líquido recorrente do subsegmento de Vida e Previdência atingiu R\$ 267 milhões, um aumento de 1,5% em relação ao trimestre anterior, influenciado pelo aumento dos prêmios ganhos e pelo crescimento do resultado de previdência. Contribuiu também para essa variação o aumento das receitas com prestação de serviços.

Evolução da Captação Total e Líquida de Previdência



A captação total dos planos de previdência no trimestre atingiu R\$ 4.772 milhões, uma redução de 2,1% em relação ao trimestre anterior. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior,

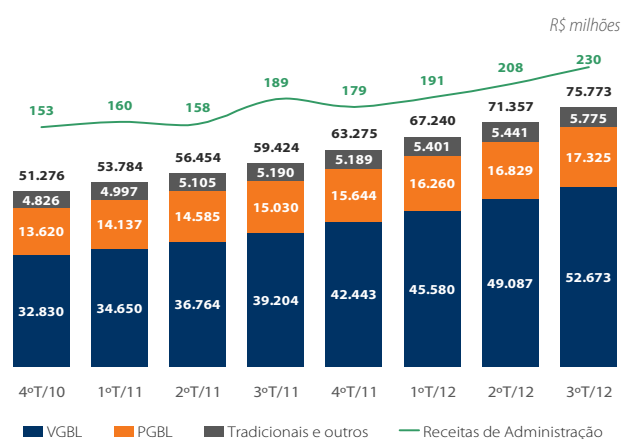
verifica-se um aumento de 52,7%, influenciado principalmente pelo aumento de 59,4% nas captações do produto VGBL. A captação líquida, que representa a captação total deduzida de resgates e portabilidades externas, teve uma redução de 6,9% quando comparado ao trimestre anterior, e um crescimento de 65,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Considerando captação líquida no acumulado de janeiro a agosto (conforme dados disponibilizados pela SUSEP) nossa participação de mercado atingiu 24,0% no período.

Provisões Técnicas de Previdência e Receita de Administração

As provisões técnicas de previdência totalizaram em 30 de setembro de 2012 o montante de R\$ 75.773 milhões, apresentando um acréscimo de 6,2% em relação ao saldo de 30 de junho de 2012 e de 27,5% comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

As receitas com taxa de administração somaram R\$ 230 milhões no terceiro trimestre de 2012, um crescimento de 10,6% em relação ao trimestre anterior e um acréscimo de 21,6% em relação ao mesmo período de 2011.



Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente Pro Forma do Segmento de Capitalização

R\$ milhões

	3º T/12	2º T/12	variação	
			3ºT/12 - 2ºT/12	
Resultado de Capitalização (a)	119	138	(19)	-14,0%
Despesas de Comercialização (b)	(6)	(6)	1	-
Resultado de Operações com Capitalização (c=a+b)	113	131	(19)	-14,2%
Margem Financeira Gerencial	33	34	(1)	-3,7%
Despesas não Decorrentes de Juros	(35)	(50)	14	-28,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(6)	(7)	1	-21,0%
Outras Receitas/ (Despesas) Operacionais	(7)	2	(9)	-
Resultado Operacional	97	111	(14)	-12,3%
Resultado não Operacional	3	3	0	3,0%
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	100	114	(14)	-11,9%
Imposto de Renda/Contribuição Social	(39)	(44)	5	-12,0%
Lucro Líquido Recorrente	61	70	(8)	-11,9%
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	119,9%	138,0%		-18,1 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	29,7%	33,6%		-3,9 p.p.

O PIC é um produto desenvolvido para clientes que gostam de concorrer a prêmios, podendo ser adquirido por meio de pagamento único ou mensal, de acordo com o perfil e segmento de cada cliente.

Reformulado em meados de 2011, o PIC possui mais chances de premiar seus clientes. Agora, o produto tem vigência menor, mais clientes são sorteados e os valores de premiação são mais altos. O produto também foi lançado para pessoas jurídicas através do PIC Empresas.

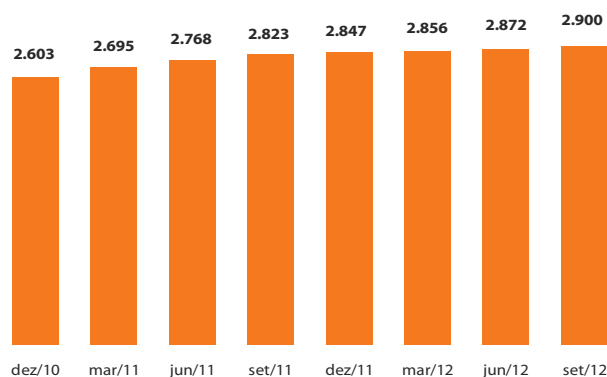
No período de janeiro a setembro, 2.972 clientes foram sorteados, distribuindo um valor total de R\$ 25,0 milhões em prêmios.

O lucro líquido com capitalização atingiu R\$ 61 milhões, uma redução de 11,9% em relação ao segundo trimestre, influenciado principalmente pela diminuição do resultado de capitalização, compensado parcialmente pela redução das despesas não decorrentes de juros.

Provisões Técnicas de Capitalização

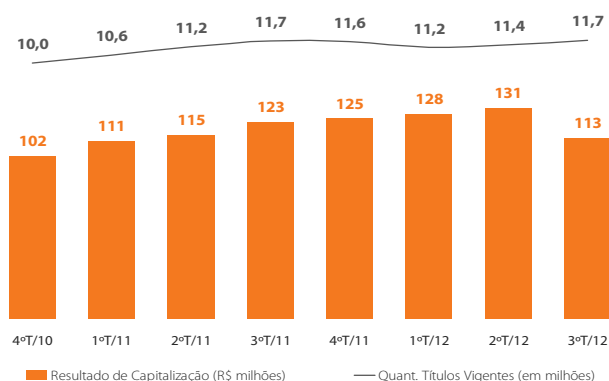
Em 30 de setembro de 2012, as provisões técnicas de capitalização alcançaram R\$ 2.900 milhões, apresentando crescimento de 1,0% em relação ao segundo trimestre de 2012, e de 2,7% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

R\$ milhões



Resultado de Capitalização

R\$ milhões



Nota: o resultado de capitalização está líquido de despesas com sorteios.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

negócios no exterior

Itaú Unibanco Holding S.A.



3º trimestre de 2012
Análise Gerencial da Operação

Presença Internacional



No mercado brasileiro, nossa posição já se encontra bastante consolidada e a nossa ampla rede internacional demonstra sermos uma empresa muito respeitada também no exterior, onde estamos trabalhando para expandir nossos objetivos regionais–globais, oferecendo suporte de qualidade tanto aos clientes locais, quanto aos brasileiros que operam no exterior.

Estamos presentes em 19 países além do Brasil, 7 somente na América Latina. Na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai, atendemos ao varejo bancário, empresas, *corporate*, tesouraria, com foco principal nas atividades de banco comercial. No México, atuamos no segmento de cartões de crédito através da nossa *start-up*. Também possuímos um escritório de representação do Itaú BBA no Peru e estamos em fase pré-operacional na constituição do Itaú BBA Colômbia S.A - *Corporación Financiera*. Por esse motivo, em julho e setembro

deste ano foram realizadas capitalizações na empresa constituída na Colômbia, que totalizaram um valor aproximado de US\$ 200 milhões. O início das nossas atividades deverá ocorrer no último trimestre deste ano, após obter a licença de funcionamento da autoridade regulatória local.

Adicionalmente, contamos com operações na Europa (Portugal, Reino Unido, Luxemburgo, Espanha, França, Alemanha e Suíça), nos EUA (Miami e Nova Iorque), Caribe (Ilhas Cayman e Bahamas), Oriente Médio (Dubai) e na Ásia (Hong Kong, Xangai e Tóquio), sobretudo em operações de clientes institucionais, banco de investimentos, *corporate* e *private banking*.

Abaixo, apresentamos algumas informações de nossas operações no exterior (incluindo os resultados e os ativos e passivos registrados nas agências no exterior):

Destaques Unidades no Exterior

Demonstração do Resultado do Período

R\$ milhões (exceto onde indicado)

	3ºT/12	2ºT/12	3ºT/11	3ºT/12 - 2ºT/12	3ºT/12 - 3ºT/11
Lucro Líquido Recorrente	474	545	720	-13,0%	-34,1%
Produto Bancário	1.208	1.403	1.168	-13,9%	3,4%
Margem Financeira	877	1.041	852	-15,7%	3,0%

Balanco Patrimonial

	30/set/12	30/jun/12	30/set/11	Set/12 - Jun/12	Set/12 - Set/11
Ativos Totais	189.207	181.215	168.609	4,4%	12,2%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	66.547	63.885	52.523	4,2%	26,7%
Depósitos	63.271	71.295	54.813	-11,3%	15,4%
Patrimônio Líquido	19.342	17.862	25.687	8,3%	-24,7%

Rede de Atendimento no Exterior

	30/set/12	30/jun/12	30/set/11	Set/12 - Jun/12	Set/12 - Set/11
Colaboradores (indivíduos)	6.603	6.500	6.151	1,6%	7,3%
Quantidade de Pontos de Atendimento (unidades)	840	824	746	1,9%	12,6%
Número de Agências / Pontos de atendimento (*)	257	251	228	2,4%	12,7%
Número de PABs	30	31	31	-3,2%	-3,2%
Número de Caixas Eletrônicos	553	542	487	2,0%	13,6%

(*) Não inclui Itaú BBA.

Principais Operações na América Latina

As nossas principais operações na América Latina estão concentradas na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai, sendo originárias de investimentos do Itaú e do Unibanco antes da fusão. Passamos por um processo de expansão de forma sustentável, com fortes vínculos ao mercado de varejo local. Destaque no trimestre para nosso reconhecimento como o melhor banco do Paraguai pela Global Finance.

Em agosto de 2012 alcançamos a marca de 1,5 milhão de cartões de crédito na região, sendo 45% no Uruguai, 26% na Argentina, 18% no Paraguai e 9% no Chile. Os 2% dos plásticos restantes pertencem à nossa *start-up* no mercado de cartões de crédito do México.

Abaixo apresentamos alguns destaques das nossas operações na região:

Demonstração de Resultado América Latina (*)

R\$ milhões

	Argentina		Chile		Paraguai		Uruguai	
	3ºT/12	2ºT/12	3ºT/12	2ºT/12	3ºT/12	2ºT/12	3ºT/12	2ºT/12
Produto Bancário	168	139	244	181	110	111	118	191
Margem Financeira	120	95	172	114	77	80	35	112
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	45	43	51	46	34	32	83	78
Resultado de Operações com Seg., Prev. e de Cap. antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização	-	-	14	13	-	-	-	-
Outras Receitas Operacionais	2	1	7	7	0	(0)	0	0
Resultado não Operacional	1	0	1	1	(1)	(0)	0	0
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.	(7)	(8)	(49)	(37)	(21)	(6)	0	(3)
Margem Operacional	161	131	196	144	89	105	118	188
Outras Despesas Operacionais	(119)	(120)	(140)	(126)	(47)	(47)	(101)	(89)
Despesas não Decorrentes de Juros	(119)	(120)	(141)	(125)	(47)	(47)	(101)	(89)
Despesas de Comercialização de Seguros	-	-	1	(1)	-	-	-	-
Resultado antes da Tributação e Participações	41	10	56	18	42	58	18	99
Imposto de Renda e Contribuição Social	(15)	(6)	(10)	(5)	(6)	(6)	(14)	(15)
Lucro Líquido Recorrente	26	4	46	13	36	52	3	84
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	22,3%	4,0%	7,9%	2,5%	24,1%	38,6%	2,8%	74,7%
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	2,5%	0,4%	0,8%	0,3%	3,4%	5,1%	0,2%	6,3%
Índice de Eficiência	71,0%	86,9%	57,2%	69,9%	42,8%	41,9%	85,2%	46,6%

O Produto Bancário das nossas principais operações no exterior cresceu R\$ 19 milhões em comparação com o segundo trimestre de 2012. Destaque para o aumento na Margem Financeira da Argentina, devido a melhores resultados em derivativos, e do Chile, por maior volume de créditos nos segmentos *retail* e *corporate*. Em contrapartida, houve redução no Uruguai principalmente devido ao impacto da variação cambial relacionado à estrutura do *hedge*. Com relação às Receitas de Serviço, destaque para o aumento das receitas com cartões de crédito em todos os países, além de comissões *one time* no segmento *corporate* no Chile. No caso das provisões para créditos de liquidação duvidosa, houve aumento no Paraguai devido à implantação de um novo modelo de provisionamento. No Chile, houve alteração na normativa local (provisões por risco país), que resultou em provisões adicionais no segmento *corporate*. Com relação às despesas não decorrentes de juros, destaque para o aumento de despesas de pessoal (mudança em acordos salariais) e administrativas (gastos em tecnologia, campanhas e segurança) no Uruguai e eventos promocionais no Chile.

atendimento no país. Também estamos presentes na Argentina com 81 agências e 21 PABs, no Chile com 91 agências e no Paraguai com 27 agências e 8 PABs.

Rede de Atendimento por País (*)

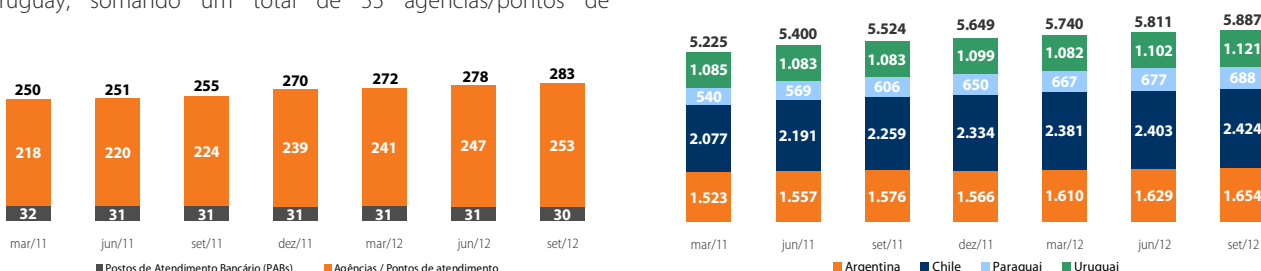


Rede de Atendimento América Latina (*)

Para dar suporte ao atendimento de nossa carteira de mais de 1,4 milhão de clientes, contamos com uma rede de 283 agências e postos de atendimento bancário na América Latina. No Uruguai, temos 32 pontos de atendimento da nossa empresa de cartões de crédito (OCA), além de 22 agências e 1 PAB do Banco Itaú Uruguay, somando um total de 55 agências/pontos de

Colaboradores América Latina (*)

O número de colaboradores das nossas principais unidades da América Latina passou de 5.811 em junho de 2012 para 5.887 em setembro de 2012, sendo distribuídos regionalmente de acordo com o gráfico abaixo:

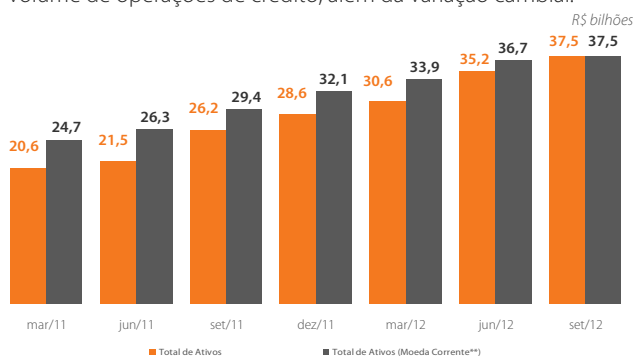


(*) Informações referentes às nossas maiores operações na América Latina (Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai).

	Argentina		Chile		Paraguai		Uruguai	
	30/set/12	30/jun/12	30/set/12	30/jun/12	30/set/12	30/jun/12	30/set/12	30/jun/12
Ativo								
Circulante e Realizável a Longo Prazo	4.239	3.893	22.389	20.914	4.305	4.207	6.036	5.672
Disponibilidades	174	174	857	867	407	573	869	1.019
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	405	281	335	362	56	34	666	795
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivados	151	125	3.335	3.387	287	265	827	547
Relações Interfinanceiras e Interdependências	595	487	207	355	572	579	1.166	910
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	2.784	2.738	17.469	15.599	2.827	2.617	2.479	2.406
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(60)	(59)	(321)	(278)	(55)	(54)	(97)	(98)
Outros Ativos	192	147	508	621	211	194	126	92
Carteira de Câmbio	103	40	165	281	147	128	5	5
Outros	88	107	343	340	64	66	121	87
Permanente	109	110	353	332	34	30	28	27
Total Geral do Ativo	4.348	4.003	22.742	21.247	4.339	4.237	6.064	5.699
Passivo								
Circulante e Exigível a Longo Prazo	3.867	3.533	20.303	19.064	3.716	3.658	5.572	5.204
Depósitos	3.048	2.978	14.918	14.022	3.111	2.969	4.747	4.488
Captações no Mercado Aberto	253	84	162	122	-	-	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	97	52	2.021	1.637	-	-	-	-
Relações Interfinanceiras e Interdependências	-	-	8	21	74	96	93	75
Obrigações por Empréstimos e Repasses	107	113	1.690	1.687	288	332	44	29
Instrumentos Financeiros Derivados	0	1	293	226	-	25	(0)	1
Carteira de Câmbio	103	40	165	279	147	132	5	5
Outras Obrigações	258	265	1.011	1.038	95	105	683	605
Provisões Técnicas de Seguros, Previd. e Cap.	-	-	34	31	-	-	-	-
Resultados de Exercícios Futuros	-	-	2	4	1	1	3	3
Participação Minoritária nas Subsidiárias	9	9	0	0	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	472	461	2.436	2.179	623	578	490	492
Total Geral do Passivo	4.348	4.003	22.742	21.247	4.339	4.237	6.064	5.699

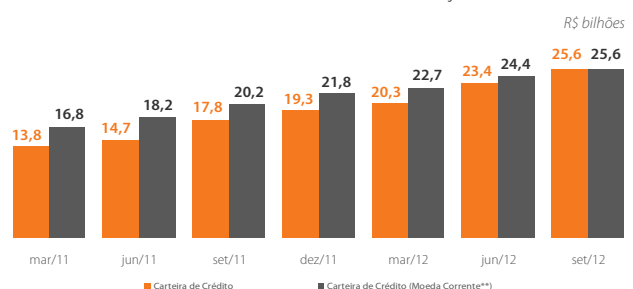
Ativos (*)

Nossos ativos nas principais operações na América Latina, em 30 de setembro de 2012, alcançaram R\$ 37,5 bilhões, uma evolução de 6,6% (ou 2,0% em moeda corrente de setembro de 2012) em relação a junho de 2012. Destaque para o crescimento de ativos de 12,1% (ou 8,6%, em moeda corrente de setembro de 2012) na Argentina, principalmente por aumento nas operações compromissadas e compulsório, e de 6,4% (ou 2,8%, em moeda corrente de setembro de 2012) no Uruguai, por aumento em depósitos que tiveram como contraparte maior aplicação em títulos do governo. A evolução dos ativos de Chile e Paraguai em relação a junho de 2012 deve-se fundamentalmente a maior volume de operações de crédito, além da variação cambial.

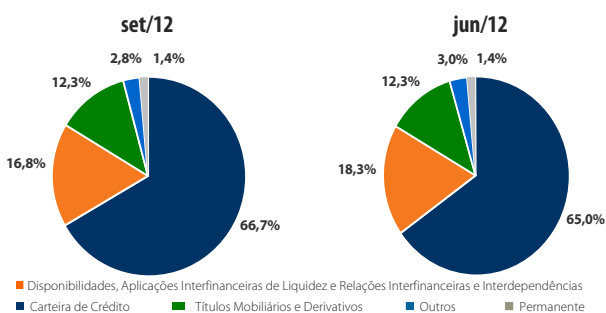


Carteira de Crédito (*)

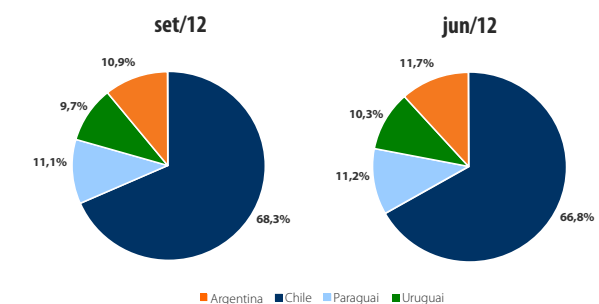
O saldo da carteira de crédito evoluiu 9,4% (ou 4,6%, em moeda corrente de setembro de 2012) em relação a 30 de junho de 2012, atingindo R\$ 25,6 bilhões. Essa evolução é explicada principalmente pelo crescimento da carteira do Chile de 12,0% (ou 5,1% em moeda corrente de setembro de 2012) em função do aumento nos empréstimos pessoais, comércio exterior e crédito hipotecário. No Paraguai, a evolução foi de 8,0% (ou 5,6%, em moeda corrente de setembro de 2012), principalmente por maior volume de empréstimos em moeda estrangeira. A carteira de crédito da Argentina sofreu impacto negativo da variação cambial, apresentando um crescimento de apenas 1,7% (ou 5,0% em moeda corrente de setembro de 2012). A carteira de crédito do Uruguai em 30 setembro de 2012 está em linha ao período anterior, se desconsideramos o efeito da variação cambial.



Composição dos Ativos (*)



Composição da Carteira de Crédito por País (*)



(*) Informações referentes às nossas maiores operações na América Latina (Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai).

(**) Moeda corrente de set/12.

Nota: A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação das taxas de câmbio de 30 de setembro de 2012 para os períodos analisados.

Europa, Caribe e Miami

Nossas atividades bancárias sob a estrutura do Banco Itaú BBA International S.A são desenvolvidas na Europa (Portugal, Reino Unido, Suíça e Luxemburgo) e fora da Europa (Miami, Ilhas Cayman e Bahamas), sobretudo em duas linhas de negócio:

- *Corporate e Investment Banking*: atendemos às necessidades financeiras de empresas com presença e operações internacionais, com destaque para as operações associadas a financiamentos e relações de investimentos entre empresas na América Latina e na Europa. Os diversos serviços que oferecemos incluem a originação de financiamento estruturado, operações de cobertura de riscos, financiamento de exportações e consultoria para empresas européias que investem na América Latina e companhias latino-americanas em processo de internacionalização.

- *Private Bank*: desenvolvemos nossas atividades em Luxemburgo, Miami, Bahamas e Suíça, onde oferecemos uma gama ampla e especializada de serviços financeiros e de gestão de ativos para clientes com alto poder aquisitivo, inclusive negociação e gestão de títulos e valores mobiliários e outros instrumentos financeiros, trusts e veículos de investimento em nome dos clientes. Como parte de nossa estratégia, estamos reduzindo nossas atividades em Luxemburgo e os clientes atualmente atendidos naquele país serão transferidos gradativamente ou para a Suíça ou para Miami.

Importante destacar que, devido à importância estratégica e geográfica do mercado financeiro de Londres e, para fins de consolidação e expansão de operações do Grupo Itaú Unibanco na Europa, o Banco Itaú BBA International está atualmente passando por uma reorganização interna que irá resultar na transferência da sede de Portugal para o Reino Unido. Estas iniciativas permitirão ao IBBA International melhorar seu desempenho, ampliar sua base de clientes, reforçar o seu posicionamento como plataforma internacional do grupo, melhorar e otimizar as fontes de financiamento, alcançar maior diversificação de risco e alcançar crescentes indicadores de rentabilidade.

Demonstração de Resultado Itaú BBA International R\$ milhões

Itaú BBA International		
	3ºT/12	2ºT/12
Produto Bancário	84	115
Margem Financeira	31	36
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	54	54
Outras Receitas Operacionais	(0)	3
Resultados de Participações em Coligadas	(0)	18
Resultado não Operacional	(1)	4
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.	1	1
Margem Operacional	86	116
Outras Despesas Operacionais	(86)	(83)
Resultado antes da Tributação e Participações	(0)	33
Imposto de Renda e Contribuição Social	(7)	(2)
Participações no Lucro	(3)	1
Lucro Líquido Recorrente	(10)	33
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	-2,9%	9,6%
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	-0,3%	0,9%
Índice de Eficiência	101,8%	72,0%

O resultado recorrente do terceiro trimestre de 2012 sofreu redução principalmente em função de ausência de receita de equivalência patrimonial oriunda do BPI, uma vez que ocorreu no trimestre anterior a venda da participação que detínhamos no mesmo. Adicionalmente, a margem financeira do período diminuiu principalmente pelo impacto negativo das flutuações de mercado nas operações de *Trading*.

Nota: A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação das taxas de câmbio de 30 de setembro de 2012 para os períodos analisados.

Balanco Patrimonial Itaú BBA International

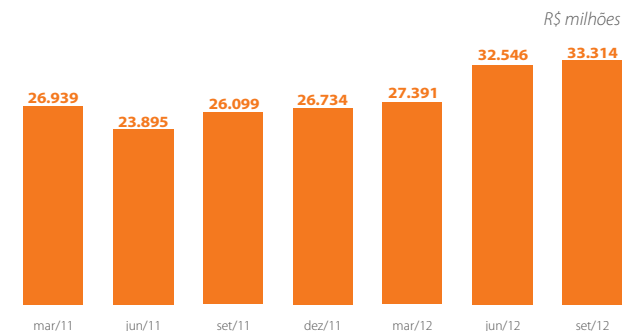
R\$ milhões

Itaú BBA International		
	30/set/12	30/jun/12
Ativo		
Circulante e Realizável a Longo Prazo	16.052	15.989
Disponibilidades	313	329
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.298	2.990
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivados	2.036	1.679
Relações Interfinanceiras e Interdependências	0	-
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	7.492	7.736
Outros Ativos	3.923	3.267
Carteira de Câmbio	3.636	2.955
Outros	286	311
Permanente	180	188
Total Geral do Ativo	16.233	16.177
Passivo		
Circulante e Exigível a Longo Prazo	14.782	14.746
Depósitos	5.885	6.128
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.993	4.071
Relações Interfinanceiras e Interdependências	1	1
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2	590
Instrumentos Financeiros Derivados	660	600
Carteira de Câmbio	3.668	2.956
Outras Obrigações	574	399
Resultados de Exercícios Futuros	20	19
Patrimônio Líquido	1.431	1.413
Total Geral do Passivo	16.233	16.177

Em 30 de setembro de 2012, os ativos consolidados do Banco Itaú BBA International totalizaram R\$ 16,2 bilhões, estando em linha, quando comparado ao trimestre anterior. Destaque para as posições na carteira ativa e passiva de câmbio, que registraram um crescimento quando comparadas com o segundo trimestre em virtude do aumento do volume de operações. Houve também um incremento nos saldos de títulos mobiliários e derivativos.

Ativos sob administração Private Banking

Os ativos sob administração das nossas atividades no segmento *Private Banking* (incluindo depósitos de clientes) atingiram R\$ 33,3 bilhões, aumentando 2,4% em relação ao segundo trimestre de 2012. Sem considerar o efeito da depreciação do real com relação ao dólar no período, os ativos sob administração cresceram 1,5% no terceiro trimestre, devido principalmente à captação de novos ativos



Produtos e Serviços para Clientes Institucionais Estrangeiros

Aos clientes institucionais estrangeiros, oferecemos um pacote completo de produtos e serviços, tais como gestão de recursos, custódia, investimentos alternativos, ações, produtos de renda fixa e de tesouraria. O atendimento é feito por profissionais baseados em Nova Iorque, Londres, Hong Kong, Tóquio e Dubai, assim como por equipes especializadas de produtos localizados na América Latina.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)



Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Em conexão com nossa revisão das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas (Consolidado) em 30 de setembro de 2012, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 22 de outubro de 2012, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012.

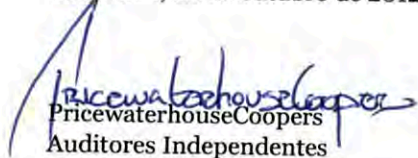
Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo fazerem parte das demonstrações contábeis.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 30 de setembro de 2012, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 22 de outubro de 2012


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes



Paulo Sergio Miron
Contador CRC 1SP173647/O-5

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

demonstrações contábeis completas

Itaú Unibanco Holding S.A.



30 de setembro de 2012

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – Janeiro a Setembro de 2012

Prezados acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco) e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a setembro de 2012. Esses documentos seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), pelo Banco Central do Brasil (Bacen), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP).

1) Destaques

1.1) Evento Societário: Oferta Pública de Ações (OPA) da Redecard S.A.

Em relação a OPA da Redecard destacamos os principais fatos ocorridos:

- No Leilão de 24/09/2012 adquirimos 298.989.137 ações ordinárias de emissão da Redecard, representativas de 44,4% do seu respectivo capital social;
- Tanto em ambiente de negociação privada como em pregões na BM&FBovespa, adquirimos até o dia 30 de setembro mais 100 ações da Redecard e, em outubro, mais 23.987.343 ações ordinárias pelo valor da oferta acrescentada da variação da SELIC do período;
- Com as aquisições mencionadas, passamos a deter 659.461.936 ações ordinárias, equivalente a 98,0% de participação;
- Todas as aquisições de ações ocorridas a partir de 24 de setembro e até a data deste relatório, equivalem ao investimento de R\$ 11,3 bilhões;
- No dia 18 de outubro de 2012, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) cancelou o registro da Redecard como companhia aberta;
- O banco tem expectativa de concluir a compra de 100% dos minoritários até o final de 2012.

A Redecard continuará independente, atuando em parceria com outros bancos, com maior flexibilidade na precificação e com sinergias originadas da integração. Além disso, o uso combinado das infra-estruturas da Redecard e do Itaú Unibanco trará maior flexibilidade e agilidade às operações, tanto para os produtos de pagamentos oferecidos aos clientes, quanto para a oferta aos comerciantes.

1.2) Investimentos em Tecnologia

No final de setembro, anunciamos o investimento de R\$ 10,4 bilhões em tecnologia, inovação e atendimento a ser realizado no período de 2012 a 2015, dos quais:

- R\$ 2,7 bilhões em sistemas de processamento de dados;
- R\$ 0,8 bilhões para aquisição de programas computacionais (“softwares”);
- R\$ 4,6 bilhões em desenvolvimento de sistemas; e
- R\$ 2,3 bilhões em nosso novo Data Center em Mogi Mirim (em construção), um dos maiores centros tecnológicos do mundo, com capacidade para suportar a expansão das operações nas próximas três décadas. O empreendimento deverá ter a conclusão da primeira etapa da obra em 2014, com previsão de gerar cerca de 700 empregos diretos, além de contribuir significativamente para o desenvolvimento da economia, comércio e capacitação de mão-de-obra na região.

O montante de R\$ 10,4 bilhões configura-se como um dos maiores investimentos privados em prol do crescimento da economia brasileira, objetivando o aumento da eficiência, a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados e do tempo de resposta aos clientes.

1.3) Novo Conceito de Agência e Atendimento

De forma inovadora e utilizando avançados recursos tecnológicos, em agosto inauguramos a agência conceito no *shopping center* Villa Lobos (São Paulo - Capital), com layout diferenciado e inspirado na concepção visual de uma loja, proporcionando maior interação entre nossos gerentes e clientes, dentro de um ambiente mais convidativo, confortável e seguro. A agência conceito também funciona no horário diferenciado para agências do Itaú em *shopping centers*, das 12h00 às 20h00.

1.4) Outros Destaques

Dow Jones Sustainability World Index (DJSI) – Fomos selecionados pela 13ª vez consecutiva para compor o DJSI, principal índice de sustentabilidade do mundo, em sua edição 2012/2013.

Somos o único banco latino-americano a participar da composição do índice desde sua criação. A nova carteira é composta por 340 empresas de 30 países, das quais apenas 9 brasileiras, sendo outras três delas empresas relacionadas: Itaúsa, Duratex e Redecard.

Nesta edição, atingimos a nota máxima (100%) do setor de bancos nos quesitos “Desenvolvimento do Capital Humano”, “Engajamento com públicos estratégicos” e “Políticas / Ações anti-crime e fraudes”, além de figurar com pontuação acima da média do setor em todos os itens de avaliação.

Lançamento de Novo Cartão de Crédito – De forma pioneira, lançamos em agosto o cartão de crédito Itaucard 2.0, com as menores taxas de juros do mercado, entre 3,99% e 5,99%, de acordo com o segmento do cliente.

Cientes de que o mercado brasileiro de cartões de crédito está em franco crescimento e ganhando cada vez mais relevância como instrumento de bancarização, estamos constantemente estudando maneiras de melhorar nossos produtos e de encontrar caminhos para a redução dos juros. Diante do desafio, analisamos diversos modelos de cartões de crédito existentes no mercado internacional e realizamos, desde 2010, uma série de pesquisas e testes para chegar a este novo modelo de cartão de crédito.

Desde o seu lançamento 300 mil clientes solicitaram o produto, que é oferecido na versão “cartão múltiplo”, com funções de débito e de crédito.

Facebook – Nossa *fan page* atingiu mais de 2,7 milhões de fãs, sendo que:

- Temos a *fan page* com maior número de seguidores do mundo no setor financeiro de acordo com a pesquisa realizada em setembro de 2012 pela *Social Bakers*; e
- Considerando todas as marcas brasileiras de todos os segmentos, somos a 8ª maior *fan page* do Brasil.

Valor de Mercado em Bolsa - Em 30 de setembro de 2012, figuramos como 16º maior banco do mundo pelo critério de valor de mercado (R\$ 138,4 bilhões), segundo *ranking* da Bloomberg, não obstante a desvalorização do Real uma vez que o *ranking* é calculado em dólares.

Ratings da Standard & Poor's – Em julho, a agência de *ratings Standard & Poor's* divulgou reavaliação das notas de risco dos bancos brasileiros, sendo que as notas atribuídas ao Itaú Unibanco Holding melhoraram na classificação quanto à nossa capacidade de pagamento de obrigações no curto prazo: Captações em Moeda Estrangeira (Curto Prazo) de A-3 para A-2, Captações em Moeda Nacional (Curto Prazo) de A-3 para A-2.

BMG – O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou a associação entre o Itaú Unibanco e o Banco BMG. O Itaú deterá 70% e o BMG 30% da associação, com o objetivo de potencializar o desempenho das instituições no mercado de crédito consignado.

1.5) Evento Subsequente

Informamos que vendemos à Experian a totalidade de nossa participação na Serasa. A Experian pagará R\$ 1,7 bilhão ao Itaú Unibanco, em dinheiro, por 601.403 ações da SERASA, representativas de 16,14% do capital da companhia. O resultado antes dos impostos do banco, decorrente dessa alienação, é estimado em R\$ 1,5 bilhão no quarto trimestre de 2012.

2) Informações e Indicadores

A tabela abaixo apresenta nossas principais informações e indicadores. As Demonstrações Financeiras Completas e o Relatório de Análise Gerencial da Operação, com as informações detalhadas sobre as operações do período, estão disponíveis no site do Itaú Unibanco: www.itaunibanco.com.br/ri, seção Informações Financeiras, opção Demonstrações Contábeis, clique em BRGAAP e escolha o ano 2012.

	Jan a Set/12	Jan a Set/11	Evolução (%)	3º Trim/12	2º Trim/12	Evolução (%)
Demonstração do Resultado do Período - R\$ bilhões (1)						
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	38,3	34,5	11,3%	12,7	11,9	6,5%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(18,0)	(14,5)	24,2%	(5,9)	(6,0)	-0,8%
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	3,5	3,9	-11,2%	1,2	1,1	2,9%
Receitas de Serviços, Rendas de Tarifas Bancárias e Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	17,2	15,9	8,7%	5,7	5,8	-1,6%
Despesas de Pessoal, Administrativas e Outras Despesas Operacionais	(23,9)	(23,4)	2,4%	(8,0)	(7,9)	1,9%
Despesas Tributárias	(3,3)	(3,0)	10,4%	(1,1)	(1,0)	9,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2,8)	(2,3)	22,3%	(1,0)	(1,8)	-44,8%
Lucro Líquido Recorrente	10,5	10,9	-3,2%	3,4	3,6	-4,8%
Lucro Líquido	10,1	10,9	-7,7%	3,4	3,3	2,1%
Total de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (líquido de impostos)	2,0	2,1	-7,2%	0,5	0,8	-34,7%
Ações - R\$						
Lucro Líquido Recorrente por Ação (2)	2,33	2,41	-3,3%	0,76	0,79	-4,8%
Lucro Líquido por Ação (2)	2,24	2,41	-7,3%	0,75	0,73	2,1%
Valor Patrimonial por Ação (2)	17,48	15,12	15,6%	17,48	16,74	4,4%
Número de Ações em Circulação – em milhares	4.518.244	4.512.243	0,1%	4.518.244	4.517.639	0,0%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio por ação (líquido de impostos)	0,4336	0,4668	-7,1%	0,1138	0,1744	-34,7%
Preço da Ação PN (3)	30,63	29,09	5,3%	30,63	28,05	9,2%
Preço da Ação PN/Lucro Líquido	10,3	9,0	13,6%	10,3	9,6	7,1%
Preço da Ação PN/Patrimônio Líquido	1,8	1,9	-8,9%	1,8	1,7	4,6%
Capitalização de Mercado - R\$ bilhões (4)(5)	138,4	131,3	5,4%	138,4	126,7	9,2%
	30 Set 2012	31 Dez 2011 (6)	30 Set 2011	Evolução (%)		
				31 Dez/11 a 30 Set/12	30 Set/11 a 30 Set/12	
Balanco Patrimonial - R\$ bilhões						
Ativos Totais	960,2	851,3	837,0	12,8%	14,7%	
Carteira de Crédito com Avals e Fianças	417,6	397,0	382,2	5,2%	9,3%	
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	1.261,8	1.144,5	1.116,6	10,3%	13,0%	
Dívidas Subordinadas	48,5	39,0	37,6	24,6%	29,0%	
Patrimônio Líquido	79,0	71,3	68,2	10,7%	15,8%	
Patrimônio de Referência (Consolidado Operacional)	110,9	92,6	88,1	19,8%	25,8%	
Índices de Desempenho (%)						
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	19,0%	22,3%	22,4%	-3,3 p.p	-3,4 p.p	
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	18,2%	22,3%	22,5%	-4,1 p.p	-4,3 p.p	
Retorno sobre o Ativo Médio - anualizado	1,5%	1,8%	1,8%	-0,3 p.p	-0,3 p.p	
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio - anualizado	1,6%	1,8%	1,8%	-0,2 p.p	-0,2 p.p	
Índice de Eficiência (7)	45,0%	47,3%	47,4%	-2,3 p.p	-2,4 p.p	
Índice de Basileia (Consolidado Operacional)	17,4%	16,0%	15,1%	1,4 p.p	2,3 p.p	
Índice de Imobilização (Consolidado Operacional)	45,5%	48,6%	49,8%	-3,1 p.p	-4,3 p.p	
Dados Relevantes						
Colaboradores do Conglomerado	97.030	104.542	105.969	-7,2%	-8,4%	
Colaboradores Brasil	90.427	98.258	99.820	-8,0%	-9,4%	
Colaboradores Exterior	6.603	6.284	6.149	5,1%	7,4%	
Quantidade de Pontos de Atendimento	32.833	33.753	34.178	-2,7%	-3,9%	
Número de Agências (unidades)	4.115	4.072	4.005	1,1%	2,7%	
Número de PABs (unidades)	901	912	943	-1,2%	-4,5%	
Número de Caixas Eletrônicos (unidades)	27.817	28.769	29.230	-3,3%	-4,8%	

(1) Exclui os efeitos não recorrentes de cada período;

(2) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações;

(3) Com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período;

(4) Calculado com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período);

(5) R\$ 130,6 bilhões considerando a cotação de fechamento das ações ON e PN multiplicada pela total de ações em circulação de cada classe de ação;

(6) Os índices de desempenho referem-se ao período de 01/01/2011 a 31/12/2011;

(7) Calculado conforme critérios internacionais definidos no Relatório de Análise Gerencial da Operação.

3) Desempenho

3.1) Resultado

O lucro líquido no período de janeiro a setembro de 2012 atingiu R\$ 10,1 bilhões, com rentabilidade anualizada de 18,2% sobre o patrimônio líquido médio (22,5% no mesmo período do ano anterior). O lucro líquido recorrente foi de R\$ 10,5 bilhões, com rentabilidade anualizada de 19,0%. A evolução de 11,3% no resultado da intermediação financeira (antes dos créditos de liquidação duvidosa) e de 8,7% nas receitas de prestação de serviços, rendas de tarifas bancárias e resultado de operações de seguros, previdência e capitalização, em relação ao mesmo período de 2011, adicionadas ao controle das despesas de pessoal e administrativas, que cresceram apenas 2,4% no período, contribuíram para o resultado apresentado.

O índice de eficiência atingiu 45,0% acumulado até setembro de 2012, frente aos 47,4% obtidos no mesmo período de 2011. A redução de 2,4 p.p. é resultado dos esforços do nosso Projeto Eficiência iniciado em 2010. Nesse contexto, as despesas não decorrentes de juros apresentaram evolução de apenas 2,7% nos nove primeiros meses de 2012 em relação ao igual período de 2011, abaixo da inflação nos nove primeiros meses do ano que foi de 3,77% (IPCA).

3.2) Ativos

O total de ativos consolidados alcançou R\$ 960,2 bilhões e o patrimônio líquido consolidado totalizou R\$ 79,0 bilhões em 30 de setembro de 2012, com crescimento de 14,7% e 15,8% nos últimos 12 meses, respectivamente, e de 12,8% e 10,7% de janeiro a setembro.

A diversificação de nossos negócios se reflete na composição da nossa carteira de crédito e da nossa captação, reduzindo os riscos a segmentos específicos, que possam ser mais impactados pela volatilidade da economia, conforme segue:

Carteira de Crédito e Inadimplência

Em 30 de setembro de 2012 o saldo da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, atingiu R\$ 417,6 bilhões, com crescimento de 5,2% e 9,3% em relação a 31 de dezembro e 30 de setembro de 2011, respectivamente, conforme tabela abaixo:

	R\$ milhões				
	Variação				
	30/set/12	31/dez/11	30/set/11	set/12 – dez/11	set/12 – set/11
Pessoas Físicas	155.377	153.988	147.420	0,9%	5,4%
Cartão de Crédito	36.699	38.961	35.586	-5,8%	3,1%
Crédito Pessoal + Consignado	38.231	35.069	33.282	9,0%	14,9%
Veículos	54.046	60.093	60.008	-10,1%	-9,9%
Crédito Imobiliário	16.687	13.450	12.599	24,1%	32,4%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	9.715	6.415	5.945	51,4%	63,4%
Pessoas Jurídicas	262.225	243.024	234.817	7,9%	11,7%
Grandes Empresas	155.038	138.384	133.181	12,0%	16,4%
Micro, Pequenas e Médias Empresas	89.448	90.378	88.479	-1,0%	1,1%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	17.739	14.263	13.157	24,4%	34,8%
Total com Avais e Fianças	417.603	397.012	382.236	5,2%	9,3%

Pessoas Físicas - No Brasil, nossa Carteira de Crédito para Pessoas Físicas alcançou R\$ 155,4 bilhões em 30 de setembro de 2012, 0,9% maior que o valor registrado em 31 de dezembro de 2011, efeito da alteração da composição da carteira visando a redução de risco. Destaques:

- A carteira de Crédito Imobiliário apresentou crescimento de 24,1% em comparação a dezembro de 2011. A oferta de crédito imobiliário é promovida pela rede de agências, incorporadoras e corretoras, bem como por meio de nossas parcerias com a Lopes (LPS Brasil – Consultoria de Imóveis S.A.) e com a Coelho da Fonseca Empreendimentos Ltda, dentre outras.
- As carteiras de Crédito Pessoal e Empréstimos Consignados próprios apresentaram relevante crescimento.
- Somos líderes nos segmentos de Financiamento para Aquisição de Veículos e de Cartão de Crédito, com saldos em 30 de setembro de 2012 de R\$ 54,0 bilhões e R\$ 36,7 bilhões, respectivamente, com redução no ano de 10,1% e 5,8%.

Pessoas Jurídicas - No Brasil, nossa Carteira de Crédito para Pessoas Jurídicas, atingiu R\$ 262,2 bilhões em 30 de setembro de 2012, apresentando crescimento em relação a 31 de dezembro de 2011, e em relação a 30 de setembro de 2011. No segmento de Micro, Pequenas e Médias Empresas, atendemos companhias com faturamento de até R\$ 150 milhões ao ano, que são atendidas por estrutura dedicada, com produtos e serviços específicos. Através do Itaú BBA, atendemos cerca de 2.500 dos maiores grupos empresariais presentes no Brasil, com uma carteira de crédito composta por empréstimos em moeda nacional e em moeda estrangeira, créditos direcionados (repases do BNDES, Crédito Rural e Imobiliário) e garantias.

No exterior, as carteiras de Crédito das Operações no Mercosul (Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai), apresentaram crescimento significativo no segmento de pessoas físicas e jurídicas.

Inadimplência - O índice de inadimplência total, considerando-se o saldo das operações em atraso há mais de 90 dias, alcançou 5,1% em 30 de setembro de 2012, apresentando um aumento de 0,2 p.p. em relação a 31 de dezembro de 2011, e melhora de 0,1 p.p. em relação a junho de 2012. Este indicador atingiu 7,5% para carteira de clientes pessoas físicas e 3,3% para carteira de clientes pessoas jurídicas ao final de setembro de 2012. O índice de inadimplência de 15 a 90 dias apresentou melhora com decréscimo entre junho e setembro de 2012, evidenciando sinais de inflexão nos ciclos de alta da inadimplência de 7,5% para 7,2% nas pessoas físicas e de 2,2% para 1,8% nas jurídicas. No total, de 4,5% para 4,2%.

3.3) Captações

Os Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados totalizaram R\$ 1,3 trilhão em 30 de setembro de 2012, com crescimento de 13,0% quando comparado a 30 de setembro de 2011. Desse total, 41,2% estão representados por Fundos de Investimentos, Carteiras Administradas e Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização, 30,6% por Depósitos, Debêntures e Recursos de Letras e 28,2% por Recursos Próprios e Outras Captações.

O crescimento das captações (líquidas dos Depósitos Compulsórios e Disponibilidades) possibilitou melhoria na relação entre a Carteira de Crédito e Captação, atingindo 93,6% em 30 de setembro de 2012.

Letras de Crédito Imobiliário (LCI) – As operações de captação por meio de emissões de LCIs cresceram 12,3% nos nove primeiros meses de 2012, frente ao mesmo período do ano anterior.

3.4) Solidez do Capital

O Índice de Basileia atingiu 17,4% ao final de setembro, apresentando aumento de 2,3 p.p. em relação ao mesmo período de 2011, fato que evidencia nossa solidez na base de capital.

Notas Subordinadas – No período de janeiro a setembro de 2012, realizamos novas emissões de dívida subordinada nível II que incrementaram significativamente nossa base de capital. No mercado local, foi emitido um total de R\$ 10,1 bilhões em letras financeiras subordinadas e, no exterior, foram realizadas três captações, no montante de US\$ 550 milhões em janeiro, de US\$ 1.250 milhões em março e de US\$ 1.375 milhões em julho, totalizando US\$ 3,2 bilhões. Este valor representa aproximadamente 29% do total das emissões externas em dólar por instituições financeiras brasileiras no mercado de capitais, o que demonstrou ao longo do período em questão, o elevado interesse dos investidores pelas emissões do Itaú Unibanco Holding.

4) Negócios

Banco Comercial – Ao final de setembro de 2012 contávamos com 5.016 pontos de atendimento, entre Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB) distribuídos no país e no exterior.

Mantivemos o foco do Itaú Personnalité no ganho de participação de mercado de investimentos e previdência no segmento de alta renda e na continuidade da expansão da rede de agências exclusivas, tendo inaugurado 19 novos pontos nos nove primeiros meses de 2012, representando um crescimento de 23,3% em relação ao mesmo período de 2011.

Com objetivo de proporcionar mais conveniência e praticidade, principalmente aos nossos correntistas, mudamos o horário de atendimento de 46 agências de *shopping centers* que passaram a funcionar das 12h00 às 20h00, adequando o funcionamento desses pontos aos horários de maior fluxo de pessoas.

No segmento *Private Bank*, somos o maior banco da América Latina e permanecemos como líder no mercado nacional, com mais de 25,0% de participação de mercado, de acordo com a ANBIMA, atendendo mais de 5.350 grupos econômicos.

Em Administração de Ativos, onde são administrados Fundos de Privatização, Renda Fixa, Ações, Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteiras de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, atingimos R\$ 432,3 bilhões em ativos administrados, com 19,3% de participação de mercado e ocupamos a 2ª posição no ranking global de administração, segundo a ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

Somos líderes na prestação de serviços de custódia e de escrituração de ações. Temos um total de R\$ 898,3 bilhões de ativos custodiados, o que representa 25,0% de participação de mercado segundo a ANBIMA e prestamos serviços de Escrituração de Ações para 63,3% do total das empresas listadas na BM&FBovespa.

Kinea - Durante o mês de agosto a Kinea concluiu a captação de mais um FII (Fundo de Investimento Imobiliário) de Incorporação com capital comprometido de R\$ 197 milhões, voltado para clientes de alta renda. No mês de setembro foi concluída a captação de um novo conjunto de fundos de *Private Equity* no montante de capital comprometido de aproximadamente R\$ 1 bilhão. Com estas captações a Kinea se consolida com R\$ 3,6 bilhões de ativos sob gestão, colocando-se entre as maiores gestoras independentes do país.

Seguros, Vida, Previdência e Capitalização - As operações desses negócios em volume de receitas de prêmios, contribuições previdenciárias e com títulos de capitalização atingiram R\$ 18,2 bilhões de janeiro a setembro de 2012 e as provisões técnicas totalizaram R\$ 87,2 bilhões ao final de setembro de 2012, não incluindo as operações no exterior.

A captação total dos planos de previdência entre janeiro e setembro atingiu R\$ 13,5 bilhões, um aumento de 48,2% comparado ao mesmo período do ano anterior, influenciado principalmente pelo aumento de 56,2% nas captações do produto VGBL. A captação líquida, que representa a captação total deduzida de resgates e portabilidades externas, teve aumento de 76,2% quando comparada aos nove primeiros meses de 2011.

Porto Seguro - Cabe destacar que detemos 30% do capital da Companhia, empresa líder em seguros de veículos e residenciais no país. De acordo com a Susep (Superintendência de Seguros Privados), no acumulado de janeiro a agosto, a Porto Seguro detinha participação de mercado de 25,4% em seguro de veículo e 27,0% em seguro residencial, no acumulado de janeiro a agosto.

Crédito ao Consumidor – Somos líderes no segmento de crédito ao consumo no Brasil, por meio da Itaucard, Hipercard e parcerias, oferecendo um portfólio diversificado de produtos para clientes correntistas e não correntistas, originados em canais proprietários e nas parcerias com empresas de destaque em seus respectivos mercados de atuação. De janeiro a setembro de 2012, o valor transacionado atingiu R\$ 125,2 bilhões, o que representou um acréscimo de 13,3% em relação ao mesmo período de 2011.

Itaú BBA - Na atividade de Banco de Investimento, destacamos:

- *Renda Fixa* - no período de janeiro a agosto de 2012, participamos de operações de debêntures, notas promissórias e securitizações que totalizaram R\$ 12,6 bilhões. No *ranking* ANBIMA de distribuição de renda fixa de janeiro a agosto de 2012, consolidamos a 1ª posição em volume, com 28,8% de participação de mercado. Em emissões internacionais de renda fixa, atuamos como *joint bookrunners* de ofertas com volume total de US\$ 17,3 bilhões, alcançando o 1º lugar no *ranking* de Emissões de Empresas Brasileiras de setembro de 2012 da *BondRadar*.
- *Fusões e Aquisições* - prestamos assessoria financeira a 50 transações até setembro de 2012, obtendo a liderança no *ranking Thomson Reuters* em volume de operações e acumulando um total de US\$ 14,9 bilhões.
- *Itaú Corretora* – até setembro de 2012 ficamos em 5º lugar no *ranking* das corretoras, com uma participação de 5,5% do volume de mercado. Em Mercado Futuro, terminamos o mesmo período na 4ª colocação do *ranking* de corretoras, com participação de mercado de 9,4%.

Na atividade de Banco de Atacado, ressaltamos as seguintes operações do Itaú BBA:

- A carteira de crédito e coobrigações do Itaú BBA atingiu o montante de R\$ 155,0 bilhões, com evolução de 16,4% quando comparada a setembro de 2011. As posições de financiamentos de comércio exterior tiveram um crescimento 23,9 % quando comparadas a setembro de 2011.
- *Derivativos* – O Itaú BBA manteve sua posição de líder na CETIP em operações de derivativos com Empresas, principalmente em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e *commodities*. O volume de operações contratadas entre janeiro e setembro de 2012 foi 6,2% maior que o mesmo período do ano anterior.
- *Project Finance* – No período de janeiro a setembro de 2012, o banco foi contratado em 60 projetos de estruturação e/ou assessoria que superaram R\$ 75 bilhões em investimentos.

Negócios no Exterior – Além do Brasil, atuamos em regiões como: América Latina, Europa, América do Norte, Oriente Médio e Ásia. No período de janeiro a setembro, nossos negócios no exterior atingiram lucro líquido recorrente de R\$ 1,5 bilhões, com ativos totais de R\$ 189,1 bilhões em 30 de setembro de 2012, com abertura de 13 novas agências. A Carteira de Crédito atingiu R\$ 25,6 bilhões nos nove primeiros meses, com aumento de 43,8% em relação ao mesmo período de 2011.

Estamos em fase pré-operacional na constituição do Itaú BBA Colômbia S.A - *Corporación Financiera*. Por esse motivo, em julho e setembro deste ano foram realizadas capitalizações na empresa constituída na Colômbia, que totalizaram um valor aproximado de US\$ 200 milhões. O início das nossas atividades deverá ocorrer no último trimestre deste ano, após obter a licença de funcionamento da autoridade regulatória local.

5) Pessoas

O Itaú Unibanco contava com cerca de 97 mil colaboradores ao final de setembro de 2012, incluindo aproximadamente 6,6 mil colaboradores em unidades no exterior. A remuneração fixa do pessoal somada aos seus encargos e os benefícios totalizaram R\$ 6,9 bilhões nos primeiros nove meses do ano. Os benefícios sociais proporcionados aos colaboradores e seus dependentes foram de R\$ 949,0 milhões. Além disso, foram investidos mais de R\$ 177,4 milhões em programas de treinamento, totalizando 1,6 milhões de horas.

6) Sustentabilidade e Governança Corporativa

Disponibilizamos em agosto o novo portal de uso consciente do dinheiro do Itaú Unibanco (www.itaunet.com.br/usoconsciente), uma inovadora ferramenta de educação financeira que tem o objetivo de ajudar as pessoas a usarem melhor o dinheiro nos diferentes momentos de vida. Clientes e não clientes do banco tem acesso a temas que abordam de forma simples situações cotidianas, como: dicas para sair do vermelho; economizar sem abrir mão do consumo; falar sobre dinheiro em família, entre outros, além de poder enviar dúvidas que serão respondidas por especialistas da instituição.

Reforçando nosso compromisso com a transparência e a comunicação com o mercado, durante os nove primeiros meses de 2012:

- participamos de 19 conferências e *road-shows* no Brasil e exterior, o que colabora para fortalecer o nosso relacionamento com acionistas, analistas e investidores do mercado brasileiro e internacional;
- realizamos 20 das 22 reuniões programadas para o Ciclo Apimec 2012 em todas as regiões do Brasil. Com uma linguagem inovadora, a apresentação dessas reuniões envolve aspectos econômicos do país e as principais informações de nossa instituição, como desempenho financeiro, áreas de negócios e perspectivas do setor. As próximas duas reuniões Apimec ocorrerão nos dias 07 de novembro no Rio de Janeiro, e no dia 28 de novembro em Porto Alegre;
- estivemos presentes em 11 feiras de educação financeira (*Expo Money*) em todo Brasil, no total serão 13 feiras programadas até o final de 2012.

No dia 25 de setembro, realizamos pelo décimo sétimo ano consecutivo a reunião Apimec São Paulo, ao todo estavam presentes no evento 572 pessoas, entre acionistas, analistas, e demais interessados, além de mais de 500 pessoas que acompanharam o evento ao vivo pela internet.

7) Investimentos Sociais e Culturais

Os investimentos sociais e culturais buscam antecipar mudanças, aprimorar aprendizado e focar em projetos e iniciativas que provoquem transformações na sociedade.

Conscientes de nossa responsabilidade, no período de janeiro a setembro de 2012, investimos R\$ 130,8 milhões em ações educacionais, culturais e esportivas.

Nossas principais iniciativas no período de janeiro a setembro:

- *Instituto Unibanco*: no 3º trimestre de 2012, o Instituto Unibanco realizou dois encontros nacionais de formação, reunindo aproximadamente 600 pessoas integrantes das sete Secretarias de Estado de Educação que desenvolvem o Projeto Jovem de Futuro. Além disso, nos respectivos estados, foram realizadas 27 formações com aproximadamente 1.300 gestores escolares, e três formações com 400 alunos integrantes do programa Agentes Jovens.
- *Fundação Itaú Social*: durante os meses de agosto e setembro aconteceram as inscrições para as organizações não governamentais buscarem recursos do Fundo Itaú Excelência Social (Fies). O Fundo investirá em 2012 o montante de R\$ 2,4 milhões em até 14 ONGs que atuam na área de educação. Cada instituição selecionada receberá também apoio financeiro, além de suporte técnico, monitoramento e formação de seus gestores oferecidos pela Fundação Itaú Social.
- *Itaú Cultural*: de janeiro a setembro de 2012, cerca de 198 mil pessoas visitaram o Itaú Cultural, o site do instituto obteve 9 milhões de acessos, dos quais 7 milhões acessaram as enciclopédias virtuais. O Auditório Ibirapuera recebeu neste mesmo período mais de 117 mil visitantes, entre apresentações internas e externas, e realizou 31 espetáculos. A instituição investiu mais de R\$ 37,7 milhões em projetos e iniciativas culturais, dos quais R\$ 13,2 milhões (35%) via Lei Rouanet.

8) Prêmios e Reconhecimentos

- *Institutional Investor Magazine* – de oito prêmios ficamos em primeiro colocado em seis: Melhor Relações com Investidores pelos *Sell e Buy Sides*; Melhor *CEO* pelos *Sell e Buy Sides*; Melhor *CFO* pelo *Buy Side* e Melhor Profissional de Relações com Investidores pelo *Buy Side*.
- 1º lugar entre as instituições financeiras da América Latina no *Top 1000 World Banks 2012* (Revista The Banker - Financial Times);
- Reconhecido na categoria Bancos no Anuário Época Negócios 360º (Revista Época Negócios) e As Melhores da Dinheiro 2012 (Revista Isto É Dinheiro);
- 1º lugar na Melhores e Maiores da Exame 2012 (Revista Exame) na lista dos 50 maiores bancos brasileiros por patrimônio;
- 1º lugar desde 2007 na categoria Bancos do Prêmio *Top of Mind* Internet (Datafolha-UOL), pesquisa que premia profissionais e marcas que valorizam a mídia online;
- Reconhecido como uma das 10 melhores ouvidorias do País, no Prêmio de Ouvidorias Brasil 2012;

- Negócios - o Itaú BBA foi reconhecido pela terceira vez como Most Innovative Investment Bank in Latam, banco de investimentos mais inovador da América Latina (Revista The Banker - Financial Times), pela quinta vez consecutiva como *Best Cash Management* Brasil (Revista Euromoney), e eleito como *Best Investment Bank in Brazil 2012* (Euromoney Awards for Excellence 2012);
- Pessoas - reconhecido como uma das Melhores Empresas para Trabalhar (*Great Place to Work* em parceria com Revista Época), Empresa dos Sonhos dos Jovens (Cia. de Talentos), e As Melhores Empresas para Você Trabalhar (Guia Você S/A) entre 150 empresas;
- Sustentabilidade - Prêmio Green Project Awards Brasil pela melhor campanha de mobilização com o projeto Bike Rio, Prêmio Época Empresa Verde (Revista Época), como uma das empresas com boas práticas ambientais, e premiado em três categorias no Prêmio Empresário Amigo do Esporte (Ministério do Esporte), sendo uma das quatro empresas que mais investiram no setor por meio da Lei de Incentivo.

9) Auditoria independente - Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A política de atuação do Itaú Unibanco Holding S.A., empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a setembro de 2012, não foram contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 24 de janeiro de 2012 - análise de vulnerabilidade e testes de intrusão de aplicações do perímetro internet;
- 17 de fevereiro e 02 de agosto de 2012 – revisão dos aspectos relacionados ao programa de continuidade de negócios;
- 23 de fevereiro, 29 de março, 04 de julho e 31 de julho de 2012 - aquisição de materiais técnicos;
- 28 de fevereiro de 2012 – consultoria para obtenção da certificação GIPS (Global Investment Performance Standards);
- 06 de março, 12 de junho e 10 de agosto de 2012 – participações em cursos abertos ao público, relacionados a finanças e contabilidade;
- 27 de abril e 07 de agosto de 2012 – consultoria no pedido de autorização ao órgão regulador para abertura de uma subsidiária.

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco, controladora e suas controladas/coligadas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, todos observados na prestação dos referidos serviços.

10) Circular nº 3.068/01 – Bacen

O Itaú Unibanco declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 3,2 bilhões, representando apenas 1,4% do total de títulos e valores mobiliários.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é atribuída.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 22 de outubro de 2012).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

PEDRO MOREIRA SALLES

Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Conselheiros

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
CANDIDO BOTELHO BRACHER
DEMOSTHENES MADUREIRA DE PINHO NETO
GUSTAVO JORGE LABOISSIÈRE LOYOLA
HENRI PENCHAS
ISRAEL VAINBOIM
NILDEMAR SECCHES
PEDRO LUIZ BODIN DE MORAES
RICARDO VILLELA MARINO

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

GUSTAVO JORGE LABOISSIÈRE LOYOLA

Membros

ALKIMAR RIBEIRO MOURA
EDUARDO AUGUSTO DE ALMEIDA GUIMARÃES
GUY ALMEIDA ANDRADE
LUIZ ALBERTO FIORE

CONSELHO FISCAL

Presidente

IRAN SIQUEIRA LIMA

Conselheiros

ALBERTO SOZIN FURUGUEM
LUIZ ALBERTO DE CASTRO FALLEIROS

DIRETORIA

Diretor Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretores Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO SETUBAL (*)
CANDIDO BOTELHO BRACHER

Diretores Executivos

CAIO IBRAHIM DAVID
CLAUDIA POLITANSKI
MARCOS DE BARROS LISBOA
RICARDO BALDIN
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

Diretores

ALEXSANDRO BROEDEL LOPES
ANA TEREZA DE LIMA E SILVA PRANDINI
EDUARDO HIROYUKI MIYAKI
EMERSON MACEDO BORTOLOTO
ROBERT GEORGE STRIBLING (**)
RODRIGO LUÍS ROSA COUTO
ROGÉRIO PAULO CALDERÓN PERES

(*) Diretor de Relações com Investidores

(**) Eleito em Rca de 23/07/2012. Aguardando homologação do Bacen.

Contador

CARLOS ANDRÉ HERMESINDO DA SILVA
CRC - 1SP281528/O-1

Diretor Presidente e Diretor Geral

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretores Vice-Presidentes

ALEXANDRE DE BARROS
ALFREDO EGYDIO SETUBAL
JOSÉ CASTRO ARAÚJO RUDGE
JOSÉ ROBERTO HAYM
LUÍS OTAVIO MATIAS
MÁRCIO DE ANDRADE SCHETTINI
MARCO AMBROGIO CRESPI BONOMI
MARCOS DE BARROS LISBOA
RICARDO VILLELA MARINO
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

Diretores Executivos

ANDRÉ SAPOZNIK
CAIO IBRAHIM DAVID
CARLOS EDUARDO MONICO
CELSO SCARAMUZZA
CLAUDIA POLITANSKI
FERNANDO MARSELLA CHACON RUIZ
GUSTAVO ADOLFO FUNCIA MURGEL
LUIZ ANTONIO RODRIGUES
OSVALDO DO NASCIMENTO

Diretores

ADILSO MARTINS DE LIMA
ADRIANO BRITO DA COSTA LIMA
ADRIANO CABRAL VOLPINI
ALBERTO FERNANDES
ALEXANDRE JADALLAH AOUDE
ALEXSANDRO BROEDEL LOPES
ANA CARLA ABRÃO COSTA
ANA TEREZA DE LIMA E SILVA PRANDINI
ANDRÉA MATTEUCCI PINOTTI CORDEIRO
CARLOS EDUARDO DE CASTRO
CARLOS EDUARDO MACCARIELLO
CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR
CARLOS ORESTES VANZO
CESAR PADOVAN
CÍCERO MARCUS DE ARAÚJO
CINTIA CARBONIERI ARAÚJO
CLAUDIO CÉSAR SANCHES
CLAUDIO JOSÉ COUTINHO ARROMATTE
COSMO FALCO
CRISTIANE MAGALHÃES TEIXEIRA PORTELLA
CRISTINA CESTARI SPADA
DANIEL LUIZ GLEIZER
EDILSON PEREIRA JARDIM
ERNESTO ANTUNES DE CARVALHO
FABIO DI PACE MENEZES
FERNANDO DELLA TORRE CHAGAS

Diretores (Continuação)

FERNANDO JOSÉ COSTA TELES
FLAVIO AUGUSTO AGUIAR DE SOUZA
FRANCISCO VIEIRA CORDEIRO NETO
GUILHERME MARTINS VASCONCELOS
HENRIQUE PINTO ECHENIQUE
IBRAHIM JOSÉ JAMHOUR
JOÃO ANTONIO DANTAS BEZERRA LEITE
JOÃO LUIZ DE MEDEIROS
JORGE LUIZ VIEGAS RAMALHO
JOSÉ FÉLIX VALENCIA RÍOS
JOSÉ ISERN
JOSÉ VIRGILIO VITA NETO
LEILA CRISTIANE BARBOZA BRAGA DE MELO
LUÍS EDUARDO GROSS SIQUEIRA CUNHA
LUIZ TADEU MANTOVANI SASSI
LUIZ ANTONIO NOGUEIRA DE FRANÇA
LUIZ EDUARDO LOUREIRO VELOSO
LUIZ FERNANDO BUTORI REIS SANTOS
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
MARCELO BOOCK
MARCELO DA COSTA LOURENÇO
MARCELO LUIS ORTICELLI
MARCO ANTONIO SUDANO
MARCOS ANTÔNIO VAZ DE MAGALHÃES
MARCOS AUGUSTO CAETANO DA SILVA FILHO
MARCOS SILVA MASSUKADO
MARCOS VANDERLEI BELINI FERREIRA
MARIA IRENE GARCETE DE GAVILAN
MARIO LUIZ AMABILE
MESSIAS DOS SANTOS ESTEVES
MILTON MALUHY FILHO
NATACHA LITVINOV
OSVALDO JOSÉ DAL FABBRO
PAULO EIKIEVICIUS CORCHAKI
PAULO MEIRELLES DE OLIVEIRA SANTOS
RENATA HELENA DE OLIVEIRA TUBINI
RENÊ MARCELO GONÇALVES
RICARDO LIMA SOARES
RICARDO ORLANDO
RICARDO RIBEIRO MANDACARU GUERRA
RICARDO URQUIJO LAZCANO
ROBERTO FERNANDO VICENTE
ROBERTO MASSARU NISHIKAWA
RODRIGO LUIS ROSA CUTO
ROGERIO CARVALHO BRAGA
ROGÉRIO PAULO CALDERÓN PERES
ROMILDO GONÇALVES VALENTE
ROONEY SILVA
SERGIO GUILLINET FAJERMAN
SERGIO SOUZA FERNANDES JÚNIOR
VILMAR LIMA CARREIRO
WAGNER BETTINI SANCHES

BANCO ITAÚ BBA S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER

Conselheiros

ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA
CANDIDO BOTELHO BRACHER
EDUARDO MAZZILLI DE VASSIMON
HENRI PENCHAS
JOÃO DIONÍSIO FILGUEIRA BARRETO AMOÉDO
JOSÉ ROBERTO HAYM
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

DIRETORIA

Diretor Presidente

CANDIDO BOTELHO BRACHER

Diretores Vice-Presidentes

ALBERTO FERNANDES
DANIEL LUIZ GLEIZER
JEAN-MARC ROBERT NOGUEIRA BAPTISTA ETLIN

Diretores Executivos

ALEXANDRE JADALLAH AOUDE
ANDRÉ LUÍS TEIXEIRA RODRIGUES
ELAINE CRISTINA ZANATTA RODRIGUES VASQUINHO
FERNANDO FONTES IUNES
MARCELO TREVISAN MARANGON
MILTON MALUHY FILHO

Diretores

ALBERTO ZOFFMANN DO ESPÍRITO SANTO
ALEXANDRE ENRICO SILVA FIGLIOLINO
ÁLVARO DE ALVARENGA FREIRE PIMENTEL
ANDRÉ CARVALHO WHYTE GAILEY
ANDRÉ DEL BEL CURY
ANDRÉ FERRARI
ANTONIO JOSÉ CALHEIROS RIBEIRO FERREIRA
ANTONIO SANCHEZ JUNIOR
EDUARDO CARDOSO ARMONIA
EDUARDO CORSETTI
EMERSON SAVI JUNQUEIRA
FABIO MASSASHI OKUMURA
FERNANDO HENRIQUE MEIRA DE CASTRO
FLÁVIO DELFINO JUNIOR
GILBERTO FRUSSA
GUSTAVO HENRIQUE PENHA TAVARES
ILAN GOLDFAJN
JOÃO CARLOS DE GÊNOVA
JOÃO MARCOS PEQUENO DE BIASE
JORGE BEDRAN JETTAR
JOSÉ AUGUSTO DURAND
LUIZ FELIPE MONTEIRO ARCURI TREVISAN
MARCELLO PECCININI DE CHIARO
MARCELO ARIEL ROSENHEK
MARCO ANTONIO SUDANO
MARCOS AUGUSTO CAETANO DA SILVA FILHO
MÁRIO LÚCIO GURGEL PIRES
MÁRIO LUÍS BRUGNETTI
PAULO DE PAULA ABREU
RODERICK SINCLAIR GREENLEES
RODRIGO PASTOR FACEIRO LIMA
THALES FERREIRA SILVA
VANESSA LOPES REISNER

BANCO ITAUCRED FINANCIAMENTOS S.A.

Diretor Presidente

LUÍS OTÁVIO MATIAS

Diretor Vice-Presidente

MÁRCIO DE ANDRADE SCHETTINI

Diretores

ADRIANO CABRAL VOLPINI
ALEXSANDRO BROEDEL LOPES
ANA TEREZA DE LIMA E SILVA PRANDINI
CLÁUDIO JOSÉ COUTINHO ARROMATTE
EVANIR COUTINHO USSIER
FÁBIO MASSASHI OKUMURA
FERNANDO JOSÉ COSTA TELES
HENRIQUE PINTO ECHENIQUE
LUÍS FERNANDO STAUB
MARCOS ANTÔNIO VAZ DE MAGALHÃES
MARCOS VANDERLEI BELINI FERREIRA
MARIO LUIZ AMABILE

ITAÚ SEGUROS S.A.

Diretor Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretor Superintendente

MARCOS DE BARROS LISBOA

Diretores Executivos

ANDRÉ HORTA RUTOWITSCH
ANTONIO EDUARDO MÁRQUEZ DE FIGUEIREDO TRINDADE
JOSÉ CASTRO ARAÚJO RUDGE

Diretores

ADRIANO CABRAL VOLPINI (*)
ANA TEREZA DE LIMA E SILVA PRANDINI (*)
ALEXSANDRO BROEDEL LOPES (**)
HENRIQUE PINTO ECHENIQUE (**)
MARIO LUIZ AMABILE (**)

(*) Eleitos na AGE de 12/04/2012. Em fase de homologação pela Susep

(**) Eleitos na AGE de 31/05/2012. Em fase de homologação pela Susep

ATIVO	NOTA	30/09/2012	30/09/2011
CIRCULANTE		706.038.456	623.106.858
DISPONIBILIDADES		13.103.962	11.509.343
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4b e 6	162.895.073	98.414.594
Aplicações no Mercado Aberto		142.631.765	74.361.027
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	2.550.201	3.326.861
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		17.713.107	20.726.706
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4c, 4d e 7	180.685.791	150.164.831
Carteira Própria		50.363.127	40.465.820
Vinculados a Compromissos de Recompra		29.028.595	27.437.426
Vinculados a Prestação de Garantias		6.061.433	7.727.318
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		88.986	2.494
Vinculados ao Banco Central		12.591.352	3.067.191
Instrumentos Financeiros Derivativos		6.289.799	9.273.318
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	11b	69.856.629	54.090.499
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	6.405.870	8.100.765
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		68.050.957	101.137.487
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		3.642.547	3.631.417
Depósitos no Banco Central		64.359.216	97.409.077
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		1.106	392
Correspondentes		32.654	66.679
Repesses Interfinanceiros		15.434	29.922
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		45.053	78.356
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS	8	190.369.182	176.072.265
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	205.865.976	190.802.388
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(15.496.794)	(14.730.123)
OUTROS CRÉDITOS		87.441.291	82.518.418
Carteira de Câmbio	9	40.328.553	39.069.675
Rendas a Receber		1.278.004	1.233.949
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	4e	17.466.525	14.117.272
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4ml e 11b	3.832.954	3.769.044
Negociação e Intermediação de Valores		2.612.552	2.594.693
Diversos	13a	21.922.703	21.733.785
OUTROS VALORES E BENS	4g	3.447.147	3.211.564
Bens Não Destinados a Uso		151.515	126.955
(Provisões para Desvalorizações)		(42.148)	(52.203)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4ml	703.734	593.043
Despesas Antecipadas	4g e 13b	2.634.046	2.543.769
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		231.030.307	202.687.396
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4b e 6	447.218	1.104.035
Aplicações no Mercado Aberto		5	5
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		447.213	1.104.030
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4c, 4d e 7	53.870.599	35.419.373
Carteira Própria		33.015.876	20.521.095
Vinculados a Compromissos de Recompra		11.117.179	7.714.655
Vinculados a Prestação de Garantias		611.621	1.587.168
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		-	97.073
Instrumentos Financeiros Derivativos		4.755.155	4.587.035
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	4.370.768	912.347
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - SFH - Sistema Financeiro da Habitação		665.268	660.151
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS	8	141.758.683	134.487.893
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	153.944.316	144.476.298
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(12.185.633)	(9.988.405)
OUTROS CRÉDITOS		32.944.074	29.484.644
Carteira de Câmbio	9	621.334	1.204.141
Diversos	13a	32.322.740	28.280.503
OUTROS VALORES E BENS - Despesas Antecipadas	4g e 13b	1.344.465	1.531.300
PERMANENTE		23.147.466	11.200.050
INVESTIMENTOS	4h e 15a II	3.324.158	2.897.961
Participações em Coligadas		2.365.544	1.797.668
Outros Investimentos		1.163.906	1.295.877
(Provisão para Perdas)		(205.292)	(195.584)
IMOBILIZADO DE USO	4i e 15b	5.330.113	4.920.687
Imóveis de Uso		3.367.455	3.272.255
Outras Imobilizações de Uso		9.177.275	8.580.621
(Depreciações Acumuladas)		(7.214.617)	(6.932.189)
ÁGIO	4j e 15b	10.068.929	95.087
INTANGÍVEL	4k e 15b	4.424.266	3.286.315
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento		1.668.789	2.469.891
Outros Ativos Intangíveis		4.812.760	3.196.846
(Amortização Acumulada)		(2.057.283)	(2.380.422)
TOTAL DO ATIVO		960.216.229	836.994.304

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

PASSIVO	NOTA	30/09/2012	30/09/2011
CIRCULANTE		518.642.703	445.193.576
DEPÓSITOS	4b e 10b	159.641.813	155.075.923
Depósitos a Vista		29.817.694	26.069.204
Depósitos de Poupança		77.413.953	63.334.088
Depósitos Interfinanceiros		9.261.769	1.834.838
Depósitos a Prazo		43.148.397	63.837.793
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	4b e 10c	134.124.016	99.009.345
Carteira Própria		67.401.791	61.186.174
Carteira de Terceiros		66.487.407	36.047.478
Carteira Livre Movimentação		234.818	1.775.693
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	4b e 10d	32.853.856	21.397.491
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		23.008.711	14.486.823
Recursos de Debêntures		2.616.549	61.008
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		7.228.596	6.849.660
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		4.303.979	4.610.250
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		3.167.626	3.464.153
Correspondentes		1.136.353	1.146.097
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		4.055.688	4.013.370
Recursos em Trânsito de Terceiros		4.048.132	4.012.581
Transferências Internas de Recursos		7.556	789
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	4b e 10e	30.292.811	30.860.511
Empréstimos		18.623.732	18.206.749
Repasses		11.669.079	12.653.762
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4d e 7h	5.036.698	7.784.931
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	4m II e 11a	32.066.010	10.497.508
OUTRAS OBRIGAÇÕES		116.267.832	111.944.247
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		4.517.450	4.635.777
Carteira de Câmbio	9	40.495.090	38.536.542
Sociais e Estatutárias	16b II	2.335.915	2.276.523
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	8.375.074	8.128.513
Negociação e Intermediação de Valores		5.099.896	3.197.918
Operações com Cartões de Crédito	4e	38.979.670	33.009.258
Dívidas Subordinadas	10f	4.631.588	8.782.333
Diversas	13c	11.833.149	13.377.383
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		360.660.808	321.191.486
DEPÓSITOS	4b e 10b	72.277.542	65.599.408
Depósitos Interfinanceiros		254.083	322.500
Depósitos a Prazo		72.023.459	65.276.908
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	4b e 10c	111.147.697	96.559.948
Carteira Própria		94.345.489	84.931.761
Carteira Livre Movimentação		16.802.208	11.628.187
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	4b e 10d	24.190.179	19.567.731
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		16.814.606	11.013.838
Recursos de Debêntures		-	1.053.441
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		7.375.573	7.500.452
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	4b e 10e	26.560.967	27.011.632
Empréstimos		3.370.086	3.592.093
Repasses		23.190.881	23.419.539
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4d e 7h	4.088.688	3.425.611
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	4m II e 11a	55.215.048	59.672.187
OUTRAS OBRIGAÇÕES		67.180.687	49.354.969
Carteira de Câmbio	9	629.586	1.222.095
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	13.041.071	12.319.640
Dívidas Subordinadas	10f	43.912.152	28.855.366
Diversas	13c	9.597.878	6.957.868
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	4p	812.922	862.055
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS	16e	1.121.285	1.541.474
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	78.978.511	68.205.713
Capital Social		45.000.000	45.000.000
Reservas de Capital		812.352	640.515
Reservas de Lucros		33.503.773	24.520.164
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 7d	1.189.720	(250.829)
(Ações em Tesouraria)		(1.527.334)	(1.704.137)
TOTAL DO PASSIVO		960.216.229	836.994.304

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)

(Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2011
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		76.334.176	75.153.793
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		45.900.362	43.818.804
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		19.557.163	19.834.091
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	5.314.080	4.139.521
Resultado de Operações de Câmbio		1.001.844	384.266
Resultado das Aplicações Compulsórias		4.560.727	6.977.111
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(37.989.523)	(40.696.256)
Operações de Captação no Mercado		(31.515.987)	(35.202.992)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização	11c	(4.803.337)	(3.640.425)
Operações de Empréstimos e Repasses		(1.670.199)	(1.852.839)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA		38.344.653	34.457.537
RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	8d I	(14.482.032)	(10.544.131)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(17.959.140)	(14.458.717)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		3.477.108	3.914.586
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		23.862.621	23.913.406
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(10.278.068)	(11.041.743)
Receitas de Prestação de Serviços	13d	10.767.367	10.209.777
Administração de Recursos		2.232.894	1.945.688
Serviços de Conta Corrente		453.188	498.753
Cartões de Crédito		4.748.607	4.428.217
Operações de Crédito e Garantias Prestadas		1.165.739	1.280.228
Serviços de Recebimentos		1.051.608	988.124
Outros		1.115.331	1.068.767
Rendas de Tarifas Bancárias	13e	4.348.110	3.750.327
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	2.121.522	1.895.564
Despesas de Pessoal	13f	(10.286.591)	(10.048.366)
Outras Despesas Administrativas	13g	(10.549.893)	(10.266.329)
Despesas Tributárias	4o e 14a II	(3.317.217)	(3.005.351)
Resultado de Participações em Coligadas e Outros Investimentos	15a III	189.878	(36.666)
Outras Receitas Operacionais	13h	193.633	303.538
Outras Despesas Operacionais	13i	(3.744.877)	(3.844.237)
RESULTADO OPERACIONAL		13.584.553	12.871.663
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(285.951)	189.134
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		13.298.602	13.060.797
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	4o e 14a I	(2.531.032)	(1.416.624)
Devidos sobre Operações do Período		(6.769.073)	(5.234.377)
Referentes a Diferenças Temporárias		4.238.041	3.817.753
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		(122.972)	(163.356)
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS	16e	(542.453)	(540.936)
LUCRO LÍQUIDO		10.102.145	10.939.881
MÉDIA PONDERADA DA QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO		4.517.937.352	4.534.808.116
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		2,24	2,41
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R\$ (EM CIRCULAÇÃO EM 30/09)		17,48	15,12
EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES	2a e 22k	438.832	(45.263)
LUCRO LÍQUIDO SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES		10.540.977	10.894.618
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		2,33	2,41

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
(Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2011
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO		31.307.156	26.188.624
Lucro Líquido		10.102.145	10.939.881
Ajustes ao Lucro Líquido:		21.205.012	15.248.743
Opções de Outorgas Reconhecidas		151.500	121.902
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/ Passivos)	7i	930.095	644.804
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(1.246.762)	(1.927.488)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		17.959.140	14.458.717
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		3.310.483	3.292.494
Despesa de Juros de Operações com Debêntures		132.004	137.235
Despesas Financeiras Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização		4.803.337	3.640.425
Depreciações e Amortizações	15b	1.645.983	1.617.310
Ajuste de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias		634.853	486.145
Ajuste de Provisão de Passivos Contingentes		335.811	(201.799)
Tributos Diferidos		(4.238.041)	(3.817.753)
Resultado de Participações em Coligadas e Outros Investimentos	15a III	(189.878)	36.666
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(3.706.845)	(3.052.056)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o (Ganho) Perda na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	7f	(401.047)	(324.038)
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		879.625	148.486
(Ganho) Perda na Alienação de Bens não de Uso Próprio		(235.252)	(351.820)
(Ganho) Perda na Alienação de Bens não de Uso Próprio		(15.774)	2.871
(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado		6.641	(89.418)
(Ganho) Perda por Redução ao Valor Recuperável de Imobilizado e Intangível		1.517	(1.080)
Resultado dos Acionistas Minoritários		542.453	540.936
Outros		(94.831)	(113.796)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES		18.534.824	(28.034.551)
(Aumento) Redução em Ativos		(48.719.246)	(79.361.604)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(28.416.038)	(23.076.805)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)		(27.246.810)	5.139.575
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(643.477)	(11.632.607)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos/Passivos)		35.116.322	1.235.701
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(30.427.169)	(52.018.047)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		743.097	1.364.730
Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos/Passivos)		2.154.829	(374.151)
(Redução) Aumento em Obrigações		67.254.070	51.327.053
Depósitos		(10.717.067)	17.987.273
Captações no Mercado Aberto		56.453.176	(4.087.060)
Recursos por Emissão de Títulos		3.909.068	15.643.148
Obrigações por Empréstimos e Repasses		251.718	10.534.178
Operações com Cartões de Crédito (Ativos/Passivos)		(1.256.209)	78.077
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		8.329.215	5.076.611
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		3.661.475	3.941.419
Outras Obrigações		6.645.983	2.057.217
Resultado de Exercícios Futuros		(23.289)	96.190
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(5.611.052)	(2.927.110)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		44.230.929	(4.773.037)
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas		15.577	48.415
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		13.507.802	27.235.123
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		342.820	557.674
Alienação de Bens não de Uso Próprio		71.676	88.918
Alienação de Investimentos		386.866	456.638
Aquisição de Participação minoritária na Redecard S.A.	2c	(9.978.502)	-
Alienação de Imobilizado de Uso		214.731	195.881
Distrato de Contratos do Intangível		(643)	31.418
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(26.975.859)	(23.940.213)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(205)	(123.000)
Aquisição de Investimentos		(897.123)	(15.810)
Aquisição de Imobilizado de Uso	15b	(1.258.799)	(1.126.106)
Aquisição de Intangível	15b	(1.228.698)	(1.168.144)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(25.800.357)	2.240.794
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		16.579.927	8.350.300
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(10.321.154)	(7.834.966)
Captação de Obrigações por Debêntures		1.500.000	-
Resgate de Obrigações por Debêntures		(54.251)	(406.879)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	16e	348.314	(1.897.678)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários - Redecard S.A.		(828.650)	-
Outorga de Opções de Ações		197.888	233.269
Aquisições de Ações para Tesouraria		(99.045)	(1.302.638)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Minoritários		(682.058)	(614.687)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(5.003.160)	(4.426.060)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		1.637.811	(7.899.339)
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		20.068.382	(10.431.582)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		37.616.895	39.148.018
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		1.246.762	1.927.488
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	58.932.039	30.643.924

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Valor Adicionado
(Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2011		
RECEITAS		78.996.825	80.958.002		
Intermediação Financeira		76.334.176	75.153.793		
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		15.115.477	13.960.104		
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		2.121.522	1.895.564		
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d	(14.482.032)	(10.544.131)		
Outras		(92.318)	492.672		
DESPESAS		(41.734.400)	(44.540.493)		
Intermediação Financeira		(37.989.523)	(40.696.256)		
Outras		(3.744.877)	(3.844.237)		
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(8.614.088)	(8.539.901)		
Materiais, Energia e Outros	13g	(298.436)	(334.720)		
Serviços de Terceiros	13g	(2.423.464)	(2.363.375)		
Outras		(5.892.188)	(5.841.806)		
Processamento de Dados e Telecomunicações	13g	(2.625.572)	(2.603.358)		
Propaganda, Promoções e Publicações	13g	(674.094)	(701.384)		
Instalações		(955.478)	(922.834)		
Transportes	13g	(376.322)	(430.117)		
Segurança	13g	(384.744)	(358.527)		
Viagens	13g	(139.182)	(135.020)		
Outras		(736.796)	(690.566)		
VALOR ADICIONADO BRUTO		28.648.337	27.877.608		
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	13g	(1.217.863)	(1.045.359)		
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		27.430.474	26.832.249		
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	15a III	189.878	(36.666)		
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		27.620.352	26.795.583		
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		27.620.352	26.795.583		
Pessoal		9.206.415	9.068.946	33,8%	33,8%
Remuneração Direta		7.544.363	7.222.522	27,3%	27,0%
Benefícios		1.126.465	1.377.921	4,1%	5,1%
F.G.T.S.		535.587	468.503	1,9%	1,7%
Impostos, Taxas e Contribuições		7.051.397	5.564.751	25,5%	20,8%
Federais		6.499.197	5.027.517	23,5%	18,8%
Estaduais		18.290	1.408	0,1%	0,0%
Municipais		533.910	535.826	1,9%	2,0%
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		717.942	681.069	2,6%	2,5%
Remuneração de Capitais Próprios		10.644.598	11.480.817	38,5%	42,8%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		2.201.800	2.395.766	8,0%	8,9%
Lucros Retidos/(Prejuízo) do Período		7.900.345	8.544.115	28,6%	31,9%
Participação dos não-controladores nos Lucros Retidos		542.453	540.936	2,0%	2,0%

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanco Patrimonial
(Em Milhares de Reais)

ATIVO	NOTA	30/09/2012	30/09/2011
CIRCULANTE		25.146.990	1.434.784
DISPONIBILIDADES		15.773	6.750
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4b e 6	24.007.541	39.082
Aplicações no Mercado Aberto		134.362	39.082
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		23.873.179	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4c, 4d e 7	23.455	13.276
Carteira Própria		23.455	7.633
Vinculados a Prestação de Garantias		-	5.643
OUTROS CRÉDITOS		1.096.828	1.372.890
Rendas a Receber	15a I	24.736	359.021
Diversos	13a	1.072.092	1.013.869
OUTROS VALORES E BENS - Despesas Antecipadas	4g	3.393	2.786
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		21.226.554	31.044.046
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4b e 6	14.571.634	30.927.946
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	4c, 4d e 7	6.462.126	-
Carteira Própria		6.462.126	-
OUTROS CRÉDITOS - Diversos	13a	192.794	116.100
PERMANENTE		57.202.675	55.520.568
INVESTIMENTOS		57.202.478	55.520.307
Participações em Controladas	4h e 15a I	57.202.478	55.520.307
IMOBILIZADO DE USO	4i	197	261
TOTAL DO ATIVO		103.576.219	87.999.398
PASSIVO			
CIRCULANTE		5.974.293	1.130.348
DEPÓSITOS - Depósitos Interfinanceiros	4b e 10b	5.154.518	-
RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS	4b e 10d	18.667	18.667
OUTRAS OBRIGAÇÕES		801.108	1.111.681
Sociais e Estatutárias	16b II	518.960	819.522
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	85.773	113.594
Dívidas Subordinadas	10f	150.988	94.530
Diversas	13c	45.387	84.035
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		13.441.549	10.953.093
DEPÓSITOS - Depósitos Interfinanceiros	4b e 10b	-	4.705.826
RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS	4b e 10d	500.000	500.000
OUTRAS OBRIGAÇÕES		12.941.549	5.747.267
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	945.131	679.530
Dívidas Subordinadas	10f	11.979.856	5.052.295
Diversas	13c	16.562	15.442
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	84.160.377	75.915.957
Capital Social		45.000.000	45.000.000
Reservas de Capital		812.352	640.515
Reservas de Lucros		38.685.639	32.230.408
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Ações em Tesouraria)	4c, 4d e 7d	1.189.720	(250.829)
		(1.527.334)	(1.704.137)
TOTAL DO PASSIVO		103.576.219	87.999.398

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**Demonstração do Resultado***(Em Milhares de Reais)*

	NOTA	01/01 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2011
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		2.350.694	1.852.055
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		2.350.694	1.852.055
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(747.201)	(537.892)
Operações de Captação no Mercado		(747.201)	(537.892)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.603.493	1.314.163
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		5.836.411	6.766.300
Despesas de Pessoal		(153.606)	(122.635)
Outras Despesas Administrativas		(30.420)	(34.109)
Despesas Tributárias	14a II	(162.726)	(173.102)
Resultado de Participações em Controladas	15a I	6.233.593	7.124.073
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(50.430)	(27.927)
RESULTADO OPERACIONAL		7.439.904	8.080.463
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		18.383	25.991
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		7.458.287	8.106.454
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	4p	791.970	779.573
Devidos sobre Operações do Período		52.052	4.372
Referentes a Diferenças Temporárias		739.918	775.201
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		(2.065)	(2.146)
LUCRO LÍQUIDO		8.248.192	8.883.881
MÉDIA PONDERADA DA QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO		4.517.937.352	4.534.808.116
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		1,83	1,96
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R\$ (EM CIRCULAÇÃO EM 30/06)		18,63	16,82
EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES	2a e 22k	438.832	(45.263)
LUCRO LÍQUIDO SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES		8.687.024	8.838.618
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$		1,92	1,95

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 16)
(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 7d)	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
SALDOS EM 01/01/2011	45.000.000	594.734	25.661.505	17.128	-	(628.577)	70.644.790
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(1.302.638)	(1.302.638)
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas	-	(76.121)	82.312	-	-	227.078	233.269
Outorga de Opções Reconhecidas	-	121.902	-	-	-	-	121.902
Varição do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	(267.957)	-	-	(267.957)
Complemento de Juros sobre o Capital Próprio Pagos em 17/03/2011 - Exercício 2010	-	-	(1.524)	-	-	-	(1.524)
Lucro Líquido	-	-	-	-	8.883.881	-	8.883.881
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	444.194	-	(444.194)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	6.043.921	-	(6.043.921)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(2.395.766)	-	(2.395.766)
SALDOS EM 30/09/2011	45.000.000	640.515	32.230.408	(250.829)	-	(1.704.137)	75.915.957
MUTAÇÕES NO PERÍODO	-	45.781	6.568.903	(267.957)	-	(1.075.560)	5.271.167
SALDOS EM 01/01/2012	45.000.000	763.413	34.422.444	(139.142)	-	(1.663.562)	78.383.153
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(99.045)	(99.045)
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas	-	(102.561)	65.176	-	-	235.273	197.888
Outorga de Opções Reconhecidas	-	151.500	-	-	-	-	151.500
Varição do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	1.328.862	-	-	1.328.862
Complemento de Juros sobre o Capital Próprio Pagos em 13/03/2012 - Exercício 2011	-	-	(1.450)	-	-	-	(1.450)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 13/03/2012 - Declarados após 31/12/2011	-	-	(1.846.923)	-	-	-	(1.846.923)
Lucro Líquido	-	-	-	-	8.248.192	-	8.248.192
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	412.410	-	(412.410)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	5.633.982	-	(5.633.982)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(2.201.800)	-	(2.201.800)
SALDOS EM 30/09/2012	45.000.000	812.352	38.685.639	1.189.720	-	(1.527.334)	84.160.377
MUTAÇÕES NO PERÍODO	-	48.939	4.263.195	1.328.862	-	136.228	5.777.224

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Itaú Unibanco Holding S.A.
Demonstração dos Fluxos de Caixa
(Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2011
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO		2.293.992	1.698.142
Lucro Líquido		8.248.192	8.883.881
Ajustes ao Lucro Líquido:		(5.954.200)	(7.185.739)
Outorga de Opções Reconhecidas		151.500	121.902
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		826.593	562.034
Tributos Diferidos		(739.918)	(775.201)
Resultado de Participação em Controladas	15a I	(6.233.593)	(7.124.073)
Amortização de Ágio		43.308	43.308
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		-	(12.456)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(2.147)	(1.323)
Outros		57	70
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES		567.551	722.934
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		137.208	383.504
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		430.343	339.430
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		2.861.543	2.421.076
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos		8.762.626	13.169.557
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(6.802.463)	(16.751.104)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros			
Derivativos (Ativos/Passivos)		(6.471.950)	24.308
(Aquisição) Alienação de Investimentos		(201.451)	3.874.270
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso		(11)	(23)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(4.713.249)	317.008
Aumento (Redução) em Depósitos		322.074	1.361.818
Captação em Obrigações por Dívida Subordinada		6.447.155	1.390.801
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(340.352)	(158.789)
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos		13.125	13.125
Outorga de Opções de Ações		197.888	233.269
Aquisições de Ações para Tesouraria		(99.045)	(1.302.638)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(5.003.160)	(4.426.060)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		1.537.685	(2.888.474)
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(314.021)	(150.390)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		462.009	194.899
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		2.147	1.323
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	150.135	45.832

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Valor Adicionado
(Em Milhares de Reais)

	NOTA	01/01 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2011
RECEITAS		3.111.025	2.632.680
Intermediação Financeira		2.350.694	1.852.055
Outras		760.331	780.625
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(747.201)	(537.892)
Despesas de Intermediação Financeira		(747.201)	(537.892)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(30.083)	(33.768)
Serviços de Terceiros		(12.924)	(14.525)
Propaganda, Promoções e Publicações		(1.726)	(550)
Despesas com Serviços do Sistema Financeiro		(3.175)	(4.847)
Seguros		(3.314)	(4.145)
Outras		(8.944)	(9.701)
VALOR ADICIONADO BRUTO		2.333.741	2.061.020
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO		(57)	(70)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		2.333.684	2.060.950
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	15a I	6.233.593	7.124.073
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		8.567.277	9.185.023
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		8.567.277	9.185.023
Pessoal		152.617	121.971
Remuneração Direta		150.643	119.402
Benefícios		1.549	1.579
F.G.T.S.		425	990
Impostos, Taxas e Contribuições		166.188	178.900
Federais		166.172	178.874
Municipais		16	26
Remuneração de Capitais de Terceiros - Alugueis		280	271
Remuneração de Capitais Próprios		8.248.192	8.883.881
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Provisionados		2.201.800	2.395.766
Lucros Retidos/(Prejuízo) do Período		6.046.392	6.488.115

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PERÍODO DE 01/01 A 30/09 DE 2012 E 2011
(Em Milhares de Reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma sociedade anônima de capital aberto que, em conjunto com empresas coligadas e controladas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades através de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas Controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do BACEN, do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

A fim de possibilitar adequada análise do Lucro Líquido é apresentado logo abaixo à Demonstração de Resultado Consolidado o “Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes”, destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada “Exclusão dos Efeitos não Recorrentes” (Nota 22k).

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independente de suas datas de vencimentos.

As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

b) Consolidação

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, são eliminados. Estão consolidados os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica de resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado.

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, líquidos dos respectivos créditos tributários.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente da associação ITAÚ e UNIBANCO são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, a partir de 01/01/2010, os ágios originados nas aquisições de investimentos deixaram de ser integralmente amortizados nas demonstrações contábeis consolidadas (Nota 4j). Até 31/12/2009 os ágios gerados foram integralmente amortizados nos períodos em que ocorreram os investimentos.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
			30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Banco Dibens S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Fiat S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Argentina S.A.	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	99,99%	99,99%
Banco Itaú BBA S.A.	Brasil	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Chile	Chile	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.	Luxemburgo	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú BBA Internacional, S.A.	(1) Portugal	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Paraguai	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaured Financiamentos S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BIU Participações S.A.	Brasil	Holding	66,15%	66,15%	66,15%	66,15%
Cia. Itaú de Capitalização	Brasil	Capitalização	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fiat Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	Administração de Consórcios	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Administradora de Consórcios Ltda.	Brasil	Administração de Consórcios	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Itaú Ásia Securities Ltd	Hong Kong	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Bank, Ltd.	(2) Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	Brasil	Securitizadora	99,99%	99,99%	99,98%	99,99%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Brasil	Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	99,99%	99,99%
Itaú Japan Asset Management Limited	Japão	Administradora de Fundos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Middle East Limited	Emirados Árabes	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú USA, INC.	Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A.	(3) Brasil	Serviços de Tecnologia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Redecard S.A. (Nota 2c)	Brasil	Adquirente	94,45%	50,01%	94,45%	50,01%
Unibanco Cayman Bank Ltd.	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Unibanco Participações Societárias S.A. (Nota 16e)	Brasil	Holding	99,99%	100,00%	99,99%	100,00%
Entidades sob controle conjunto						
Banco Investcred Unibanco S.A.	Brasil	Instituição Financeira	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%

(1) Nova denominação social do Banco Itaú Europa, S.A.;

(2) Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 10f);

(3) Nova denominação social da Orbital Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A.;

c) Desenvolvimento de Negócios

BSF Holding S.A. ("Banco Carrefour")

Em 23 de abril de 2012, o BACEN aprovou o Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado em 14/04/2011, entre o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Carrefour Comércio e Indústria Ltda (Carrefour Brasil), para aquisição de 49% do BSF Holding S.A. ("Banco Carrefour") pelo valor de R\$ 816.255, gerando ágio de R\$ 583.081, com a transferência das ações em 31/05/2012.

Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("FAI")

Em 09 de agosto de 2012, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. informou que irá encerrar sua parceria com a LOJAS AMERICANAS S.A. ("LASA"), celebrada em 2005, para a oferta, distribuição e comercialização, com exclusividade pela FAI (entidade controlada em conjunto por ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. e LASA), de produtos e serviços financeiros, securitários e previdenciários aos clientes da LASA e de suas afiliadas.

Em consequência de referido encerramento, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. e LASA celebraram, nesta data, contrato de compra e venda e outras avenças por meio do qual a LASA concordou em (i) vender para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. a totalidade da participação que detém no capital social da FAI, pelo valor aproximado de R\$ 83 milhões; e (ii) adquirir o direito de lavra detido pela FAI, relativo à exclusividade para a oferta, distribuição e comercialização dos Produtos e Serviços Financeiros por meio dos canais de distribuição da LASA e/ou de suas afiliadas, pelo valor aproximado de R\$ 112 milhões. A conclusão da operação está sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil.

Redecard

Em 24 de setembro de 2012, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. concluiu o leilão de oferta pública de ações (OPA) para fins de cancelamento do registro de companhia aberta da Redecard, nos termos do edital da OPA publicado em 23 de agosto de 2012.

Como resultado do leilão e a aquisição privada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. adquiriu até 30 de setembro de 2012, por meio de sua subsidiária Banestado Participações, Administração e Serviços Ltda., 298.989.237 ações ordinárias de emissão da Redecard, representativas de 44,4% do capital social, passando a deter 635.474.593 ações ordinárias, representativas de 94,4% de seu capital social. As ações foram adquiridas pelo preço unitário de R\$ 35,00, totalizando o valor de R\$ 10.469.234 (incluindo taxas e corretagens), gerando um ágio de R\$ 9.978.502.

Em outubro de 2012 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu mais 23.987.343 ações ordinárias da Redecard pelo valor ofertado na OPA acrescentado da variação da SELIC do período, aumentando a participação no capital social para 98,0%. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a expectativa de concluir a compra da participação minoritária remanescente até o final de 2012. Cabe destacar que os reflexos dessas transações serão reconhecidos nas demonstrações contábeis do 4º trimestre de 2012.

No dia 18 de outubro de 2012, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) cancelou o registro da Redecard como companhia aberta.

Associação com o Banco BMG S.A.

Em 09 de julho de 2012 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou o Contrato de Associação com o Banco BMG S.A. ("BMG"), visando à oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados. A conclusão da operação depende de aprovação do BACEN.

NOTA 3 - EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO

a) Índices de Basileia e de Imobilização

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 30/09/2012, obtidos conforme regulamentação em vigor:

	Consolidado Operacional (1)	Consolidado Econômico-Financeiro (2)
Patrimônio de Referência (3)	110.911.619	110.765.664
Índice de Basileia	17,4%	17,5%
Nível I	12,1%	12,2%
Nível II	5,3%	5,3%
Índice de Imobilização (4)	45,5%	22,9%
Folga de Imobilização	4.949.410	30.052.695

(1) Demonstrações contábeis consolidadas contendo somente as empresas financeiras;

(2) Demonstrações contábeis consolidadas abrangendo todas as empresas controladas, diretas e indiretas, inclusive de seguros, de previdência, de capitalização e demais empresas não financeiras, conforme o disposto na Resolução n. 2.723 do CMN, de 01/06/2000, com as alterações estabelecidas pela Resolução n. 2.743 do CMN, de 28/06/2000;

(3) O CMN, através da Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis, a exemplo da experiência internacional, Nível I e II, cada qual composto por itens integrantes do Patrimônio Líquido, além de dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida;

(4) A diferença entre o Índice de Imobilização do Consolidado Operacional e do Econômico-Financeiro decorre da inclusão de empresas controladas não financeiras que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com consequente redução do índice de imobilização do Consolidado Econômico-Financeiro e possibilitando quando necessário, distribuição de recursos para as empresas financeiras.

Está em processo de aprovação no Banco Central do Brasil, para compor o Nível II do Patrimônio de Referência, emissões de dívida subordinada, que representam, em 30/09/2012, o montante de R\$ 2.420.872. Caso estas emissões fossem consideradas, os índices de Basileia seriam afetados em 0,4%.

A Administração julga adequado o atual nível do índice de Basileia (17,4% com base no Consolidado Operacional), levando em consideração que:

- Supera em 6,4 pontos percentuais o mínimo exigido pelas autoridades (11,0%); e
- Considerando os demais valores de realização dos ativos (Nota 18), o montante de provisionamentos adicionais ao mínimo requerido (Nota 8c) e os créditos tributários não contabilizados (Nota 14b IV), o índice passaria a ser de 18,5%.

A Resolução nº 3.490 de 29/08/2007 do CMN dispõe sobre os critérios de apuração do Patrimônio de Referência Exigido (PRE). Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos da Circular nº 3.360, de 12/09/2007 para risco de crédito, das Circulares nºs 3.361, 3.362, 3.363, 3.364, 3.366 e 3.368, de 12/09/2007, nº 3.388, de 04/06/2008, nº 3.389, de 25/06/2008, nº 3.498, de 28/06/2010 e nº 3.568, de 21/12/2011 e das Cartas-Circulares nºs 3.310, de 15/04/2008 e 3.498, de 08/04/2011 para risco de mercado, e das Circulares nº 3.383, de 30/04/2008 e 3.476, de 28/12/2009 e das Cartas-Circulares nºs 3.315 e 3.316, de 30/04/2008 para risco operacional. Para a parcela de risco operacional, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou pela utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

A Circular nº 3.568, de 21 de dezembro de 2011, altera dispositivos das mencionadas Circulares nºs 3.361, de 12/09/2007, 3.388, de 04/06/2008, 3.389, de 25/06/2008, 3.478, de 24/12/2009, e 3.498, de 28/06/2010 que estabelecem os procedimentos para o cálculo das parcelas referentes ao risco de mercado. A implantação das novas sistemáticas de cálculo será gradual, a partir de 01/01/2012, sendo que a partir de 31/12/2013 passam a ser adotadas na íntegra. Caso as novas regras já estivessem em vigor, os índices seriam reduzidos em cerca de 0,2%.

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices e a composição das exposições ao risco em 30/09/2012 estão demonstrados abaixo:

	Consolidado Operacional		Consolidado Econômico-Financeiro	
Patrimônio Líquido ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (Consolidado)	78.978.511		78.978.511	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.266.405		1.121.286	
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	80.244.916		80.099.797	
Créditos Tributários Excluídos do Nível I	(594.879)		(595.434)	
Ativo Permanente Diferido Excluído do Nível I	(233.526)		(233.807)	
Ajustes ao Vr de Mercado - TVM e Instr. Fin. Derivativos Excluídos do Nível I	(1.189.720)		(1.190.219)	
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate Excluídas do Nível I	(798.296)		(798.296)	
Nível I	77.428.495		77.282.041	
Dívidas Subordinadas	32.280.583		32.280.583	
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate	319.318		319.318	
Ajustes ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.189.720		1.190.219	
Nível II	33.789.621		33.790.120	
Nível I + Nível II	111.218.116		111.072.161	
Exclusões:				
Instrumentos de Captação Emitidos por Instituições Financeiras	(306.497)		(306.497)	
Patrimônio de Referência	110.911.619		110.765.664	
Exposições ao Risco:				
Exposição Ponderada pelo Risco de Crédito (EPR)	576.846.164		566.831.791	
Parcela exigida para cobertura do risco de crédito (PEPR)	63.453.078	90,6%	62.351.497	89,7%
a) Por Fator de Ponderação (FPR):				
FPR de 20%	263.543	0,4%	374.683	0,5%
FPR de 35%	194.392	0,3%	194.392	0,3%
FPR de 50%	3.653.049	5,2%	4.737.241	6,8%
FPR de 75%	13.132.145	18,7%	12.749.711	18,3%
FPR de 100%	42.586.523	60,8%	40.440.776	58,2%
FPR de 150%	1.691.849	2,4%	1.688.755	2,4%
FPR de 300%	1.571.620	2,2%	1.802.682	2,6%
Derivativos - Ganho Potencial Futuro	359.957	0,5%	363.257	0,5%
b) Por Tipo:				
Títulos e Valores Mobiliários	3.590.543	5,1%	3.648.448	5,2%
Operações de Crédito - Varejo	10.385.225	14,8%	10.119.853	14,6%
Operações de Crédito - Não Varejo	23.082.685	33,0%	23.092.642	33,2%
Coobrigações - Varejo	39.853	0,1%	39.853	0,1%
Coobrigações - Não Varejo	6.303.327	9,0%	6.268.904	9,0%
Compromissos de Crédito - Varejo	2.707.067	3,9%	2.590.005	3,7%
Compromissos de Crédito - Não Varejo	1.950.738	2,8%	1.951.263	2,8%
Outras Exposições	15.393.640	22,0%	14.640.529	21,1%
Parcela exigida para cobertura do risco Operacional (POPR)	3.807.170	5,4%	4.356.477	6,3%
Varejo	647.884	0,9%	647.884	0,9%
Comercial	1.033.097	1,5%	1.033.097	1,5%
Finanças Corporativas	102.751	0,1%	102.751	0,1%
Negociação e Vendas	1.383.436	2,0%	1.383.436	2,0%
Pagamentos e Liquidações	279.503	0,4%	279.503	0,4%
Serviços de Agente Financeiro	147.923	0,2%	147.923	0,2%
Administração de Ativos	199.581	0,3%	199.581	0,3%
Corretagem de Varejo	12.995	0,0%	12.995	0,0%
Planos de Negócios	-	0,0%	-	0,0%
Adicional do Conef	-	0,0%	549.307	0,8%
Parcelas exigidas para cobertura do risco de Mercado:	2.790.741	4,0%	2.832.454	4,1%
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (PCAM)	-	0,0%	-	0,0%
Operações sujeitas à variação de taxas de juros (PJUR)	2.447.156	3,5%	2.488.869	3,6%
Prefixadas denominadas em real (PJUR1)	622.614	0,9%	622.680	0,9%
Cupons de moedas estrangeiras (PJUR2)	960.423	1,4%	954.797	1,4%
Cupom de índices de preços (PJUR3)	617.820	0,9%	665.093	1,0%
Cupons de taxas de juros (PJUR4)	246.299	0,4%	246.299	0,4%
Operações sujeitas à variação do preço de commodities (PCOM)	119.828	0,2%	119.828	0,2%
Operações sujeitas à variação do preço de ações (PACS)	223.757	0,3%	223.757	0,3%
Patrimônio de Referência Exigido	70.050.989	100,0%	69.540.428	100,0%
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Exigido	40.860.630	58,3%	41.225.236	59,3%
Exposição Total Ponderada pelo Risco [EPR + (1/0,11 X (POPR + PCAM + PJUR + PCOM + PACS))	636.827.171		632.185.707	
Índice (%)	17,4		17,5	
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBN)	3.200.838		3.558.773	

Abaixo demonstramos os efeitos ocorridos no período, decorrentes de alterações na legislação ou de variação de saldos:

Evolução do Índice de Basileia	Consolidado Operacional			Consolidado Econômico-Financeiro		
	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito
Índice em 31/12/2011	92.560.637	579.338.319	16,0%	93.111.393	568.693.094	16,4%
Resultado do Período	10.096.989	-	1,7%	10.644.598	-	1,9%
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(2.203.250)	-	-0,4%	(2.203.250)	-	-0,4%
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 13/03/2012 - Declarados após 31/12/2011	(1.846.923)	-	-0,3%	(1.846.923)	-	-0,3%
Outorga de Opções Reconhecidas	151.500	-	0,0%	151.500	-	0,0%
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas no Período	197.888	-	0,0%	197.888	-	0,0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.328.862	-	0,2%	1.328.862	-	0,2%
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis	10.896.841	-	1,9%	10.896.841	-	1,9%
Ações em Tesouraria	(99.045)	-	0,0%	(99.045)	-	0,0%
Ativos Diferidos Excluídos do Nível I do PR	(60.767)	(60.767)	0,0%	(61.604)	(61.604)	0,0%
Outras Variações no PR	(111.113)	-	0,0%	(1.354.596)	-	-0,2%
Variações na Exposição ao Risco	-	57.549.619	-1,7%	-	63.554.217	-2,0%
Índice em 30/09/2012	110.911.619	636.827.171	17,4%	110.765.664	632.185.707	17,5%

b) Capital para a Atividade de Seguros

O CNSP – Conselho Nacional de Seguros Privados, acompanhando a tendência mundial de fortalecimento do mercado segurador, divulgou a resolução CNSP nº 227 de 06/12/2010 (que revogou as Resoluções nºs 178 de 28/12/2007 e 200 de 16/12/2008), e a circular nº 411 de 22/12/2010. Os normativos dispõem sobre as regras de capital regulamentar exigido para autorização e funcionamento das sociedades seguradoras e previdência e as regras de alocação de capital provenientes do risco de subscrição para os diversos ramos de seguros. Em janeiro de 2011 entrou em vigor a Resolução CNSP nº 228 de 6/12/2010, que dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital adicional baseado no risco de crédito das sociedades supervisionadas.

O Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) individual das empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que participam exclusivamente de atividades de seguros e previdência é superior ao capital regulamentar exigido. As seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING apresentam capital excedente em relação ao mínimo regulatório em R\$ 1.631.404 (R\$ 2.226.563 em 30/09/2011) na Itaú Seguros S.A. e R\$ 488.058 (R\$ 1.732.478 em 30/09/2011) na Itaú Vida e Previdência S.A.

NOTA 4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas "pro rata die" com base na taxa efetiva das operações, de acordo com a Deliberação nº 649, de 16/12/2010, da CVM.

c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para Negociação - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos Disponíveis para Venda - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- Títulos Mantidos até o Vencimento - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;

- *Hedge* de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.
- e) **Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas "*pro rata die*" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas *accrual* até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas Operações com Cartões de Crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão registrados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito, que incluem adicionalmente recursos derivados de outros créditos relativos a operações com emissores de cartão de crédito.
- f) **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:
- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
 - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo *write-offs* devem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.
- g) **Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 4m I); e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- h) **Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- i) **Imobilizado de Uso** – Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, ajustado ao valor de mercado até 31/12/2007, quando aplicável, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. Os bens adquiridos em contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro são registrados de acordo com a Deliberação nº 554, de 12/11/2008, da CVM, em contrapartida a Obrigações de Leasing Financeiro. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido.
- j) **Ágio** – corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. São submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

- k) Intangível** – Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos, e softwares e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.
- l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos** – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado semestralmente.
- m) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização** – Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos as Operações de Seguros e Resseguros:

- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas;
- Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos, mas, não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 379, de 19/12/2008, da SUSEP;
- Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado pro-rata-die, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 379, de 19/12/2008, da SUSEP.

II - Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização – As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações posteriores.

II.I - Seguros:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos** – Constituída com base nos prêmios emitidos, pelo regime de competência diária, e representa a parcela do prêmio correspondente ao período do risco ainda não decorrido. A Provisão de Prêmios Não Ganhos para os Riscos Vigentes Mas Não Emitidos é constituída com base em nota técnica atuarial e tem como objetivo estimar a parcela de prêmios não ganhos referentes aos riscos assumidos pelas seguradoras e que estão em processo de emissão;
- **Provisão de Insuficiência de Prêmios** – Constituída, de acordo com Nota Técnica Atuarial, se for constatada insuficiência de prêmios;
- **Provisão de Sinistros a Liquidar** - Constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros. Para determinação do valor provisionado dos sinistros em discussões judiciais, os peritos reguladores e assessores jurídicos efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a seguradora;
- **Provisão de Sinistros Ocorridos, mas Não Avisados – IBNR** - Constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.
- **Outras Provisões** – Constituída basicamente pela provisão técnica da modalidade extensão de garantia do seguro garantia estendida e o cálculo é efetuado durante o prazo compreendido entre a data de início de vigência do contrato e a data de início da cobertura do risco, sendo que o valor a ser constituído deverá ser igual ao prêmio comercial retido.

II.II - Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência - As provisões matemáticas representam os valores das obrigações assumidas sob forma de seguros de Sobrevivência, Planos de Aposentadoria, Invalidez, Pensão e Pecúlio e são calculadas segundo o regime financeiro previsto contratualmente.

- **Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos** - Correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios;
- **Provisão de Insuficiência de Contribuição** – Constituída quando constatada atuariamente a insuficiência de prêmios ou contribuições.
- **Provisão de Riscos Não Expirados** – Constituída para contemplar a estimativa para os riscos vigentes, mas não expirados;
- **Provisão de Eventos Ocorridos Mas Não Avisados - IBNR** - Constituída em função dos valores esperados de eventos ocorridos mas não avisados;
- **Provisão de Excedente Financeiro** – Constituída pela diferença entre pagamentos atualizados diariamente pela Carteira de Investimentos com o fundo acumulado constituído;
- **Outras Provisões** - Referem-se basicamente a provisão para despesas administrativas constituída de acordo com Nota Técnica Atuarial para cobrir despesas decorrentes de pagamentos de benefícios previstos no plano, em função de eventos ocorridos e a ocorrer. Inclui também a rubrica resgates e/ou outros valores a regularizar que se refere aos valores ainda não regularizados até a data do balanço.

II.III- Capitalização:

- **Provisão Matemática para Resgates** – Representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados;
- **Provisão para Sorteios** – Contempla Provisão de Sorteios a Realizar e a Pagar. Provisão de Sorteios a Realizar, é constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial. Provisão para Sorteios a Pagar é constituída pelos títulos contemplados em sorteio e ainda não pagos;
- **Outras Provisões** – Contempla Provisão para Contingências de Sorteios e Provisão Administrativa. Provisão para Contingências de Sorteios, é constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial para cobertura da provisão de sorteio a realizar em eventual insuficiência de recursos, bem como para a distribuição de bônus. Provisão Administrativa é constituída para cobrir despesas administrativas do plano, sendo calculada conforme metodologia descrita em nota técnica atuarial.

n) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- **Ativos Contingentes** - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- **Passivos Contingentes** - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

- o) Tributos** - Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social (1)	15,00%
PIS (2)	0,65%
COFINS (2)	4,00%
ISS até	5,00%

(1) Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas financeiras e equiparadas, a alíquota corresponde a 15%. Para as controladas não financeiras e de previdência privada a alíquota é de 9%.

(2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,6%.

As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Lei nº 11.941 (artigos 37 e 38) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31/12/2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

- p) Resultados de Exercícios Futuros** – Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é composto por:

	30/09/2012	30/09/2011
Disponibilidades	13.103.962	11.509.343
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	7.133.667	13.817.194
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	38.694.410	5.317.387
TOTAL	58.932.039	30.643.924

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é composto por:

	30/09/2012	30/09/2011
Disponibilidades	15.773	6.750
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	134.362	39.082
TOTAL	150.135	45.832

NOTA 6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	30/09/2012					30/09/2011		
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	109.874.462	32.757.303	-	5	142.631.770	87,3	74.361.032	74,7
Posição Bancada (*)	46.641.958	12.733.056	-	5	59.375.019	36,3	24.960.505	25,1
Posição Financiada	<u>61.830.443</u>	<u>4.656.724</u>	-	-	<u>66.487.167</u>	<u>40,7</u>	<u>37.147.125</u>	<u>37,3</u>
Com Livre Movimentação	143.010	4.656.724	-	-	4.799.734	2,9	22.741.728	22,8
Sem Livre Movimentação	61.687.433	-	-	-	61.687.433	37,8	14.405.397	14,5
Posição Vendida	1.402.061	15.367.523	-	-	16.769.584	10,3	12.253.402	12,3
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	2.550.201	-	-	-	2.550.201	1,6	3.326.861	3,3
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	8.288.668	3.762.883	5.661.556	447.213	18.160.320	11,1	21.830.736	22,0
TOTAL	120.713.331	36.520.186	5.661.556	447.218	163.342.291		99.518.629	
% por prazo de vencimento	73,8	22,4	3,5	0,3				
TOTAL - 30/09/2011	44.642.982	49.981.376	3.790.236	1.104.035	99.518.629			
% por prazo de vencimento	44,9	50,2	3,8	1,1				

(*) Inclui R\$ 8.868.444 (R\$ 14.108.226 em 30/09/2011) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&F Bovespa) e BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 134.362 (R\$ 39.082 em 30/09/2011), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros de 31 A 180 dias de R\$ 23.703.002, de 181 a 365 dias de R\$ 170.177 e acima de 365 dias de R\$ 14.571.634 (R\$ 30.927.946 em 30/09/2011).

NOTA 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	30/09/2012										30/09/2011	
	Custo	Provisão para Ajustes ao Valor de Mercado refletida no:		Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
		Resultado	Patrimônio Líquido									
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	99.858.644	592.109	1.370.864	101.821.617	43,4	369.667	10.601	1.937.961	9.063.746	20.808.199	69.631.443	79.607.628
Letras Financeiras do Tesouro	29.427.749	(5.644)	(182)	29.421.923	12,5	-	-	381.421	2.716.343	8.437.742	17.886.417	32.043.608
Letras do Tesouro Nacional	21.992.789	72.293	-	22.065.082	9,4	97.150	-	659.092	2.797.744	10.656.417	7.854.679	16.744.076
Notas do Tesouro Nacional	32.228.722	472.249	608.404	33.309.375	14,2	6.539	9.357	706.164	3.402.474	1.579.725	27.605.116	23.725.588
Tesouro Nacional/Securitização	308.450	599	10.353	319.402	0,1	13	1.244	89	4.347	2.963	310.746	299.882
Títulos da Dívida Externa Brasileira	15.795.876	52.612	752.214	16.600.702	7,1	161.327	-	191.195	142.343	131.352	15.974.485	6.721.173
Aplicações em Fundos não Exclusivos	104.638	-	-	104.638	0,1	104.638	-	-	-	-	-	72.585
Outros	420	-	75	495	0,0	-	-	-	495	-	-	716
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	7.886.889	14.646	(24.188)	7.877.347	3,3	820.541	537.763	3.986.244	993.939	135.467	1.403.393	6.384.929
Argentina	138.739	2.157	-	140.896	0,1	-	2.726	1.668	109.170	1.882	25.450	155.881
Dinamarca	1.721.478	-	-	1.721.478	0,7	-	-	1.445.772	275.706	-	-	3.275.980
Espanha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	409.885
Coréia	1.672.080	-	-	1.672.080	0,7	-	-	1.246.030	426.050	-	-	294.211
Chile	1.941.216	183	128	1.941.527	0,8	330.155	462.978	1.095.213	4.985	19.152	29.044	850.660
Paraguai	315.748	-	(28.443)	287.305	0,1	96.856	48.953	59.194	4.460	22.283	55.559	489.721
Uruguai	357.734	65	2.727	360.526	0,2	6.243	22.091	53.861	133.079	91.727	53.525	297.335
Estados Unidos	816.176	11.393	250	827.819	0,4	387.287	1.015	84.249	-	203	355.065	289.102
México	618.179	251	-	618.430	0,3	-	-	52	-	220	618.158	248.302
Colômbia	170.010	444	-	170.454	0,1	-	-	-	-	-	170.454	-
Bélgica	67.670	-	468	68.138	0,0	-	-	-	27.182	-	40.956	-
França	26.393	-	635	27.028	0,0	-	-	-	13.307	-	13.721	-
Outros	41.466	153	47	41.666	0,0	-	-	205	-	-	41.461	73.852
TÍTULOS DE EMPRESAS	42.787.159	83.975	1.084.709	43.955.843	18,8	6.423.591	1.754.110	2.619.697	3.043.328	6.681.498	23.433.619	31.640.795
Euro Bonds e Assemelhados	6.733.913	23.909	229.576	6.987.398	3,0	259.459	856.554	285.910	703.719	353.054	4.528.702	5.217.480
Certificados de Depósito Bancário	809.309	2	(300)	809.011	0,3	18.070	51.249	314.675	201.351	18.880	204.786	1.755.191
Ações	3.268.876	18.395	(101.832)	3.185.439	1,4	3.185.439	-	-	-	-	-	2.943.560
Debêntures	11.795.706	6.196	172.093	11.973.995	5,1	-	5.006	420.521	673.718	2.272.285	8.602.465	8.908.294
Notas Promissórias	1.680.989	(1)	31	1.681.019	0,7	378.541	729.027	573.451	-	-	-	804.281
Cotas de Fundos	2.349.188	33.618	4.592	2.387.398	1,0	2.383.166	-	-	-	-	4.232	1.770.562
Renda Fixa	1.023.534	(687)	(41)	1.022.806	0,4	1.018.574	-	-	-	-	4.232	589.558
Direitos Creditórios	1.123.205	-	-	1.123.205	0,5	1.123.205	-	-	-	-	-	925.737
Renda Variável	202.449	34.305	4.633	241.387	0,1	241.387	-	-	-	-	-	255.267
Certificados de Recebíveis Imobiliários	7.933.370	1.602	759.629	8.694.601	3,7	50.224	58.092	105.700	587.324	622.497	7.270.764	7.890.073
Letras Financeiras	7.189.866	254	(659)	7.189.461	3,1	-	-	652.000	779.843	3.393.407	2.364.211	2.041.077
Outros	1.025.942	-	21.579	1.047.521	0,5	148.692	54.182	267.440	97.373	21.375	458.459	310.277
COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL (1)	69.856.629	-	-	69.856.629	30,1	69.856.629	-	-	-	-	-	54.090.499
SUBTOTAL - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	220.389.321	690.730	2.431.385	223.511.436	95,3	77.470.428	2.302.474	8.543.902	13.101.013	27.625.164	94.468.455	171.723.851
Títulos para Negociação	156.144.500	690.730	-	156.835.230	66,8	72.903.654	339.744	2.845.008	7.768.649	21.106.806	51.871.369	127.134.343
Títulos Disponíveis para Venda	61.081.416	-	2.431.385	63.512.801	27,1	4.565.108	1.962.358	5.696.073	5.190.248	6.472.215	39.626.799	41.530.188
Títulos Mantidos até o Vencimento (2)	3.163.405	-	-	3.163.405	1,4	1.666	372	2.821	142.116	46.143	2.970.287	3.059.320
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	9.252.503	1.792.451	-	11.044.954	4,7	1.063.938	1.791.957	2.304.428	1.129.476	923.419	3.831.736	13.860.353
TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO)	229.641.824	2.483.181	2.431.385	234.556.390	100,0	78.534.366	4.094.431	10.848.330	14.230.489	28.548.583	98.300.191	185.584.204
						33,5	1,7	4,6	6,1	12,2	41,9	
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (PASSIVO)	(6.970.890)	(2.122.635)	(31.861)	(9.125.386)	100,0	(564.463)	(764.552)	(2.215.991)	(1.491.692)	(1.046.744)	(3.041.944)	(11.210.542)

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBl e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP;

(2) Ajustes ao mercado positivo não contabilizado de R\$ 1.192.772 (R\$ 594.679 em 30/09/2011), conforme Nota 7e.

b) Resumo por Tipo de Carteira

30/09/2012								
	Carteira Própria	Vinculados			Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores (Nota 11b)	Total	
		Compromissos de Recompra	Prestação de Garantias (*)	Livre Movimentação				Banco Central
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	41.271.329	38.013.935	4.254.947	88.986	12.591.352	-	5.601.068	101.821.617
Letras Financeiras do Tesouro	10.948.437	3.863.086	3.973.927	-	10.044.992	-	591.481	29.421.923
Letras do Tesouro Nacional	15.063.400	6.798.807	25.220	88.986	-	-	88.669	22.065.082
Notas do Tesouro Nacional	7.795.193	17.791.104	255.800	-	2.546.360	-	4.920.918	33.309.375
Tesouro Nacional/Securitização	319.402	-	-	-	-	-	-	319.402
Títulos da Dívida Externa Brasileira	7.039.764	9.560.938	-	-	-	-	-	16.600.702
Aplicações em Fundos não Exclusivos	104.638	-	-	-	-	-	-	104.638
Outros	495	-	-	-	-	-	-	495
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	5.627.488	165.040	2.070.388	-	-	-	14.431	7.877.347
Argentina	21.737	119.159	-	-	-	-	-	140.896
Dinamarca	762.417	-	959.061	-	-	-	-	1.721.478
Coreia	668.070	-	1.004.010	-	-	-	-	1.672.080
Chile	1.908.744	16.437	1.915	-	-	-	14.431	1.941.527
Paraguai	287.305	-	-	-	-	-	-	287.305
Uruguai	339.017	-	21.509	-	-	-	-	360.526
Estados Unidos	744.131	-	83.688	-	-	-	-	827.819
México	588.986	29.444	-	-	-	-	-	618.430
Colômbia	170.454	-	-	-	-	-	-	170.454
Bélgica	68.138	-	-	-	-	-	-	68.138
França	27.028	-	-	-	-	-	-	27.028
Outros	41.461	-	205	-	-	-	-	41.666
TÍTULOS DE EMPRESAS	36.480.186	1.966.799	347.719	-	-	-	5.161.139	43.955.843
Euro Bonds e Assemelhados	5.160.698	1.821.215	5.485	-	-	-	-	6.987.398
Certificados de Depósito Bancário	319.017	145.214	-	-	-	-	344.780	809.011
Ações	3.185.439	-	-	-	-	-	-	3.185.439
Debêntures	10.666.594	370	342.122	-	-	-	964.909	11.973.995
Notas Promissórias	1.400.475	-	-	-	-	-	280.544	1.681.019
Cotas de Fundos	1.731.359	-	112	-	-	-	655.927	2.387.398
Renda Fixa	476.947	-	112	-	-	-	545.747	1.022.806
Direitos Creditórios	1.013.025	-	-	-	-	-	110.180	1.123.205
Renda Variável	241.387	-	-	-	-	-	-	241.387
Certificados de Recebíveis Imobiliários	8.681.718	-	-	-	-	-	12.883	8.694.601
Letras Financeiras	4.287.365	-	-	-	-	-	2.902.096	7.189.461
Outros	1.047.521	-	-	-	-	-	-	1.047.521
COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL	-	-	-	-	-	-	69.856.629	69.856.629
SUBTOTAL - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	83.379.003	40.145.774	6.673.054	88.986	12.591.352	-	80.633.267	223.511.436
Títulos para Negociação	38.073.737	27.573.867	2.744.634	88.986	12.220.577	-	76.133.429	156.835.230
Títulos Disponíveis para Venda	45.258.892	12.412.290	3.914.769	-	370.775	-	1.556.075	63.512.801
Títulos Mantidos até o Vencimento	46.374	159.617	13.651	-	-	-	2.943.763	3.163.405
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-	-	-	-	-	11.044.954	-	11.044.954
TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO)	83.379.003	40.145.774	6.673.054	88.986	12.591.352	11.044.954	80.633.267	234.556.390
TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO) - 30/09/2011	60.986.915	35.152.081	9.314.486	99.567	3.067.191	13.860.353	63.103.611	185.584.204

(*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 12b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/09/2012										30/09/2011
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (em Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	75.379.988	592.109	75.972.097	48,5	369.593	10.384	1.730.887	6.795.705	19.989.284	47.076.244	63.469.986
Letras Financeiras do Tesouro	26.414.178	(5.644)	26.408.534	16,8	-	-	251.171	1.059.497	7.700.645	17.397.221	27.699.786
Letras do Tesouro Nacional	21.992.789	72.293	22.065.082	14,1	97.150	-	659.092	2.797.744	10.656.417	7.854.679	15.760.349
Notas do Tesouro Nacional	24.810.086	472.249	25.282.335	16,1	6.465	9.140	654.270	2.913.139	1.571.425	20.127.896	17.861.465
Tesouro Nacional/Securitização	14.272	599	14.871	0,0	13	1.244	89	4.347	2.963	6.215	38.959
Títulos da Dívida Externa Brasileira	2.044.025	52.612	2.096.637	1,3	161.327	-	166.265	20.978	57.834	1.690.233	2.036.842
Aplicações em Fundos não Exclusivos	104.638	-	104.638	0,1	104.638	-	-	-	-	-	72.585
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	1.447.871	14.646	1.462.517	0,9	33.623	50.122	59.907	126.605	6.659	1.185.601	565.491
Argentina	138.739	2.157	140.896	0,1	-	2.726	1.668	109.170	1.882	25.450	155.881
Chile	136.143	183	136.326	0,1	27.495	40.432	52.966	-	-	15.433	9.591
Uruguai	38.806	65	38.871	0,0	6.128	5.949	4.660	17.435	4.557	142	20.677
Estados Unidos	304.931	11.393	316.324	0,2	-	1.015	561	-	-	314.748	289.102
México	618.179	251	618.430	0,4	-	-	52	-	220	618.158	72.644
Colômbia	170.010	444	170.454	0,1	-	-	-	-	-	170.454	-
Outros	41.063	153	41.216	0,0	-	-	-	-	-	41.216	17.596
TÍTULOS DE EMPRESAS	8.627.416	83.975	8.711.391	5,5	1.811.213	279.238	1.054.214	846.339	1.110.863	3.609.524	9.008.367
Euro Bonds e Assemelhados	1.611.055	23.909	1.634.964	1,0	20.226	17.762	135.486	53.820	72.781	1.334.889	1.432.306
Certificados de Depósito Bancário	360.232	2	360.234	0,2	-	7.473	181.917	-	-	170.844	1.399.564
Ações	1.069.956	18.395	1.088.351	0,7	1.088.351	-	-	-	-	-	705.142
Debêntures	1.357.155	6.196	1.363.351	0,9	-	-	54.369	12.676	367.363	928.943	1.730.961
Notas Promissórias	305.215	(1)	305.214	0,2	20.769	254.003	30.442	-	-	-	51.430
Cotas de Fundos	648.249	33.618	681.867	0,4	681.867	-	-	-	-	-	989.669
Renda Fixa	162.918	(687)	162.231	0,1	162.231	-	-	-	-	-	572.832
Direitos Creditórios	315.597	-	315.597	0,2	315.597	-	-	-	-	-	204.476
Renda Variável	169.734	34.305	204.039	0,1	204.039	-	-	-	-	-	212.361
Certificados de Recebíveis Imobiliários	23.261	1.602	24.863	0,0	-	-	-	-	1.204	23.659	658.218
Letras Financeiras	3.252.293	254	3.252.547	2,1	-	-	652.000	779.843	669.515	1.151.189	2.041.077
COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL	70.689.225	-	70.689.225	45,1	70.689.225	-	-	-	-	-	54.090.499
TOTAL	156.144.500	690.730	156.835.230	100,0	72.903.654	339.744	2.845.008	7.768.649	21.106.806	51.871.369	127.134.343
% por prazo de vencimento					46,5	0,2	1,8	5,0	13,5	33,0	
TOTAL 30/09/2011	126.647.112	487.231	127.134.343	100,0	57.558.730	1.085.420	2.991.328	12.649.029	10.859.613	41.990.223	
% por prazo de vencimento					45,3	0,9	2,4	9,9	8,5	33,0	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 30/09/2012 a carteira é composta por Títulos Privados - Certificados de Depósitos Bancários no valor de R\$ 6.485.581 sendo R\$ 23.455 com vencimento entre 31 a 180 dias e R\$ 6.462.126 com vencimento acima de 720 dias (R\$ 6.332 em 30/09/2011).

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/09/2012										30/09/2011
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	21.389.261	1.370.864	22.760.125	35,8	74	217	207.074	2.129.690	818.816	19.604.254	13.177.739
Letras Financeiras do Tesouro	3.013.571	(182)	3.013.389	4,7	-	-	130.250	1.656.945	736.998	489.196	4.343.822
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	983.727
Notas do Tesouro Nacional	4.449.151	608.404	5.057.555	8,0	74	217	51.894	470.795	8.300	4.526.275	3.097.584
Tesouro Nacional/Securitização	294.178	10.353	304.531	0,5	-	-	-	-	-	304.531	260.923
Títulos da Dívida Externa Brasileira	13.631.941	752.214	14.384.155	22,7	-	-	24.930	1.455	73.518	14.284.252	4.490.967
Outros	420	75	495	0,0	-	-	-	495	-	-	716
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	6.419.471	(24.188)	6.395.283	10,1	786.918	487.641	3.926.132	867.334	128.808	198.450	5.819.429
Dinamarca	1.721.478	-	1.721.478	2,7	-	-	1.445.772	275.706	-	-	3.275.980
Espanha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	409.885
Coréia	1.672.080	-	1.672.080	2,6	-	-	1.246.030	426.050	-	-	294.211
Chile	1.805.073	128	1.805.201	2,8	302.660	422.546	1.042.247	4.985	19.152	13.611	841.069
Paraguai	315.748	(28.443)	287.305	0,5	96.856	48.953	59.194	4.460	22.283	55.559	489.721
Uruguai	299.596	2.727	302.323	0,5	115	16.142	49.201	115.644	87.170	34.051	276.658
Estados Unidos	511.245	250	511.495	0,8	387.287	-	83.688	-	203	40.317	-
México	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	175.658
Bélgica	67.670	468	68.138	0,1	-	-	-	27.182	-	40.956	-
França	26.393	635	27.028	0,0	-	-	-	13.307	-	13.721	-
Outros	188	47	235	0,0	-	-	-	-	-	235	56.247
TÍTULOS DE EMPRESAS	33.272.684	1.084.709	34.357.393	54,1	3.778.116	1.474.500	1.562.867	2.193.224	5.524.591	19.824.095	22.533.020
Euro Bonds e Assemelhados	5.071.383	229.576	5.300.959	8,4	237.567	838.792	150.424	646.134	234.229	3.193.813	3.720.228
Certificados de Depósito Bancário	449.077	(300)	448.777	0,7	18.070	43.776	132.758	201.351	18.880	33.942	355.627
Ações	2.198.920	(101.832)	2.097.088	3,3	2.097.088	-	-	-	-	-	2.238.418
Debêntures	10.438.179	172.093	10.610.272	16,7	-	4.634	366.152	661.042	1.904.922	7.673.522	7.147.534
Notas Promissórias	1.375.774	31	1.375.805	2,2	357.772	475.024	543.009	-	-	-	752.851
Cotas de Fundos	868.343	4.592	872.935	1,4	868.703	-	-	-	-	4.232	780.893
Renda Fixa	28.020	(41)	27.979	0,0	23.747	-	-	-	-	4.232	16.726
Direitos Creditórios	807.608	-	807.608	1,3	807.608	-	-	-	-	-	721.261
Renda Variável	32.715	4.633	37.348	0,1	37.348	-	-	-	-	-	42.906
Certificados de Recebíveis Imobiliários	7.907.493	759.629	8.667.122	13,7	50.224	58.092	103.084	587.324	621.293	7.247.105	7.227.192
Letras Financeiras	3.937.573	(659)	3.936.914	6,2	-	-	-	-	2.723.892	1.213.022	-
Outros	1.025.942	21.579	1.047.521	1,7	148.692	54.182	267.440	97.373	21.375	458.459	310.277
TOTAL	61.081.416	2.431.385	63.512.801	100,0	4.565.108	1.962.358	5.696.073	5.190.248	6.472.215	39.626.799	41.530.188
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento	-	10.042	10.042	-	7,2	3,1	9,0	8,2	10,2	62,4	-
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3082	-	(424.811)	(424.811)	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos Diferidos	-	(827.295)	(827.295)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Títulos de participações em Coligadas não Consolidadas	-	399	399	-	-	-	-	-	-	-	-
AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM - 30/09/2012	-	1.189.720	1.189.720	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL 30/09/2011	41.001.074	529.114	41.530.188	-	3.479.688	3.745.257	3.664.548	2.756.193	6.896.204	20.988.298	-
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento	-	11.017	11.017	-	8,4	9,0	8,8	6,6	16,6	50,5	-
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3082	-	(350.179)	(350.179)	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos Diferidos	-	(89.417)	(89.417)	-	-	-	-	-	-	-	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	(98.263)	(98.263)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Títulos de participações em Coligadas não Consolidadas	-	(253.101)	(253.101)	-	-	-	-	-	-	-	-
AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM - 30/09/2011	-	(250.829)	(250.829)	-	-	-	-	-	-	-	-

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 30/09/2011 a carteira era composta por Títulos Públicos Letras Financeiras do Tesouro no valor de R\$ 6.944 em 30/09/2012 não apresenta operações em aberto.

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 30/09/2012 o valor de R\$ 10.042 (R\$ 11.017 em 30/09/2011), referentes ao ajuste a mercado dos títulos reclassificados em 31/12/2003. Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam em 30/09/2012 um ajuste positivo no valor de R\$ 1.192.772 (R\$ 594.679 em 30/09/2011).

			30/09/2012						30/09/2011
	Custo Contábil	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Custo Contábil
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	3.089.395	97,7	-	-	-	138.450	-	2.950.945	2.959.903
Notas do Tesouro Nacional (*)	2.969.485	93,9	-	-	-	18.540	-	2.950.945	2.766.539
Títulos da Dívida Externa Brasileira	119.910	3,8	-	-	-	119.910	-	-	193.364
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	19.547	0,6	-	-	205	-	-	19.342	9
Uruguai	19.332	0,6	-	-	-	-	-	19.332	-
Outros	215	0,0	-	-	205	-	-	10	9
TÍTULOS DE EMPRESAS	54.463	1,7	1.666	372	2.616	3.666	46.143	-	99.408
Euro Bonds e Assemelhados	51.475	1,6	1.666	-	-	3.666	46.143	-	64.946
Debêntures (*)	372	0,0	-	372	-	-	-	-	29.799
Certificados de Recebíveis Imobiliários (*)	2.616	0,1	-	-	2.616	-	-	-	4.663
TOTAL	3.163.405	100,0	1.666	372	2.821	142.116	46.143	2.970.287	3.059.320
% por prazo de vencimento			0,0	0,0	0,1	4,5	1,5	93,9	
TOTAL 30/09/2011	3.059.320	100,0	-	-	83.544	27.940	152.711	2.795.125	
% por prazo de vencimento			-	-	2,7	0,9	5,0	91,4	

(*) Inclui aplicações da Itaú Vida e Previdência S.A. no montante de R\$ 2.129.305 (R\$ 2.004.943 em 30/09/2011).

f) Resultado Realizado e não Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

	01/01 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2011
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	1.324.846	(1.414.149)
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para Venda	879.625	148.486
Total do Resultado Realizado	2.204.471	(1.265.663)
Ajustes ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	664.032	234.886
TOTAL	2.868.503	(1.030.777)

g) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários (artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN)

A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes.

Conforme estabelecido no artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2008, do BACEN, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria "mantidos até o vencimento" para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação.

No período, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

h) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, *commodities* e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de *stress*.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de *swap*, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&FBOVESPA ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, New York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30/09/2012 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, *commodities*, cupons de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por liquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e os títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 3.416.789 (R\$ 6.514.839 em 30/09/2011) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

I - Derivativos por Indexador

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago		Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)		Valor de Mercado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2012	30/09/2012	30/09/2012	30/09/2011	
Contratos de futuros	430.314.716	286.657.893	(23.658)	(72.013)	(95.671)	(417.581)		
Compromissos de Compra	195.443.460	73.037.478	(16.176)	461	(15.715)	169.159		
Moeda Estrangeira	9.049.308	6.168.464	6.393	437	6.830	11.796		
Mercado Interfinanceiro	163.059.568	46.656.671	(16.326)	386	(15.940)	41.132		
Índices	19.035.959	17.298.263	(5.988)	(418)	(6.406)	141.559		
Títulos	3.860.877	2.734.464	-	56	56	(6.085)		
Commodities	433.258	-	(255)	-	(255)	-		
Outros	4.490	179.616	-	-	-	(19.243)		
Compromissos de Venda	234.871.256	213.620.415	(7.482)	(72.474)	(79.956)	(586.740)		
Moeda Estrangeira	51.634.452	32.146.532	2.204	(73.322)	(71.118)	(122.361)		
Mercado Interfinanceiro	147.528.216	146.394.930	4.167	399	4.566	(28.241)		
Índices	29.203.325	29.742.091	(12.390)	577	(11.813)	(454.744)		
Títulos	5.984.049	4.382.173	-	(128)	(128)	(10)		
Commodities	518.330	-	(1.463)	-	(1.463)	-		
Outros	2.884	954.689	-	-	-	18.616		
Contratos de Swaps								
Posição Ativa	123.300.649	86.547.799	2.093.302	1.404.002	3.497.304	3.346.799		
Moeda Estrangeira	13.245.593	8.814.365	622.143	98.905	721.048	722.621		
Mercado Interfinanceiro	43.896.180	38.743.234	323.850	70.279	394.129	862.567		
Prefixados	33.772.668	14.410.300	389.710	330.927	720.637	510.799		
Pós-Fixados	4.060.415	2.054.494	10.983	2.979	13.962	2.547		
Índices	27.745.017	22.027.135	699.098	878.170	1.577.268	1.197.207		
Títulos	576.751	68.297	47.437	19.470	66.907	23.194		
Commodities	3.980	-	41	2	43	-		
Outros	45	429.974	40	3.270	3.310	27.864		
Posição Passiva	123.696.153	86.449.155	(2.488.806)	(1.934.668)	(4.423.474)	(3.433.929)		
Moeda Estrangeira	18.499.605	11.121.620	(950.431)	(167.349)	(1.117.780)	(1.038.566)		
Mercado Interfinanceiro	26.893.936	22.607.354	(86.772)	(4.800)	(91.572)	(113.861)		
Prefixados	36.746.908	17.109.592	(425.992)	(541.172)	(967.164)	(642.713)		
Pós-Fixados	6.174.979	5.165.634	(64.949)	(1.466)	(66.415)	(119.153)		
Índices	34.788.265	28.995.231	(859.913)	(1.240.769)	(2.100.682)	(1.496.882)		
Títulos	510.580	38.030	(100.285)	21.096	(79.189)	-		
Commodities	52.776	-	(464)	(208)	(672)	-		
Outros	29.104	1.411.694	-	-	-	(22.754)		
Contratos de Opções	1.402.563.048	1.638.428.821	580.271	5.647	585.918	705.926		
De Compra - Posição Comprada	376.144.694	479.738.503	441.065	(132.133)	308.932	1.153.542		
Moeda Estrangeira	18.257.149	15.052.951	242.497	(96.019)	146.478	1.015.558		
Mercado Interfinanceiro	60.637.492	39.892.289	49.624	(43.689)	5.935	5.197		
Pós-Fixados	271.663	298.642	1.615	(1.578)	37	342		
Índices	295.681.221	421.835.630	121.836	(37.485)	84.351	70.254		
Títulos	644.996	1.870.464	9.005	44.362	53.367	51.925		
Commodities	577.074	-	14.205	681	14.886	-		
Outros	75.099	788.527	2.283	1.595	3.878	10.266		
De Venda - Posição Comprada	373.375.184	430.846.896	1.768.526	265.524	2.034.050	3.338.325		
Moeda Estrangeira	8.365.688	6.020.312	110.756	(6.734)	104.022	235.275		
Mercado Interfinanceiro	43.647.368	28.848.104	123.055	19.383	142.438	541.516		
Prefixados	-	1.847	-	-	-	1.019		
Pós-Fixados	951.336	248.249	1.320	(109)	1.211	473		
Índices	315.525.306	383.546.099	580.413	149.676	730.089	1.086.779		
Títulos	3.208.066	3.846.409	923.319	111.815	1.035.134	1.434.657		
Commodities	1.523.149	-	18.805	(11.242)	7.563	-		
Outros	154.271	8.335.876	10.858	2.735	13.593	38.606		
De Compra - Posição Vendida	188.042.007	338.996.888	(591.690)	175.341	(416.349)	(972.470)		
Moeda Estrangeira	8.827.921	8.699.943	(265.100)	68.894	(196.206)	(790.560)		
Mercado Interfinanceiro	32.185.649	21.480.383	(37.218)	24.860	(12.358)	(18.130)		
Índices	146.217.473	306.634.263	(269.154)	133.757	(135.397)	(112.711)		
Títulos	581.395	1.642.133	(8.757)	(47.595)	(56.352)	(45.351)		
Commodities	154.470	-	(9.178)	(2.980)	(12.158)	-		
Outros	75.099	540.166	(2.283)	(1.595)	(3.878)	(5.718)		
De Venda - Posição Vendida	465.001.163	388.846.534	(1.037.630)	(303.085)	(1.340.715)	(2.813.471)		
Moeda Estrangeira	6.655.222	9.916.498	(149.846)	75.726	(74.120)	(449.825)		
Mercado Interfinanceiro	94.627.703	31.783.736	(115.818)	(93.697)	(209.515)	(620.210)		
Prefixados	-	1.847	-	-	-	(1.019)		
Pós-Fixados	-	-	(136)	285	149	-		
Índices	361.744.748	344.320.848	(564.759)	(230.732)	(795.491)	(1.074.027)		
Títulos	1.632.838	2.628.139	(183.537)	(56.772)	(240.309)	(658.037)		
Commodities	186.482	-	(12.919)	5.083	(7.836)	-		
Outros	154.170	195.466	(10.615)	(2,978)	(13,593)	(10,353)		
Contratos a Termo	14.800.773	20.365.774	1.258.916	(5,545)	1,253,371	826,014		
Compras a Receber	5,214,283	10,816,794	991,018	(20,686)	970,332	2,419,568		
Moeda Estrangeira	4.483.203	9.163.199	283.248	(20.732)	262.516	962.369		
Mercado Interfinanceiro	-	168.320	-	-	-	-		
Prefixados	277.822	769.001	277.792	-	277.792	768.519		
Pós-Fixados	429.495	688.783	429.195	-	429.195	687.713		
Títulos	8	-	8	-	8	-		
Commodities	23.710	-	731	47	778	-		
Outros	45	27.491	44	(1)	43	967		
Obrigações por Compra a Pagar	2,864,403	1,769,789	(747,480)	775	(746,705)	(1,565,247)		
Moeda Estrangeira	2.786.712	1.215.308	(34.432)	293	(34.139)	(87.269)		
Mercado Interfinanceiro	-	417.452	-	-	-	(25)		
Prefixados	-	-	(277.792)	-	(277.792)	(768.519)		
Pós-Fixados	-	-	(429.195)	-	(429.195)	(687.713)		
Títulos	-	-	(8)	-	(8)	-		
Commodities	77.691	-	(6.053)	482	(5.571)	-		
Outros	-	137.029	-	-	-	(21.721)		
Vendas a Receber	4,067,968	1,370,417	1,612,292	3,853	1,616,145	901,461		
Moeda Estrangeira	2.420.794	303.998	19.767	2.552	22.319	9.592		
Mercado Interfinanceiro	8.558	94.353	8.533	(45)	8.488	320		
Prefixados	284.881	66.306	285.029	(496)	284.533	66.012		
Pós-Fixados	260.059	258.626	260.043	(82)	259.961	258.252		
Índices	2.176	-	2.147	-	2.147	-		
Títulos	1.044.492	-	1.035.514	(391)	1.035.123	-		
Commodities	47.008	-	1.259	2.315	3.574	-		
Outros	-	647.134	-	-	-	567.285		
Obrigações por Venda a Entregar	2,654,119	6,408,774	(596,914)	10,513	(586,401)	(929,768)		
Moeda Estrangeira	2.578.707	6.052.716	(83.673)	9.771	(73.902)	(611.666)		
Mercado Interfinanceiro	-	324.375	-	-	-	-		
Prefixados	-	-	(250.558)	197	(250.361)	(48.066)		
Pós-Fixados	-	-	(258.043)	82	(259.961)	(258.252)		
Títulos	-	-	(68)	1	(67)	-		
Commodities	75.412	-	(2.572)	462	(2.110)	-		
Outros	-	31.683	-	-	-	(11.784)		

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2012	30/09/2012	30/09/2011
Derivativos de Crédito	7.101.978	4.101.028	102.814	62.615	165.429	897.556
Posição Ativa	2.396.780	3.023.379	191.826	62.968	254.794	935.549
Moeda Estrangeira	-	65.683	-	-	-	852
Prefixados	1.176.022	2.660.410	191.624	44.981	236.605	928.838
Pós-Fixados	-	-	-	-	-	(3.206)
Títulos	914.404	297.286	113	15.403	15.516	9.065
Outros	306.354	-	89	2.584	2.673	-
Posição Passiva	4.705.198	1.077.649	(89.012)	(353)	(89.365)	(37.993)
Moeda Estrangeira	-	65.766	-	-	-	(815)
Prefixados	3.512.938	715.242	(88.794)	17.603	(71.191)	(28.108)
Títulos	882.581	296.641	(128)	(15.208)	(15.336)	(9.070)
Outros	309.679	-	(90)	(2.748)	(2.838)	-
Operações de Forwards	35.958.421	29.264.080	(24.930)	76.577	51.647	275.452
Posição Ativa	18.693.858	16.615.463	338.886	49.509	388.395	1.053.446
Moeda Estrangeira	18.269.420	16.210.205	330.280	49.509	379.789	840.044
Mercado Interfinanceiro	-	18.005	-	-	-	142
Prefixados	-	-	-	-	-	206.984
Pós-Fixados	407.136	371.807	7.587	-	7.587	6.276
Índices	17.302	-	1.019	-	1.019	-
Outros	-	15.446	-	-	-	-
Posição Passiva	17.264.563	12.648.617	(363.816)	27.068	(336.748)	(777.994)
Moeda Estrangeira	17.249.108	12.367.924	(363.342)	27.068	(336.274)	(567.882)
Mercado Interfinanceiro	13.985	12.591	(472)	-	(472)	(448)
Prefixados	-	199.489	-	-	-	(208.447)
Pós-Fixados	-	68.613	-	-	-	(1.217)
Índices	1.470	-	(2)	-	(2)	-
Swap com Verificação	1.084.705	-	(1.123)	(31.978)	(33.101)	-
Posição Ativa - Mercado Interfinanceiro	541.791	-	-	-	-	-
Mercado Interfinanceiro	530.730	-	-	-	-	-
Prefixados	11.061	-	-	-	-	-
Posição Passiva - Mercado Interfinanceiro	542.914	-	(1.123)	(31.978)	(33.101)	-
Moeda Estrangeira	465.652	-	(775)	(30.241)	(31.016)	-
Mercado Interfinanceiro	66.192	-	(339)	(1.598)	(1.937)	-
Prefixados	11.070	-	(9)	(139)	(148)	-
Verificação de Swap - Posição Ativa - Moeda Estrangeira	549.661	-	-	38.012	38.012	-
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	6.056.896	6.415.486	784.827	95.306	880.133	449.572
Posição Ativa	5.576.209	3.697.317	1.815.588	121.402	1.936.990	711.663
Moeda Estrangeira	709.889	411.836	82.985	136.449	219.434	313.877
Prefixados	1.662.797	268.888	1.179.636	(2.025)	1.177.611	23.846
Pós-Fixados	283.725	-	253.781	-	253.781	-
Índices	-	-	-	126	126	-
Títulos	2.919.798	-	299.186	(13.148)	286.038	-
Outros	-	3.016.593	-	-	-	373.940
Posição Passiva	480.687	2.718.169	(1.030.761)	(26.096)	(1.056.857)	(262.091)
Moeda Estrangeira	319.013	310.281	(83.242)	(26.040)	(109.282)	(86.250)
Prefixados	-	2.300.012	(613.348)	2.381	(610.967)	(129.500)
Pós-Fixados	-	-	(284.377)	(2.437)	(286.814)	-
Títulos	161.674	-	(49.794)	-	(49.794)	-
Outros	-	107.876	-	-	-	(46.341)
		ATIVO	9.252.503	1.792.451	11.044.954	13.860.353
		PASSIVO	(6.970.890)	(2.154.496)	(9.125.386)	(11.210.542)
		TOTAL	2.281.613	(362.045)	1.919.568	2.649.811
Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:						
Compensação Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	30/09/2012	30/09/2011
Futuros	33.145.954	176.825.572	104.533.635	115.809.555	430.314.716	286.657.893
Swaps	5.176.346	31.330.105	26.420.142	58.280.754	121.207.347	83.996.773
Opções	95.240.293	1.000.880.314	243.225.686	63.216.755	1.402.563.048	1.638.428.821
Termo	3.243.598	6.462.573	2.913.553	2.181.049	14.800.773	20.365.774
Derivativos de Crédito	-	1.538.882	598.681	4.964.415	7.101.978	4.101.028
Forwards	9.135.208	19.885.647	4.018.600	2.918.966	35.958.421	29.264.080
Swaps com Verificação	-	-	11.061	530.730	541.791	-
Verificação de Swap	-	-	11.035	538.626	549.661	-
Outros	143.065	2.659.068	351.800	2.902.963	6.056.896	6.415.486

II - Derivativos por Contra Parte

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/09/2012										30/09/2011
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
ATIVO											
Prêmios de Opções	2.209.591	133.391	2.342.982	21,3	107.744	132.080	900.969	238.765	122.329	841.095	4.491.869
BM&F Bovespa	929.967	48.588	978.555	8,9	33.121	75.987	709.836	100.797	58.814	-	2.759.659
Instituições Financeiras	248.251	(5.449)	242.802	2,2	61.153	45.176	62.242	49.320	19.704	5.207	461.202
Empresas	1.031.373	90.252	1.121.625	10,2	13.470	10.917	128.891	88.648	43.811	835.888	1.271.006
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Operações a Termo	2.603.310	(16.833)	2.586.477	23,4	663.425	684.372	161.883	339.968	53.467	683.362	3.321.031
BM&F Bovespa	1.046.500	(437)	1.046.063	9,5	362.948	611.059	70.184	1.813	59	-	554.504
Instituições Financeiras	299.776	(1.531)	298.245	2,7	260.075	771	37.211	180	8	-	211.839
Empresas	1.256.304	(15.117)	1.241.187	11,2	40.402	72.542	54.467	337.975	53.078	682.723	2.554.688
Pessoas Físicas	730	252	982	0,0	-	-	21	-	322	639	-
Swaps - Ajuste a Receber	2.093.302	1.404.002	3.497.304	31,5	82.910	263.469	381.279	400.152	627.295	1.742.199	3.346.799
BM&F Bovespa	223.891	226.920	450.811	4,1	12.796	14.063	15.020	22.224	130.184	256.524	415.362
Instituições Financeiras	199.087	232.642	431.729	3,9	11.176	64.334	157.797	33.831	25.690	138.901	327.066
Empresas	1.633.689	939.085	2.572.774	23,1	58.493	177.849	203.922	338.935	462.577	1.330.998	2.580.490
Pessoas Físicas	36.635	5.355	41.990	0,4	445	7.223	4.540	5.162	8.844	15.776	23.881
Derivativos de Crédito	191.826	62.968	254.794	2,3	-	1.869	1.011	673	26.306	224.935	935.549
Instituições Financeiras	41.082	2.672	43.754	0,4	-	1.837	984	618	1.182	39.133	541.938
Empresas	150.744	60.296	211.040	1,9	-	32	27	55	25.124	185.802	393.611
Forwards	338.886	49.509	388.395	3,5	67.525	74.511	68.199	63.604	66.006	48.550	1.053.442
Instituições Financeiras	217.472	(2)	217.470	2,0	49.407	40.600	41.598	23.186	38.797	23.882	900.116
Empresas	121.306	49.364	170.670	1,5	18.117	33.718	26.587	40.371	27.209	24.668	150.571
Pessoas Físicas	108	147	255	0,0	1	193	14	47	-	-	2.755
Verificação de Swap - Empresas	-	38.012	38.012	0,3	-	-	-	203	412	37.397	-
Outros - Instituições Financeiras	1.815.588	121.402	1.936.990	17,7	142.334	635.656	791.087	86.111	27.604	254.198	711.663
BM&F Bovespa	-	83.198	83.198	0,8	83.072	90	36	-	-	-	223.903
Instituições Financeiras	1.353.812	(11.395)	1.342.417	12,2	59.094	606.110	471.687	66.441	8.347	130.738	345.304
Empresas	461.776	49.599	511.375	4,7	168	29.456	319.364	19.670	19.257	123.460	142.456
TOTAL	9.252.503	1.792.451	11.044.954	100,0	1.063.938	1.791.957	2.304.428	1.129.476	923.419	3.831.736	13.860.353
% por prazo de vencimento					9,6	16,2	20,9	10,2	8,4	34,7	
TOTAL 30/09/2011	11.486.782	2.373.571	13.860.353	100,0	1.410.820	2.273.624	3.091.019	2.497.855	1.062.155	3.524.880	
% por prazo de vencimento					10,2	16,4	22,3	18,0	7,7	25,4	

30/09/2012

30/09/2011

	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
PASSIVO											
Futuros	(23.658)	(72.013)	(95.671)	1,0	(19.410)	(6.113)	(23)	(14.423)	(19.201)	(36.501)	(417.581)
BM&F Bovespa	(23.658)	(71.919)	(95.577)	1,0	(19.410)	(6.064)	-	(14.423)	(19.182)	(36.498)	(412.777)
Instituições Financeiras	-	(65)	(65)	0,0	-	(20)	(23)	-	(19)	(3)	(3.209)
Empresas	-	(29)	(29)	0,0	-	(29)	-	-	-	-	(1.595)
Prêmios de Opções	(1.629.320)	(127.744)	(1.757.064)	19,2	(97.761)	(143.016)	(1.074.911)	(272.054)	(119.631)	(49.691)	(3.785.941)
BM&F Bovespa	(1.021.746)	(139.511)	(1.161.257)	12,7	(48.919)	(109.216)	(887.030)	(64.439)	(51.653)	-	(2.600.918)
Instituições Financeiras	(469.007)	12.672	(456.335)	5,0	(44.367)	(25.873)	(144.652)	(155.526)	(45.222)	(40.695)	(995.718)
Empresas	(138.567)	(905)	(139.472)	1,5	(4.475)	(7.927)	(43.229)	(52.089)	(22.756)	(8.996)	(189.299)
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6)
Operações a Termo	(1.344.394)	11.288	(1.333.106)	14,6	(281.615)	(33.059)	(14.289)	(314.126)	(10.107)	(679.910)	(2.495.014)
BM&F Bovespa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(25)
Instituições Financeiras	(262.150)	475	(261.675)	2,9	(260.269)	(18)	(9)	(1.033)	(283)	(63)	(222.141)
Empresas	(1.082.244)	10.813	(1.071.431)	11,7	(21.346)	(33.041)	(14.280)	(313.093)	(9.824)	(679.847)	(2.272.848)
Swaps - Ajuste a Pagar	(2.488.806)	(1.934.668)	(4.423.474)	48,4	(77.387)	(184.762)	(436.793)	(769.509)	(807.853)	(2.147.170)	(3.433.928)
BM&F Bovespa	(349.112)	(385.016)	(734.128)	8,0	(626)	(17.353)	(12.738)	(151.420)	(143.501)	(408.490)	(619.943)
Instituições Financeiras	(622.030)	(512.665)	(1.134.695)	12,4	(49.149)	(80.022)	(224.539)	(189.614)	(119.911)	(471.460)	(768.657)
Empresas	(1.479.765)	(1.027.479)	(2.507.244)	27,5	(25.999)	(76.985)	(180.691)	(420.692)	(537.186)	(1.265.691)	(2.005.491)
Pessoas Físicas	(37.899)	(9.508)	(47.407)	0,5	(1.613)	(10.402)	(18.825)	(7.783)	(7.255)	(1.529)	(39.837)
Derivativos de Crédito	(89.012)	(353)	(89.365)	1,0	-	(11.204)	(1.165)	(588)	(5.726)	(70.682)	(37.993)
Instituições Financeiras	(88.707)	4.724	(83.983)	0,9	-	(10.736)	(230)	-	(4.544)	(68.473)	(15.812)
Empresas	(305)	(5.077)	(5.382)	0,1	-	(468)	(935)	(588)	(1.182)	(2.209)	(22.181)
Forwards	(363.816)	27.068	(336.748)	3,7	(88.196)	(89.611)	(77.962)	(30.634)	(47.418)	(2.927)	(777.994)
Instituições Financeiras	(258.563)	5.865	(252.698)	2,8	(66.405)	(62.363)	(64.994)	(17.912)	(40.858)	(166)	(643.906)
Empresas	(105.077)	21.236	(83.841)	0,9	(21.757)	(27.073)	(12.968)	(12.722)	(6.560)	(2.761)	(133.215)
Pessoas Físicas	(176)	(33)	(209)	0,0	(34)	(175)	-	-	-	-	(873)
Swaps com Verificação - Empresas	(1.123)	(31.978)	(33.101)	0,4	-	-	-	(148)	(240)	(32.713)	-
Outros	(1.030.761)	(26.096)	(1.056.857)	11,7	(94)	(296.787)	(610.848)	(90.210)	(36.568)	(22.350)	(262.091)
Instituições Financeiras	(684.664)	(1.191)	(685.855)	7,5	-	(286.815)	(304.725)	(83.043)	-	(11.272)	(208.162)
Empresas	(346.097)	(24.905)	(371.002)	4,2	(94)	(9.972)	(306.123)	(7.167)	(36.568)	(11.078)	(53.929)
TOTAL	(6.970.890)	(2.154.496)	(9.125.386)	100,0	(564.463)	(764.552)	(2.215.991)	(1.491.692)	(1.046.744)	(3.041.944)	(11.210.542)
% por prazo de vencimento					6,2	8,4	24,3	16,3	11,5	33,3	
TOTAL 30/09/2011	(8.658.545)	(2.551.997)	(11.210.542)	100,0	(1.002.342)	(1.942.047)	(2.389.485)	(2.451.057)	(887.650)	(2.537.961)	
% por prazo de vencimento					9,0	17,3	21,3	21,9	7,9	22,6	

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	30/09/2012								
	Futuros	Swaps	Opções	Termo	Derivativo Crédito	Forward	Swap com Verificação	Verificação de Swap	Outros
BM&F/Bovespa	355.028.951	8.893.557	1.355.950.765	1.055.540	-	-	-	-	-
Balcão	75.285.765	112.313.790	46.612.283	13.745.233	7.101.978	35.958.421	541.791	549.661	6.056.896
Instituições Financeiras	21.496.702	50.279.335	36.379.394	876.347	4.888.470	28.944.175	-	-	4.206.881
Empresas	53.789.063	53.115.092	10.232.889	12.854.301	2.213.508	6.984.597	541.791	549.661	1.850.015
Pessoas Físicas	-	8.919.363	-	14.585	-	29.649	-	-	-
TOTAL	430.314.716	121.207.347	1.402.563.048	14.800.773	7.101.978	35.958.421	541.791	549.661	6.056.896
TOTAL 30/09/2011	286.657.893	83.996.773	1.638.428.821	20.365.774	4.101.028	29.264.080	-	-	6.415.486

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	Valor Referencial	
	30/09/2012	30/09/2011
TRANSFERIDOS	2.396.780	3.023.379
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	2.386.970	2.154.036
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	9.810	869.343
RECEBIDOS	(4.705.198)	(1.077.649)
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	(4.705.198)	(1.068.690)
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacente são:		
Títulos e valores mobiliários	-	(8.959)
TOTAL	(2.308.418)	1.945.730
Efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 3)	(98.235)	(72.196)

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

V - Hedge Contábil

- a) Fluxo de Caixa - o objetivo do relacionamento deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é proteger os fluxos de caixa de pagamento de juros da dívida (CDB / Ações Preferenciais Resgatáveis) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR), tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over e da LIBOR.

Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), em 30/09/2012 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING negociou contratos de Futuro DI na BM&FBOVESPA a vencer entre 2012 e 2017 no montante de R\$ 47.998.049 (R\$ 41.104.979 em 30/09/2011). Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (LIBOR), em 30/09/2012 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING negociou contratos de SWAPS com vencimento em 2015 no montante de R\$ 798.172 (R\$ 728.913 em 30/09/2011). Tais Instrumentos Financeiros Derivativos geraram ajuste a valor de mercado líquido dos efeitos tributários registrado no patrimônio líquido de R\$ (262.103) (R\$ (193.824) em 30/09/2011), sendo R\$ (241.075) (R\$ (165.714) em 30/09/2011) referentes a CDB e R\$ (21.028) (R\$ (28.110) em 30/09/2011) referente a Ações Preferenciais Resgatáveis. Os itens objeto de hedge totalizam R\$ 47.019.638 (R\$ 41.452.788 em 30/09/2011), sendo R\$ 46.221.466 (R\$ 40.723.875 em 30/09/2011) de CDB com vencimentos entre 2012 e 2017 e R\$ 798.172 (R\$ 728.913 em 30/09/2011) de SWAPS de Ações Preferenciais Resgatáveis com vencimento em 2015.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de fluxo de caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, montam em R\$ (485.579) (R\$ (5.505) em 30/09/2011).

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

- b) Risco de Mercado - A estratégia de hedge de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consiste em um hedge de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos reconhecidos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza contratos de swaps de taxa de juros, no montante de R\$ 477.305. Estes Instrumentos Financeiros Derivativos geraram ajuste a valor de mercado de R\$ (2.814).

Os objetos de hedge são ativos pré-fixados, no montante de R\$ 477.305, denominados em UF (unidade de fomento), emitidos no Chile, com vencimentos entre 2012 a 2041. Tais objetos geraram um ajuste a valor de mercado de R\$ (2.783) que representa a parcela efetiva do hedge reconhecida no resultado.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o hedge de risco de mercado como segue:

- Proteger o risco de variação no risco de mercado de recebimento de juros resultante das variações no valor justo da taxa ICPR (Índice de Camera Promédio Real).

A efetividade apurada para a carteira de hedge está em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

Os relacionamentos de hedge foram designados em 2012, e os vencimentos dos swaps relacionados ocorrerão em 2027. O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

- c) Operações Associadas - as operações de swap contratadas em negociação associada à operação de captação e/ou aplicação no montante de R\$ 35.239 (R\$ 45.645 em 30/09/2011) estão registradas pelos valores atualizados conforme a variação incorrida dos respectivos indexadores ("curva"), e não são avaliadas pelo valor de mercado, conforme facultado pela Circular nº. 3.150, de 11/09/2002, do BACEN.

VI - Resultado Realizado e não Realizado na Carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos

	01/01 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2011
Swap	(729.966)	1.544.667
Termo	53.872	(109.658)
Futuro	(818.550)	(1.424.724)
Opções	611.046	395.463
Derivativos de Crédito	140.001	117.439
Outros	55.258	(941.369)
Variação Cambial Investimentos no Exterior	1.519.278	2.528.218
TOTAL	830.939	2.110.036

i) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado do Período

	01/01 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2011
Saldo Inicial	(160.343)	1.408.206
Ajustes com efeitos no:		
Resultado	930.095	(652.026)
Títulos para Negociação	664.032	234.886
Instrumentos Financeiros Derivativos	266.063	(886.912)
Patrimônio Líquido	1.565.505	(224.877)
Disponíveis para Venda	1.712.787	74.258
Hedge Contábil Instrumentos Financeiros Derivativos	(147.282)	(299.135)
Futuros	(145.559)	(268.532)
Swap	(1.723)	(30.603)
Saldo Final	2.335.257	531.303
Ajuste a Valor de Mercado	2.335.257	531.303
Títulos para Negociação	690.730	487.231
Títulos Disponíveis para Venda	2.431.386	529.114
Instrumentos Financeiros Derivativos	(786.859)	(485.042)
Para Negociação	(362.048)	(134.863)
Hedge Contábil	(424.811)	(350.179)
Futuros	(392.950)	(299.393)
Swap	(31.861)	(50.786)

O quadro abaixo demonstra, para melhor entendimento, o resultado não realizado de títulos disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento:

	30/09/2012	30/09/2011
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda - Patrimônio Líquido	2.431.386	529.114
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento (*)	1.202.814	605.696
Total de Resultado Não Realizado	3.634.200	1.134.810

(*) Inclui o valor de R\$ 10.042 (R\$ 11.017 em 30/09/2011) do ajuste a mercado de títulos reclassificados até 31/12/2003, não reconhecidos no resultado.

j) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação)

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes aos quais estava exposto. Cada fator de risco de mercado foi sensibilizado com aplicações de choques de 25% e 50%, tanto de crescimento quanto de queda. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquido de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em cenários excepcionais.

A mensuração de risco de mercado segrega suas operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios estabelecidos pelo Novo Acordo de Basileia II e pelos normativos Resolução 3.464, de 26 de junho de 2007 do CMN e Circular 3.354, de 27 de junho de 2007 do BACEN.

A Carteira de Negociação consiste em todas as operações, inclusive derivativos, detidas com a intenção de negociação no curto prazo ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos financeiros desta carteira, e que não tenham restrição à negociação. São operações destinadas à obtenção de benefícios com os movimentos de preços, efetivos ou esperados no curto prazo, ou realização de arbitragens.

A Carteira de Não Negociação é formada pelas operações não classificadas na Carteira de Negociação. Consiste de operações destinadas à gestão ativa de riscos financeiros e detidas sem intenção de negociação no curto prazo. Sua composição pode incluir derivativos.

As análises de sensibilidade, aqui apresentadas, são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Valores em reais mil

Carteira de Negociação		Exposições	30/09/2012 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários		
			I	II	III
Prefixado	Taxa de juros prefixada em reais		(71)	(1.734)	(3.373)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		(191)	(4.898)	(9.750)
Moedas Estrangeiras	Variação cambial		51	(1.264)	(2.527)
Índices de Preços	Taxas dos cupons de inflação		(641)	(15.890)	(31.527)
TR	Taxa de cupom de TR		370	(9.326)	(18.815)
Ações	Preços de ações		4.850	(121.247)	(242.494)
Total sem correlação			4.367	(154.358)	(308.486)
Total com correlação			3.512	(124.127)	(248.068)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Valores em reais mil

Carteiras de Negociação e Não Negociação		Exposições	30/09/2012 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários		
			I	II	III
Prefixado	Taxa de juros prefixada em reais		(1.456)	(36.252)	(72.224)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		(1.065)	(26.295)	(51.897)
Moedas Estrangeiras	Variação cambial		2.925	(73.130)	(146.260)
Índices de Preços	Taxas dos cupons de inflação		(3.375)	(82.430)	(160.998)
TR	Taxas de cupom de TR		(5.425)	(132.481)	(258.608)
Ações	Preços de ações		6.674	(166.852)	(333.704)
Total sem correlação			(1.722)	(517.441)	(1.023.689)
Total com correlação			(1.384)	(416.097)	(823.195)

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

- Cenário I: Acréscimo de 1 ponto-base nas curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações, que têm como base as informações divulgadas pelo mercado (BM&FBOVESPA, Anbima, etc);
- Cenário II: Aplicação de choques de 25 pontos-base nas curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros, e 25 pontos percentuais nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;
- Cenário III: Aplicação de choques de 50 pontos-base nas curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros, e 50 pontos percentuais nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

NOTA 8 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	30/09/2012										30/09/2011
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações de Crédito	115.807.155	97.826.156	33.845.631	17.236.850	10.334.917	3.284.760	2.600.024	2.283.984	11.423.557	294.643.034	264.360.543
Empréstimos e Títulos Descontados	50.141.093	48.475.563	22.812.121	12.547.305	8.590.067	2.451.927	2.040.081	1.829.758	9.613.505	158.501.420	142.905.371
Financiamentos	43.164.169	39.292.686	9.643.086	4.143.783	1.428.381	714.422	538.025	434.773	1.740.713	101.100.038	93.637.847
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	4.090.520	689.128	652.142	57.267	193.214	87.926	364	236	24.168	5.794.965	5.838.036
Financiamentos Imobiliários	18.411.373	9.368.779	738.282	488.495	123.255	30.485	21.554	19.217	45.171	29.246.611	21.979.289
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	4.297.118	8.417.451	2.797.090	1.316.074	744.573	324.368	253.370	205.208	779.043	19.134.295	29.686.816
Operações com Cartões de Crédito	-	30.276.309	1.608.056	2.058.664	744.079	439.767	351.557	353.793	2.639.359	38.471.584	37.044.013
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	3.467.671	1.072.973	806.319	118.122	26.254	20.747	477	-	7.766	5.520.329	4.066.389
Outros Créditos Diversos (2)	243	1.925.307	5.566	18.227	12.671	3.694	23.876	2.753	48.713	2.041.050	120.925
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	123.572.187	139.518.196	39.062.662	20.747.937	11.862.494	4.073.336	3.229.304	2.845.738	14.898.438	359.810.292	335.278.686
Avais e Fianças (3)										57.792.446	46.957.352
Total com Avais e Fianças	123.572.187	139.518.196	39.062.662	20.747.937	11.862.494	4.073.336	3.229.304	2.845.738	14.898.438	417.602.738	382.236.038
Total - 30/09/2011	109.579.244	142.660.512	30.544.393	16.967.558	13.840.416	3.775.708	3.087.516	2.505.035	12.318.304	335.278.686	

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honorários;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	30/09/2012									30/09/2011	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
OPERAÇÕES EM CURSO ANORMAL (1) (2)											
Parcelas Vincendas	-	-	3.306.758	3.600.414	2.945.441	1.808.417	1.377.798	1.254.000	5.711.944	20.004.772	16.164.876
01 a 30	-	-	221.437	232.912	161.623	81.420	60.338	57.054	439.776	1.254.560	1.167.020
31 a 60	-	-	113.282	122.735	102.992	63.768	48.723	47.451	232.574	731.525	656.637
61 a 90	-	-	112.859	125.970	107.336	64.720	50.583	47.199	242.094	750.761	665.408
91 a 180	-	-	323.012	371.270	310.329	189.362	148.006	136.427	678.825	2.157.231	1.816.932
181 a 365	-	-	574.073	667.349	577.793	349.102	268.235	259.691	1.193.430	3.889.673	3.219.190
Acima de 365	-	-	1.962.095	2.080.178	1.685.368	1.060.045	801.913	706.178	2.925.245	11.221.022	8.639.689
Parcelas Vincendas	-	-	660.302	860.200	1.076.961	922.249	853.169	996.447	6.517.300	11.886.628	11.777.935
01 a 14	-	-	26.911	92.869	70.980	38.821	27.369	24.711	124.243	405.904	312.898
15 a 30	-	-	589.957	128.628	153.109	57.280	36.044	31.155	157.193	1.153.366	1.206.356
31 a 60	-	-	43.434	592.009	290.107	155.964	93.631	78.833	306.392	1.560.370	1.393.603
61 a 90	-	-	-	33.846	510.608	162.772	126.535	97.943	363.779	1.295.483	1.153.377
91 a 180	-	-	-	12.848	52.157	478.215	522.437	712.606	1.322.644	3.100.907	3.398.764
181 a 365	-	-	-	-	-	29.197	47.153	51.199	4.119.014	4.246.563	4.096.154
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	124.035	124.035	216.783
SUBTOTAL	-	-	3.967.060	4.460.614	4.022.402	2.730.666	2.230.967	2.250.447	12.229.244	31.891.400	27.942.811
PROVISÃO ESPECÍFICA	-	-	(39.670)	(133.818)	(402.240)	(819.200)	(1.115.484)	(1.575.313)	(12.229.244)	(16.314.969)	(13.776.165)
SUBTOTAL - 30/09/2011	-	-	4.086.093	3.759.328	3.457.325	2.415.869	2.150.524	1.989.674	10.083.998	27.942.811	
OPERAÇÕES EM CURSO NORMAL											
Parcelas Vincendas	122.662.105	138.354.789	34.650.974	15.996.876	7.671.614	1.313.800	983.201	585.114	2.600.555	324.819.028	305.660.362
01 a 30	10.232.924	24.254.792	7.077.097	4.010.212	1.575.705	170.180	121.388	67.527	543.988	48.053.813	46.189.167
31 a 60	10.234.148	12.147.390	3.682.667	1.701.796	685.939	63.387	32.295	26.070	213.931	28.787.623	25.866.946
61 a 90	6.572.780	8.375.050	2.331.409	942.574	329.592	115.113	24.950	21.002	128.436	18.840.906	18.884.513
91 a 180	12.887.964	16.567.062	4.300.710	1.759.201	771.225	115.383	57.549	76.639	257.658	36.793.391	33.400.549
181 a 365	19.988.601	20.155.684	5.072.726	2.506.113	1.210.765	168.426	103.050	86.106	328.530	49.620.001	45.482.578
Acima de 365	62.745.688	56.854.811	12.186.365	5.076.980	3.098.388	681.311	643.969	307.770	1.128.012	142.723.294	135.836.609
Parcelas Vincendas até 14 dias	910.082	1.163.407	444.628	290.447	168.478	28.870	15.136	10.177	68.639	3.099.864	1.675.513
SUBTOTAL	123.572.187	139.518.196	35.095.602	16.287.323	7.840.092	1.342.670	998.337	595.291	2.669.194	327.918.892	307.335.875
PROVISÃO GENÉRICA	-	(697.591)	(350.956)	(488.619)	(784.009)	(402.801)	(499.169)	(416.704)	(2.669.194)	(6.309.043)	(5.883.948)
SUBTOTAL - 30/09/2011	109.579.244	142.660.512	26.458.300	13.208.230	10.383.091	1.359.839	936.992	515.361	2.234.306	307.335.875	
TOTAL GERAL	123.572.187	139.518.196	39.062.662	20.747.937	11.862.494	4.073.336	3.229.304	2.845.738	14.898.438	359.810.292	335.278.686
PROVISÃO EXISTENTE	-	(697.591)	(390.626)	(996.305)	(3.557.562)	(2.036.261)	(2.260.190)	(2.845.454)	(14.898.438)	(27.682.427)	(24.718.528)
Provisão Requerida (3)	-	(697.591)	(390.626)	(622.438)	(1.186.249)	(1.222.001)	(1.614.652)	(1.992.017)	(14.898.438)	(22.624.012)	(19.660.113)
Provisão Complementar (4)	-	-	-	(373.867)	(2.371.313)	(814.260)	(645.538)	(853.437)	-	(5.058.415)	(5.058.415)
TOTAL GERAL 30/09/2011	109.579.244	142.660.512	30.544.393	16.967.558	13.840.416	3.775.708	3.087.516	2.505.035	12.318.304	335.278.686	
PROVISÃO EXISTENTE	-	(713.302)	(305.443)	(677.523)	(4.150.741)	(1.887.477)	(2.160.953)	(2.504.785)	(12.318.304)	(24.718.528)	
Provisão Requerida (3)	-	(713.302)	(305.443)	(509.026)	(1.384.042)	(1.132.713)	(1.543.758)	(1.753.525)	(12.318.304)	(19.660.113)	
Provisão Complementar (4)	-	-	-	(168.497)	(2.766.699)	(754.764)	(617.195)	(751.260)	-	(5.058.415)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas ("Non Accrual") montam em R\$ 22.200.624 (R\$ 18.849.520 em 30/09/2011);

(3) Foi mantida a política de não utilizar a classificação de risco "AA" para pessoas físicas. Em consequência todas as operações de crédito efetuadas com clientes classificados nesses segmentos são oneradas pela constituição de provisão quando da concessão do crédito;

(4) Alocada em cada nível de risco, por solicitação do BACEN, de modo a explicitar os adicionais quantificados para manter a robustez necessária à absorção de eventuais aumentos de inadimplência observados em cenários históricos de perda incorrida.

III - Por Setores de Atividade

	30/09/2012	%	30/09/2011	%
Setor Público	926.771	0,3%	1.741.160	0,5%
ENERGIA	269.838	0,1%	457.506	0,1%
PETROQUÍMICA & QUÍMICA	446.109	0,1%	272.089	0,1%
DIVERSOS	210.824	0,1%	1.011.565	0,3%
Setor Privado	358.883.521	99,7%	333.537.526	99,5%
Pessoa Jurídica	200.834.820	55,8%	184.583.344	55,1%
AÇÚCAR E ALCOOL	7.655.762	2,1%	6.944.958	2,1%
AGRO E FERTILIZANTES	11.233.122	3,1%	11.388.042	3,4%
ALIMENTOS E BEBIDAS	9.980.001	2,8%	9.771.547	2,9%
BANCOS E OUTRAS INST. FINANC.	4.352.083	1,2%	5.355.089	1,6%
BENS DE CAPITAL	7.200.822	2,0%	6.664.806	2,0%
CELULOSE E PAPEL	2.884.579	0,8%	2.072.237	0,6%
EDITORIAL E GRÁFICO	1.643.991	0,5%	1.607.793	0,5%
ELETROELETRÔNICOS & TI	5.057.889	1,4%	4.757.385	1,4%
EMBALAGENS	1.825.825	0,5%	1.697.957	0,5%
ENERGIA & SANEAMENTO	5.517.196	1,5%	5.854.335	1,7%
ENSINO	1.144.439	0,3%	1.088.102	0,3%
FARMACÊUTICOS & COSMÉTICOS	3.907.760	1,1%	3.522.317	1,1%
IMOBILIÁRIO	13.141.711	3,7%	11.032.566	3,3%
LAZER & TURISMO	3.356.340	0,9%	3.171.751	0,9%
MADEIRA & MÓVEIS	3.168.817	0,9%	2.895.173	0,9%
MAT CONSTRUÇÃO	5.073.193	1,4%	5.323.564	1,6%
METALURGIA/SIDERURGIA	8.074.963	2,2%	7.365.750	2,2%
MÍDIA	845.037	0,2%	1.178.116	0,4%
MINERAÇÃO	2.835.491	0,8%	1.930.014	0,6%
OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA	4.811.868	1,3%	4.792.144	1,4%
PETRÓLEO & GÁS	2.962.724	0,8%	2.762.977	0,8%
PETROQUÍMICA & QUÍMICA	5.889.323	1,6%	5.944.812	1,8%
SAÚDE	1.744.683	0,5%	1.751.842	0,5%
SEGUROS & RESSEGUROS & PREVIDÊNCIA	5.727	0,0%	6.095	0,0%
TELECOMUNICAÇÕES	1.094.526	0,3%	1.117.281	0,3%
TERCEIRO SETOR	112.769	0,0%	109.862	0,0%
TRADINGS	2.318.729	0,6%	2.106.479	0,6%
TRANSPORTES	16.581.251	4,6%	15.132.702	4,5%
UTILIDADES DOMÉSTICAS	2.671.066	0,7%	2.013.806	0,6%
VEÍCULOS/AUTO-PEÇAS	12.759.065	3,5%	12.162.552	3,6%
VESTUÁRIO & CALÇADOS	5.167.014	1,4%	5.543.145	1,7%
COMÉRCIO - DIVERSOS	14.337.047	4,0%	14.064.491	4,2%
INDÚSTRIA - DIVERSOS	4.848.372	1,3%	2.915.936	0,9%
SERVIÇOS - DIVERSOS	16.995.210	4,7%	13.905.278	4,1%
DIVERSOS	9.636.425	2,7%	6.632.440	2,0%
Pessoa Física	158.048.701	43,9%	148.954.182	44,4%
CARTÃO DE CRÉDITO	37.508.670	10,4%	36.551.880	10,9%
CRÉDITO IMOBILIÁRIO	21.362.662	5,9%	15.714.668	4,7%
CDC/CONTA CORRENTE	45.130.996	12,5%	36.679.462	10,9%
VEÍCULOS	54.046.373	15,0%	60.008.172	17,9%
TOTAL GERAL	359.810.292	100,0%	335.278.686	100,0%

Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 30/09/2011 visando o alinhamento dos critérios de exposição setorial para fins de divulgação nos relatórios internos e de publicação, destacando-se abaixo os principais impactos:

Divulgação Anterior	Divulgação Atual	30/09/2011
Agroindústria	Açúcar e Álcool	7.628.227
Agroindústria	Diversos	2.526.112
Agroindústria	Agro e Fertilizantes	4.485.855
Construção Pesada (Empreiteiras)	Obras de Infra-Estruturas	5.056.692
Distribuição de combustíveis	Petróleo & Gás	3.346.703
Eletroeletrônicos	Utilidades Domésticas	2.994.676
Fertilizantes, Adubos e Inseticidas	Agro e Fertilizantes	1.880.556
Holding	Diversos	3.940.518
Importação e Exportação	Tradings	2.182.374
Mat. Equip. Médico Hospitalar	Farmacêuticos & Cosméticos	1.049.926
Mídia	Editorial e Gráfico	1.717.450
Outros Indústria	Embalagens	1.847.129
Outros Serviços	Ensino	1.308.855
Prestadoras de Serviços	Lazer & Turismo	3.373.203
Prestadoras de Serviços	Serviços Diversos	2.247.483
Química e Petroquímica	Petróleo & Gás	1.076.744
Supermercados	Comércio Diversos	2.194.749

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (*)	30/09/2012		30/09/2011	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	4.332.994	1,0	2.719.973	0,7
10 Maiores Devedores	26.374.842	6,3	20.279.406	5,3
20 Maiores Devedores	42.361.640	10,1	33.844.521	8,9
50 Maiores Devedores	66.155.639	15,8	55.362.851	14,5
100 Maiores Devedores	86.982.805	20,8	73.252.442	19,2

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras (*)	30/09/2012		30/09/2011	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	4.962.447	1,1	5.513.780	1,3
10 Maiores Devedores	36.220.393	7,7	31.495.562	7,4
20 Maiores Devedores	58.564.465	12,4	50.146.147	11,7
50 Maiores Devedores	91.801.941	19,4	79.071.076	18,5
100 Maiores Devedores	119.037.368	25,2	103.282.020	24,1

(*) Os valores incluem Avals e Fianças.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2011
Saldo Inicial	(25.771.727)	(22.018.217)
Constituição Líquida do Período	(17.959.140)	(14.458.717)
Write-Off	16.048.440	11.758.406
Saldo Final	(27.682.427)	(24.718.528)
Provisão requerida pela Resolução 2.682/99	(22.624.012)	(19.660.113)
Provisão Específica (1)	(16.314.969)	(13.776.165)
Provisão Genérica (2)	(6.309.043)	(5.883.948)
Provisão Complementar (3)	(5.058.415)	(5.058.415)

(1) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência;

(2) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação;

(3) A partir do 1º trimestre de 2011 refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, utilizando – se da metodologia de perda esperada, adotada na gestão de risco de crédito da instituição, que considera inclusive as perdas potenciais para créditos rotativos.

Em 30/09/2012, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 7,7% (7,4% em 30/09/2011).

d) Recuperação e Renegociação de Créditos

I - Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2011
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(17.959.140)	(14.458.717)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	3.477.108	3.914.586
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(14.482.032)	(10.544.131)

II - Créditos Renegociados

	30/09/2012	30/09/2011
Créditos Renegociados	19.523.667	13.085.142
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.673.811)	(5.522.952)
(%)	44,4	42,2

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	30/09/2012				01/01 a 30/09/2012
	0 - 30	31 - 180	Acima de 365	Total	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas					
Operações de Crédito	741	99	118.790	119.630	15.548
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas					
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	741	99	118.790	119.630	(15.548)
Resultado líquido das operações vinculadas					-

Em 30/09/2012, não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

I - As cessões de créditos realizadas até dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não dos riscos e benefícios.

De acordo com a Resolução 3.809 de 28/10/2009 do CMN, o montante em 30/09/2012 das operações cedidas com coobrigação onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios das operações cedidas é de R\$ 449.063 (R\$ 30.661 em 30/09/2011), composto por operações de Crédito Imobiliário R\$ 429.700 (R\$ 8.602 em 30/09/2011) e Crédito Rural R\$ 19.363 (R\$ 22.059 em 30/09/2011).

II - A partir de Janeiro de 2012, conforme determinação da Resolução CMN 3.533/08 e normatizações complementares, os registros contábeis passaram a ser efetuados considerando a retenção ou não dos riscos e benefícios nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de aquisição de cotas subordinadas de fundos de direitos creditórios. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados como operações de crédito e estão representados pelas seguintes informações em 30/09/2012:

Natureza da Operação	Ativo		Passivo	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Grandes Empresas - Capital de Giro	54.657	59.118	54.657	59.118

As operações de venda ou transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios é de R\$ 1.066.590 com o efeito no resultado de (R\$ 636).

No período, também foram adquiridas carteiras de créditos com retenção de riscos do cedente no montante de R\$ 1.823.049, totalizando o saldo de R\$ 3.273.092 em 30/09/2012.

NOTA 9 - CARTEIRA DE CÂMBIO

	30/09/2012	30/09/2011
ATIVO - OUTROS CRÉDITOS	40.949.887	40.273.816
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	22.941.184	21.883.533
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	18.489.047	18.623.314
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(480.344)	(233.031)
PASSIVO - OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 2a)	41.124.676	39.758.637
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	18.472.885	18.406.320
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	22.646.922	21.348.264
Outras	4.869	4.053
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	1.405.574	612.592
Créditos Abertos para Importação - ME	1.337.564	587.469
Créditos de Exportação Confirmados - ME	68.010	25.123

NOTA 10 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Resumo

	30/09/2012						30/09/2011	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Depósitos	127.105.134	20.818.387	11.718.292	72.277.542	231.919.355	36,2	220.675.331	39,9
Captações no Mercado Aberto	108.261.853	10.884.385	14.977.778	111.147.697	245.271.713	38,3	195.569.293	35,3
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.711.197	18.897.422	10.245.237	24.190.179	57.044.035	8,9	40.965.222	7,4
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.581.440	12.750.347	14.961.024	26.560.967	56.853.778	8,9	57.872.143	10,5
Dívidas Subordinadas (*)	1.166.915	3.383.474	81.323	44.710.324	49.342.036	7,7	38.366.648	6,9
TOTAL	242.826.539	66.734.015	51.983.654	278.886.709	640.430.917		553.448.637	
% por prazo de vencimento	37,9	10,4	8,1	43,5				
TOTAL - 30/09/2011	195.604.392	66.527.263	52.993.984	238.322.998	553.448.637			
% por prazo de vencimento	35,3	12,0	9,6	43,1				

(*) Inclui R\$ 798.296 (R\$ 728.949 em 30/09/2011) de Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço na rubrica de Participações Minoritárias.

b) Depósitos

	30/09/2012						30/09/2011	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
À vista	29.817.694	-	-	-	29.817.694	12,9	26.069.204	11,8
Poupança	77.413.953	-	-	-	77.413.953	33,4	63.334.088	28,7
Interfinanceiros	3.271.012	4.384.747	1.606.010	254.083	9.515.852	4,0	2.157.338	1,0
A prazo	16.602.475	16.433.640	10.112.282	72.023.459	115.171.856	49,7	129.114.701	58,5
TOTAL	127.105.134	20.818.387	11.718.292	72.277.542	231.919.355		220.675.331	
% por prazo de vencimento	54,8	9,0	5,1	31,1				
TOTAL - 30/09/2011	118.615.296	25.545.979	10.914.648	65.599.408	220.675.331			
% por prazo de vencimento	53,8	11,6	4,9	29,7				

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a Carteira é composta por Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 5.154.518 (R\$ 4.705.826 em 30/09/2011 com vencimento acima de 365 dias) com vencimento entre 31 e 180 dias.

c) Captações no Mercado Aberto

	30/09/2012					30/09/2011		
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Carteira Própria	41.699.118	10.884.385	14.818.288	94.345.489	161.747.280	65,9	146.117.935	74,7
Títulos Públicos	27.837.501	419.067	18.891	7.963	28.283.422	11,5	27.903.483	14,3
Emissão Própria	2.297.935	10.461.837	14.679.670	94.337.526	121.776.968	49,6	110.565.185	56,5
Exterior	11.563.682	3.481	119.727	-	11.686.890	4,8	7.649.267	3,9
Carteira de Terceiros	66.487.407	-	-	-	66.487.407	27,2	36.047.478	18,4
Carteira Livre Movimentação	75.328	-	159.490	16.802.208	17.037.026	6,9	13.403.880	6,9
TOTAL	108.261.853	10.884.385	14.977.778	111.147.697	245.271.713		195.569.293	
% por Prazo de Vencimento	44,1	4,4	6,1	45,4				
TOTAL - 30/09/2011	71.981.422	12.968.985	14.058.938	96.559.948	195.569.293			
% por Prazo de Vencimento	36,8	6,6	7,2	49,4				

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	30/09/2012						30/09/2011	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
RECURSOS DE LETRAS:	2.033.517	13.980.964	6.994.230	16.814.606	39.823.317	69,8	25.500.661	62,2
Financeiras	18.761	3.412.203	3.124.849	12.700.349	19.256.162	33,7	8.261.981	20,1
de Crédito Imobiliário	1.702.257	9.303.933	2.989.384	1.448.873	15.444.447	27,1	13.752.700	33,6
de Crédito do Agronegócio	302.996	1.260.026	852.380	2.465.217	4.880.619	8,6	3.231.362	7,9
Hipotecárias	9.503	4.802	27.617	200.167	242.089	0,4	254.618	0,6
DEBÊNTURES	1.574.639	520.914	520.996	-	2.616.549	4,6	1.114.449	2,7
OBRIGAÇÕES POR TVM NO EXTERIOR	103.041	4.395.544	2.730.011	7.375.573	14.604.169	25,6	14.350.112	35,1
Trade Related - Emitidos no Exterior - Structure Note Issued	-	-	-	-	-	-	972.477	2,4
Non-Trade Related - Emitidos no Exterior	103.041	4.395.544	2.730.011	7.375.573	14.604.169	25,6	13.377.635	32,7
Brazil Risk Note Programme	29.555	2.796.622	1.945.821	2.537.071	7.309.069	12,8	3.266.157	8,0
Structure Note Issued	55.306	1.205.042	719.155	1.883.957	3.863.460	6,8	4.507.603	11,0
Bônus	4.197	30.109	33.379	1.711.133	1.778.818	3,1	-	-
Fixed Rate Notes	12.823	36.555	5.723	1.193.620	1.248.721	2,2	433.772	1,1
Euro Medium Term Note Programme	-	-	-	-	-	-	291.101	0,7
Euro Certificates of Deposits	-	-	-	-	-	-	4.711.024	11,5
Medium Term Note	-	-	-	-	-	-	157.770	0,4
Eurobonds	986	276.517	3.500	25.483	306.486	0,5	10.208	0,0
Outros	174	50.699	22.433	24.309	97.615	0,2	-	-
TOTAL	3.711.197	18.897.422	10.245.237	24.190.179	57.044.035		40.965.222	
% por prazo de vencimento	6,5	33,1	18,0	42,4				
TOTAL - 30/09/2011	2.346.895	12.722.600	6.327.996	19.567.731	40.965.222			
% por prazo de vencimento	5,7	31,1	15,4	47,8				

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a Carteira é composta por Brazil Risk Note Programme com vencimento de 31 a 180 dias no montante de R\$ 18.667 (R\$ 18.667 em 30/09/2011) e acima de 365 dias no montante de R\$ 500.000 (R\$ 500.000 em 30/09/2011), totalizando R\$ 518.667 (R\$ 518.667 em 30/09/2011).

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	30/09/2012						30/09/2011	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
EMPRÉSTIMOS	1.656.372	8.382.261	8.585.099	3.370.086	21.993.818	38,7	21.798.842	37,7
no País	221.351	6.512	54.318	131.606	413.787	0,7	2.621.036	4,5
no Exterior (*)	1.435.021	8.375.749	8.530.781	3.238.480	21.580.031	38,0	19.177.806	33,1
REPASSES	925.068	4.368.086	6.375.925	23.190.881	34.859.960	61,3	36.073.301	62,3
do País - Instituições Oficiais	<u>925.068</u>	<u>3.943.092</u>	<u>6.353.148</u>	<u>23.034.561</u>	<u>34.255.869</u>	<u>60,3</u>	<u>35.497.556</u>	<u>61,3</u>
BNDES	256.075	1.005.778	1.170.084	7.871.697	10.303.634	18,1	9.868.073	17,1
FINAME	645.467	2.876.693	5.104.112	14.927.677	23.553.949	41,4	25.173.414	43,5
Outros	23.526	60.621	78.952	235.187	398.286	0,7	456.069	0,8
do Exterior	-	424.994	22.777	156.320	604.091	1,1	575.745	1,0
TOTAL	2.581.440	12.750.347	14.961.024	26.560.967	56.853.778		57.872.143	
% por prazo de vencimento	4,5	22,4	26,3	46,7				
TOTAL - 30/09/2011	2.604.656	15.248.184	13.007.671	27.011.632	57.872.143			
% por prazo de vencimento	4,5	26,3	22,5	46,7				

(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

f) Dívidas Subordinadas

	30/09/2012						30/09/2011	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
CDB	1.105.380	3.290.189	77.455	10.900.748	15.373.772	31,2	22.566.862	58,8
Letras Financeiras	-	-	-	20.712.197	20.712.197	42,0	9.623.543	25,1
Euronotes	57.703	93.285	-	12.024.582	12.175.570	24,7	5.171.553	13,5
Bônus	3.832	-	3.744	319.351	326.927	0,7	300.469	0,8
(-) Custo de transação incorrido (Nota 4b)	-	-	-	(44.726)	(44.726)	(0,1)	(24.728)	(0,1)
TOTAL OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.166.915	3.383.474	81.199	43.912.152	48.543.740		37.637.699	
Ações Preferenciais Resgatáveis	-	-	124	798.172	798.296	1,6	728.949	1,9
TOTAL GERAL (*)	1.166.915	3.383.474	81.323	44.710.324	49.342.036		38.366.648	
% por prazo de vencimento	2,4	6,9	0,2	90,6				
TOTAL - 30/09/2011	56.123	41.515	8.684.731	29.584.279	38.366.648			
% por prazo de vencimento	0,1	0,1	22,6	77,1				

(*) O montante de R\$ 44.980.135 (R\$ 35.701.196 em 30/09/2011) integra o Patrimônio de Referência, dentro da proporcionalidade definida pela Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN.

Descrição					
Nome do Papel/Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo Contábil
CDB Subordinado - BRL					
	200.000	2002	2012	102,5% do CDI	735.548
	93.000	2007	2012	103,8% do CDI	156.469
	237.380			100% do CDI + 0,35% a 0,45%	400.123
	278.350			IGPM + 7,31	552.807
	1.558.200	2008	2013	100% do CDI + 0,5% a 0,6%	2.550.623
	48.401			106% a 107% do CDI	77.455
	40.000	2003	2013	102% do CDI	118.865
	1.864.500	2007	2014	100% do CDI + 0,35% a 0,6%	3.271.100
	33.200			IGPM + 7,35%	65.947
	1.000.000	2008	2014	112% do CDI	1.525.553
	400.000	2008	2015	119,8% do CDI	643.854
	50.000	2010	2015	113% do CDI	67.293
	465.835	2006	2016	100% do CDI + 0,7% (*)	875.785
	2.719.268	2010	2016	110% a 114% do CDI	3.658.563
	122.500			IPCA + 7,33%	168.308
	366.830	2010	2017	IPCA + 7,45%	505.479
				TOTAL	15.373.772
Letra Financeira Subordinada - BRL					
	365.000	2010	2016	100% do CDI + 1,35% a 1,36%	368.272
	1.874.000			112% a 112,5% do CDI	1.890.775
	30.000			IPCA + 7%	37.448
	206.000	2010	2017	IPCA + 6,95% a 7,2%	237.741
	3.223.500	2011	2017	108% a 112% do CDI	3.341.764
	352.400			IPCA + 6,15% a 7,8%	394.299
	138.000			IGPM + 6,55% a 7,6%	158.863
	3.650.000			100% do CDI + 1,29% a 1,52%	3.782.973
	500.000	2012	2017	100% do CDI + 1,12%	515.213
	42.000	2011	2018	IGPM + 7%	48.568
	30.000			IPCA + 7,53% a 7,7%	32.937
	460.645	2012	2018	IPCA + 4,40% a 6,58%	492.196
	2.597.400			100% do CDI + 1,05% a 1,32%	2.657.964
	4.978.027			108% a 113% do CDI	5.121.141
	112.000			PRE + 10,15 a 12,2%	114.621
	2.000	2011	2019	109% a 109,7% do CDI	2.189
	12.000	2012	2019	PRE + 12,2%	12.809
	100.500			IPCA + 4,70% a 6,30%	104.825
	1.000			110% do CDI	1.072
	20.000	2012	2020	IPCA + 6,00% a 6,17%	21.191
	1.000			111% do CDI	1.073
	6.000	2011	2021	109% a 111% do CDI	6.719
	1.330.200	2012	2022	IPCA + 5,40% a 5,83%	1.347.464
	20.000			IGPM + 4,63%	20.080
				TOTAL	20.712.197
Euronotes Subordinado - USD					
	1.000.000	2010	2020	6,2%	2.081.438
	1.000.000	2010	2021	5,75%	2.045.340
	750.000	2011	2021	5,75% a 6,2%	1.479.828
	550.000	2012	2021	6,2%	1.166.069
	2.625.000	2012	2022	5,50% a 5,65%	5.358.169
				TOTAL	12.130.844
Bônus Subordinado - EUR					
	100.000	2005	2015	1,42%	187.050
Bônus Subordinado - CLP					
	41.528.200	2008	2033	3,5% a 4,5%	139.877
				TOTAL	326.927
Ações Preferenciais - USD					
	393.072	2002	2015	3,04%	798.296
TOTAL					49.342.036

(*) Os CDBs subordinados podem ser resgatados a partir de novembro de 2011.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Euronotes Subordinado com vencimento até 30 dias no montante de R\$ 57.703 (R\$ 53.015 em 30/09/2011), com vencimento de 31 a 180 no montante de R\$ 93.285 (R\$ 41.515 em 30/09/2011) e acima de 365 dias no montante de R\$ 11.979.856 (R\$ 5.052.295 em 30/09/2011), totalizando R\$ 12.130.844 (R\$ 5.146.825 em 30/09/2011).

NOTA 11 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

a) Composição das Provisões Técnicas por Segmento

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Prêmios não Ganhos	3.367.742	2.969.533	-	-	-	-	3.367.742	2.969.533
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	19.312	16.247	74.396.741	58.314.187	-	-	74.416.053	58.330.434
Insuficiência de Prêmios / Contribuição	357.754	298.750	736.994	660.860	-	-	1.094.748	959.610
Excedente Financeiro	1.455	1.519	494.045	470.686	-	-	495.500	472.205
Matemática Para Resgates	-	-	-	-	2.846.938	2.762.113	2.846.938	2.762.113
Provisão para Sorteio	-	-	-	-	16.947	26.921	16.947	26.921
Sinistros a Liquidar	2.649.754	2.477.419	-	-	-	-	2.649.754	2.477.419
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	827.812	710.019	11.937	10.533	-	-	839.749	720.552
Outras Provisões (Nota 4m II.I)	1.317.595	1.236.214	199.420	180.611	36.612	34.083	1.553.627	1.450.908
TOTAL	8.541.424	7.709.701	75.839.137	59.636.877	2.900.497	2.823.117	87.281.058	70.169.695

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	690.857	885.427	802.895	1.163.496	1.056.449	1.277.938	2.550.201	3.326.861
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3.361.790	2.630.046	75.328.224	58.862.052	1.943.253	1.611.513	80.633.267	63.103.611
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	-	-	69.856.629	54.090.499	-	-	69.856.629	54.090.499
Títulos Públicos - Brasil	-	-	46.518.109	37.681.147	-	-	46.518.109	37.681.147
Letras do Tesouro Nacional	-	-	12.143.413	17.776.775	-	-	12.143.413	17.776.775
Notas do Tesouro Nacional	-	-	29.353.009	16.376.179	-	-	29.353.009	16.376.179
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	5.021.687	3.528.193	-	-	5.021.687	3.528.193
Títulos de Empresas	-	-	23.015.851	16.294.674	-	-	23.015.851	16.294.674
Certificados de Depósito Bancário	-	-	5.122.402	6.880.718	-	-	5.122.402	6.880.718
Debêntures	-	-	2.483.517	4.902.961	-	-	2.483.517	4.902.961
Ações	-	-	1.469.220	1.649.728	-	-	1.469.220	1.649.728
Notas Comercial	-	-	806.749	141.717	-	-	806.749	141.717
Letras Financeiras	-	-	13.128.335	2.718.112	-	-	13.128.335	2.718.112
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	5.628	1.438	-	-	5.628	1.438
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	-	-	389.174	45.383	-	-	389.174	45.383
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	25.634	32.371	-	-	25.634	32.371
Contas a Receber / (Pagar)	-	-	(92.139)	36.924	-	-	(92.139)	36.924
Outros Títulos	3.361.790	2.630.046	5.471.595	4.771.553	1.943.253	1.611.513	10.776.638	9.013.112
Públicos	1.122.232	812.981	4.219.841	3.613.083	273.426	161.507	5.615.499	4.587.571
Privados	2.239.558	1.817.065	1.251.754	1.158.470	1.669.827	1.450.006	5.161.139	4.425.541
Créditos com Operações de Seguros e Resseguros (2)	4.578.916	4.295.183	-	-	-	-	4.578.916	4.295.183
Direitos Creditórios	1.114.637	1.090.837	-	-	-	-	1.114.637	1.090.837
Comercialização - Extensão de Garantia	1.290.864	1.217.753	-	-	-	-	1.290.864	1.217.753
Resseguros	2.173.415	1.986.593	-	-	-	-	2.173.415	1.986.593
Depósito Judicial de Sinistro	-	26.360	-	-	-	-	-	26.360
TOTAL	8.631.563	7.837.016	76.131.119	60.025.548	2.999.702	2.889.451	87.762.384	70.752.015

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP;

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado Financeiro e Operacional por Segmento

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização	250.789	223.056	161.185	167.043	98.769	108.997	510.743	499.096
Receitas Financeiras	277.635	272.529	4.819.833	3.616.675	216.612	250.317	5.314.080	4.139.521
Despesas Financeiras	(26.846)	(49.473)	(4.658.648)	(3.449.632)	(117.843)	(141.320)	(4.803.337)	(3.640.425)
Resultado Operacional de Seguros, Previdência e Capitalização	1.668.579	1.511.795	75.445	21.473	377.498	362.296	2.121.522	1.895.564
Receita de Prêmios e Contribuições	4.314.848	4.080.279	12.396.670	8.289.022	1.503.479	1.402.831	18.214.997	13.772.132
Variações das Provisões Técnicas	(304.055)	(508.207)	(12.299.414)	(8.253.384)	(5.575)	(10.320)	(12.609.044)	(8.771.911)
Despesas com Sinistros, Benefícios, Resgates e Sorteios	(1.539.497)	(1.190.014)	(16.457)	(11.920)	(1.122.974)	(1.026.283)	(2.678.928)	(2.228.217)
Despesas de Comercialização	(758.216)	(731.573)	(2.077)	(1.823)	(2.431)	(3.806)	(762.724)	(737.202)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(44.501)	(138.690)	(3.277)	(422)	4.999	(126)	(42.779)	(139.238)
Total do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	1.919.368	1.734.851	236.630	188.516	476.267	471.293	2.632.265	2.394.660

NOTA 12 – ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A execução das atividades normais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acarreta em contingências que podem ser classificadas conforme segue.

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos.

- Ações Cíveis

Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): a apuração da contingência é mensal e o valor esperado da perda é objeto de provisão contábil, realizada por aplicação de parâmetro estatístico elaborado tendo em conta o tipo de ação e as características do juízo (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum).

Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos. O ITAÚ UNIBANCO CONSOLIDADO também é parte em ações específicas referentes a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrente de planos econômicos.

A jurisprudência no STF é favorável aos bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo e das correções aplicadas aos contratos em geral. Além disso, no STJ recentemente foi decidido que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de cinco anos. Com essa decisão, parte das ações, como foram propostas após o prazo de cinco anos, poderão tornar-se improcedentes.

Não são reconhecidos contabilmente os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 1.647.949, sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças, cujos valores individuais não são relevantes.

- Ações Trabalhistas

Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): o valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente conforme modelo estatístico que precifica as ações, acrescido do custo médio de honorários. São ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros.

Não existem ações trabalhistas categorizadas como perda possível.

- Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

Abaixo demonstramos a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 30/09/2012				01/01 a 30/09/2011
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	Total
Saldo Inicial	3.165.594	4.013.915	165.303	7.344.812	7.132.647
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	(136.688)	(929.875)		(1.066.563)	(1.421.626)
Subtotal	3.028.906	3.084.040	165.303	6.278.249	5.711.021
Atualização/Encargos	101.362	87.191	-	188.553	143.885
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13f e 13i)	1.250.805	896.274	13.684	2.160.763	1.661.393
Constituição (*)	1.768.700	936.236	15.664	2.720.600	2.121.575
Reversão	(517.895)	(39.962)	(1.980)	(559.837)	(460.182)
Pagamento	(1.264.746)	(673.840)	-	(1.938.586)	(1.374.872)
Subtotal	3.116.327	3.393.665	178.987	6.688.979	6.141.427
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	133.424	835.901	-	969.325	1.200.783
Saldo Final (Nota 13c)	3.249.751	4.229.566	178.987	7.658.304	7.342.210
Saldo Final em 30/09/2011 (Nota 13c)	3.104.975	4.071.052	166.183	7.342.210	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/09/2012 (Nota 13a)	2.048.533	2.437.948	-	4.486.481	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/09/2011 (Nota 13a)	2.015.701	2.437.307	-	4.453.008	

(*) Nas Provisões Cíveis contempla planos econômicos no montante de R\$ 202.097 (R\$ 230.739 de 01/01 a 30/09/2011) (Nota 22k)

- Ações Fiscais e Previdenciárias

As contingências equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Abaixo demonstramos a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das ações Fiscais e Previdenciárias:

Provisões	01/01 a 30/09/2012			01/01 a 30/09/2011
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	6.273.013	2.371.539	8.644.552	7.256.753
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	-	(57.438)	(57.438)	(44.473)
Subtotal	6.273.013	2.314.101	8.587.114	7.212.280
Atualização/Encargos	600.405	97.053	697.458	398.521
Movimentação do Período Refletida no Resultado	423.538	(72.104)	351.434	719.177
Constituição	432.472	140.190	572.662	799.423
Reversão	(8.934)	(212.294)	(221.228)	(80.246)
Pagamento	(6.281)	(68.247)	(74.528)	(107.891)
Subtotal	7.290.675	2.270.803	9.561.478	8.222.087
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	-	60.516	60.516	10.781
Saldo Final (Nota 13c e 14c)	7.290.675	2.331.319	9.621.994	8.232.868
Saldo Final em 30/09/2011 (Notas 13c e 14c)	5.872.371	2.360.497	8.232.868	-

Depósitos em Garantia	01/01 a 30/09/2012			01/01 a 30/09/2011
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	3.979.486	1.198.827	5.178.313	4.683.883
Apropriação de Rendas	212.965	56.661	269.626	296.881
Movimentação do Período	169.844	10.844	180.688	171.968
Novos Depósitos	206.728	23.031	229.759	205.104
Levantamentos Efetuados	(29.906)	(11.490)	(41.396)	(23.645)
Conversão em Renda	(6.978)	(697)	(7.675)	(9.491)
Saldo Final	4.362.295	1.266.332	5.628.627	5.152.732
Reclassificação para ativos dados em garantia de contingências (nota 12d)	-	(896.067)	(896.067)	-
Saldo Final após a Reclassificação	4.362.295	370.265	4.732.560	5.152.732
Saldo Final em 30/09/2011	3.955.871	1.196.861	5.152.732	

As principais discussões relativas às Obrigações Legais são descritas a seguir:

- PIS e COFINS - Base de Cálculo – R\$ 3.304.741: defendemos a incidência das contribuições sobre o faturamento, entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 1.100.826.
- CSLL - Isonomia – R\$ 1.883.634: enquanto a Lei aumentou a alíquota de CSLL das empresas financeiras e seguradoras para 15%, discutimos a ausência de respaldo constitucional e, por isonomia, defendemos a incidência à alíquota normal de 9%. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 367.686.
- IRPJ e CSLL - Lucros no Exterior – R\$ 510.538: discutimos a base de cálculo para incidência desses tributos sobre os lucros auferidos no exterior e a inaplicabilidade da Instrução Normativa SRF 213-02 no que excede o texto legal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 469.858.
- PIS – Anterioridade Nonagesimal e Irretroatividade - R\$ 382.262: pleiteamos o afastamento das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97, dado o princípio da anterioridade e irretroatividade, visando recolhimento pela Lei Complementar 07/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R\$ 110.138.

Contingências não reconhecidas no Balanço - Os valores envolvidos nas principais Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 7.509.653, estão descritas a seguir:

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.435.993: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.
- INSS - Verbas não Remuneratórias – R\$ 1.002.880: defendemos a não incidência do tributo sobre essas verbas, principalmente participação nos lucros, nos resultados, vale transporte e abono único.
- IRPJ, CSLL - Juros sobre o Capital Próprio – R\$ 870.250: defendemos a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros TJLP aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores.
- IRPJ, CSLL – Perdas e Descontos no Recebimento de Créditos – R\$ 449.386: dedutibilidade das perdas efetivas a título de despesa operacional – cessão de crédito e renegociação.
- IRPJ, CSLL – Lucros disponibilizados no exterior – R\$ 316.809: aplicação da norma fiscal brasileira (lucro real) – IN 213/2002 e a não disponibilização de lucros com a mera transferência de capital entre investidas da Holding.
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 307.243: entendemos que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar 116/03 ou do Decreto-Lei 406/68.

c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 671.220 (R\$ 687.851 em 30/09/2011) (Nota 13a), representado basicamente pela garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

d) Ativos dados em garantia de Contingências

Os ativos dados em garantia de contingências são relativos a processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados de acordo com os montantes abaixo:

	30/09/2012	30/09/2011
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 7b)	1.427.341	1.499.897
Depósitos em Garantia	4.041.708	3.404.911

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, considerando o tempo necessário para a conclusão dessas ações no sistema judicial brasileiro, razão pela qual não foi realizada e divulgada estimativa com a relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidos em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

NOTA 13 - DETALHAMENTO DE CONTAS

a) Outros Créditos - Diversos

	30/09/2012	30/09/2011
Créditos Tributários (Nota 14b I)	31.462.518	28.701.443
Contribuição Social a Compensar (Nota 14b I)	644.470	813.854
Impostos e Contribuições a Compensar	3.209.987	2.929.973
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais e de Contingências Fiscais e Previdenciárias (nota 12b)	8.774.268	8.557.643
Depósitos em Garantia de Recursos Cíveis e Trabalhista (nota 12b)	4.486.481	4.453.008
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	707.106	602.644
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12c)	671.220	687.851
Devedores Diversos no País	1.453.156	1.009.146
Devedores Diversos no Exterior	110.242	83.865
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	2.141.178	1.615.379
Pagamentos a Ressarcir	38.051	34.729
Adiantamento e Antecipações Salariais	207.302	196.869
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	11.924	20.894
Operações sem Características de Concessão de Crédito	<u>139.668</u>	<u>188.833</u>
Títulos e Créditos a Receber	528.951	492.679
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(389.283)	(303.846)
Outros	187.872	118.157
Total	54.245.443	50.014.288

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, Outros Créditos - Diversos são compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar de R\$ 153.185 (R\$ 90.711 em 30/09/2011) e Créditos Tributários de R\$ 1.072.951 (R\$ 1.002.579 em 30/09/2011) (Nota 14b I).

b) Despesas Antecipadas

	30/09/2012	30/09/2011
Comissões	3.153.775	3.103.433
Vinculadas a Financiamento de Veículos	931.975	909.444
Vinculadas a Seguros e Previdência	1.375.098	1.327.093
Vinculadas a Contratos de Comissões/Parcerias	535.034	586.317
Outras	311.668	280.579
Fundo Garantidor de Crédito (*)	199.180	386.380
Propaganda e Publicidade	331.787	315.475
Outras	293.769	269.781
Total	3.978.511	4.075.069

(*) Refere-se ao recolhimento voluntário equivalente à antecipação de parcelas da contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito conforme Circular nº 3.416, de 24/10/2008, do BACEN.

c) Outras Obrigações - Diversas

	30/09/2012	30/09/2011
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	9.989.623	9.702.707
Provisões para Pagamentos Diversos	1.901.358	1.895.662
Provisão de Pessoal	1.675.180	1.581.511
Credores Diversos no País	1.691.049	994.746
Credores Diversos no Exterior	1.927.152	617.938
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	554.725	1.463.606
Relativas a Operações de Seguros	857.563	1.143.946
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	3.172	20.245
Credores por Recursos a Liberar	979.472	1.158.093
Recursos de Consorciados	84.097	82.314
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	348.435	230.005
Provisão para Seguro Saúde (*)	632.641	619.066
Obrigações Leasing Financeiro (Nota 4i)	212.155	298.562
Outras	574.405	526.850
Total	21.431.027	20.335.251

(*) *Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros (Nota 13i).*

d) Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2011
Administração de Recursos	<u>2.232.894</u>	<u>1.945.688</u>
Administração de Fundos	2.080.720	1.874.206
Administração de Consórcios	152.174	71.482
Serviços de Conta Corrente	453.188	498.753
Cartões de Crédito	<u>4.748.607</u>	<u>4.428.217</u>
Relacionamento com Estabelecimentos	4.574.652	4.126.295
Processamento de Cartões	173.955	301.922
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	<u>1.165.739</u>	<u>1.280.228</u>
Operações de Crédito	533.235	742.548
Garantias Prestadas	632.504	537.680
Serviços de Recebimentos	<u>1.051.608</u>	<u>988.124</u>
Serviços de Cobrança	860.121	773.160
Serviços de Arrecadações	191.487	214.964
Outras	<u>1.115.331</u>	<u>1.068.767</u>
Serviços de Custódia e Adm. de Carteiras	173.865	160.733
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	282.424	264.092
Serviços de Câmbio	76.830	60.309
Outros Serviços	582.212	583.633
Total	<u>10.767.367</u>	<u>10.209.777</u>

e) Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2011
Operações de Crédito/Cadastro	790.546	1.149.192
Cartões de Crédito-Anuidades e Demais Serviços (*)	1.352.986	958.850
Conta de Depósitos	111.362	108.246
Transferência de Recursos	115.419	96.673
Rendas de Corretagens de Títulos (*)	254.564	344.951
Pacotes de Serviços e Outros	1.723.233	1.092.415
Total	4.348.110	3.750.327

(*) Em atendimento a carta circular nº 3.490 do BACEN.

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2011
Remuneração	(4.352.081)	(4.533.008)
Encargos	(1.572.154)	(1.503.715)
Benefícios Sociais	(949.037)	(1.194.770)
Treinamento	(177.428)	(183.151)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários (Nota 12b)	(1.276.759)	(800.426)
Plano de Opções e Ações	(133.040)	(121.902)
Total	(8.460.499)	(8.336.972)
Participação dos Empregados nos Lucros	(1.826.092)	(1.711.394)
Total com a Participação dos Empregados	(10.286.591)	(10.048.366)

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2011
Processamento de Dados e Telecomunicações	(2.625.572)	(2.603.358)
Depreciação e Amortização	(1.217.863)	(1.045.359)
Instalações	(1.673.420)	(1.603.903)
Serviços de Terceiros	(2.423.464)	(2.363.375)
Serviços do Sistema Financeiro	(357.046)	(324.562)
Propaganda, Promoções e Publicações	(674.094)	(701.384)
Transportes	(376.322)	(430.117)
Materiais	(298.436)	(334.720)
Segurança	(384.744)	(358.527)
Viagens	(139.182)	(135.020)
Outras	(379.750)	(366.004)
Total	(10.549.893)	(10.266.329)

h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2011
Reversão de Provisões Operacionais	17.949	68.441
Recuperação de Encargos e Despesas	46.146	59.598
Outras	129.538	175.499
Total	193.633	303.538

i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2011
Provisão para Contingências (Nota 12b)	<u>(1.200.980)</u>	<u>(1.291.935)</u>
Ações Cíveis	(1.250.805)	(1.116.991)
Fiscais e Previdenciárias	63.509	(181.901)
Outros	(13.684)	6.957
Comercialização - Cartões de Crédito	(1.213.761)	(1.238.920)
Sinistros	(449.332)	(489.224)
Provisão para Seguro Saúde (Nota 13c)	(9.711)	(12.702)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(175.418)	(150.347)
Outras	(695.675)	(661.109)
Total	(3.744.877)	(3.844.237)

j) Resultado não Operacional - composto basicamente por resultado na alienação integral do investimento no Banco BPI, S.A. no montante de R\$ (302.921) e na alienação parcial de participação na Orbital Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A. no montante de R\$ (17.596).

NOTA 14 - TRIBUTOS

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social:

	01/01 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2011
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	13.298.602	13.060.797
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes (Nota 4o)	(5.319.441)	(5.224.319)
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Participações em Coligadas	69.601	56.132
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	537.865	1.020.832
Juros sobre o Capital Próprio	1.377.669	1.267.101
Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa	163.644	237.529
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	315.482	946.213
Crédito Tributário reconhecido de Períodos Anteriores	324.148	279.888
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.531.032)	(1.416.624)

II - Composição das Despesas Tributárias:

	01/01 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2011
PIS e COFINS	(2.506.234)	(2.274.846)
ISS	(477.710)	(481.735)
Outros	(333.273)	(248.770)
Total (Nota 4o)	(3.317.217)	(3.005.351)

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as despesas tributárias são compostas basicamente por PIS e COFINS no montante de R\$ 162.726 (R\$ 173.102 em 30/09/2011).

III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos Investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos Investimentos no Exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	PROVISÕES		CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS				
	30/09/2011	30/09/2012	31/12/2011	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2012	30/09/2011
Refletida no Resultado			28.159.488	(8.283.311)	11.405.525	31.281.701	28.557.891
Relativos a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social			4.203.850	(1.225.295)	2.000.022	4.978.577	4.932.967
Relativos a provisões desembolsadas			15.837.257	(5.302.631)	6.991.341	17.525.967	15.145.408
Créditos de Liquidação Duvidosa			11.490.145	(3.741.007)	6.759.137	14.508.275	10.593.210
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)			527.127	(527.127)	214.206	214.206	386.571
Provisões para Imóveis			75.130	(11.651)	-	63.479	77.339
Ágio na Aquisição do Investimento			3.602.265	(988.045)	-	2.614.220	3.955.319
Outros			142.590	(34.801)	17.998	125.787	132.970
Relativos a provisões não desembolsadas (*)	<u>23.291.092</u>	<u>23.932.975</u>	<u>8.118.381</u>	<u>(1.755.386)</u>	<u>2.414.162</u>	<u>8.777.158</u>	<u>8.479.516</u>
Relativos à Operação	<u>18.232.677</u>	<u>18.874.559</u>	<u>6.398.519</u>	<u>(1.755.386)</u>	<u>2.414.162</u>	<u>7.057.296</u>	<u>6.759.654</u>
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	2.415.521	2.992.976	1.319.269	(3.985)	328.466	1.643.750	1.351.983
Provisões para Passivos Contingentes	<u>7.201.098</u>	<u>7.938.544</u>	<u>2.863.876</u>	<u>(588.665)</u>	<u>701.200</u>	<u>2.976.410</u>	<u>2.754.620</u>
Ações Cíveis	2.936.054	3.100.465	1.184.829	(379.017)	416.646	1.222.458	1.160.520
Ações Trabalhistas	2.549.722	2.845.989	984.208	(148.110)	238.297	1.074.395	963.572
Fiscais e Previdenciárias	1.663.606	1.941.689	675.302	(61.384)	46.257	660.174	610.618
Outros	51.716	50.401	19.537	(154)	-	19.383	19.909
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	546.968	106.858	11.618	(6.512)	36.351	41.457	203.612
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	619.066	632.641	249.172	-	3.884	253.056	247.626
Outras Provisões Indedutíveis	7.450.023	7.203.540	1.954.584	(1.156.223)	1.344.262	2.142.623	2.201.814
Relativos a adicionais de provisões em relação ao mínimo requerido não desembolsados - Crédito de Liquidação Duvidosa	5.058.415	5.058.415	1.719.862	-	-	1.719.862	1.719.861
Refletida no Patrimônio Líquido - Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (Nota 2b)	406.135	511.020	123.436	-	57.381	180.817	143.552
Total	23.697.227	24.443.995	28.282.924	(8.283.311)	11.462.905	31.462.518	28.701.443
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001			714.602	(70.132)	-	644.470	813.854

(*) Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R\$ 23.932.975 (R\$ 23.291.092 em 30/09/2011) e Créditos Tributários de R\$ 8.777.158 (R\$ 8.479.516 em 30/09/2011), dever-se-ia considerar apenas as provisões liquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de R\$ 31.462.518 (R\$ 28.701.443 em 30/09/2011) para o valor de R\$ 22.685.360 (R\$ 20.221.928 em 30/09/2011).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Créditos Tributários totalizam R\$ 1.072.951 (R\$ 1.002.579 em 30/09/2011) e estão representados basicamente por Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 415.160 (R\$ 289.610 em 30/09/2011), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide e Prejuízo Fiscal de R\$ 531.787 (R\$ 629.864 em 30/09/2011).

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2011	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2012	30/09/2011
Refletido no Resultado	9.583.023	(2.519.818)	1.376.054	8.439.259	10.018.728
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	7.560.086	(2.167.083)	528.878	5.921.881	7.886.421
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	935.240	(172.147)	285.618	1.048.711	944.218
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	593.803	-	157.937	751.740	580.653
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	178.124	(178.124)	331.713	331.713	447.394
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	101.510	(1.480)	14.972	115.002	24.112
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	63.451	-	29.503	92.954	54.563
Outros	150.809	(984)	27.433	177.258	81.366
Refletido no Patrimônio Líquido - Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (Nota 2b)	295.897	(70.903)	773.136	998.130	234.613
Total	9.878.920	(2.590.721)	2.149.190	9.437.389	10.253.340

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R\$ 4.441 (R\$ 3.689 em 30/09/2011), representada basicamente por Atualização de Depósito em Garantia de Obrigações Legais e Passivos Contingentes.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 30/09/2012, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

	Créditos Tributários				Contribuição Social a Compensar		Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos		Tributos Diferidos Líquidos			
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%		%		%		
2012	7.355.211	28%	761.411	15%	8.116.622	26%	2.957	0%	(1.804.356)	19%	6.315.223	28%
2013	4.533.545	17%	1.816.907	36%	6.350.452	20%	303.710	47%	(2.295.058)	24%	4.359.104	19%
2014	4.389.130	17%	1.909.480	38%	6.298.610	20%	307.915	48%	(2.148.262)	23%	4.458.263	20%
2015	2.933.912	11%	490.779	10%	3.424.691	11%	11.350	2%	(842.472)	9%	2.593.569	11%
2016	2.779.826	10%	-	0%	2.779.826	9%	15.274	2%	(739.582)	8%	2.055.518	9%
acima de 2016	4.492.317	17%	-	0%	4.492.317	14%	3.264	1%	(1.607.659)	17%	2.887.922	13%
Total	26.483.941	100%	4.978.577	100%	31.462.518	100%	644.470	100%	(9.437.389)	100%	22.669.599	100%
Valor Presente (*)	23.681.876		4.663.985		28.345.861		599.613		(8.431.704)		20.513.770	

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade relativa a majoração de alíquota da Contribuição Social instituída pelos artigos 17 e 41 da Lei nº. 11.727 de 24/06/2008, impetrada em 26/06/2008 pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CONSIF, foram reconhecidos Créditos Tributários apenas até o limite do acréscimo ocorrido nas Obrigações Tributárias, remanescendo não contabilizado o valor de R\$ 548.992 (R\$ 1.168.093 em 30/09/2011).

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	30/09/2012	30/09/2011
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	3.430.481	2.839.404
Impostos e Contribuições a Recolher	1.257.600	1.483.038
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14b II)	9.437.389	10.253.340
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	7.290.675	5.872.371
Total	21.416.145	20.448.153

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R\$ 1.030.904 (R\$ 793.124 em 30/09/2011) e está representado basicamente por Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias de R\$ 940.949 (R\$ 679.530 em 30/09/2011, cuja natureza refere-se a PIS e COFINS – Faturamento x Receita Bruta: pleiteamos a incidência dos tributos apenas sobre o faturamento entendido como a receita da venda de bens e serviços ou ainda a incidência do PIS Repique (a 5% do imposto de renda devido), em detrimento da incidência sobre o total das receitas contabilizadas, alegando inconstitucionalidade do parágrafo 1º, artigo 3º da Lei 9.718/98.

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pagos e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

	30/09/2012	30/09/2011
Tributos Recolhidos ou Provisionados	12.617.698	12.000.085
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	9.397.799	8.374.448
Total	22.015.497	20.374.533

NOTA 15 - PERMANENTE

a) Investimentos

I - Movimentação dos Investimentos Relevantes

Empresas	Saldos em 31/12/2011	Amortizações de Ágios	Subscrições / Aquisições / Vendas	Dividendos Pagos / Provisionados (1)	Resultado de Participação em Controladas (2)	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários de Controladas e Outros	Saldos em 30/09/2012	Saldos em 30/09/2011	Resultado de Participação em Controladas de 01/01 a 30/09/2011
No País	53.724.893	(4.752)	(44)	(6.803.886)	5.809.660	1.331.893	54.057.764	53.009.521	6.739.193
Itaú Unibanco S.A. (3a)/(4a)/(5a)/(6)/(7a)	45.004.168	(4.752)	-	(4.142.306)	2.339.118	1.204.507	44.400.735	44.780.184	4.348.156
Banco Itaú BBA S.A. (5b)	6.768.322	-	-	(1.645.000)	1.089.095	126.641	6.339.058	6.525.640	1.163.397
Banco Itaucard S.A. (4b)/(5c)/(8)	1.211.086	-	-	(1.016.478)	2.127.733	739	2.323.080	920.412	673.937
Itaú Corretora de Valores S. A. (8)	693.193	-	-	-	251.591	6	944.790	672.944	200.903
Itaú-BBA Participações S.A.	48.124	-	-	(102)	2.079	-	50.101	110.341	265.146
Redecard S.A. (9)	-	-	(44)	-	44	-	-	-	-
Itauseg Participações S.A. (10)	-	-	-	-	-	-	-	-	87.654
No Exterior	2.583.601	(38.556)	201.495	(24.198)	423.933	(1.561)	3.144.714	2.510.786	384.880
Itaú Chile Holdings, INC. (3b)	2.175.208	(33.931)	201.495	-	288.969	(3.161)	2.628.580	2.116.771	298.787
Banco Itaú Uruguay S.A. (3c)/(7b)	269.922	(3.534)	-	-	91.851	1.600	359.839	265.668	43.743
OCA S.A. (3d)	98.484	(939)	-	(24.198)	38.294	-	111.641	88.137	36.456
OCA Casa Financiera S.A. (3e)	37.343	(136)	-	-	4.670	-	41.877	37.623	5.591
ACO Ltda. (3f)	2.644	(16)	-	-	149	-	2.777	2.587	303
TOTAL GERAL	56.308.494	(43.308)	201.451	(6.828.084)	6.233.593	1.330.332	57.202.478	55.520.307	7.124.073

(1) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Dividendos a Receber;

(2) Em 30/09/2012, inclui variação cambial no montante de R\$ 182.586;

(3) Em 30/09/2012, inclui ágio no montante de: (a) R\$ 38.542; (b) R\$ 192.277; (c) R\$ 20.026; (d) R\$ 5.322; (e) R\$ 773; (f) R\$ 90;

(4) Em 30/09/2012, contempla o Ajuste de Resultados Não Realizados no resultado de participação e no investimento, respectivamente, nos montantes de: (a) R\$ (649.620) e R\$ (656.065); (b) R\$ 21.851 e R\$ (31.458);

(5) Em 30/09/2012, contempla ajustes de forma a padronizar os procedimentos no âmbito da investidora no resultado de participação e no investimento, respectivamente, nos montantes de: (a) R\$ (13.169) e R\$ (15.662); (b) R\$ 8.757 e R\$ (54.711); (c) R\$ 265.457 e R\$ 404.703;

(6) Em 30/09/2012, inclui parcela de dividendo provisionado de R\$ 49.145;

(7) Em 30/09/2012, o resultado de participação em controladas reflete a participação em outras variações do patrimônio líquido da controlada no montante de: (a) R\$ 1.585 e (b) R\$ (4);

(8) O resultado de participação e o investimento refletem a participação diferenciada das ações preferenciais na distribuição de lucros e dividendos;

(9) Investimento adquirido em 31/08/2012 do Banco Itaucard S.A. e alienado à Banestado Participações Administração e Serviços Ltda. em 27/09/2012;

(10) Investimento alienado para o Banco Itaucard S.A. em 11/04/2011.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido do Período	Nº de Ações / Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO			Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas		
No País								
Itaú Unibanco S.A.	39.676.320	44.984.775	3.000.322	2.081.169.523	2.014.258.290	-	100,00	100,00
Banco Itaú BBA S.A.	4.224.086	6.393.769	1.080.338	5.284.526	5.284.526	-	99,99	99,99
Banco Itaucard S.A.	15.553.776	18.243.579	2.035.337	3.592.433.657	1.277.933.118	-	1,51	2,04
Itaú Corretora de Valores S. A.	1.046.841	2.136.694	278.473	-	811.503	-	-	1,94
Itaú-BBA Participações S.A.	25.196	50.101	2.079	12.953	25.906	-	100,00	100,00
No Exterior								
Itaú Chile Holdings, INC.	2.131.800	2.436.303	117.245	100	-	-	100,00	100,00
Banco Itaú Uruguay S.A.	159.287	339.813	84.395	1.639.430.739	-	-	100,00	100,00
OCA S.A.	14.595	106.319	35.833	1.502.176.740	-	-	100,00	100,00
OCA Casa Financiera S.A.	18.835	41.101	3.795	646	-	-	100,00	100,00
ACO Ltda.	13	2.707	84	-	-	131	99,24	99,24

II - Composição dos Investimentos

	30/09/2012	30/09/2011
Participação em Coligadas	2.365.544	1.797.668
No País	2.364.623	1.478.864
Serasa S.A.	244.642	268.122
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (1)	1.254.314	1.172.525
Tecnologia Bancária S.A.(1)	44.059	38.135
BSF Holding S.A . (Nota 2c)	821.531	-
Outras	77	82
No Exterior	921	318.804
Banco BPI, S.A. (BPI) (Nota 13j)	-	317.775
Outros	921	1.029
Outros Investimentos	1.163.906	1.295.877
Investimentos por Incentivos Fiscais	170.245	160.575
Títulos Patrimoniais	12.804	11.253
Ações e Cotas	277.080	375.449
Participação no Instituto de Resseguros do Brasil - IRB	227.170	227.170
Outros	476.607	521.430
(Provisão para Perdas)	(205.292)	(195.584)
Total	3.324.158	2.897.961

(1) Para fins de contabilização do resultado de equivalência patrimonial foi utilizada a posição de 31/08/2012, conforme previsto na Circular nº 1.963 de 23/05/1991, do BACEN;

III - Composição do Resultado de Participações em Coligadas e Outros Investimentos

	01/01 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2011
Participação em Coligadas – No País	196.877	187.441
Participação em Coligadas – No Exterior (Nota 15a II)	(101.525)	(318.660)
Dividendos Recebidos de Outros Investimentos	88.966	104.840
Outros	5.560	(10.287)
Total	189.878	(36.666)

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

l) Imobilizado de Uso

	Taxas anuais de depreciação / amortização (%)	Saldo em 31/12/2011	MOVIMENTAÇÕES							Saldo em 30/09/2012	Saldo em 30/09/2011
			Aquisições	Despesa Depreciação e Amortização	Redução à valor recuperável	Baixas	Variação Cambial	Outros			
IMOBILIZADO DE USO (1)											
IMÓVEIS DE USO (2)(3)		1.869.778	173.088	(62.409)	-	(172.866)	10.247	(44.566)	1.773.272	1.708.943	
Terrenos		1.113.371	42.548	-	-	(166.911)	974	(20.775)	969.207	962.366	
Edificações		756.407	130.540	(62.409)	-	(5.955)	9.273	(23.791)	804.065	746.577	
Custo		2.339.809	130.540	-	-	(7.511)	10.452	(75.042)	2.398.248	2.309.889	
Depreciação Acumulada	4	(1.583.402)	-	(62.409)	-	1.556	(1.179)	51.251	(1.594.183)	(1.563.312)	
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES DE USO (3)		3.417.220	1.085.711	(933.008)	10.416	(48.506)	33.197	(8.189)	3.556.841	3.211.744	
Benfeitorias		637.610	155.694	(193.177)	-	-	19.556	21.538	641.221	598.362	
Custo		1.238.789	155.694	-	-	(172.207)	21.312	19.740	1.263.328	1.165.110	
Depreciação Acumulada	10	(601.179)	-	(193.177)	-	172.207	(1.756)	1.798	(622.107)	(566.748)	
Instalações de Uso		390.904	140.433	(49.470)	-	(66)	7.741	(16.838)	472.704	340.163	
Custo		937.332	140.433	-	-	(9.353)	5.070	(44.306)	1.029.176	878.185	
Depreciação Acumulada	10 a 20	(546.428)	-	(49.470)	-	9.287	2.671	27.468	(556.472)	(538.022)	
Móveis e Equipamentos de Uso		487.065	86.765	(56.496)	11.186	(21.528)	3.200	(13.539)	496.653	474.059	
Custo		848.022	86.765	-	11.186	(27.788)	1.041	(9.424)	909.802	928.137	
Depreciação Acumulada	10 a 20	(360.957)	-	(56.496)	-	6.260	2.159	(4.115)	(413.149)	(454.078)	
Sistema Processamento de Dados (4)		1.644.858	666.940	(590.093)	-	(24.853)	2.049	(3.024)	1.695.877	1.555.856	
Custo		4.988.233	666.940	-	-	(255.170)	(2.138)	(6.941)	5.390.924	5.039.144	
Depreciação Acumulada	20 a 50	(3.343.375)	-	(590.093)	-	230.317	4.187	3.917	(3.695.047)	(3.483.288)	
Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)		256.783	35.879	(43.772)	(770)	(2.059)	651	3.674	250.386	243.304	
Custo		549.504	35.879	-	(770)	(4.706)	663	3.475	584.045	570.045	
Depreciação Acumulada	10 a 20	(292.721)	-	(43.772)	-	2.647	(12)	199	(333.659)	(326.741)	
TOTAL IMOBILIZADO DE USO		5.286.998	1.258.799	(995.417)	10.416	(221.372)	43.444	(52.755)	5.330.113	4.920.687	
Custo		12.015.060	1.258.799	-	10.416	(643.646)	37.374	(133.273)	12.544.730	11.852.876	
Depreciação Acumulada		(6.728.062)	-	(995.417)	-	422.274	6.070	80.518	(7.214.617)	(6.932.189)	

(1) Não há compromisso contratual para compra de Imobilizado;

(2) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 12b);

(3) Inclui o valor de R\$ 2.086 referente a imóvel penhorado; Imobilização em curso no montante de R\$ 256.397, sendo de Imóveis de Uso R\$ 157.597, Benfeitorias R\$ 57.064 e Equipamentos R\$ 41.736;

(4) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. De acordo com esse método o ativo e o passivo são contabilizados nas demonstrações contábeis, sendo o ativo depreciado de forma consistente com critérios de depreciação normalmente utilizados para ativos próprios. Esses contratos montam R\$ 199.665 em 30/09/2012.

II) Ágio

	Período de amortização	Saldo em 31/12/2011	MOVIMENTAÇÕES				Saldo em 30/09/2012	Saldo em 30/09/2011
			Aquisições (1)	Despesa Amortização	Variação Cambial	Outros		
ÁGIO (Notas 2b e 4j) (2)	10 anos	95.691	9.984.655	(15.540)	4.123	-	10.068.929	95.087

(1) Em 30/09/2012, ocorreu a constituição de ágio sobre a operação Redecard no montante de R\$ 9.978.502 a ser amortizado no período de até 10 anos (Nota 2c).

(2) Em 01/08/2011, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu 50% + 1 ação do capital da MCC Securities Inc (Ilhas Cayman) pelo valor de R\$ 50.748, sendo R\$ 48.415 pela participação societária e R\$ 2.333 a título de exclusividade para atuar na venda dos negócios da MCC Securities. A operação gerou um ágio de R\$ 52.169 e essa participação foi consolidada proporcionalmente nas Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

III) Intangível

	Taxas anuais de depreciação / amortização (%) (2)	Saldo em 31/12/2011	MOVIMENTAÇÕES						Saldo em 30/09/2012	Saldo em 30/09/2011
			Aquisições	Despesa Depreciação e Amortização (3)	Redução à valor recuperável (5)	Baixas	Variação Cambial	Outros		
INTANGÍVEL (1)										
DIREITOS AQUISIÇÃO DE FOLHA DE PAGAMENTO (4)		751.448	193.547	(282.942)	-	(574)	-	(201)	661.278	848.718
Custo		1.647.548	193.547	-	-	(182.612)	-	10.306	1.668.789	2.469.891
Amortização Acumulada até 9		(896.100)	-	(282.942)	-	182.038	-	(10.507)	(1.007.511)	(1.621.173)
OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS		3.058.364	1.028.998	(352.084)	(3.731)	(300)	21.335	10.406	3.762.988	2.437.597
Associação para Prom e Oferta de Prod e Servs										
Financeiros		1.280.818	12.000	(101.513)	(3.731)	(261)	6.273	2.658	1.196.244	1.036.976
Custo		1.391.335	12.000	-	(3.731)	(56.897)	6.943	4.413	1.354.063	1.132.958
Amortização Acumulada até 5		(110.517)	-	(101.513)	-	56.636	(670)	(1.755)	(157.819)	(95.982)
Gastos com Aquisição de Software		1.338.634	1.016.998	(191.083)	-	(34)	5.782	7.748	2.178.045	947.295
Custo		1.871.619	1.016.998	-	-	(155.536)	15.962	75.122	2.824.165	1.454.131
Amortização Acumulada 20		(532.985)	-	(191.083)	-	155.502	(10.180)	(67.374)	(646.120)	(506.836)
Outros Ativos Intangíveis		438.912	-	(59.488)	-	(5)	9.280	-	388.699	453.326
Custo		613.832	-	-	-	(84)	20.784	-	634.532	609.757
Amortização Acumulada 10 a 20		(174.920)	-	(59.488)	-	79	(11.504)	-	(245.833)	(156.431)
TOTAL INTANGÍVEL		3.809.812	1.222.545	(635.026)	(3.731)	(874)	21.335	10.205	4.424.266	3.286.315
Custo		5.524.334	1.222.545	-	(3.731)	(395.129)	43.689	89.841	6.481.549	5.666.737
Amortização Acumulada		(1.714.522)	-	(635.026)	-	394.255	(22.354)	(79.636)	(2.057.283)	(2.380.422)

(1) Não há compromissos contratuais para a aquisição de novos ativos intangíveis ;

(2) Todos os Ativos Intangíveis tem vida útil definida, exceto ágios de incorporação;

(3) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira;

(4) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares;

(5) Conforme Resolução n° 3.566, de 29/05/2001, do BACEN (Nota 13i).

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Ações

O capital social está representado por 4.570.936.100 ações escriturais sem valor nominal, sendo 2.289.286.400 ações ordinárias e 2.281.649.700 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 45.000.000 (R\$ 45.000.000 em 30/09/2011), sendo R\$ 31.108.373 (R\$ 31.660.339 em 30/09/2011) de acionistas domiciliados no país e R\$ 13.891.627 (R\$ 13.339.661 em 30/09/2011) de acionistas domiciliados no exterior.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	QUANTIDADE			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2010	2.286.135.621	918.287.035	3.204.422.656	
Residentes no Exterior em 31/12/2010	3.150.854	1.363.362.709	1.366.513.563	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2010	2.289.286.475	2.281.649.744	4.570.936.219	
Cancelamento de Ações - AGE de 25/04/2011 - Homologada em 22/08/2011	(75)	(44)	(119)	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2011 e 30/09/2012	2.289.286.400	2.281.649.700	4.570.936.100	
Residentes no País em 30/09/2012	2.281.065.725	878.809.518	3.159.875.243	
Residentes no Exterior em 30/09/2012	8.220.675	1.402.840.182	1.411.060.857	
Ações em Tesouraria em 31/12/2011 (*)	2.100	57.293.971	57.296.071	(1.663.562)
Aquisições de Ações	-	3.500.000	3.500.000	(99.045)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(5.255.038)	(5.255.038)	115.526
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(2.849.016)	(2.849.016)	119.747
Ações em Tesouraria em 30/09/2012 (*)	2.100	52.689.917	52.692.017	(1.527.334)
Em Circulação em 30/09/2012	2.289.284.300	2.228.959.783	4.518.244.083	
Em Circulação em 30/09/2011	2.289.284.273	2.222.958.313	4.512.242.586	

(*) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

Abaixo são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem com o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 30/09/2012:

Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	27,25
Médio ponderado	-	28,30
Máximo	-	28,98
Ações em Tesouraria		
Custo médio	9,65	28,99
Valor de Mercado	27,25	30,59

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,012 por ação, sendo que, a partir do pagamento de abril de 2012 foi elevado em 25% passando para R\$ 0,015 por ação, conforme Reunião do Conselho de Administração de 06/02/2012.

I - Cálculo

Lucro Líquido	8.248.192	
Ajustes:		
(-) Reserva Legal	(412.410)	
Base de Cálculo do Dividendo	7.835.782	
Dividendo - Pago/Provisionado	1.958.946	25,0%

II - Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	1.768.205	(187.980)	1.580.225
Dividendos - 2 parcelas mensais de R\$ 0,012 por ação pagas de fevereiro a março de 2012	108.332	-	108.332
Dividendos - 6 parcelas mensais de R\$ 0,015 por ação pagas de abril a setembro de 2012	406.670	-	406.670
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,2774 por ação, pago em 15/08/2012	1.253.203	(187.980)	1.065.223
Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)	433.595	(54.874)	378.721
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 01/10/2012	67.768	-	67.768
Juros sobre o Capital Próprio - R\$ 0,0810 por ação	365.827	(54.874)	310.953
Total de 01/01 a 30/09/2012 - R\$ 0,4336 líquido por ação	2.201.800	(242.854)	1.958.946
Total de 01/01 a 30/09/2011- R\$ 0,4668 líquido por ação	2.395.766	(285.844)	2.109.922

c) Reservas de Capital e de Lucros

	30/09/2012	30/09/2011
RESERVAS DE CAPITAL	812.352	640.515
Ágio na Subscrição de Ações	283.512	283.512
Opção de Outorgas Reconhecidas - Lei nº 11.638 e Instrumentos Baseados em Ações	527.735	355.898
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105	1.105
RESERVAS DE LUCROS	38.685.639	32.230.408
Legal	4.260.435	3.697.710
Estatutárias:	<u>34.425.204</u>	<u>28.532.698</u>
Equalização de Dividendos (1)	10.291.315	8.540.903
Reforço do Capital de Giro (2)	10.381.519	8.687.344
Aumento de Capital de Empresas Participadas (3)	13.752.370	11.304.451

(1) Reserva para Equalização de Dividendos – tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas;

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro – objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade;

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas – visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas;

d) Reconciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	8.248.192	8.883.881	84.160.377	75.915.957
Amortização de Ágios	1.853.953	2.056.000	(5.181.866)	(7.710.244)
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	10.102.145	10.939.881	78.978.511	68.205.713

e) Participações Minoritárias nas Subsidiárias

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/09/2012	30/09/2011	01/01 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2011
Unibanco Participações Societárias S.A. (1)	-	-	-	(36.476)
Itau Bank, Ltd. (2)	798.296	728.949	-	-
Redecard S.A. (Nota 2c)	110.381	581.920	(517.427)	(473.593)
Biu Participações S.A.	119.716	116.205	(16.066)	(24.696)
Itaú Gestão de Ativos S.A.	55.421	62.110	(1.499)	(1.999)
Biogeração de Energia S.A.	9.335	22.933	(3.053)	912
Investimentos Bemge S.A.	19.546	18.411	(809)	(926)
Outras	8.590	10.946	(3.599)	(4.158)
Total	1.121.285	1.541.474	(542.453)	(540.936)

(1) Em 28/07/2011, a Dibens Leasing S.A. Arrendamento Mercantil controlada do ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu a participação minoritária do capital da subsidiária Unibanco Participações Societárias pelo valor de R\$ 1.226.847.

(2) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis - emitidas em 31/12/2002 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US\$ 393.072, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente.

f) Plano para Outorga de opções de Ações

I – Objetivo e Diretrizes do Plano

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui plano para outorga de opções de ações aos seus executivos. Este plano visa integrar executivos no processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo, através da outorga de opções de ações simples ou opções de sócios, pessoais, impenhoráveis e intransferíveis, que concedem o direito de subscrição de uma ação do capital autorizado ou, a critério da administração, de aquisição de uma ação em tesouraria adquirida para recolocação.

Somente podem ser outorgadas opções em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas e em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas na data do balanço de encerramento no exercício. Compete ao Comitê de Pessoas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING a definição da quantidade, dos beneficiários, o tipo de opção, o prazo de vigência das séries, podendo variar entre o mínimo de 5 anos e o máximo de 10 anos, o “período de carência” para o exercício das opções e o período de indisponibilidade das ações adquiridas em virtude do exercício das opções. Podem participar deste programa diretores e membros do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas e funcionários com base em avaliação de potencial e performance.

Atualmente o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua a liquidação deste PLANO somente entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos beneficiários.

II – Características dos Programas

II.I – Opções Simples

Programas Anteriores

O Itaú e o Unibanco possuíam, antes da associação, Planos de Outorga de Opções de Ações (Programas Anteriores). Aos beneficiários elegíveis ao programa, eram outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA no período de, no mínimo, 1 (um) e, no máximo, 3 (três) meses anterior à data de emissão das opções, facultado, ainda, ajuste de até 20%, para mais ou para menos e reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou IPCA, na sua falta, pelo índice que o comitê designar. Não são mais outorgadas opções neste modelo.

Programa Pós Associação

Aos beneficiários elegíveis ao programa, são outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA nos três últimos meses do ano antecedente ao da outorga, facultado, ainda, ajuste de até 20%, para mais ou para menos. O preço de exercício é ajustado pelo IGPM ou, na sua falta, pelo índice que o comitê designar.

O período de carência é de 1 (um) a 7 (sete) anos contados a partir da data de emissão.

II.II – Plano de Sócios

Os executivos selecionados para participar do programa podem investir um percentual de seus bônus para adquirir ações e ou o direito de receber ações (“Instrumentos Baseados em Ações”). As ações adquiridas, bem como os instrumentos baseados em ações deverão ser mantidas pelos executivos em sua propriedade por um prazo de 3 a 5 anos e estão sujeitas a variação de mercado. No momento em que adquirem ações próprias e/ou instrumentos baseado em ações, são outorgadas Opções de Sócios de acordo com a classificação dos executivos. Os prazos de carência das Opções de Sócios e dos Instrumentos Baseados em Ações são de 1 a 7 anos. Os Instrumentos Baseados em Ações e as Opções de Sócios são convertidos em ações próprias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na proporção de uma ação preferencial para cada instrumento após o respectivo período de carência sem pagamento de valores em moeda corrente durante o exercício.

O preço de aquisição das ações próprias e dos Instrumentos Baseado em Ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações preferenciais nos pregões da BM&FBOVESPA nos 30 dias que antecederem à fixação do referido preço.

As ações recebidas ao final do período de carência das Opções de Sócios deverão ser mantidas pelos beneficiários, sem qualquer tipo de ônus ou gravame, por prazos entre 5 e 8 anos contados a partir da data de aquisição das ações próprias.

A média ponderada do valor justo dos Instrumentos Baseados em Ações na data de concessão foi estimada para as ações adquiridas no período findo em 30/09/2012 – R\$ 36,00 por ação (em 30/09/2011 - R\$ 37,00 por ação).

O valor justo dos Instrumentos Baseados em Ações é o preço de mercado cotado na data de concessão para as ações preferenciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING menos o preço à vista pago pelos beneficiários. Valor recebido na compra de Instrumentos Baseados em Ações no período findo em 30/09/2012 - R\$ 50.361 (em 30/09/2011 - R\$ 48.489).

Resumo da Movimentação do Plano

Outorga	Carência	Prazo Final para Exercício	Preço de Exercício Atualizado (R\$1)	Opções Exercidas		Saldo Anterior 31/12/2011	Quantidade de Ações			Saldo a Exercer em 30/09/2012	Saldo a Exercer em 30/09/2011	
				Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado		Outorgadas	Exercidas	Perda de Direito (*) / Canceladas			
Nº	Data	até	Exercício									
Opções Simples												
11ª	21/02/2005	31/12/2009	31/12/2012	20,07	19,21	33,91	937.275	-	(419.750)	-	517.525	1.167.475
11ª	06/08/2007	31/12/2009	31/12/2012	20,07	-	-	11.357	-	-	-	11.357	11.357
12ª	21/02/2006	31/12/2010	31/12/2013	29,86	28,25	37,00	6.854.365	-	(1.946.485)	-	4.907.880	6.888.525
12ª	06/08/2007	31/12/2010	31/12/2013	29,86	-	-	15.867	-	-	-	15.867	15.867
16ª	10/08/2009	31/12/2010	31/12/2014	33,95	-	-	874.167	-	-	-	874.167	874.167
34ª	21/03/2007	21/03/2011	20/03/2012	37,27	-	-	75.901	-	-	(75.901)	-	75.901
35ª	22/03/2007	22/03/2011	21/03/2012	37,23	-	-	29.518	-	-	(29.518)	-	29.518
36ª	14/05/2008	14/05/2011	13/05/2012	46,72	-	-	25.301	-	-	(25.301)	-	25.301
30ª	04/07/2006	04/07/2011	03/07/2012	29,90	-	-	52.707	-	-	(52.707)	-	52.707
33ª	30/08/2006	30/08/2011	29/08/2012	33,36	32,70	38,42	21.083	-	(21.083)	-	-	21.083
13ª	14/02/2007	31/12/2011	31/12/2014	38,02	35,91	38,32	7.732.975	-	(344.650)	(1.048.200)	6.340.125	7.856.725
13ª	06/08/2007	31/12/2011	31/12/2014	38,02	-	-	30.649	-	-	-	30.649	30.649
13ª	28/10/2009	31/12/2011	31/12/2014	38,02	-	-	45.954	-	-	-	45.954	45.954
34ª	21/03/2007	21/03/2012	20/03/2013	38,24	-	-	75.901	-	-	-	75.901	75.901
35ª	22/03/2007	22/03/2012	21/03/2013	38,19	-	-	29.514	-	-	-	29.514	29.514
36ª	14/05/2008	14/05/2012	13/05/2013	47,52	-	-	25.300	-	-	-	25.300	25.300
17ª	23/09/2009	23/09/2012	31/12/2014	39,22	-	-	29.551	-	-	-	29.551	29.551
Total de Opções a Exercer					27,86	36,70	16.867.385	-	(2.731.968)	(1.231.627)	12.903.790	17.255.495
14ª	11/02/2008	31/12/2012	31/12/2015	43,83	-	-	9.266.066	-	-	(1.980.132)	7.285.934	9.333.166
14ª	05/05/2008	31/12/2012	31/12/2015	43,83	-	-	20.625	-	-	-	20.625	20.625
14ª	28/10/2009	31/12/2012	31/12/2015	43,83	-	-	45.954	-	-	-	45.954	45.954
36ª	14/05/2008	14/05/2013	13/05/2014	47,52	-	-	25.300	-	-	-	25.300	25.300
15ª	03/03/2009	31/12/2013	31/12/2016	28,66	27,12	35,16	14.114.940	-	(1.452.840)	(21.340)	12.640.760	14.801.960
15ª	28/10/2009	31/12/2013	31/12/2016	28,66	-	-	45.954	-	-	-	45.954	45.954
18ª	17/04/2010	31/12/2014	31/12/2017	46,56	-	-	6.052.223	-	-	(33.005)	6.019.218	6.052.223
18ª	11/05/2010	31/12/2014	31/12/2017	46,56	-	-	1.163.919	-	-	(36.897)	1.127.022	1.163.919
37ª	19/04/2011	31/12/2015	31/12/2018	45,48	-	-	9.769.432	-	-	(103.186)	9.666.246	9.810.523
37ª	13/01/2012	31/12/2015	31/12/2018	45,48	-	-	-	15.383	-	-	15.383	-
38ª	13/01/2012	31/12/2016	31/12/2019	34,02	-	-	-	15.097	-	-	15.097	-
38ª	27/04/2012	31/12/2016	31/12/2019	34,02	-	-	-	10.373.657	-	(23.346)	10.350.311	-
Total de Opções em Aberto					27,12	35,16	40.504.413	10.404.137	(1.452.840)	(2.197.906)	47.257.804	41.299.624
Total de Opções Simples					27,60	36,17	57.371.798	10.404.137	(4.184.808)	(3.429.533)	60.161.594	58.555.119
Opções dos Sócios												
04ª	03/03/2008	03/03/2011	-	-	-	-	39.906	-	-	(39.906)	-	39.906
05ª	03/09/2008	03/09/2011	-	-	-	-	46.710	-	-	(46.710)	-	52.035
06ª	06/03/2009	06/03/2012	-	-	-	35,90	719.023	-	(681.490)	(37.533)	-	719.023
07ª	19/06/2009	06/03/2012	-	-	-	35,90	79.446	-	(79.446)	-	-	79.446
01ª	03/09/2007	03/09/2012	-	-	-	32,05	309.508	-	(309.294)	(214)	-	309.508
03ª	29/02/2008	03/09/2012	-	-	-	-	33.474	-	-	-	33.474	33.474
Total de Opções a Exercer					34,79	1.228.067	-	(1.070.230)	(124.363)	-	33.474	1.233.392
04ª	03/03/2008	03/03/2013	-	-	-	-	388.432	-	-	(874)	387.558	388.432
08ª	17/08/2010	16/08/2013	-	-	-	-	339.632	-	-	(11.120)	328.512	339.386
09ª	30/08/2010	16/08/2013	-	-	-	-	329.711	-	-	(5.285)	324.426	329.711
11ª	30/09/2010	16/08/2013	-	-	-	-	17.717	-	-	-	17.717	17.717
05ª	03/09/2008	03/09/2013	-	-	-	-	449.442	-	-	(6.217)	443.225	449.442
10ª	30/09/2010	29/09/2013	-	-	-	-	1.862.409	-	-	(41.009)	1.821.400	1.861.177
17ª	14/06/2012	27/02/2014	-	-	-	-	-	7.791	-	-	7.791	-
12ª	28/02/2011	28/02/2014	-	-	-	-	1.558.584	-	-	(25.085)	1.533.499	1.558.030
06ª	06/03/2009	06/03/2014	-	-	-	-	704.604	-	-	(11.390)	693.214	704.604
07ª	19/06/2009	06/03/2014	-	-	-	-	79.445	-	-	-	79.445	79.445
14ª	04/11/2011	18/08/2014	-	-	-	-	509	-	-	-	509	-
17ª	14/06/2012	18/08/2014	-	-	-	-	-	2.527	-	-	2.527	-
13ª	19/08/2011	19/08/2014	-	-	-	-	706.397	-	-	(19.628)	686.769	706.397
17ª	14/06/2012	23/02/2015	-	-	-	-	-	8.187	-	-	8.187	-
15ª	24/02/2012	24/02/2015	-	-	-	-	-	1.583.044	-	(6.279)	1.576.765	-
16ª	24/02/2012	24/02/2015	-	-	-	-	-	69.156	-	(4.673)	64.483	-
08ª	17/08/2010	16/08/2015	-	-	-	-	338.923	-	-	(11.508)	327.415	338.302
09ª	30/08/2010	16/08/2015	-	-	-	-	329.152	-	-	(5.464)	323.688	329.152
11ª	30/09/2010	16/08/2015	-	-	-	-	17.712	-	-	-	17.712	17.712
10ª	30/09/2010	29/09/2015	-	-	-	-	1.858.518	-	-	(43.042)	1.815.476	1.855.944
17ª	14/06/2012	27/02/2016	-	-	-	-	-	7.790	-	-	7.790	-
12ª	28/02/2011	28/02/2016	-	-	-	-	1.557.215	-	-	(26.442)	1.530.773	1.556.165
14ª	04/11/2011	18/08/2016	-	-	-	-	508	-	-	-	508	-
17ª	14/06/2012	18/08/2016	-	-	-	-	-	2.527	-	-	2.527	-
13ª	19/08/2011	19/08/2016	-	-	-	-	706.338	-	-	(20.011)	686.327	706.338
17ª	14/06/2012	23/02/2017	-	-	-	-	-	8.186	-	-	8.186	-
15ª	24/02/2012	24/02/2017	-	-	-	-	-	1.582.979	-	(6.497)	1.576.482	-
16ª	24/02/2012	24/02/2017	-	-	-	-	-	69.151	-	(4.751)	64.400	-
Total de Opções em Aberto					-	-	11.245.248	3.341.338	-	(249.275)	14.337.311	11.237.954
Total Opções dos Sócios					-	37,22	12.473.315	3.341.338	(1.070.230)	(373.638)	14.370.785	12.471.346
TOTAL OPÇÕES SIMPLES/DOS SÓCIOS					27,60	35,89	69.845.113	13.745.475	(5.255.038)	(3.803.171)	74.532.379	71.026.465

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

Resumo da Movimentação dos Instrumentos Baseados em Ações

Nº	Período de Carência		Saldo Anterior 31/12/2011	Novos	Convertidos em Ações	Cancelados	Saldo em 30/09/2012
1ª	17/08/2010	16/08/2012	110.588	-	(109.069)	(1.519)	-
1ª	17/08/2010	16/08/2013	110.577	-	-	(3.206)	107.371
1ª	30/08/2010	16/08/2012	10.216	-	(10.216)	-	-
1ª	30/08/2010	16/08/2013	10.212	-	-	-	10.212
1ª	30/09/2010	16/08/2012	3.971	-	(3.971)	-	-
1ª	30/09/2010	16/08/2013	3.970	-	-	-	3.970
2ª	30/09/2010	29/09/2012	424.163	-	(5.533)	(11.834)	406.796
2ª	30/09/2010	29/09/2013	424.154	-	-	(11.834)	412.320
3ª	28/02/2011	27/02/2011	444.040	-	(444.040)	-	-
3ª	28/02/2011	27/02/2012	444.030	-	-	(8.679)	435.351
3ª	28/02/2011	27/02/2013	444.020	-	-	(8.678)	435.342
4ª	24/02/2012	24/02/2013	-	468.852	-	(4.671)	464.181
4ª	24/02/2012	24/02/2014	-	468.836	-	(4.671)	464.165
4ª	24/02/2012	24/02/2015	-	468.821	-	(4.671)	464.150
Total			2.429.941	1.406.509	(572.829)	(59.763)	3.203.858

Nº	Período de Carência		Saldo em 31/12/2010	Novos	Convertidos em Ações	Cancelados	Saldo em 30/09/2011
1ª	17/08/2010	16/08/2011	114.980	-	(110.598)	(4.382)	-
1ª	17/08/2010	16/08/2012	114.969	-	-	(4.381)	110.588
1ª	17/08/2010	16/08/2013	114.958	-	-	(4.381)	110.577
1ª	30/08/2010	16/08/2011	10.221	-	(10.221)	-	-
1ª	30/08/2010	16/08/2012	10.216	-	-	-	10.216
1ª	30/08/2010	16/08/2013	10.212	-	-	-	10.212
1ª	30/09/2010	16/08/2011	3.972	-	(3.972)	-	-
1ª	30/09/2010	16/08/2012	3.971	-	-	-	3.971
1ª	30/09/2010	16/08/2013	3.970	-	-	-	3.970
2ª	30/09/2010	29/09/2011	424.172	-	(424.172)	-	-
2ª	30/09/2010	29/09/2012	424.163	-	-	-	424.163
2ª	30/09/2010	29/09/2013	424.154	-	-	-	424.154
3ª	28/02/2011	27/02/2011	-	444.040	-	-	444.040
3ª	28/02/2011	27/02/2012	-	444.030	-	-	444.030
3ª	28/02/2011	27/02/2013	-	444.020	-	-	444.020
Total			1.659.958	1.332.090	(548.963)	(13.144)	2.429.941

III - Valor Justo e Premissas Econômicas utilizadas para Reconhecimento dos Custos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece na data da outorga o valor justo das opções utilizando o modelo Binomial para as Opções Simples e *Black & Scholes* para as Opções dos Sócios. As premissas econômicas utilizadas são:

Preço de Exercício: como preço de exercício da opção, utiliza-se o preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M;

Preço do Ativo Objeto: o preço das ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (ITUB4) utilizado para o cálculo é o preço de fechamento da BM&FBOVESPA, na data base de cálculo;

Dividendos Esperados: é a média anual da taxa de retorno dos últimos três exercícios de Dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre Capital Próprio da ação ITUB4;

Taxa de Juros Livre de Risco: a taxa livre de risco utilizada é o cupom do IGP-M na data de vencimento do plano da opção;

Volatilidade Esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preço de fechamento da ação ITUB4, divulgada pela BM&FBOVESPA, ajustados pela variação do IGP-M.

Nº	Outorga		Prazo Final para Exercício	Preço do Ativo Objeto	Valor Justo	Dividendos Esperados	Taxa de Juros Livre de Risco	Volatilidade Esperada
	Data	Carência até						
Opções Simples								
37ª	13/01/2012	31/12/2015	31/12/2018	35,50	8,85	2,97%	5,25%	30,32%
38ª	13/01/2012	31/12/2016	31/12/2019	35,50	12,45	2,97%	5,25%	30,32%
38ª	27/04/2012	31/12/2016	31/12/2019	29,70	7,82	3,02%	3,91%	29,93%
Opções dos Sócios (*)								
15ª	24/02/2012	24/02/2015	-	36,00	32,94	2,97%	-	-
15ª	24/02/2012	24/02/2017	-	36,00	31,04	2,97%	-	-
16ª	24/02/2012	24/02/2015	-	36,00	32,94	2,97%	-	-
16ª	24/02/2012	24/02/2017	-	36,00	31,04	2,97%	-	-
17ª	14/06/2012	18/08/2014	-	29,57	27,69	3,02%	-	-
17ª	14/06/2012	27/02/2014	-	29,57	28,08	3,02%	-	-
17ª	14/06/2012	23/02/2015	-	29,57	27,26	3,02%	-	-
17ª	14/06/2012	18/08/2016	-	29,57	26,06	3,02%	-	-
17ª	14/06/2012	27/02/2016	-	29,57	26,44	3,02%	-	-
17ª	14/06/2012	23/02/2017	-	29,57	25,65	3,02%	-	-

(*) O valor justo das opções dos sócios é mensurado com referência ao valor justo da ação do Itaú Unibanco na data das outorgas.

IV - Efeitos Contábeis Decorrentes das Opções

Conforme prevê o regulamento do Plano, até o presente, nos exercícios das opções outorgadas, foram vendidas ações preferenciais mantidas em tesouraria. Os registros contábeis relativos ao plano ocorrem durante o período de carência, pelo diferimento do valor justo das opções outorgadas com efeito no Resultado e no exercício das opções, pelo montante recebido relativo ao preço de exercício com reflexos no Patrimônio Líquido.

O efeito em Resultado no período de 01/01 a 30/09/2012 foi de R\$ (133.040) (R\$ (121.902) de 01/01 a 30/09/2011), em contrapartida a Reserva de Capital - Opção de Outorga Reconhecida - Lei 11.638 (Nota 16c).

No Patrimônio Líquido o efeito foi de:

	30/09/2012	30/09/2011
Valor recebido pela venda de ações - Opções Exercidas	197.888	233.269
(-) Custo das Ações em Tesouraria Vendidas	(235.273)	(227.078)
(+) Baixa do Custo Reconhecido das Opções Exercidas	102.561	76.121
Efeito na Venda (*)	65.176	82.312

(*) Registrado em Reservas de Lucros.

NOTA 17 - PARTES RELACIONADAS

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR) e a ITAÚSA, controladores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.
- As controladas não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itaotec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A. e Itaúsa Empreendimentos S.A.;
- A Fundação Itaú Unibanco, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), Fundação Bemgeprev, Itaúbank Sociedade de Previdência Privada, UBB – Prev Previdência Complementar e Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social, entidades fechadas de previdência privada que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e/ou por suas controladas;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Classe A, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 22e a 22j;
- Os investimentos na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., SERASA S.A. e BSF Holding S.A.;

Adicionalmente existem operações com as entidades sob controle conjunto destacando-se o Banco Investcred Unibanco S.A., Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, Luizacred S.A. Soc. Créd. Financiamento Investimento, FAI Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, FIC Promotora de Vendas Ltda. e Ponto Frio Leasing S.A. Arrendamento Mercantil.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING				ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO				
	ATIVO/(PASSIVO)		RECEITAS/(DESPESAS)		Taxa Anual	ATIVO/(PASSIVO)		RECEITAS/(DESPESAS)	
	30/09/2012	30/09/2011	01/01 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2011		30/09/2012	30/09/2011	01/01 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2011
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	38.557.254	30.954.821	2.233.198	1.853.756		1.137.373	1.705.356	77.335	141.921
Itaú Unibanco S.A.	32.299.984	25.197.755	1.949.795	1.632.733		-	-	-	-
Agência Grand Cayman	6.257.270	5.757.066	283.403	221.023		-	-	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	103% do CDI	171.221	531.189	11.475	40.426
FAI Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	7,52% a 13,16% pré-fixada Média 8,31% pré-fixada	-	246.103	-	24.717
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	103% do CDI	966.152	928.064	65.860	76.778
Outras	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Titulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	6.485.581	-	144.258	(183)		-	-	-	-
Agência Grand Cayman	6.485.581	-	144.258	(183)		-	-	-	-
Itaú Unibanco S.A.	-	-	-	-		-	-	-	-
Depósitos	(5.154.518)	(4.705.826)	(322.075)	(319.318)		(1.271)	(67.686)	(1.724)	-
Itaú Unibanco S.A.	(5.154.518)	(4.705.826)	(322.075)	(319.318)		-	-	-	-
Duratex S.A.	-	-	-	-		(1.016)	(55.604)	(1.327)	-
Elekeiroz S.A.	-	-	-	-		-	(8.318)	(303)	-
Itautec S.A.	-	-	-	-		-	(2.084)	-	-
Porto Seguro S.A.	-	-	-	-		-	(625)	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-		-	(244)	-	-
FAI Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-		(255)	(296)	(75)	-
Banco Investcred Unibanco S.A.	-	-	-	-		-	(15)	-	-
Outras	-	-	-	-		-	-	(19)	-
Captações no Mercado Aberto	-	-	-	-		(291.145)	(194.441)	(6.787)	(10.953)
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	-	-	-		(5.273)	(58.357)	-	-
Duratex S.A.	-	-	-	-		(199.725)	(24.544)	(1.497)	(1.024)
Elekeiroz S.A.	-	-	-	-		-	-	(543)	(144)
Itautec S.A.	-	-	-	-		(12.417)	(13.763)	-	-
FIC Promotora de Venda Ltda.	-	-	-	-		-	(10.239)	-	(604)
Facilita Promotora S.A.	-	-	-	-	100% da SELIC	(3.797)	(7.318)	(130)	(513)
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	-	-	-	-	100% da SELIC	(1.906)	(3.756)	(88)	(372)
Banco Investcred Unibanco S.A.	-	-	-	-		-	-	-	-
Maxfácil Participações S.A.	-	-	-	-		-	(13.782)	-	(1.034)
Porto Seguro S.A.	-	-	-	-	100% da SELIC	(68.010)	(62.082)	(4.257)	(4.992)
Outras	-	-	-	-		(17)	-	(272)	(2.270)
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas	-	(3.984)	-	-		(121.415)	(111.261)	-	-
Itaú Unibanco S.A.	-	(3.557)	-	-		-	-	-	-
Itaú Corretora de Valores S. A.	-	(427)	-	-		-	-	-	-
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.	-	-	-	-		56	58	-	-
Porto Seguro S.A.	-	-	-	-		8.940	7.400	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-		-	(539)	-	-
FIC Promotora de Venda Ltda.	-	-	-	-		-	-	-	-
FAI Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-		-	-	-	-
Facilita Promotora S.A.	-	-	-	-		(1.574)	(1.063)	-	-
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	-	-	-	-		-	-	-	-
Banco Investcred Unibanco S.A.	-	-	-	-		(1.108)	(144)	-	-
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-		(1.578)	(3.710)	-	-
Maxfácil Participações S.A.	-	-	-	-		(1.484)	-	-	-
Fundação Itaúbanco	-	-	-	-		1.308	1.176	-	-
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-		-	275	-	-
Caixa de Prev.dos Func. do Banco Beg - PREBEG	-	-	-	-		(6.913)	(9.042)	-	-
Fundação BEMGEPREV	-	-	-	-		(8.321)	(3.267)	-	-
UBB Prev Previdência Complementar	-	-	-	-		(24.825)	(19.577)	-	-
Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social	-	-	-	-		(87.266)	(82.841)	-	-
Outras	-	-	-	-		1.091	13	-	-
Receitas (Despesas) de Prestação de Serviços	-	-	(2.438)	(3.588)		-	-	42.389	(104.221)
Itaú Corretora de Valores S. A.	-	-	(2.438)	(3.588)		-	-	-	-
Fundação Itaúbanco	-	-	-	-		-	-	18.367	-
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-		-	-	3.822	-
UBB Prev Previdência Complementar	-	-	-	-		-	-	1.107	-
Caixa de Prev.dos Func. do Banco Beg - PREBEG	-	-	-	-		-	-	1.401	-
Itaúsa Investimentos S.A.	-	-	-	-		-	-	812	(7.924)
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-		-	-	-	(79.774)
FAI Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-		-	-	288	(32.725)
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-		-	-	4	36.000
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	-	-	-	-		-	-	(9.298)	-
Porto Seguro S.A.	-	-	-	-		-	-	23.671	(18.488)
Outras	-	-	-	(3.588)		-	-	2.215	(1.310)
Receitas (Despesas) com Aluguéis	-	-	(193)	(160)		-	-	(24.882)	(27.077)
Itaúsa Investimentos S.A.	-	-	(45)	-		-	-	-	-
Itaú Seguros S.A.	-	-	(113)	-		-	-	-	-
Fundação Itaúbanco	-	-	-	-		-	-	(16.293)	(19.771)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-		-	-	(7.445)	(6.347)
Outras	-	-	(35)	(160)		-	-	(1.144)	(959)
Despesas com Doações	-	-	-	-		-	-	(48.200)	(47.295)
Instituto Itaú Cultural	-	-	-	-		-	-	(47.400)	(43.000)
Associação Clube A	-	-	-	-		-	-	(800)	-
Fundação Itaú Social	-	-	-	-		-	-	-	(280)
Instituto Unibanco de Cinema	-	-	-	-		-	-	-	(4.015)
Despesas de Processamento de Dados	-	-	-	-		-	-	(207.462)	(232.621)
Itautec S.A.	-	-	-	-		-	-	(207.462)	(232.621)
Resultado não Operacional	-	-	-	-		-	-	-	48.088
Itaúsa Investimentos S.A.	-	-	-	-		-	-	-	48.088

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ 3.784 (R\$ 6.147 de 01/01 a 30/09/2011) em função da utilização da estrutura comum.

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

- quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;
- qualquer entidade controlada pela Instituição; ou
- qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10% ou mais do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING fez doações regulares para a Fundação Itaú Social, uma fundação filantrópica cujos objetivos são: criar o "Programa Itaú Social", destinado a coordenar atividades de interesse da comunidade, apoiar e desenvolver projetos sociais, científicos e culturais, principalmente na área de ensino básico e saúde; apoiar os projetos ou iniciativas em andamento, sustentados ou patrocinados por entidades qualificadas segundo o "Programa Itaú Social". Além disso o Itaú Unibanco é sócio-fundador e mantenedor do Instituto Itaú Cultural - IIC, uma entidade cujo objetivo é a promoção e preservação da herança cultural brasileira.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são compostos conforme segue:

	30/09/2012	30/09/2011
Remuneração	195.685	230.481
Conselho de Administração	6.291	3.196
Administradores	189.394	227.285
Participações no Lucro	122.972	163.356
Conselho de Administração	1.500	1.000
Administradores	121.472	162.356
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	6.947	4.416
Conselho de Administração	3	122
Administradores	6.944	4.294
Plano de Pagamento em Ações - Administradores	120.370	95.509
Total	445.974	493.762

As informações referentes a plano de outorga de opções de ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 16f IV e 19, respectivamente.

NOTA 18 - VALOR DE MERCADO

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial (contempla as participações em coligadas e outros investimentos), quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	CONTÁBIL		MERCADO		Lucro (Prejuízo) Não Realizado (1)			
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
					30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	18.160.320	21.830.736	18.198.058	21.861.106	37.738	30.370	37.738	30.370
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	234.556.390	185.584.204	235.749.162	186.178.883	<u>3.634.199</u>	<u>1.134.810</u>	<u>1.192.772</u>	<u>594.679</u>
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					2.431.385	529.114	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					1.202.814	605.696	1.192.772	594.679
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	332.127.865	310.560.158	334.134.110	310.790.972	2.006.245	230.814	2.006.245	230.814
Investimentos (2)								
BM&FBovespa	24.755	58.107	227.533	395.734	202.778	337.627	202.778	337.627
BPI (3)	-	317.775	-	317.775	-	-	-	-
Cetip S.A.	291	17.188	12.076	202.229	11.785	185.041	11.785	185.041
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (4)	1.254.314	1.172.525	2.004.186	1.720.119	749.872	547.594	749.872	547.594
Serasa S.A.	244.642	268.122	1.648.278	1.150.487	<u>1.403.636</u>	<u>882.365</u>	<u>1.403.636</u>	<u>882.365</u>
Da Controladora	161.843	177.377	1.565.479	1.059.742	1.403.636	882.365	1.403.636	882.365
Do Minoritário (5)	82.799	90.745	82.799	90.745	-	-	-	-
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos (6)	203.725.561	194.036.103	204.069.729	194.239.512	(344.168)	(203.409)	(344.168)	(203.409)
Dívidas Subordinadas (Nota 10f)	49.342.036	38.366.648	50.097.691	38.511.494	(755.655)	(144.846)	(755.655)	(144.846)
Ações em Tesouraria	1.527.334	1.704.137	1.611.842	1.705.387	-	-	84.508	1.250
Total Não Realizado					6.946.430	3.000.366	4.589.511	2.461.485

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes;

(2) A partir de dezembro/11 a Redecard S.A. deixou de ser divulgada por tratar-se de investimento em controlada;

(3) Em resultado não realizado considera ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda;

(4) Controladora da Porto Seguro S.A.;

(5) A parcela de participação detida pelos minoritários não afeta o resultado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;

(6) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria tem seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através da comparação com informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de swap);
- Investimentos - nas empresas BPI, BM&FBOVESPA, CETIP e Porto Seguro pelo valor das ações nas bolsas de valor, Serasa S.A. com base na média histórica do índice Preço/Lucro da sua controladora.
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

NOTA 19 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Nos termos da Deliberação nº 600, de 07/10/2009 da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados:

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido e de contribuição variável, que tem por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dá na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é apurado com base no saldo acumulado na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial.

Os funcionários contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Para os funcionários contratados após as referidas datas os mesmos contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

a) Descrição dos Planos

Os ativos dos planos estão investidos em fundos separados, com o objetivo exclusivo de prover benefícios aos funcionários elegíveis, e são mantidos de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Esses fundos são mantidos por entidades fechadas de previdência complementar (EFPC's) com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1) Plano de Benefício Franprev - PBF (1) Plano de Benefício 002 - PB002 (1) Plano Básico Itaulam - PBI (1) Plano Suplementar Itaulam - PSI (2) Plano Itaubanco (3) Plano de Aposentadoria Itaubank (3)
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV (1)
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I (1) Plano de Benefícios Funbep II (2)
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco Beg - Prebeg Itaú Fundo Multipatrocinado	Plano de Benefícios Prebeg (1) Plano BD Itaú (1) Plano CD Itaú (2)
Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Redecard Básico (1) Plano de Aposentadoria Redecard Suplementar (2) Plano de Previdência Redecard (3)
UBB-PREV - Previdência Complementar	Plano de Previdência Unibanco (3) Plano Básico (1) Plano IJMS (1)
Banorte Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social	Plano de Benefícios II (1)

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida;

b) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	2012	2011
Taxa de Desconto	9,72% a.a.	9,72% a.a.
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	11,32 % a.a.	12,32% a.a.
Tábua de Mortalidade (1)	AT-2000	AT-2000
Rotatividade (2)	Exp.Itaú 2008/2010	Exp.Itaú 2003/2004
Crescimentos Salariais Futuros	7,12 % a.a.	7,12% a.a.
Crescimentos Benef. Previd. Social / Planos	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial (3)	Cred.Unit.Projet.	Cred.Unit.Projet.

(1) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente.

(2) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010.

(3) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

A principal diferença entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar que os administram, é o método atuarial. Para esta finalidade é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

II - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPCs tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações previdenciárias, através da superação das metas atuariais.

Em relação aos recursos garantidores das reservas matemáticas, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 30 de Setembro de 2012 e a meta de alocação para 2012, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Posição 30/09/2012	Posição 30/09/2011	% Alocação		
			30/09/2012	30/09/2011	Meta 2012
Títulos de Renda Fixa	11.380.887	10.269.626	91,37%	88,20%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	694.127	992.687	5,57%	8,53%	0% a 25%
Investimentos Estruturados	14.757	12.751	0,12%	0,11%	0% a 10%
Imóveis	340.965	345.363	2,74%	2,97%	0% a 6%
Empréstimos a participantes	24.525	23.014	0,20%	0,20%	0% a 5%
Total	12.455.261	11.643.441	100,00%	100,00%	

Os ativos do planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 527.629 (R\$ 505.297 em 30/09/2011), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 293.192 (R\$ 296.931 em 30/09/2011).

O rendimento esperado para as carteiras de ativos dos planos de benefícios está baseado nas projeções de retorno para cada um dos segmentos acima discriminados. Para o segmento de renda fixa foram utilizadas as taxas de juros dos títulos de longo prazo contidos nas carteiras e as taxas de juros praticadas pelo mercado por ocasião do fechamento do balanço. Para o segmento de renda variável foram utilizadas expectativas conservadoras de retorno anual para esse segmento. Para o segmento de bens imóveis foram utilizados os fluxos de recebimento de aluguéis esperados para os próximos 12 meses. Para todos os segmentos foram utilizados como base as posições de carteira na data do fechamento do balanço.

III- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial:

	30/09/2012	30/09/2011
1- Ativos líquidos dos planos	12.455.261	11.643.441
2- Passivos atuariais	(10.623.100)	(10.106.711)
3- Superveniência (1-2)	1.832.161	1.536.730
4- Restrição do Ativo (*)	(1.400.700)	(1.215.740)
5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)	431.461	320.990
Valor Reconhecido no Ativo	655.350	443.570
Valor Reconhecido no Passivo	(223.889)	(122.580)

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com o item 58 da Deliberação 600 da CVM.

Em conformidade com a isenção prevista na Deliberação 647 da CVM, os ganhos e perdas acumulados até 01/01/2010 foram reconhecidos no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais e considerando os ajustes de controlada. Os ganhos e perdas atuariais do período de 01/01 a 30/09/2012 foram reconhecidos no resultado na rubrica "Despesas de Pessoal".

IV- Evolução dos Ativos Líquidos, dos Passivos Atuariais e da Superveniência

	30/09/2012			30/09/2011		
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência
Valor Presente Início do Período	11.772.927	(10.413.448)	1.359.479	11.167.828	(9.815.180)	1.352.648
Inclusão Plano Redecard			-	60.817	(55.897)	4.920
Rendimentos Esperados dos Ativos(2)	976.864		976.864	771.356	-	771.356
Custo Serviço Corrente	-	(63.321)	(63.321)	-	(70.729)	(70.729)
Custo dos Juros	-	(738.716)	(738.716)	-	(700.627)	(700.627)
Benefícios Pagos	(504.592)	504.592	-	(421.701)	421.701	-
Contribuições Patrocinadora	33.676		33.676	22.713	-	22.713
Contribuições Participantes	11.451		11.451	6.645	-	6.645
Ganho/(Perda) Atuarial (1) (2)	164.935	87.793	252.728	35.783	114.021	149.804
Valor Presente Final do Período	12.455.261	(10.623.100)	1.832.161	11.643.441	(10.106.711)	1.536.730

(1) Os ganhos/perdas apresentados no Ativo Líquido correspondem aos rendimentos obtidos acima/abaixo da taxa de retorno esperado nos ativos.

(2) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 1.141.799 (R\$ 807.132 em 30/09/2011).

O histórico dos ganhos e perdas atuariais é o seguinte:

	30/09/2012	30/09/2011
Ativo Líquidos dos Planos	12.455.261	11.643.441
Passivos Atuariais	(10.623.100)	(10.106.711)
Superveniência	1.832.161	1.536.730
Ajustes de Experiência nos Ativos Líquidos	164.935	35.783
Ajustes de Experiência nos Passivos Atuariais	87.793	114.021

V- Total das Receitas e (Despesas) reconhecidas no Resultado do Período

O total das Despesas reconhecidas nos Planos de Benefícios Definidos inclui os seguintes componentes para:

	30/09/2012	30/09/2011
Custo do Serviço Corrente	(63.321)	(70.729)
Custo de Juros	(738.716)	(700.627)
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	976.864	771.356
Efeito na restrição do Ativo	(138.090)	(107.062)
Ganho/(Perda) no Período	252.728	149.804
Contribuições de Participantes	11.451	6.645
Total das Receitas e (Despesas) reconhecidas no Resultado do Período	300.916	49.387

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 33.676 (R\$ 22.713 em 30/09/2011). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2012, a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING é de R\$ 38.870.

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2012	645.780
2013	673.231
2014	697.244
2015	721.382
2016	746.311
2017 a 2021	4.118.739

c) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

O montante reconhecido em 30/09/2012 no ativo é de R\$ 1.485.828 (R\$ 1.171.809 em 30/09/2011).

O total das receitas reconhecidas nos Planos de Contribuição Definida inclui os seguintes componentes:

	30/09/2012	30/09/2011
Aportes/Contribuições	(102.680)	(99.837)
Ganho/Perda Atuarial	146.318	20.220
Efeito na Restrição do Ativo	(996)	82.259
Total das Receitas reconhecidas no Resultado do Período	42.642	2.642

Em conformidade com a isenção prevista na Deliberação 647 da CVM, os ganhos e perdas acumulados até 01/01/2010 foram reconhecidos no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais e considerando os ajustes de controlada. Os ganhos e perdas atuariais do período de 01/01 a 30/09/2012 foram reconhecidos no resultado na rubrica "Despesas de Pessoal".

No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGBL, totalizaram R\$ 133.805 (R\$ 128.033 em 30/09/2011), sendo R\$ 102.680 (R\$ 108.177 em 30/09/2011) oriundos de fundos previdenciais.

d) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas subsidiárias não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo Itaú Unibanco Holding, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários.

I- Movimentação

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do Itaú Unibanco Holding, são os seguintes:

	30/09/2012	30/09/2011
No Início do Período	(120.154)	(105.335)
Custo de Juros	(8.533)	(7.476)
Benefícios Pagos	4.141	4.239
Perda Atuarial	-	1.147
No Final do Período	(124.546)	(107.425)

Em conformidade com a isenção prevista na Deliberação 647 da CVM, os ganhos e perdas acumulados até 01/01/2010 foram reconhecidos no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais e considerando os ajustes de controlada. Os ganhos e perdas atuariais do período de 01/01 a 30/09/2012 foram reconhecidos no resultado na rubrica "Despesas de Pessoal".

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2012	6.366
2013	6.852
2014	7.362
2015	7.854
2016	8.363
2017 a 2021	50.248

II- Premissas e Sensibilidades 1%

Para apuração das obrigações por benefícios projetados além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 19b I), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 8,16% a.a..

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Aumento de 1,0%	Redução de 1,0%
Efeito sobre o Custo de Serviço e o Custo de Juros	1.609	(1.321)
Efeito sobre o valor Presente da Obrigação	16.559	(13.563)

NOTA 20 - INFORMAÇÕES DE SUBSIDIÁRIAS NO EXTERIOR

	Agências no Exterior (1)		Consolidado América Latina (2)		Itaú Europa Consolidado (3)		Consolidado Cayman (4)		Demais Empresas no Exterior (5)		Consolidado no Exterior (6)	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Ativo												
Circulante e Realizável a Longo Prazo												
Disponibilidades	2.450.306	2.318.241	2.715.234	2.060.664	313.089	1.964.259	1.249.698	3.637.635	1.471.707	885.576	6.532.264	6.069.404
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	10.959.762	18.789.431	1.461.185	1.147.309	2.297.957	1.021.853	7.977.439	6.298.526	345.688	839.647	8.155.451	19.074.741
Títulos e Valores Mobiliários	53.355.292	42.267.534	4.600.630	2.782.325	2.036.083	1.819.148	6.378.442	4.621.626	33.089	9.452	65.733.185	50.765.259
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	33.040.948	27.206.884	25.031.544	17.360.367	7.482.490	7.055.436	97.083	283.689	828	5.642	65.591.968	51.819.464
Carteira de Câmbio	32.030.420	32.692.272	420.265	483.590	3.636.363	2.404.693	494.140	693.007	-	-	35.995.919	34.958.843
Outros Ativos	1.765.532	1.628.381	3.198.994	2.061.963	286.393	220.920	1.037.628	1.141.761	230.452	114.937	6.387.946	4.905.838
Permanente												
Investimentos	23.798	21.733	7.489	6.752	4.074	159.581	57.563	45.288	22.727	168.359	40.826	354.974
BPI (Nota 13h)	-	-	-	-	-	155.709	-	-	-	162.065	-	317.774
Demais Investimentos	23.798	21.733	7.489	6.752	4.074	3.872	57.563	45.288	22.727	6.294	40.826	37.200
Imobilizado e Intangível	23.914	17.608	550.293	447.373	176.129	179.755	1.370	2.618	17.749	39.178	769.456	660.940
Total	133.649.972	124.942.084	37.985.634	26.350.343	16.232.578	14.825.645	17.293.363	16.724.150	2.122.240	2.062.791	189.207.015	168.609.463
Passivo												
Circulante e Exigível a Longo Prazo												
Depósitos	38.283.618	41.544.416	25.823.927	17.600.111	5.884.682	6.070.018	4.966.378	2.372.347	-	-	63.271.408	54.812.872
Depósitos a Vista	7.907.647	6.679.898	6.716.836	5.156.894	2.937.874	2.721.819	361.107	1.048.074	-	-	16.250.499	10.849.027
Depósitos de Poupança	-	-	3.508.265	3.079.732	-	-	-	-	-	-	3.508.265	3.079.732
Depósitos Interfinanceiros	12.871.885	2.214	167.716	86.007	936.607	1.667.839	779.557	-	-	-	9.022.676	1.139.679
Depósitos a Prazo	17.504.086	34.862.304	15.431.110	9.277.478	2.010.201	1.680.360	3.825.714	1.324.273	-	-	34.489.968	39.744.434
Captações no Mercado Aberto	13.164.317	8.414.344	414.112	189.657	-	-	3.730.410	1.676.686	-	-	12.411.251	9.206.434
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.818.423	6.812.903	1.227.095	1.227.095	3.993.093	3.017.885	2.683.632	2.950.553	-	-	13.585.496	14.004.426
Obrigações por Empréstimos	18.573.524	14.270.037	2.129.221	1.631.000	1.597	574.433	6.018	53.227	-	31.691	20.710.360	16.529.753
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.366.444	2.368.038	293.228	308.231	660.145	846.187	715.338	831.821	-	-	3.423.230	3.698.694
Carteira de Câmbio	32.016.427	32.777.979	420.750	479.163	3.667.559	2.409.869	487.556	675.542	-	-	36.007.023	35.027.835
Outras Obrigações	14.736.854	6.425.303	2.293.056	1.810.323	574.993	468.990	1.961.936	332.463	196.228	112.092	19.570.136	8.827.365
Resultado de Exercícios Futuros	60.886	49.936	5.780	10.371	19.773	23.809	-	132	1.224	2.045	87.663	86.294
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	9.327	45.333	67	63	798.296	728.949	3	4	798.607	729.209
Patrimônio Líquido												
Capital Social e Reservas	8.487.285	10.858.053	4.106.341	2.787.718	1.628.543	1.499.562	1.952.279	7.078.513	2.141.852	2.064.990	18.253.492	24.195.475
Resultado do Período	1.142.194	1.421.075	371.544	261.341	(197.874)	(85.171)	(8.480)	23.917	(217.067)	(148.031)	1.088.349	1.491.106
Total	133.649.972	124.942.084	37.985.634	26.350.343	16.232.578	14.825.645	17.293.363	16.724.150	2.122.240	2.062.791	189.207.015	168.609.463
Demonstração do Resultado												
Receitas da Intermediação Financeira	2.667.124	1.656.803	1.909.121	1.183.958	205.313	203.177	299.210	229.588	9.326	21.216	4.913.384	3.196.069
Despesas da Intermediação Financeira	(1.289.733)	(391.303)	(751.087)	(429.806)	(111.748)	(80.477)	(205.841)	(153.172)	(225)	(2.627)	(2.192.351)	(970.138)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(156.230)	164.185	(135.009)	(109.544)	2.546	2.717	-	-	(65)	(2.879)	(288.758)	56.224
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.221.161	1.429.685	1.023.025	644.608	96.111	125.417	93.369	76.416	9.036	15.710	2.432.275	2.282.155
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(78.764)	(1.023)	(538.257)	(355.175)	(126.565)	(173.746)	(101.849)	(51.170)	(58.579)	(145.256)	(895.055)	(705.641)
Resultado Operacional	1.142.397	1.428.662	484.768	289.433	(30.454)	(48.329)	(8.480)	25.246	(49.543)	(129.546)	1.537.220	1.576.514
Resultado Não Operacional	(48)	(7.499)	1.898	39.252	(148.502)	3.432	-	239	(153.023)	1.128	(300.576)	35.420
Resultado Antes da Tributação s/ Lucros e Participações	1.142.349	1.421.163	486.666	328.685	(178.956)	(44.897)	(8.480)	25.485	(202.566)	(128.418)	1.236.644	1.611.934
Imposto sobre a Renda	(155)	(88)	(114.559)	(59.430)	(15.826)	(36.845)	-	-	(14.501)	(19.615)	(145.040)	(115.806)
Participações Estatutárias no Lucro	-	-	(135)	-	(3.095)	(3.429)	-	(1.568)	-	-	(3.230)	(4.997)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	(428)	(7.914)	3	-	-	-	2	(25)	(35)	(25)
Lucro (Prejuízo) Líquido	1.142.194	1.421.075	371.544	261.341	(197.874)	(85.171)	(8.480)	23.917	(217.067)	(148.031)	1.088.349	1.491.106

(1) Itaú Unibanco S.A. - Agências Grand Cayman, New York e Tokyo, ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. - Agência Grand Cayman, Banco Itaú-BBA S.A. - Nassau Branch; apenas em 30/09/2011, Banco Itaú BBA S.A. Sucursal Uruguai, Unibanco Agência Grand Cayman e Itaú Unibanco S.A. - Nassau Branch.

(2) Banco Itaú Argentina S.A, Itaú Asset Management S.A.Sociedad Gerente de Fondos Comunes de Inversión, Itrus Servicios Inmobiliarios S.A.C.I, Itaú Sociedad de Bolsa S.A., Itaú Chile Holdings Inc., BICSA Holdings LTD., Banco Itaú Chile S.A., Itaú Chile Inversiones, Servicios Y Administración S.A., Itaú Chile Corredor de Bolsa Ltda., Itaú Chile Corredora de Seguros Ltda., Itaú Chile Administradora General de Fondos S.A., Itaú Chile Securitizadora S.A., Recuperadora de Créditos Ltda, Itaú Chile Compañía de Seguros de Vida S.A., ACO Ltda., Banco Itaú Uruguay S.A., OCA Casa Financiera S.A., OCA S.A., Unión Capital AFAP S.A., Banco Itaú Paraguay, Tarjetas Unisoluciones S. A. de Capital Variable, Proserv - Promociones Y Servicios S.A. de C. V., MCC Asesorias Limitada (50%), MCC Securities INC. (50%) e Itaú BBA SAS; apenas em 30/09/2012, Itaú BBA Colômbia e MCC Corredora de Bolsa (50,0489%).

(3) IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda. (49%), Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, Lda., Itaú Europa, SGPS, Lda., Itaúsa Portugal - SGPS, S.A., Banco Itaú BBA Internacional S.A., Itaú BBA Internacional (Cayman) Ltd., Banco Itaú Europa Luxembourg S.A., BIE Cayman Ltd., Banco Itaú Europa International, Itaú Bank & Trust Bahamas Ltd., Itaú Europa Securities Inc., Federal Director International Services S.A., Bay State Corporation Limited e Banco Itaú Suisse S.A.; apenas em 30/09/2011, Itaú Madeira Investimentos SGPS Ltda, Kennedy Director International Services S.A., Cape Ann Corporation Limited, BIE Directors Ltd e BIE Nominees Lda; apenas em 30/09/2012, Itaú BBA International Limited.

(4) Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd., Jasper International Investment LLC, Unibanco Cayman Bank Ltd., Itaú Bank & Trust Cayman Ltd., Uni-Investments Inter. Corp., Unipart Partic. Internac. Ltd., Rosefield Finance Ltd. (50%) e UBT Finance S.A.; apenas em 30/09/2011, Unibanco Securities Inc. e Itaú USA Asset Management.

(5) Afinc Americas Madeira, SGPS Soc. Unipessoal Ltda, Zux Cayman Company Ltd., Topaz Holding Ltd., United Corporate Services Inc (nova denominação social de Itaú USA Inc), Itaú International Investment LLC, Albarus S.A., Banco Del Paraná S.A., Gamet Corporation, Itaú Global Asset Management, Mundostar S.A., Karen International Ltd., Nevada Woods S.A., Itaú Asia Securities Ltd., Libero Trading International Ltd., IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda. (51%), Itaú BBA USA Securities Inc., Itaú Middle East Limited, Unipart B2B Investments, S.L., Itaú BBA UK Securities Limited, Itaú Japan Asset Management Ltd., Itaú (Beijing) Investment Consultancy Limited e Itaú UK Asset Management Limited; apenas em 30/09/2012: Itaú Asia Asset Management Limited e Itaú USA Asset Management.

(6) Os dados do consolidado no exterior apresentam saldos líquidos das eliminações de consolidação.

NOTA 21 – GERENCIAMENTO DE RISCO

A identificação de riscos tem como objetivo mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar as estratégias das unidades de negócio e de suporte e o cumprimento de seus objetivos, com possibilidade de impactos nos resultados, no capital e na liquidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A gestão de risco é considerada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas.

O gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING é o processo onde:

- São identificados e medidos os riscos existentes e potenciais das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- São aprovados normativos institucionais, procedimentos e metodologias de gestão e controle de riscos consistentes com as orientações do Conselho de Administração e as estratégias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- A carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é administrada vis-à-vis as melhores relações risco-retorno.

Os processos de gestão de risco permeiam toda a instituição, alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de Comitês e Comissões Superiores, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING através dos processos de monitoramento e análise de risco.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING está de acordo com as regulamentações no Brasil e no exterior e em linha com as melhores práticas de mercado. O controle dos riscos de Mercado, Crédito, Liquidez, Operacional e de Subscrição é realizado de forma centralizada por unidade independente, visando a assegurar que os riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING sejam administrados de acordo com as políticas, os normativos institucionais e os procedimentos estabelecidos. O objetivo do controle centralizado é prover ao Conselho e aos Executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING aos riscos, de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING administra sistemas de informática proprietários para completo atendimento aos regulamentos de reserva de capital, conforme determinações e modelos do BACEN. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelas autoridades competentes para observação do capital mínimo exigido.

Atendendo à Resolução nº 3.988 de 30 de junho de 2011 do CMN, estrutura de Gerenciamento de Capital encontra-se em fase de adequação e implantação no ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Em janeiro de 2012, foi aprovada pelo Conselho de Administração a nomeação do diretor responsável e definição da estrutura organizacional, aplicável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Em junho de 2012, também foi aprovado pelo Conselho de Administração o normativo institucional e foram definidos os processos, procedimentos e sistemas necessários à efetiva implantação da estrutura de gerenciamento de capital.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa/ Gerenciamento de Riscos – Circular 3.477.

I - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*).

O processo de gerenciamento de riscos de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ocorre dentro da governança e hierarquia de Comissões e limites aprovados especificamente para este fim, e cobre desde o acompanhamento de indicadores agregados de risco até limites granulares, garantindo efetividade e cobertura de controle. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio e o perfil de risco de cada veículo legal, sendo definidos em termos das medidas de risco utilizadas na gestão. Os limites são monitorados diariamente e os excessos são reportados e discutidos nas Comissões competentes.

A estrutura de limites e alertas segue as diretrizes do Conselho de Administração e é aprovada pela Comissão Superior de Políticas de Risco (CSRisc), após discussões e deliberações da Comissão Superior de Tesouraria Institucional (CSTI) sobre métricas e limites de risco de mercado. A revisão dessa estrutura é realizada no mínimo anualmente.

O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A gestão de riscos de mercado é o processo pelo qual a instituição monitora e controla os riscos de variações nas cotações de mercado dos instrumentos financeiros, objetivando a otimização da relação risco-retorno, valendo-se de estrutura de limites, modelos e ferramentas de gestão adequadas.

O controle de risco de mercado realizado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING abrange todos os instrumentos financeiros constantes nas carteiras das empresas sob sua responsabilidade. Neste sentido, o normativo institucional de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING encontra-se em linha com os princípios da Resolução nº 3.464 de 26 de junho de 2007, do CMN e alterações posteriores, constituindo-se um conjunto de princípios que norteiam a estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as unidades de negócio e veículos legais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O documento que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado pode ser visualizado no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Mercado.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das áreas de negócios, responsável por executar as atividades diárias de mensuração, avaliação, análise e reporte de risco às áreas e pessoas responsáveis, de acordo com a governança estabelecida e acompanhando as ações necessárias para readequação da posição e/ou nível de risco. Para isto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com um processo estruturado de comunicação e informações que fornece subsídios para acompanhamento das Comissões Superiores e atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e no exterior.

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (VaR - *Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos);
- Alerta de *Stop Loss*: perdas efetivas somadas ao prejuízo máximo potencial em cenários otimistas e pessimistas;
- Resultado em Risco (EaR - *Earnings at Risk*): medida que quantifica o impacto no resultado a realizar de uma dada carteira, considerando condições normais de mercado, horizonte de tempo relacionado a operação mais longa da Carteira de Não Negociação e um intervalo de confiança pré determinado.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada por fator de risco, dos fluxos de caixa expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base a.a. nas taxas de juros atuais;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo;
- Perda Máxima (*Stop Loss*): prejuízo máximo que um portfólio classificado na Carteira de Negociação está autorizado a atingir.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, mantendo sua gestão conservadora e diversificação da carteira, seguiu com sua política de operar dentro de limites reduzidos em relação a seu capital.

Em setembro/12, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING apresentou um VaR Global Total de R\$ 218 milhões (R\$ 402 milhões em junho/12).

II - Risco de Crédito

O risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas: (i) ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, (ii) à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, (iii) à redução de ganhos ou remunerações, (iv) às vantagens concedidas na renegociação ou (v) aos custos de recuperação.

Em linha com os princípios da Resolução nº 3.721 de 30 de abril de 2009 do CMN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui uma estrutura e um normativo institucional de gerenciamento do risco de crédito, aprovada pelo seu Conselho de Administração, aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

O documento que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito pode ser visualizado no site www.itaú-unibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Crédito.

A gestão do risco de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING visa à criação de valor para os acionistas, através da análise do retorno ajustado ao risco, com foco em manter a qualidade da carteira de crédito em níveis adequados para cada segmento de mercado em que opera.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e o capital econômico alocado; e fatores externos, relacionados ao ambiente econômico, *market share*, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação e variação do consumo. O processo centralizado de validação e aprovação das políticas e modelos de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING garante a sincronização das ações de crédito e a otimização das oportunidades de negócios.

Para proteger-se contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso, definindo o volume de provisionamento regulatório.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisão complementar a mínima requerida pelo BACEN, visando a garantir que o nível de provisionamento seja compatível ao modelo de perda esperada adotado na gestão de risco de crédito da instituição, baseado em modelos internos. Essa provisão é normalmente quantificada em função do comportamento histórico das carteiras de crédito, baseando-se na exposição, probabilidade de *default* e a recuperação esperada das operações.

III- Risco Operacional

O risco operacional consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A gestão de risco operacional tem como objetivos identificar, avaliar, mensurar e responder aos riscos operacionais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e monitorá-los com a finalidade de manter as perdas e os riscos dentro dos limites estabelecidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e garantir aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Os gestores das áreas de negócio e de suporte se utilizam de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pelas áreas de risco operacional e de controles internos para suportar o processo de gestão.

O controle de risco operacional é o processo de mensuração, monitoramento e reporte dos riscos da organização que visa a garantir que o perfil de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING esteja dentro dos limites definidos pela alta administração e que esta seja informada tempestivamente sobre os principais riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Este controle é realizado pelas áreas de risco operacional e controles internos, que por sua vez se utilizam das metodologias de controle e das informações de risco geradas pelas áreas de negócio. Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos operacionais, existem fóruns específicos de risco operacional e controles, conduzidos pelas áreas de controles, onde periodicamente se apresentam os reportes consolidados do monitoramento dos riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

O conjunto de princípios, governança, papéis e responsabilidades, metodologias e procedimentos que suportam o processo de gerenciamento de riscos operacionais aplicados aos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas são descritos e publicados no normativo institucional para gerenciamento de risco operacional. Uma versão resumida da política do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional pode ser acessada no site www.itaunibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco Operacional.

O BACEN publicou em 30 de abril de 2008, a Circular nº 3.383 e as Cartas-Circulares nº 3.315 e nº 3.316, que estabelecem os critérios de apuração da parcela do PRE referente ao risco operacional (POPR), de que trata a Resolução nº 3.490. Portanto, desde 1º de julho de 2008, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a alocar capital para Risco Operacional através da utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

IV- Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - descasamentos entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O gerenciamento do risco de liquidez busca garantir liquidez suficiente para suportar potenciais saídas de recursos em situações de estresse de mercado, bem como a compatibilidade entre as captações e os prazos e a liquidez dos ativos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui estrutura dedicada ao monitoramento, controle e análise do risco de liquidez, utilizando-se de modelos de projeções das variáveis que afetam o fluxo de caixa e o nível de reserva em moeda nacional ou estrangeira.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estabelece diretrizes e limites cujo cumprimento é analisado periodicamente em comitês técnicos e que visam a garantir uma margem de segurança adicional às necessidades mínimas projetadas. As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos revistos periodicamente e nas definições da alta administração.

V- Risco de Subscrição

O risco de subscrição é a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de operações de seguros, previdência e capitalização que contrariem as expectativas da organização, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões.

O processo de gerenciamento de risco de subscrição é suportado por papéis e responsabilidades definidos entre as áreas de negócios e de controle de risco de forma a reafirmar a segregação entre as atividades de gestão e de controle e assim assegurar a independência entre as áreas. Além disso, existe uma governança que garante uma validação independente dos produtos e negociações em questão garantindo o cumprimento das diversas exigências internas e regulatórias.

Em linha com a Resolução nº 228 de 06 de dezembro de 2010 do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estabelece limites para a fronteira entre os riscos de subscrição e crédito. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING define a qualidade do risco de crédito das resseguradoras e os limites de concentração respeitando a Resolução nº 168 de 17 de dezembro de 2007 do CNSP, seguindo a mesma governança de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

NOTA 22 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) **Política de Seguros** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) **Moedas Estrangeiras** - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	30/09/2012	30/09/2011
Investimentos permanentes no exterior	19.341.841	25.686.581
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(31.369.739)	(45.630.403)
Posição Cambial Líquida	(12.027.898)	(19.943.822)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) **Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, através de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor (*)		Quantidade de Fundos	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Fundos de Investimento	352.208.281	299.943.197	352.208.281	299.943.197	3.448	3.146
Renda Fixa	327.469.868	272.337.080	327.469.868	272.337.080	2.775	2.278
Ações	24.738.413	27.606.117	24.738.413	27.606.117	673	868
Carteiras Administradas	200.530.402	154.154.281	80.082.220	90.867.869	15.583	15.235
Clientes	100.017.400	92.862.662	79.672.242	79.309.333	15.512	15.166
Grupo Itaú	100.513.002	61.291.619	409.978	11.558.536	71	69
TOTAL	552.738.683	454.097.478	432.290.501	390.811.066	19.031	18.381

(*) Refere-se à distribuição após eliminação da dupla contagem relativa às aplicações das carteiras administradas em fundos de investimento.

d) **Recursos de Consórcios**

	30/09/2012	30/09/2011
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	86.203	68.664
Obrigações do Grupo por Contribuições	6.410.714	5.384.859
Consoiciados - Bens a Contemplar	5.949.944	5.061.196
Créditos à Disposição de Consorciados	554.504	424.627
(Em unidades)		
Quantidade de grupos administrados	806	720
Quantidade de Consorciados Ativos	264.503	195.043
Quantidade de Bens a Entregar a Consorciados	153.320	118.696

e) Fundação Itaú Social - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os principais mantenedores da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos: 1) gerir o “Programa Itaú Social”, que visa sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde; 2) apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no “Programa Itaú Social”; e 3) proporcionar alimentação e outros benefícios afins aos funcionários do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e demais empresas do conglomerado.

Durante o período de 01/01 a 30/09/2012 as empresas consolidadas não efetuaram doações (R\$ 280 em 30/09/2011), sendo que o patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 3.005.736 (R\$ 2.914.369 em 30/09/2011). A rentabilidade gerada pelos recursos aplicados será utilizada para viabilização dos seus objetivos.

f) Instituto Itaú Cultural – IIC - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Itaú Cultural - IIC, entidade destinada ao incentivo, promoção e preservação do patrimônio cultural do País. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R\$ 47.400 (R\$ 43.000 de 01/01 a 30/09/2011).

g) Instituto Unibanco - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

h) Instituto Unibanco de Cinema - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto (i) a promoção da cultura em geral; e (ii) permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla acepção, sobretudo os de produção brasileira.

i) Associação Clube “A” - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores da Associação Clube “A”, entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde. No período de 01/01 a 30/09/2012, as empresas consolidadas efetuaram doações ao Clube “A” no montante de R\$ 800.

j) Instituto Assistencial Pedro di Perna - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Assistencial Pedro di Perna, entidade que tem por objetivo prestar serviços assistenciais, estimular a prática de desportos e promover recreações, com vista ao bem estar dos seus associados, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regimento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser.

k) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais - Holding e Holding Consolidado

	01/01 a 30/09/2012	01/01 a 30/09/2011
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei nº 11.941/09 (Notas 12b e 14)	-	508.993
Provisão para Contingências - Planos Econômicos (Nota 12)	(133.385)	(230.435)
Redução ao Valor Recuperável - BPI (Nota 15a II)	(305.447)	(233.295)
Total	(438.832)	45.263

l) Reclassificações para Fins de Comparabilidade - Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 30/09/2011, visando permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis, em decorrência do reagrupamento das seguintes rubricas: No Balanço Patrimonial foi efetuada a reclassificação relativos a Fundos de Investimentos de Participações Minoritárias nas Subsidiárias para Outras Obrigações Diversas. Na Demonstração do Resultado foi efetuada a reclassificação das Provisões Fiscais e Previdenciárias de Outras Despesas Operacionais para Outras Receitas Operacionais e a reclassificação de Participações Minoritárias nas Subsidiárias para Despesas da Intermediação Financeira.

	Divulgação Anterior	Reclassificação/ Desconsolidação	Saldos Ajustados
PASSIVO CIRCULANTE E EXIGIVEL A LONGO PRAZO	765.922.344	462.718	766.385.062
OUTRAS OBRIGAÇÕES	160.836.498	462.718	161.299.216
Diversas	19.872.533	462.718	20.335.251
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS	2.004.192	(462.718)	1.541.474
TOTAL DO PASSIVO	836.994.304	-	836.994.304
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(40.658.540)	(37.716)	(40.696.256)
Operações de Captação no Mercado	(35.165.276)	(37.716)	(35.202.992)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	34.495.253	(37.716)	34.457.537
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	23.951.122	(37.716)	23.913.406
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(11.041.987)	244	(11.041.743)
Despesas de Pessoal	(10.048.610)	244	(10.048.366)
Outras Receitas Operacionais	303.769	(231)	303.538
Outras Despesas Operacionais	(3.844.468)	231	(3.844.237)
RESULTADO OPERACIONAL	12.909.135	(37.472)	12.871.663
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	189.378	(244)	189.134
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	13.098.513	(37.716)	13.060.797
Devidos sobre Operações do Período	(5.383.745)	149.368	(5.234.377)
Referentes a Diferenças Temporárias	3.967.121	(149.368)	3.817.753
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS	(578.652)	37.716	(540.936)
LUCRO LÍQUIDO	10.939.881	-	10.939.881

m) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24 de fevereiro de 2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

n) Eventos Subsequentes

Redecard

Em outubro de 2012 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu por meio de sua subsidiária Banestado Participações, Administração e Serviços Ltda., 23.987.343 ações ordinárias da Redecard pelo valor ofertado na OPA de 24 de setembro de 2012 de R\$ 35,00 acrescentado da variação da SELIC do período, aumentando a sua participação no capital social de 94,4% para 98,0%. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a expectativa de concluir a compra da participação minoritária remanescente até o final de 2012.

No dia 18 de outubro de 2012, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) cancelou o registro da Redecard como companhia aberta.

Serasa

Informamos que vendemos à Experian a totalidade de nossa participação na Serasa. A Experian pagará R\$ 1,7 bilhão ao Itaú Unibanco, em dinheiro, por 601.403 ações da SERASA, representativas de 16,14% do capital da companhia. O resultado antes dos impostos do banco, decorrente dessa alienação, é estimado em R\$ 1,5 bilhão no quarto trimestre de 2012.

Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A., em 30 de setembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas anteriormente referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas, em 30 de setembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de nove meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos também as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 22 de outubro de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miron
Contador CRC 1SP173647/O-5

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal do **ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**, após procederem ao exame das Demonstrações Contábeis referentes ao período de janeiro a setembro de 2012, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, à vista do relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo (SP), 22 de outubro de 2012.

IRAN SIQUEIRA LIMA
Presidente

ALBERTO SOZIN FURUGUEM
Conselheiro

LUIZ ALBERTO DE CASTRO FALLEIROS
Conselheiro